

**Universidade do Minho**  
Instituto de Ciências Sociais

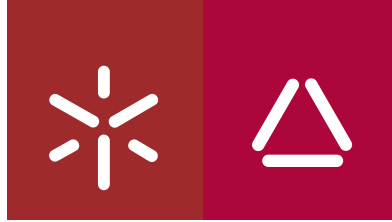
Adriana Reis Correia

**Jornalismo desportivo:  
a hierarquia das modalidades**

Adriana Reis Correia **Jornalismo desportivo: a hierarquia das modalidades**

U Minho | 2016

outubro de 2016



**Universidade do Minho**  
Instituto de Ciências Sociais

Adriana Reis Correia

**Jornalismo desportivo:  
a hierarquia das modalidades**

Relatório de Estágio  
Mestrado em Ciências da Comunicação  
Especialização em Informação e Jornalismo

Trabalho efetuado sob a orientação da  
**Professora Doutora Elsa Costa e Silva**

## DECLARAÇÃO

**Nome:** Adriana Reis Correia

**Título do relatório de estágio:**

Jornalismo desportivo: a hierarquia das modalidades

**Orientadora:**

Professora Doutora Elsa Costa e Silva

**Ano de conclusão:** 2016

**Designação do Mestrado:**

Mestrado em Ciências da Comunicação

Especialização em Informação e Jornalismo

É AUTORIZADA A REPRODUÇÃO INTEGRAL DESTA DISSERTAÇÃO APENAS PARA EFEITOS DE INVESTIGAÇÃO, MEDIANTE DECLARAÇÃO ESCRITA DO INTERESSADO, QUE A TAL SE COMPROMETE.

Universidade do Minho, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

Assinatura:

## **Agradecimentos**

Aos meus pais,

À irmã,

Às primas,

À família,

Às amigas,

A todos os docentes,

À redação do Porto do jornal PÚBLICO,

Aos jornalistas da secção de Desporto, Nuno Sousa, Jorge Miguel Matias, Manuel Assunção e David Andrade,

Aos colegas de estágio, Joana e Hugo,

À professora doutora Elsa Costa e Silva.





# **Jornalismo desportivo: a hierarquia das modalidades**

## **Resumo**

Este relatório reflete sobre a experiência, durante três meses, como estagiária na secção de desporto do jornal PÚBLICO, enquadrando-se na unidade curricular Estágio, componente do segundo ano de Mestrado em Ciências da Comunicação, com especialização em Informação e Jornalismo.

Após descrever as experiências vividas no PÚBLICO, com enfoque nos desafios e aprendizados, este relatório parte de uma revisão teórica do estado do jornalismo desportivo em Portugal, de forma a abordar a questão problema “Jornalismo desportivo: a hierarquia das modalidades”.

Fazendo ponte com o trabalho desenvolvido no PÚBLICO, o estudo responde à seguinte pergunta: qual a hierarquia das modalidades a que obedecem os jornais diários generalistas portugueses na secção de desporto?

Neste sentido, este relatório constitui uma reflexão crítica sobre as circunstâncias de um estágio num jornal diário português, debruçando-se de forma mais aprofundada sobre a questão da hierarquização num mundo jornalístico no qual impera claramente o futebol.

Palavras-Chave: Jornalismo, Jornalismo Desportivo, PÚBLICO, Estágio Curricular.



# **Sports Journalism: the hierarchy of sports**

## **Abstract**

This report reflects on a three-months experience as an intern in PÚBLICO's sports section, as a part of the curricular internship, a component of the second academic year of the Master in Communication Sciences, with specialization in Information and Journalism.

After describing my experience at PÚBLICO, focusing on the challenges and learnings, this report goes through a theoretical revision of the literature on sports journalism in Portugal, in order to approach the research problem "Sports Journalism: the hierarchy of sports".

Making bridge with the work in PÚBLICO, this study answers the following question: which is the hierarchy of sports to which portuguese daily newspapers obey in the sports section?

Accordingly, this report is a critical reflection on the circumstances of an intership in a portuguese daily newspaper, approaching in depth on the issue of hierarchy on a journalistic world in which clearly football prevails.

KEYWORDS: Journalism, Sports Journalism, PÚBLICO, Curricular Stage.



# Índice geral

<b>Introdução</b> .....	<b>1</b>
<b>1. Estágio na secção de desporto de um jornal diário</b> .....	<b>3</b>
<b>1.1 Apresentação do jornal PÚBLICO</b> .....	<b>3</b>
<b>1.2 A experiência de estágio</b> .....	<b>5</b>
1.2.1 O primeiro impacto e as primeiras notícias .....	7
1.2.2 Os casos mais importantes.....	7
<b>1.3 Reflexão</b> .....	<b>12</b>
1.3.1 Desafios .....	13
1.3.2 Experiência académica <i>versus</i> experiência profissional.....	15
<b>2. O jornalismo desportivo</b> .....	<b>17</b>
<b>2.1 O desporto e o jornalismo desportivo</b> .....	<b>17</b>
<b>2.2 O jornalismo desportivo em Portugal</b> .....	<b>29</b>
<b>2.3 A primazia do futebol e o lugar das modalidades em Portugal</b> .....	<b>32</b>
<b>3. A hierarquia das modalidades nos jornais diários generalistas portugueses</b> .....	<b>37</b>
<b>3.1 Desenho do estudo</b> .....	<b>37</b>
<b>3.2 Resultados do estudo</b> .....	<b>40</b>
3.2.1 Secção de desporto .....	40
3.2.2 Autoria .....	41
3.2.3 Destaque das notícias.....	43
3.2.4 Utilização de elementos visuais.....	45
3.2.5 Cobertura das modalidades .....	46
3.2.6 Cobertura das modalidades pelo PÚBLICO .....	47
3.2.7 Cobertura das modalidades pelo JN.....	54
3.2.8 Cobertura das modalidades pelo DN .....	60
3.2.9 Cobertura das modalidades pelo CM .....	66
<b>3.3 Análise de resultados</b> .....	<b>73</b>
<b>Conclusão</b> .....	<b>79</b>
<b>Referências bibliográficas</b> .....	<b>83</b>
<b>Anexos</b> .....	<b>86</b>



# Índice de elementos gráficos

## Tabelas:

Tabela 1 Número de artigos e edições codificadas .....	38
Tabela 2 Representação de géneros nas assinaturas dos artigos publicados nos jornais diários generalistas em análise.....	43
Tabela 3 Variedade de modalidades abordadas pela secção de desporto dos jornais diários generalistas em análise.....	47
Tabela 4 Variedade de modalidades que abriu a secção de desporto do PÚBLICO no período em análise.....	48
Tabela 5 Assuntos e tipos de notícia nas aberturas sobre futebol do PÚBLICO .....	49
Tabela 6 Orientação para a problemática nas notícias sobre futebol nas páginas do PÚBLICO (n= 119 notícias).....	50
Tabela 7 As modalidades hierarquizadas pelo PÚBLICO.....	53
Tabela 8 Orientação para a problemática nas páginas do PÚBLICO (n= 189 notícias) .....	53
Tabela 9 Variedade de modalidades que abriu a secção de desporto do JN no período em análise .....	55
Tabela 10 Assuntos e tipos de notícia nas aberturas sobre futebol do JN .....	56
Tabela 11 Orientação para a problemática nas notícias sobre futebol nas páginas do JN (n= 400 notícias).....	57
Tabela 12 As modalidades hierarquizadas pelo JN.....	59
Tabela 13 Orientação para a problemática nas páginas do JN (n= 473 notícias).....	60
Tabela 14 Variedade de modalidades que abriu a secção de desporto do DN no período em análise ..	61
Tabela 15 Assuntos e tipos de notícia nas aberturas sobre futebol do DN.....	62
Tabela 16 Orientação para a problemática nas notícias sobre futebol publicadas no DN (n= 176 notícias).....	63
Tabela 17 As modalidades hierarquizadas pelo DN.....	65
Tabela 18 Orientação para a problemática nas páginas do DN (n= 275 notícias).....	66
Tabela 19 Variedade de modalidades que abriu a secção de desporto do CM no período em análise ..	68
Tabela 20 Assuntos e tipos de notícia nas aberturas sobre futebol do CM .....	69
Tabela 21 Orientação para a problemática nas notícias sobre futebol publicadas no CM (n= 397 notícias).....	70
Tabela 22 As modalidades hierarquizadas pelo CM.....	72



Tabela 23 Orientação para a problemática nas páginas do CM (n= 419 notícias) .....	72
--	----

## **Gráficos:**

Gráfico 1 Espaço dedicado à secção de desporto em cada jornal diário generalista em análise.....	41
Gráfico 2 Identificação de autor nas notícias publicadas nos jornais diários generalistas em análise....	42
Gráfico 3 Comparação da distribuição dos tipos de destaque dado às notícias nos jornais diários generalistas em análise.....	44
Gráfico 4 Utilização de fotografia ou elementos infográficos nas notícias dos jornais diários generalistas em análise.....	45
Gráfico 5 Top 5: cobertura das diferentes modalidades pelos jornais diários generalistas em análise (n= 2 351 notícias) .....	46
Gráfico 6 Top 5: cobertura das diferentes modalidades pelo PÚBLICO (n= 249 notícias) .....	48
Gráfico 7 Tipos de destaque das notícias do top 5 das modalidades abordadas pelo PÚBLICO .....	52
Gráfico 8 Top 5: cobertura das diferentes modalidades pelo JN (n= 921 notícias) .....	54
Gráfico 9 Tipos de destaque das notícias do top 5 das modalidades abordadas pelo JN .....	58
Gráfico 10 Top 5: cobertura das diferentes modalidades pelo DN (n= 345 notícias).....	61
Gráfico 11 Tipos de destaque das notícias do top 5 das modalidades abordadas pelo DN .....	64
Gráfico 12 Top 5: cobertura das diferentes modalidades pelo CM (n= 836 notícias) .....	67
Gráfico 13 Tipos de destaque das notícias do top 5 das modalidades abordadas pelo CM .....	70
Gráfico 14 Temas de orientação-problema nas páginas de desporto dos jornais diários generalistas em análise.....	76

## **Lista de Abreviaturas, Siglas e Acrónimos**

**UM** – Universidade do Minho

**JN** – Jornal de Notícias

**DN** – Diário de Notícias

**CM** – Correio da Manhã

**RTP** – Rádio e Televisão de Portugal

**SIC** – Sociedade Independente de Comunicação

**TVI** – Televisão Independente

**NBA** – Associação Nacional de Basquetebol

**UFC** - Ultimate Fighting Championship

**Sp. Braga** – Sporting Clube de Braga

**V. Guimarães** – Vitória Sport Clube

**FC Porto** – Futebol Clube do Porto

**Sporting** – Sporting Clube de Portugal

**Benfica** – Sport Lisboa e Benfica

**ABC** – Académico Basket Club de Braga

**APCT** – Associação Portuguesa para o Controlo de Tiragem e Circulação

**EUA** – Estados Unidos da América



## Introdução

“If you only read the books that everyone else is reading,  
you can only think what everyone else is thinking”

Haruki Murakami, em *Norwegian Wood*

No momento de entrada na redação do jornal PÚBLICO, senti a responsabilidade da escolha do PÚBLICO como local de estágio. Se há jornal em Portugal com o qual me identifico, esse sempre foi e continua a ser o PÚBLICO.

Este relatório tem como objetivo a descrição do estágio curricular realizado no período de três meses, de 21 de setembro de 2015 a 21 de dezembro do mesmo ano, no PÚBLICO, bem como uma abordagem aprofundada à questão da hierarquia das modalidades no jornalismo português.

Foi durante a experiência na secção de desporto do jornal PÚBLICO que surgiu esta questão da hierarquização, num mundo jornalístico onde há lugar para modalidades como o basquetebol, voleibol, andebol, desportos motorizados, etc., mas no qual impera claramente o futebol.

Trata-se de um problema relacionado com o pluralismo e a diversidade, princípios fundamentais do jornalismo, e que afeta também as secções de desporto. Nota-se, manifestamente, um desfasamento entre o espaço físico e destaque dado ao desporto-rei em Portugal, o futebol, em detrimento dos restantes desportos.

Por esse motivo, neste relatório, analisam-se as secções de desporto dos principais jornais diários portugueses (PÚBLICO, Jornal de Notícias, Diário de Notícias e Correio da Manhã) de forma a responder a questões como: os jornais diários generalistas portugueses têm tendência a seguir a mesma hierarquia de modalidades?; quais as modalidades com maior importância na secção de desporto dos jornais diários generalistas portugueses?; que tipo de abordagem às modalidades fazem os jornais diários generalistas portugueses?; e, qual o destaque dado ao desporto feminino nos jornais diários generalistas portugueses?

Partindo de uma revisão teórica acerca do jornalismo desportivo em Portugal e dos seus princípios de pluralismo e da diversidade, discutem-se os resultados da análise aprofundada, conseguindo assim identificar o lugar ocupado pelas modalidades na secção de desporto dos jornais diários generalistas.

A escolha da secção de desporto do PÚBLICO para realização do estágio curricular resultou apenas de um fator: o desporto sempre foi um dos meus grandes interesses.

A 21 de setembro, iniciei o estágio numa secção na qual são cumpridos horários e calendarizações diferentes das restantes secções do jornal. Há fins de semana de trabalho e folgas durante a semana, assim como um horário que começa ao início da tarde e se prolonga até às 22 horas, normalmente.

Na segunda-feira em que comecei o estágio, o editor de desporto do Porto não entraria ao serviço, pelo que o primeiro contacto foi através do telefone com o editor de Lisboa. No telefonema, ficou definido que seria feito o horário normal de um estagiário – das 10 horas às 19 horas – e fins de semana em que o horário seria igual ao normal funcionamento da secção.

Durante os três meses de estágio, foram publicadas 70 peças jornalísticas. Na edição em papel, saíram 46 artigos, na grande maioria notícias (33), sendo as restantes uma reportagem, duas breves e 10 destaques para Cultura. Na edição online, foram assinadas 24 notícias, havendo também algumas publicações em ambos os suportes.

Ao longo deste relatório de estágio, abordam-se os seguintes tópicos: caracterização da entidade e do percurso histórico do PÚBLICO; descrição do estágio, com apresentação e análise das atividades realizadas a longo do mesmo; questão a aprofundar, com revisão teórica acerca do jornalismo desportivo em Portugal; estudo das secções de desporto de quatro jornais diários generalistas portugueses; e, análise aos resultados obtidos.

Assim, este relatório desenvolve-se em três capítulos: estágio na secção de um jornal diário; o jornalismo desportivo em Portugal; e, a hierarquia das modalidades nos jornais diários generalistas portugueses.

# 1. Estágio na secção de desporto de um jornal diário

## 1.1 Apresentação do jornal PÚBLICO

A redação de acolhimento durante os três meses de estágio não é grande, assim como o espaço que ocupam os três únicos jornalistas da secção de desporto. Estão na última ilha, virados de costas para o resto da redação, mas de frente para duas televisões que, entre arquivos, compõem a parede do fundo.

Estruturada em diferentes sectores, conforme o trabalho jornalístico dedicado a cada temática, a redação do PÚBLICO no Porto, para além da supra referida secção de desporto, conta as secções Local, Sociedade e Cultura, tendo também jornalistas singulares cujo trabalho é dedicado às secções Mundo e Fugas (suplemento).

À exceção da Local e Mundo, as restantes secções contam com um editor no Porto – Nuno Sousa no Desporto, Andrea Cunha e Freitas na Sociedade e Inês Nadais na Cultura. A Direção Editorial do jornal é representada pelo coordenador da redação, Victor Ferreira, e pelo editor-executivo, Raposo Antunes.

Para além do espaço físico ocupado pela redação, há também a área da fotografia e da paginação, cujos serviços são indispensáveis, trabalhando diariamente em conjunto com os jornalistas.

De mencionar também que o PÚBLICO tem vários correspondentes, tanto dentro do país como no exterior, dando o exemplo de Samuel Silva, correspondente que trabalha regularmente com a secção de desporto. Este jornalista cobre a grande maioria dos jogos do Sp. Braga - para além de fazer trabalhos para a secção de sociedade, cobrindo as áreas de Guimarães, Braga e Barcelos, predominantemente sobre assuntos relacionados com a educação.

O jornal PÚBLICO é um dos cinco diários generalistas existentes em Portugal e pertence à *sub-holding* Sonaecom do grupo SONAE, liderado por Paulo de Azevedo, filho do anterior líder Belmiro de Azevedo.

Os primeiros passos para a sua fundação ocorreram em 1988, quando um grupo de jornalistas do jornal Expresso, composto por Vicente Jorge Silva, Joaquim Fidalgo, Jorge Wemans e Manuel Fernandes, discutiu a hipótese de criação de um jornal diário de referência e qualidade internacional. Um ano depois, entre março e abril, o projeto avançou e foi tornado público numa conferência de imprensa no Grémio Literário, em Lisboa, onde Belmiro de Azevedo e Vicente Jorge Silva apresentaram o documento caracterizador do PÚBLICO, conhecido como Magna Carta do jornal.

Em setembro, os jornalistas fundadores dividiram-se em duas redações, uma em Lisboa e outra no Porto – que perduram até aos dias de hoje -, e em outubro foi constituída a empresa que fundou o jornal, PÚBLICO, Comunicação Social S.A..

O jornal teve como primeiro diretor Vicente Jorge Silva, que permaneceu no cargo desde o arranque do jornal até 25 de setembro de 1996. Desde aí, o PÚBLICO contou mais cinco editores: Nicolau Santos, Francisco Sarsfield Cabral, José Manuel Fernandes, Nuno Pacheco e Bárbara Reis – que assumiu o cargo em 2009 e fez do PÚBLICO o único jornal diário português dirigido por uma mulher, até ao verão de 2016. David Dinis tomou a direção do jornal, depois de ter sido diretor da TSF e diretor/fundador do jornal *online* Observador.

Segundo o Livro de Estilo do PÚBLICO<sup>1</sup>:

O PÚBLICO tem um estilo próprio que identifica o jornal perante os seus leitores e a opinião pública em geral. Esse estilo integra os grandes princípios fundadores do jornalismo moderno – adotados pelos jornais de referência em todo o mundo, do *The Washington Post* e do *New York Times*, ao *La Repubblica*, *El País*, *Le Monde* ou *The Independent* – e uma nova sensibilidade para captar e noticiar os acontecimentos, que caracteriza um jornal como o *Libération*, por exemplo. (Livro de Estilo do Público, 1998)

Com apenas um ano de existência, o PÚBLICO passou a integrar a associação *World Media Network*, da qual fazem parte jornais de referência de todo o mundo, como o espanhol *El País*, o francês *Libération* e o italiano *La Stampa*. Chegou a ter também participações no capital social de empresas de comunicação estrangeiras, nomeadamente as detentoras do *El País* (Espanha) e do *La Repubblica* (Itália).

O PÚBLICO foi para as bancas, pela primeira vez, a 5 de março de 1990. Contou com uma edição simultânea no Porto e em Lisboa e destaque na capa para a sucessão de Álvaro Cunhal no Partido Comunista Português e a vitória do FC Porto sobre o Sporting no jogo da noite anterior (Matos e Lemos, 2006).

Não só foi o primeiro jornal em Portugal a imprimir duas edições locais em simultâneo como também foi pioneiro nos colecionáveis - em 1992 lançou livros, enciclopédias e outros suplementos -, ainda hoje aposta do jornal. E embora não tenha sido pioneiro na publicação *online* – o Jornal de Notícias adiantou-se por pouco tempo -, o PÚBLICO inaugurou em março de 1995 o PÚBLICO *Online* - hoje, *publico.pt* – e, a partir de 2001, passou a disponibilizar a edição impressa em HTML para os assinantes do jornal.

---

<sup>1</sup> [http://static.publico.pt/nos/livro\\_estilo/](http://static.publico.pt/nos/livro_estilo/)

Em 1999, a versão digital do PÚBLICO tinha já inaugurado o serviço autónomo de notícias atualizadas várias vezes ao dia e passou a contar com espaços dedicados a serviços de informação especializada: Guia do Lazer (agenda cultural e lúdica), Cine Cartaz (agenda de cinema, notícias e passatempos), Life&Style (conteúdos sobre moda, bem-estar e gastronomia) e Ecosfera (conteúdos sobre o meio ambiente).

Renovada novamente em 2012, a plataforma digital incluiu agora leitores na moderação, para que possam ter uma área própria e individual. Esta foi uma aposta sem precedentes em Portugal, que se traduz no registo gratuito na página do jornal e que permite guardar artigos para ler mais tarde e organizar de forma personalizada o espaço do leitor, possibilitando uma participação mais ativa e a aproximação leitor/jornalista.

Outro dos projetos *online* do PÚBLICO é o P3, que surgiu em setembro de 2011, fruto da colaboração do PÚBLICO, da Faculdade de Letras e Engenharia da Universidade do Porto e do Instituto de Engenharias de Sistemas e Computadores do Porto. Esta iniciativa do Quadro de Referência Estratégico Nacional é cofinanciada pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento e tem como lema: “tratamos tudo por tu”. Trata-se de um espaço personalizável, com crónicas escritas pelos utilizadores, abordando temas que se destacam da política normal do PÚBLICO e dos restantes suplementos, como música, filmes, arte urbana, tabus e emprego.

Em relação a números, no ano que passou, o PÚBLICO registou, segundo dados da APCT, uma tiragem média diária de 34 mil exemplares, com uma média de circulação imprensa paga de 20 470 exemplares diários, ficando atrás do líder Correio da Manhã (105 521) e Jornal de Notícias (53 877). No entanto, em circulação digital paga, o PÚBLICO lidera entre os diários, tendo crescido 47% em relação ao ano anterior.

Voltando ao caderno principal, atualmente, o *layout* do jornal conta com as secções Destaque, Portugal, Local, Economia, Mundo, Cultura, Desporto, Espaço Público, e suplementos externos como o Ípsilon (sexta-feira), Imobiliário (quarta-feira), Inimigo Público (sexta-feira), Fugas (sábado) e Revista 2 (domingo).

## **1.2 A experiência de estágio**

Este subcapítulo dedica-se à análise das diferentes atividades jornalísticas desenvolvidas na secção de desporto do PÚBLICO, durante os três meses de estágio.



A observação e a experiência ofereceram a oportunidade de conhecer o funcionamento da redação e o tratamento da informação desportiva no PÚBLICO. Todas as atividades foram supervisionadas tanto pelo orientador de estágio e editor da secção de desporto no Porto, Nuno Sousa, como pelo editor da secção em Lisboa, Jorge Miguel Matias, dependendo da calendarização de trabalho.

Um estágio no PÚBLICO pressupõe que os candidatos pensem “fora da caixa”, tal como foi indicado logo na primeira reunião conjunta com o coordenador da redação. A partir desse momento, as expectativas iniciais prenderam-se com a necessidade de evolução enquanto pessoa e jornalista através de conhecimentos práticos, desejando que fosse dada certa autonomia aos estagiários.

Estas expectativas foram correspondidas no dia em que iniciei o estágio, com o editor Jorge Miguel Matias a fazer a receção via telefone, explicando brevemente o funcionamento da secção e colocando-se sempre disponível para qualquer dúvida que surgisse.

A primeira tarefa do dia, executada não só pelos estagiários, mas por todos os jornalistas da redação, é sempre a leitura dos jornais, sendo que estavam disponíveis as edições em papel de praticamente todos os jornais portugueses. Na secção de desporto, eram disponibilizadas também as edições em papel de todos os jornais desportivos nacionais assim como de alguns internacionais, como o jornal espanhol *Marca*.

Para além da monitorização das notícias de agências noticiosas que eram atualizadas constantemente no *software* disponível, na secção de desporto era dever acompanhar as edições *online* não só dos jornais desportivos nacionais como também dos órgãos de comunicação internacionais, como o caso do *The Guardian*, *BBC*, *The Telegraph* e *Daily Mail*.

Relativamente à distribuição das tarefas, esta é feita pelo editor, sendo sempre possível sugerir trabalhos, discutindo com o mesmo a importância de noticiar tal acontecimento.

Depois de produzidos, os textos eram enviados para o editor da secção em funções no dia, introduzidas no *software* interno para correção e publicadas no site pelo editor. No caso de serem notícias para a edição em papel, o processo era o mesmo, diferenciando apenas na última etapa, já que após correção, o editor tratava da exportação para o programa de inserção no *layout* da versão impressa, que depois poderia ser feita ou pelo estagiário ou pelo próprio editor.

### 1.2.1 O primeiro impacto e as primeiras notícias

As primeiras horas de estágio foram passando entre observação do trabalho dos restantes jornalistas, acompanhamento das notícias que caíam na rede e nos jornais *online*, assim como tentar perceber o funcionamento diário da redação.

O trabalho prático chegou apenas no segundo dia, pelas mãos de Sérgio Andrade, jornalista da secção de cultura e o responsável pelos destaques, que saem todos os dias nas páginas Sair. Todos na redação escrevem regularmente para o Sérgio, incluindo os estagiários.

A primeira notícia não tardou a chegar, com o editor de Lisboa a fazer um pedido de um texto sobre o livro lançado pelo ex-treinador do Manchester United, Alex Ferguson, que deveria servir para analisar a minha forma de escrita e perceber se esta estaria adequada ao estilo do PÚBLICO.

Um trabalho “de secretária”, entregue por email, que acabou por sair no *online*, assim como na última página da edição em papel do dia seguinte - “Alex Ferguson revela mais segredos sobre o Manchester United em novo livro” (Qua 23 Set 2015, página 48).

Antes de terminar o dia, foi pedida ainda uma notícia sobre a saída de Eva Carneiro e a ameaça com tribunais por parte da médica que se desentendeu com José Mourinho no jogo entre o Chelsea e o Swansea City. A notícia seria um *follow up* de uma outra escrita por Leonel Lopes Gomes, no dia 14 de agosto - “Eva Carneiro deixa Chelsea e ameaça com tribunais” foi publicada na versão *online* do PÚBLICO e transformada em breve na edição em papel (Qua 23 Set, página 43). Como seguimento e “especialização” no caso Eva Carneiro/Mourinho, escrevi novamente sobre o assunto por mais duas vezes até ao término do estágio – “A guerra entre Eva Carneiro e José Mourinho não tem fim” (publico.pt, 2/10/2015) e “Eva Carneiro processa Chelsea mas também Mourinho” (publico.pt, 2/11/2015).

### 1.2.2 Os casos mais importantes

Neste ponto, interessa não fazer uma enumeração detalhada dos trabalhos que foram feitos ao longo dos três meses de estágio, mas sim focar naqueles que foram representativos dos desafios e oportunidades que ofereceram.

Entre o total de publicações (70), a grande maioria incidiu na temática futebol, com 45 notícias escritas sobre esta modalidade. Das restantes, cinco foram escritas sobre o tema fórmula 1, duas sobre moto-

ciclismo, duas sobre basquetebol, duas relacionadas com os Jogos Olímpicos, uma sobre andebol, uma sobre ténis de mesa e uma outra sobre ciclismo.

### **Das (raras) saídas: ténis de praia**

Foram apenas três as vezes em que saí da redação, sendo que duas das mesmas foram saídas para observação. Foi o caso das deslocações ao Estádio Municipal de Braga para assistir aos jogos do Sp. Braga frente ao Benfica, a 30 de novembro, e Sporting, a 16 de dezembro.

Resta, portanto, a única saída com proveito: a deslocação ao Clube de Ténis de Ovar para entrevistar os então campeões nacionais de ténis de praia. O resultado final foi uma reportagem sobre a modalidade, intitulada “O ténis de praia não é o mesmo que jogar às raquetes à beira-mar” (Seg 7 Dez, página 38).

Pedido pelo editor Nuno Sousa, este trabalho teve a particularidade de se focar numa modalidade praticamente desconhecida no desporto português, tal como foi salientado pelos atletas, aquando do encontro em Ovar, numa altura em que se realizava o último torneio internacional de ténis de praia em Portugal.

A informação sobre a modalidade era escassa, havendo apenas um responsável pelo ténis de praia na Federação Portuguesa de Ténis, que se mostrou indisponível em todas as tentativas de contato. Sendo esta uma modalidade desconhecida, a preparação para a entrevista decorreu quase exclusivamente de informações gerais sobre a modalidade retiradas do site da Federação Internacional de Ténis (ITF).

Para informações relacionadas com a prática da modalidade em Portugal, senti necessidade de contactar algumas escolas de ténis, de forma a tomar conhecimento das poucas que realmente têm aulas dedicadas à prática do ténis de praia. Foram estas as únicas vias pelas quais consegui recolher a informação necessária para poder entrevistar a dupla de jogadores e complementar a reportagem.

Esta reportagem acabou por ser a inspiração para o tema deste relatório, que tem como foco a hierarquia das modalidades no desporto português. Ao longo do período de estágio, verificou-se que após o lugar cimeiro ocupado pelo futebol, não parece haver uma distinção clara no lugar ocupado pelas restantes modalidades. O ténis de praia é, por exemplo, uma modalidade que parece nem sequer ter lugar alguma numa hierarquia, assim como outras modalidades muito pouco conhecidas no país.

## **Das pesquisas exaustivas: Leicester City**

Entre aqueles que considero os “grandes” trabalhos escritos no decorrer do tempo de estágio, estão três textos que foram publicados no *online* e/ou na edição impressa.

Primeiro, um texto sobre Eric Dier, antigo jogador do Sporting que tinha sido chamado pela primeira vez à seleção inglesa – “A viagem de Eric Dier até à seleção inglesa começou em Portugal” (publico.pt, 05/11/2015). O segundo, centrado no Sporting Khalsa, clube do campeonato inglês que disputava o jogo mais importante da história do clube na Taça de Inglaterra – “Sporting Khalsa, um clube “asiático” a tentar a sorte na Taça de Inglaterra” (Sáb 24 Out, página 41). E, por último, um texto acerca do Leicester City, pedido a poucas horas de terminar o último dia de estágio.

O que distingue estes trabalhos de todos os outros, “de redação”, que foram realizados ao longo dos três meses é a pesquisa exaustiva que implicaram, por terem um foco muito mais abrangente do que os trabalhos habituais. Foi dada total liberdade por partes dos editores, ficando nas minhas mãos a idealização do texto, sendo apenas sugerido um ponto fulcral.

Por esse motivo, o texto sobre o Leicester City foi um dos que mais prazer me deu escrever, não só pelo desafio, mas também por se tratar de um clube que, chegando a ocupar o último lugar da tabela na temporada anterior, era então declarado equipa-sensação, com o primeiro lugar da Premier League garantido na chegada ao Natal.

Entregue já depois do término do estágio, foi abertura da secção na edição impressa – “Até quando vai durar o conto de fadas do Leicester City?” (Qua 23 Dez, página 39). O Leicester terminou a época 2015/16 como campeão inglês.

## **Das sugestões: os nomeados para a Bola de Ouro**

Nem sempre as notícias escritas foram pedidas pelos editores, sendo que muitas vezes, ao passar em vista os jornais internacionais, encontrei alguns temas interessantes.

Foi o caso das declarações do pai de Jules Bianchi, piloto de Fórmula 1 que tinha falecido há um ano, no circuito de Suzuka - Grande Prémio do Japão, evento que voltaria a realizar-se no fim de semana seguinte (publico.pt, 24/9/2015), a reforma de Jason Richardson da NBA (publico.pt, 24/9/2015) ou a polémica de Neymar envolvendo a Fiscalização Espanhola (publico.pt, 29/9/2015).

No entanto, a sugestão que mais marcou a passagem pelo PÚBLICO foi mesmo a notícia sobre os primeiros nomeados para a Bola de Ouro – “São as ausências que se destacam nos nomeados para a Bola de Ouro” (Sáb 3 Out, página 39).

Da lista de 48 jogadores candidatos, notei alguns pormenores bastante interessantes, como a inclusão de jogadores improváveis ou a não nomeação de jogadores como o guarda-redes Gianluigi Buffon, titular da Juventus, equipa que conquistou os três troféus em disputa no campeonato italiano e que foi finalista na edição anterior da Liga dos Campeões.

A lista foi divulgada durante a manhã, numa altura em que a secção de desporto do PÚBLICO ainda não se encontrava “aberta”, o que levou à escrita autónoma do texto e colocação na plataforma para ser visto pelo editor mais tarde. Sem dar conta da sugestão que tinha sido feita, o editor indicou esse mesmo trabalho a outro jornalista da redação de Lisboa. Mais tarde, depois de ter lido o meu texto enviado para avaliação, o editor decidiu colocá-lo no *online* e na edição em papel, tendo sido abertura de secção no dia seguinte.

### **Da responsabilidade acrescida: Lewis Hamilton, o campeão mundial de fórmula 1**

Para além do futebol, a modalidade mais trabalhada durante o estágio foi a fórmula 1, com destaque para a oportunidade de dar a notícia sobre o Grande Prémio dos Estados Unidos, no qual Lewis Hamilton se sagrou campeão mundial da modalidade.

Por ser uma modalidade que sempre acompanhei, não se registaram dificuldades em inteirar-me sobre qualquer assunto relacionado com a fórmula 1, permitindo aperfeiçoar os meus conhecimentos. No entanto, ver uma corrida e escrever sobre a mesma num espaço reduzido de tempo traz sempre alguma responsabilidade extra, tal como na escrita de uma crónica de jogo no futebol.

Recorda-se que o Grande Prémio de Austin esteve em causa devido ao mau tempo resultante da passagem do furacão Patrícia pelo Texas, EUA. A organização cancelou os segundos treinos livres e adiou sucessivamente a sessão de qualificação, que se realizou apenas cinco horas antes da corrida. A *pole position* foi conquistada por Nico Rosberg, colega de equipa e um dos principais rivais de Lewis Hamilton na corrida pelo título, mas nem isso evitou a consagração do piloto britânico como campeão pela terceira vez consecutiva, a três corridas do final da época.

No entanto, a vitória do britânico foi tudo menos sossegada, tal como foram os momentos em que assisti à emissão. A responsabilidade era grande: indicar a probabilidade de haver campeão ou não nessa noite durante a corrida, o que iria influenciar toda a paginação da secção.

O momento decisivo ocorreu apenas na 49ª volta da prova, a sete voltas do final, e até aí as possibilidades eram dadas como reduzidas. No final, havia uma página sobre fórmula 1 para escrever, com cerca de 4000 caracteres – “Hamilton repetiu o guião do ano passado e já é tricampeão mundial” (Seg 26 Out, página 40).

### **Do futebol internacional: as “crónicas”**

A partir de um certo momento do período de estágio, comecei a marcar presença na redação aos fins de semana. E se nos dois primeiros, fiz maioritariamente trabalhos sobre fórmula 1 e motociclismo, ao terceiro, trabalhei o futebol internacional.

O calendário marcava 9 de novembro, um domingo no qual se realizavam oito jogos de futebol relevantes para o dia, entre dezasseis equipas de quatro campeonatos diferentes, com alguns jogos em simultâneo. O resultado final foi a primeira “crónica” – “Real Madrid falha teste antes do duelo com o Barcelona, que é líder isolado” (Seg 9 Nov, página 41).

A margem para erro nestas ocasiões é pouca e o fator sorte remete-se para a confiança e ajuda providenciada pelos editores e jornalistas, que me colocaram sempre à vontade, dando todos os conselhos possíveis para fazer um bom trabalho.

Até ao final do estágio, escrevi sobre futebol internacional em praticamente todos os fins de semana em que marquei presença na redação – “Este Chelsea vai de mal a pior” (Dom 6 Dez, página 46); “Guerra entre adeptos e equipa continua mas o Chelsea já ganha” (Dom 20 Dez, página 48); e, “O Santiago de Bernabéu não perdoa nem mesmo com goleada histórica” (Seg 21 Dez, página 42).

Para além do texto para o papel, escrevi também pequenas notícias com os resultados para o *online*, logo após o apito final dos jogos mais importantes do dia – “Acabou a invencibilidade do Bayern de Pep Guardiola” (publico.pt, 5/12/2015) e “Liverpool goleado pelo estreante Watford” (publico.pt, 20/12/2015).

## **Da (única) entrevista: João Moreira**

No início do mês de dezembro, o editor Nuno Sousa pediu uma pesquisa sobre João Moreira, o único jogador português que iria participar na edição que se seguia do Mundial de Clubes pelo Auckland City, clube neozelandês que entrou na prova como vencedor da Liga dos Campeões da Confederação de Futebol da Oceânia. O objetivo era, posteriormente, fazer uma entrevista ao avançado e escrever um texto que deveria sair no dia do primeiro jogo do Auckland City na competição.

Depois de recolhidas algumas informações sobre o jogador, o contacto foi possível através do *facebook*, onde abordei o jogador português e fiz o pedido para uma entrevista. O jogador encontrava-se já em estágio com a equipa em Yokohama, no Japão, país anfitrião do Mundial de Clubes. Devido à distância que separava entrevistador de entrevistado, assim como a diferença horária entre Japão e Portugal, a entrevista foi realizada durante três dias. No entanto, a simpatia e disponibilidade do jogador compensaram estas adversidades.

A entrevista - “Quero ser feliz a jogar futebol, não importa onde” (Sex 11 Dez, página 47) - acabou por ser publicada no dia seguinte ao primeiro e último jogo do Auckland City na competição, depois do clube neozelandês ter perdido por 2-0 frente ao Sanfrecce Hiroshima. Mais tarde, escrevi novamente sobre a competição – “Barcelona quer terceiro título mundial (Sex 18 Dez, página 44) -, desta vez sobre o jogo do clube espanhol frente ao Guangzhou Evergrande.

## **1.3 Reflexão**

Neste capítulo, pretende incluir-se uma componente de análise, fazendo uma avaliação crítica ao período de estágio no PÚBLICO, focando as aprendizagens, dificuldades, melhorias e competências adquiridas neste processo.

Espera-se que um estágio seja um momento de aprendizagem no plano prático, sendo esta uma oportunidade única de observação e participação no mercado de trabalho desejado. Por esse motivo, antes do início do estágio, foram definidos alguns objetivos pessoais. Foram eles: produzir notícias, abordar diferentes temas dentro do desporto, adquirir competências sociais no mundo do jornalismo e aprender através da observação tanto dos jornalistas da redação como dos outros meios de comunicação.

Apesar de, inicialmente, haver receio de não corresponder às exigências da secção, a entrada foi “a pés juntos” nesta nova etapa de aprendizagem, mostrando sempre disponibilidade para o exercício dos pedidos e aprendizagem através dos erros apontados pelos editores. Aliás, durante os primeiros dias,

foi mantida sempre uma folha na secretária que serviu para apontar as indicações dos editores após leitura dos textos entregues.

Desta forma, desenvolvi a capacidade de organização e observação, e fortaleci a iniciativa, autonomia e autocorreção. O que se traduziu na capacidade de mostrar aos editores não só empenho e esforço para aprender, mas também como poderia representar uma mais-valia para a secção, apresentando trabalho sem necessidade de acompanhamento constante por parte dos elementos da equipa. No entanto, houve momentos de maior dificuldade em que senti a necessidade de recorrer aos jornalistas da secção, mais experientes e com maior nível de conhecimento.

Através das correções sugeridas pelos editores, desenvolvi também uma atenção especial ao detalhe, como o cuidado de reler várias vezes os textos para certificar a escrita correta de nomes de clubes de futebol, jogadores, pilotos, etc.

Desde cedo, foi desenvolvida uma rotina muito parecida à dos restantes jornalistas da secção, dedicando a manhã para a leitura dos jornais, dos *takes* das agências de notícias e dos sites de desporto. A redação de notícias era realizada, maioritariamente, à tarde, depois dos editores fazerem a distribuição de trabalhos tanto para o jornal impresso como para o *online*.

Marcados pela pontualidade e assiduidade, os dias com pouco trabalho foram dedicado à pesquisa para portfólios, como o caso do ex-jogador brasileiro Pelé.

Apelando à criatividade e autonomia dos estagiários, o estágio no PÚBLICO permitiu, através da prática, não só o desenvolvimento profissional como também o desenvolvimento intelectual e pessoal. Esta experiência incrementou valores e atitudes em contexto de trabalho, dando a possibilidade de conhecer o mundo do jornalismo desportivo e a realidade de uma redação num dos principais jornais portugueses.

### 1.3.1 Desafios

Ao longo do estágio, foram produzidas notícias não só a partir de *takes* de agências ou de outros órgãos de comunicação social - maioritariamente, internacionais -, como também a partir da observação de corridas ou jogos de futebol. Verificou-se a oportunidade de escrever sobre grandes acontecimentos, como a divulgação dos nomeados para a Bola de Ouro, o conto de fadas do Leicester na Premier League, a consagração de Lewis Hamilton como campeão mundial de fórmula 1 ou as várias “crónicas” do futebol internacional.



No entanto, houve apenas uma possibilidade para fazer trabalho de campo, apesar deste ter sido realizado sem acompanhamento. De ressaltar que a secção de desporto do Porto do PÚBLICO não faz a cobertura *in loco* de conferências de imprensa, não se deslocando também em todas as ocasiões aos estádios para cobrir jogos de futebol, fazendo-o apenas no caso de jogos do FC Porto em casa.

Como jornalista na secção de desporto, o trabalho foi feito de forma regular desde os primeiros dias de estágio até aos últimos. Não houve alturas distintas de pouca ou muita visibilidade na secção, tendo sido poucos os dias sem trabalho.

O facto de ter começado a fazer fins de semana revelou-se um ponto bastante positivo na passagem pelo PÚBLICO, com a maior parte dos grandes trabalhos escritos nos vários sábados e domingos em que marquei presença na redação.

Pelo contrário, fazer um horário diferente dos restantes elementos da secção durante a semana, começando cedo, mas acabando também mais cedo que os outros jornalistas, tornou-se uma desvantagem, sendo que a produtividade, no que diz respeito à escrita propriamente dita, é possível apenas durante cerca de cinco horas.

Resumindo, examinando os pontos fortes e os pontos fracos da secção de desporto do PÚBLICO, verifica-se que:

- a secção dispõe de uma redação experiente e dinâmica, que procura a cobertura de acontecimentos diversificados, dando espaço e visibilidade ao trabalho sobre matérias diferenciadas, procurando trabalhos aprofundados e apelando sempre à criatividade e autonomia;
- a secção, que está “fechada” até às 14 horas, produz matéria, na grande maioria, através da secretária, não havendo uma política de saídas, sendo raros os trabalhos no exterior.

Do ponto de vista pessoal, as fraquezas apontam um retraimento em relação a jornalistas de outras secções e ténue troca de ideias com jornalistas da secção, refletindo as características pessoais. Nos pontos fortes, regista-se a confiança, forte motivação, capacidade de organização, domínio da matéria, vontade de aprender e autonomia.

### 1.3.2 Experiência académica *versus* experiência profissional

Etapa fundamental no processo de formação académica, o estágio curricular prepara para a inserção no mercado de trabalho, complementando desta forma o conhecimento teórico adquirido durante a licenciatura e primeiro ano de mestrado.

Por um lado, a universidade contribui para o estudo e compreensão do jornalismo através de uma perspetiva pedagógica, utilizando metodologias e problematizações como forma de produzir conhecimentos. Por outro, o estágio traz a possibilidade de entender a dinâmica do trabalho profissional como testemunho real da prática num órgão de comunicação social, exercendo a profissão de jornalista.

Aos alunos, a universidade dá a possibilidade de desenvolver não só o conhecimento específico como também o pensamento crítico, sendo estas competências essenciais para o exercer das funções intrínsecas à profissão.

Assim, através da formação académica foram estimulados não só atitudes e valores como também a curiosidade e criatividade. A par do sentido de organização e de rigor, foi estimulado também o domínio dos métodos e técnicas de investigação, capacidade de leitura e interpretação da atualidade, assim como o apuramento da observação, do espírito crítico e do raciocínio lógico.

É na universidade que se aprendem técnicas de redação básica de construção de notícias como a utilização da pirâmide invertida. Segundo Canavilhas (2012:58), recorrendo a esta técnica, “o jornalista organiza a notícia colocando a informação mais importante no início e a menos importante no final, pelo que o leitor apenas pode efetuar a leitura seguindo o roteiro definido pelo jornalista”. No entanto, é na prática que se percebe que as regras não são significativas de uma visão burocrática, havendo lugar, ainda que pouco, para a criatividade, tentando desta forma tornar a leitura mais atrativa.

A componente teórica peca na edificação de uma visão realista e contextualizada da prática profissional, assim como no grau de competência e autonomia na tomada de decisão e resolução de problemas. No entanto, a preparação feita pela universidade revela-se suficiente na transição para as situações reais do mundo profissional, fazendo-se a articulação perfeita entre a componente teórica – os conteúdos aprendidos ao longo da formação – e a componente prática, tendo sido possível a construção de um estilo próprio de atuação no contexto de trabalho.

Na perspetiva de experiência profissional, é trabalhada a capacidade de autoaprendizagem, de trabalho em equipa, de lidar com a mudança, de comunicar. Trata-se de aplicar os conhecimentos adquiridos numa lógica de mercado de trabalho, aprofundando competências autónomas de elaboração, planifi-

cação e concretização de trabalhos jornalísticos de diferentes géneros para publicação em diferentes suportes.

O estágio curricular, como importante componente do processo de formação académica e profissional, prepara para a inserção no mercado de trabalho através da participação em contexto de trabalho real, permitindo ao aluno exercer a profissão e funções inerentes à mesma.

Através de uma estrutura curricular com conhecimentos teóricos adaptados e da componente prática inserida em algumas unidades curriculares, foi possível a realização de um estágio com atividades desempenhadas de nível relativamente alto de exigência e desempenho, que permitiram o acrescento de novos conhecimentos ao currículo.

## 2. O jornalismo desportivo

A experiência no PÚBLICO permitiu confirmar a visão já criada do jornalismo desportivo, nomeadamente no que diz respeito à situação do jornalismo em Portugal.

Sendo o futebol, provavelmente, o desporto que mais paixão desperta, o interesse pela modalidade, sobretudo na sociedade ocidental, movimenta não só milhões de pessoas como também montantes vastos de dinheiro. Considerado o desporto-rei em Portugal, é o futebol que domina a imprensa, televisão, rádio e internet.

Por essa razão, há quem fale não de jornalismo desportivo, mas sim de “jornalismo futebolístico”. Neste capítulo, interessa recorrer à base teórica inerente ao estudo do jornalismo desportivo, com intenções de abordar os conceitos chave da temática.

### 2.1 O desporto e o jornalismo desportivo

No dia a dia, vive-se entre elementos desportivos, seja através da prática de alguma modalidade desportiva, da observação - já que em todos os cantos há sempre alguém envolvido numa atividade física -, ou mesmo através dos meios de comunicação, que transformaram o desporto num verdadeiro espetáculo de massas. Contudo, a definição clara e pragmática do que é realmente considerado desporto não é fácil, havendo abordagens diferentes por parte das entidades responsáveis.

O SportAccord, a associação de federações internacionais desportivas, considera que é desporto toda a atividade desportiva que: “inclui um elemento de competição”; “não depende de qualquer elemento de sorte especialmente integrado no desporto”; “não represente um risco indevido para a saúde e segurança dos atletas e participantes”; “de forma alguma seja prejudicial a qualquer criatura viva”; e, “não dependa de equipamento fornecido por um único fornecedor”<sup>2</sup>.

Esta associação reconhece como desporto, para além das atividades físicas, as atividades mentais, motorizadas, coordenadas e suportadas por animais. Para o SportAccord, alguns desportos podem ser classificados em múltiplas categorias, já que as atividades que compõem os desportos são variadas.

No entanto, competições como os Jogos Olímpicos ou organizações como o Conselho da Europa excluem da definição de desporto as atividades que não são baseadas na destreza física.

---

<sup>2</sup> <http://www.sportaccord.com/about/membership/definition-of-sport.php>

Segundo o Conselho da Europa, “desporto significa todas as formas de atividade física que, através de participação casual ou organizada, visam a expressão e melhoria de condição física e bem-estar mental, constituindo relações sociais e obtendo resultados em competição a todos os níveis”<sup>3</sup>.

A mesma organização considera o desporto uma “atividade social e cultural baseada na escolha voluntária que incentiva os contatos entre países europeus e os seus cidadãos, e desempenha um papel fundamental na realização do objetivo do Conselho da Europa de reforçar os laços entre pessoas e desenvolver a consciência de uma identidade cultural europeia”<sup>4</sup>.

De uma forma muito resumida, define-se desporto como toda a atividade de destreza física, mental, motorizada, coordenada e suportada por animais que, através do cumprimento de regras, visa a competição entre praticantes, seja o desporto praticado como forma de distração ou de entretenimento.

Uma das principais características do desporto é a sua capacidade de “mudar o mundo”. O desporto “tem o poder de inspirar, de unir as pessoas de uma forma que poucas coisas conseguem”, discursou Nelson Mandela<sup>5</sup>, outrora presidente sul-africano, que viu no desporto a grande oportunidade para unir uma nação. Praticante de boxe na juventude, Mandela escreveu na sua autobiografia que “dentro do ringue, a idade, a cor da pele ou a riqueza não têm espaço”<sup>6</sup>, filosofia que utilizou na luta pela liberdade racial (2012).

Utilizando o vínculo que liga o homem ao desporto, o vencedor do Prémio Nobel da Paz em 1993 criou uma nação “arco-íris” quando, em 1995, vestiu o equipamento *springbok* da seleção de rúgubi sul-africana, símbolo da comunidade branca, momentos antes do apito inicial da final do Campeonato do Mundo contra a Nova Zelândia, no primeiro grande evento no país desde o fim do bloqueio internacional. A África do Sul saía do regime de segregação racial que durou quase 50 anos – *Apartheid* -, e Mandela tinha sido eleito presidente do país há apenas um ano.

Ilustrando também o poder de união auferido através do desporto, Jean Giraudoux (1923) escreveu que “o desporto é o esperanto das raças”. Há, na verdade, uma força muito maior por detrás do desporto, que não aquela apenas de prática de exercício físico, sendo esta a única atividade capaz de unir pessoas de todas as raças, religiões e ideologias diferentes.

---

<sup>3</sup> [https://www.coe.int/t/dg4/epas/resources/texts/Rec\(92\)13rev\\_en.pdf](https://www.coe.int/t/dg4/epas/resources/texts/Rec(92)13rev_en.pdf)

<sup>4</sup> *idem*, *ibidem*.

<sup>5</sup> [http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2013/12/131206\\_mandela\\_esporte\\_rm](http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2013/12/131206_mandela_esporte_rm)

<sup>6</sup> <https://zelalemkibret.files.wordpress.com/2012/01/the-autobiography-of-nelson-mandela.pdf>

<sup>7</sup> Língua artificial criada, em 1887, por Lázaro Zamenhof, com o objetivo de se tornar na segunda língua de todos os países do mundo, funcionando como língua neutra em comunicações internacionais.

Prova disso mesmo será o recente encontro, resultando numa *selfie*, entre as ginastas Lee Eun-Ju, da Coreia do Sul, e Hong Un Jong, da Coreia do Norte, nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro<sup>8</sup>. Uma outra fotografia, tirada durante o jogo de voleibol feminino entre Egito e Alemanha nos mesmos Jogos Olímpicos, também se tornou viral. A razão? Na imagem, Doaa Elghobashy, atleta egípcia, veste *hijab*, calças compridas e camisola de manga comprida, o que contrasta com o biquíni usado pela alemã Kira Walkenhorst<sup>9</sup>. Gestos simples, mas poderosas imagens e uma forma de mostrar que o desporto é também símbolo de paz e união.

Apelidado de “fenómeno cultural de grande transcendência na intercomunicação das pessoas e dos povos” por Francisco Ramirez (citado em Pinheiro, 2005, p. 171), o desporto sofreu um ponto de transformação entre o final do século XIX e o fim da II Guerra Mundial. Foi no século XX que se converteu, definitivamente, no facto social mais determinante (Pinheiro, 2005).

O sucesso social do desporto nas sociedades contemporâneas mostra a capacidade de mobilizar paixões e o deslumbramento pelo entretenimento, gerando um interesse especial por parte dos órgãos de comunicação social. A paixão pelo desporto transcende fronteiras nacionais – o que origina casos negativos como o holiganismo – e é tão forte que faz com que qualquer evento desportivo seja fascinante e espetacular (Wanta, 2012). Há, portanto, o aspeto lúdico adjacente ao desporto, na sua capacidade de concentrar a atenção mundial e entreter, mas há também o aspeto comercial: o desporto vende e, por esse motivo, é um dos objetos informativos preferido pelos *media*.

Na segunda metade do século XIX surgiram as primeiras publicações desportivas na Europa: em França, o *Le Sport* (1854); em Espanha, a revista *El Cazador* (1856); e, em Inglaterra, o *Sportsman*. Com a mesma naturalidade, jornais generalistas de referência, como o norte-americano *New York Journal*, o francês *Le Figaro* e o inglês *Times*, criaram também colunas desportivas (Pinheiro, 2005:171).

Entende-se por jornalismo desportivo toda a matéria virada e centrada no desporto, como uma forma de jornalismo especializado no tratamento de factos relacionados com todas as modalidades desportivas. Esta tendência de especialização nos meios de comunicação, com os profissionais a dedicarem-se a temas específicos de cobertura noticiosa, é um fenómeno que se acentua à medida que os meios de comunicação se tornam temáticos. Isto leva a que as audiências formem nichos, de acordo com as escolhas e interesses pessoais, procurando informação específica e direccionada (Leão, 2000).

---

<sup>8</sup> <http://www.bbc.com/news/world-asia-37018914>

<sup>9</sup> <http://uk.businessinsider.com/this-photo-of-two-volleyball-players-sums-up-what-the-olympics-are-about-2016-8>

Assim, satisfazendo as necessidades do público e utilizando essa particularidade como ferramenta de lucro, o jornalismo especializado serve também como resposta à crescente procura pela informação diversificada.

Em todo o mundo existem, atualmente, organizações dedicadas exclusivamente ao jornalismo desportivo, sejam eles jornais, revistas, canais televisivos, rádios, *websites* ou aplicações de telemóvel. É o caso do jornal francês *L'Equipe*, o italiano *La Gazzetta dello Sport* ou o espanhol *Marca*; a revista *Sport Illustrated*; os canais de televisão *Eurosport*, *Fox Sports*, *Sky Sports* e *ESPN*; as rádios *BBC Radio 5 Live*, *ESPN Radio*, *Fox Sports Radio* e *talkSPORT*; *websites* como o *ESPN.com*, *CBSSports.com* e *Foxsports.com*; e, aplicações como *the Score*, *Team Stream*, *Thuuz Sports* e *Forza Football*.

No entanto, não são apenas os meios de comunicação especializados em desporto a fazer cobertura sobre essa temática. Nos jornais generalistas é comum haver uma secção dedicada ao jornalismo desportivo. Nos canais televisivos – tanto públicos como privados – são dedicados programas ao tratamento de informação sobre desporto, assim como na rádio. Na internet, as atualizações desportivas fazem-se a cada segundo.

Refletindo sobre a atual cobertura do desporto na imprensa, Wanta (2012) recorre a Michener (1976) para descrever a imprensa desportiva como aquela que utiliza linguagem mais criativa e estilo não convencional de escrita. Estas são também as características que afirma estarem na base da ideia de que o jornalismo desportivo é o parente fraco do jornalismo.

Boyle, Rowe e Whannel (2009) acrescentam que, geralmente, o jornalismo desportivo não é considerado tão prestigiado na cultura das notícias e jornalismo. Aliás, há quem defina o jornalismo desportivo como o *toy department* da imprensa (Wanta, 2012; Rowe, 2007; Boyle et al, 2009) - um espaço dedicado à diversão e frivolidade em vez de tratar as questões sérias daquele que é considerado o quarto estado (Rowe, 2004). Na análise feita por Boyle et al. (2009) questiona-se até que ponto os jornalistas desportivos comprometeram a sua posição ocupacional ao não cumprir as obrigações como quarto estado - independência, investigação e, quando necessário, crítica sustentada.

Tanto Horky (2010) como Rowe (2007) utilizam as seguintes categorias observáveis para a análise do jornalismo desportivo atual: variedade de tópicos e foco, representação de géneros (masculino e feminino), estrutura argumentativa do texto, preferência no foco geográfico e o uso de fontes. Estas são as premissas de qualidade na imprensa desportiva que, segundo Rowe (2007) deveria providenciar um jornalismo desafiante, crítico e socialmente responsável.

No entanto, segundo Horky (2010), os resultados da análise mostram que a cobertura desportiva utiliza maioritariamente as agências de notícias como fonte de informação, foca primariamente nas celebridades masculinas dos desportos, faz relatos globalizados - apesar de manter uma tendência nacionalista. Consequentemente, decresce o rigor jornalístico (Horky, 2010).

Assim, às razões que identificam o jornalismo desportivo como vulnerável à crítica do *toy department* pode associar-se a criação do sistema de celebridades, o *set* de agenda e a prioridade de cobertura imposta pela indústria do desporto, o pouco interesse em reportar aspetos financeiros, políticos ou de impacto social, o raro uso de fontes e o pouco espaço dedicado às mulheres (Rowe, 2007; Horky, 2010; Wanta, 2012; Boyle et al., 2009).

O desporto tem tanto de significado histórico, político e social como de negócio, o que se reflete no tipo de cobertura que se faz devido à importância do desporto na sociedade contemporânea (Boyle, Dinan e Morrow, 2002). Na abordagem à questão da influência comercial nos meios de comunicação, Rowe (2007) e Boyle et al. (2009) fazem referência aos resultados do Internacional Sports Press Survey 2005 (ISPS 2005)<sup>10</sup>. Schultz-Jorgensen descreve a imprensa desportiva como “a melhor agência publicitária do mundo”:

Editores de desporto dos jornais diários em todo o mundo permitem que a indústria desportiva defina a agenda e as prioridades para a cobertura dos eventos desportivos... as páginas de desporto nos jornais diários são dominadas por um particular tipo de desporto, celebridades e eventos internacionais que criam o maior retorno em parâmetros como publicidade, patrocínio, número de audiências televisivas e espetadores nos estádios. Reciprocamente, a imprensa desportiva tem grandes dificuldades em cobrir algo que ocorre fora do ângulo das câmaras de televisão e depois dos holofotes dos estádios serem desligados. (Schultz-Jorgensen, citado em Rowe, 2007, p. 387; citado em Boyle et al., 2009, p. 246)

Também Boyle et al. (2002) manifestam que na luta dos jornais pelas audiências, é a indústria desportiva quem exerce influência comercial sobre os meios de comunicação e quem define a agenda dos *media*. Já Wanta (2012) cita Lowes, que argumenta que as forças comerciais na indústria da imprensa desportiva levam ao domínio do desporto profissional na cobertura noticiosa.

Refletindo sobre a cobertura do futebol, Boyle et al. (2002) abordam o laço estreito entre o mundo do desporto e o mundo do jornalismo desportivo, que permite que ex-atletas e agentes sejam colunistas nos jornais, comentadores na rádio e televisão, sem que isso provoque um aparente conflito de inte-

---

<sup>10</sup> <http://www.playthegame.org>



resses. Aliás, segundo os mesmos, no futebol, esta relação próxima e ligação faz com que os jornalistas funcionem como “moços de recados” entre jogadores, agentes e clubes, nomeadamente no mercado de transferências.

Voltando aos resultados do ISPS 2005, Rowe (2007) destaca o facto de ser raro o uso de fontes múltiplas. Segundo o mesmo autor, os jornalistas desportivos apoiam-se nas suas próprias observações ou nas fontes já cultivadas. Nota ainda que os *media* não se usam uns aos outros como fonte muito frequentemente e que, quando são usadas fontes, estas estão predominantemente confinadas à indústria do desporto. Rowe (2007) aborda esta questão afirmando:

Quando é considerada a cobertura não-evento, na qual se espera que uma variedade de fontes seja usada na consideração multi-perspetiva desportiva e de problemas sociopolíticos, há pouca evidência de um jornalismo desportivo amplo. Aliás, quando o tipo de fonte é identificado, pode verificar-se que este está altamente inclinado para as opiniões de significativos mas altamente previsíveis “atores” nos eventos desportivos. (Rowe, 2007, p. 396)

Segundo Horky (2010), as restrições óbvias de tempo – consequência de um jornalismo desportivo rápido e atualizado na cobertura de eventos de agenda – são responsáveis por esta circunstância. Horky (2010) também refere que, frequentemente, os artigos citam apenas aqueles diretamente envolvidos no evento, ou seja, atletas, treinadores, agentes e outras fontes oficiais ligadas à indústria. Os resultados do seu estudo mostram que o princípio jornalístico de verificação da informação através de uma segunda ou terceira fonte é aplicada muito raramente.

No seguimento do estudo das fontes de informação no jornalismo desportivo, Boyle et al. (2002) estabelecem uma relação complexa e mutuamente dependente entre os novos meios de comunicação – internet – e o jornalismo desportivo, que se reflete nas histórias recolhidas pelos *media* dos *sites* oficiais de clubes e na reprodução de histórias publicadas em *websites* não oficiais de fãs. Este meio de comunicação é agora também utilizado por alguns clubes e atletas, que cada vez mais se mostram interessados em ignorar os jornalistas. Consequentemente, os jornalistas usam rotineiramente a internet como fonte de informação oficial e não oficial para construir notícias ou rumores (Boyle et al., 2002).

Para Wanta (2012), a mudança mais significativa na rotina da cobertura desportiva poderá ser a emergência recentemente das redes sociais. Este autor argumenta que o crescimento rápido do Twitter, Facebook e outras redes sociais, aumentou a interatividade entre fãs de desporto e jornalistas desportivos, que pode levar a uma mudança estrutural na rotina de recolha de notícias.

Segundo Boyle et al. (2002), a internet aumenta a pressão sobre a imprensa jornalística, embora não se apresente como um novo *media* que veio substituir um meio antigo. Da mesma forma que a imprensa desportiva precisou de se adaptar a um ambiente mediático de multiplataforma, com o crescimento da televisão, um ajuste similar é agora imperativo com o impacto da internet, da digitalização e do aparecimento do jornalista-cidadão (Boyle et al., 2009). Boyle et al. (2009) relacionam também o facto de haver muita mais informação sobre desporto agora, com o aumento da importância da publicidade, que apoia jornais gratuitos e *websites*.

O reconhecimento da internet como fonte de informação concorrente e alternativa à imprensa e televisão resulta, no entanto, numa adaptação lenta dos jornalistas desportivos a esta nova realidade (Boyle et al., 2002). Segundo Boyle et al. (2002), as dificuldades de adaptação a esta nova prática profissional prendem-se com a pressão para produzir histórias que ajudem na venda dos jornais. Horky (2010) aborda também esta questão, voltando a associar a competição por uma cobertura rápida – e a falta de mão de obra nas redações - com a frequente dependência de comunicados de imprensa feitos pelos relações públicas.

Os jornalistas têm consciência de que aumenta a dificuldade financeira dos jornais e, à medida que a competição entre meios de comunicação por histórias aumenta, os intermediários, como as relações públicas e agentes, tornam-se fontes atrativas para o jornalismo desportivo (Boyle et al., 2002). Segundo Andrews e Jackson (citados em Boyle et al., 2009), esta crescente influência das relações públicas e dos agentes comerciais e de marketing, no ambiente onde operam os jornalistas desportivos, é consequente das práticas e técnicas de gestão da indústria do entretenimento no mundo desportivo.

O que leva à questão do sistema de celebridades, abordado por Rowe (2007), Boyle et al. (2009) e Boyle et al. (2002). Segundo estes últimos, os atletas tornaram-se celebridades adinheiradas que deixaram de aparecer apenas nas últimas páginas dos jornais. Se neste caso se entende que as estrelas do desporto passaram das páginas relacionadas com o *show business* para as secções de desporto, em Boyle et al. (2009) o caso inverte-se. Segundo estes, as estrelas do desporto que eram notícia na secção respetiva, passaram a aparecer frequentemente noutras sectores devido ao crescimento da “sociedade vigilante” e ascensão da cultura de celebridade. No entanto, ambos concluem que o desporto ultrapassa os limites do jornalismo desportivo e muitas vezes também os limites do território dos próprios jornalistas da secção.

À medida que aumenta a influência dos agentes e relações públicas, assim como os prémios financeiros para aqueles associados ao jogo, aumenta também a procura pela gestão das notícias e imagens dos clientes (Boyle et al., 2002). Segundo Boyle et al. (2002), controlar, vender e promover uma ima-

gem particular num mercado altamente comercial é o objetivo dos agentes e relações públicas, que procuram ativamente o controlo das relações com os *media*. Consequentemente, as histórias sobre celebridades aumentam proporcionalmente à importância comercial das estrelas no desporto (Boyle et al., 2002). O culto de personalidade, do qual o desporto e as notícias estão altamente dependentes, tornou-se a aposta central do jornalismo desportivo tabloide na última década (Boyle et al., 2002).

Para Rowe (2007), a elevada importância sociocultural do desporto, possibilitada pela intensiva representação *cross-media* e promoção, levou o jornalismo desportivo a aproximar-se de uma forma de jornalismo de entretenimento e de celebridades que opera para sustentar um sistema de estrelas do desporto. No entanto, a tendência é para que estas celebridades representem apenas um género, o masculino. Rowe (2007) fala de um mundo altamente tendencioso quanto ao género e Horky (2010) mostra, através dos resultados do seu estudo, que a cobertura desportiva se foca primariamente nas celebridades do desporto masculino.

Os estudos de Wipper, Maguire e Whiston (citados em Horky, 2010) demonstram uma clara tendência para o culto de celebridade e foco nos desportos *top-class* internacionais masculinos. Segundo Horky (2010), a perspetiva masculina dominante verifica-se tanto no foco nos atletas masculinos como nos jornalistas que fazem a cobertura desportiva. Nota também o facto de a disparidade entre a representação de géneros no jornalismo desportivo ser ainda maior na cobertura do futebol.

Também Wanta (2012) faz referência a vários estudos que se mostram críticos da quantidade e qualidade da cobertura do desporto dedicado às mulheres. Uma das afirmações que usa é a de Lopiano (citado em Wanta, 2012) que apontou 1992 como o ano a partir do qual as mulheres ultrapassaram os animais na quantidade de cobertura desportiva na imprensa. Wanta (2012) aborda a questão da “aniquilação social”, um termo inventado por Tuchman – segundo o qual, o facto de as mulheres não aparecerem frequentemente nas notícias dos *media* resulta na ideia de que elas não existem na sociedade. Wanta (2012) reafirma esta ideia dizendo que a pouca cobertura dedicada ao desporto feminino pode levar os fãs de desporto a pensar que as mulheres no desporto não existem.

Knoppers e Elling (citados em Boyle et al., 2009) são dois investigadores que analisaram esta questão e argumentaram que a pouca cobertura do desporto feminino se relaciona com o facto de este não entrar no jornalismo promocional.

O desporto agressivamente comercializado reflete-se na imprensa também no que toca aos tópicos de cobertura noticiosa sobre desporto. Para Wanta (2012), esta questão relaciona-se com a construção da realidade pelos *media*. Isto porque quando os indivíduos estão expostos aos *media*, o ênfase dos atri-

buto chave de um tópico aumenta a percepção pública desse tópicos, de forma a influenciar a compra do produto pelos consumidores.

Horky (2010), que identifica a construção da realidade como a principal função do jornalismo, é da opinião de que esta construção é consideravelmente afetada pelas condições institucionais, como os padrões profissionais e de trabalho. O mesmo autor afirma que os jornalistas constroem essa realidade, em vez de oferecerem diagramas.

O aumento da sinergia económica entre os *media* e o desporto é visto por alguns como distintamente pouco saudável - por exemplo, no futebol, comprar um jogador que o clube não pode pagar tornou-se simplesmente um aspeto aceite no jornalismo sobre a forma como o futebol faz negócios (Boyle et al., 2002). Como os negócios no desporto não são transparentes e as entidades desportivas são propensas a reações secretas, protegidas e defensivas para qualquer sondagem sobre a dimensão financeira do desporto, espera-se que os jornalistas desportivos cumpram uma das mais antigas funções estabelecidas no jornalismo – atuar como um travão sobre as entidades poderosas, fazer questões em nome da audiência e procurar responsabilizar entidades e indivíduos por negligência (Boyle et al., 2009).

No entanto, a tendência para os jornalistas desportivos se apoiarem em fontes tradicionais – ex-atletas ou ex-treinador como *experts*, independentemente do assunto em discussão -, reduz a notícia a problemáticas de personalidade ou desporto “básicas” e resulta numa cobertura do tipo tabloide (Boyle et al., 2002). Boyle et al. (2002) apontam como possível explicação para este comportamento, as suposições sobre o tipo de leitores de um determinado jornal, nomeadamente que estes não serão uma elite que estaria interessada, ou conhecedora, sobre outras questões que não desportivas apenas.

Boyle et al. (2009) concluem sobre esta questão que:

o jornalismo desportivo deve reportar, questionar, entreter, explicar e, em certa medida, obrigar o desporto a responder em nome dos fãs. À medida que o desporto se torna um aspeto central cada vez maior da cultura popular contemporânea, o valor comercial do jornalismo desportivo e de alguns jornalistas desportivos vai continuar a aumentar. O desafio para os jornalistas desportivos é oferecer um jornalismo descomprometido, informativo e interessante contra o contexto de um sistema mediático privatizado e cada vez mais comercial. (Boyle et al., 2009)

No ISPS 2005, analisado por Rowe (2007) e Horky (2010), consta uma categorização de temas sobre desporto que serviu para testar um fenómeno definido como “problema-orientação”. Este conceito é considerado por Rowe (2007) como básico, mas útil para avaliar se a cobertura desportiva envolve predominantemente uma descrição branda ou um engajamento jornalístico crítico. Ou seja, propõem-

se o argumento de que por detrás de cada problema identificado está, potencialmente, uma pergunta explícita ou implícita para ser respondida e, por isso, a ausência de uma orientação para a problemática é suscetível de ser hostil à ideia de uma imprensa desportiva inquisitiva (Rowe, 2007).

Na análise feita por Rowe ao jornalismo desportivo australiano, como parte do ISPS, este utilizou uma categorização composta por 18 temas, que vai desde resultados e relatórios de encontros, competições ou torneios específicos a temas socialmente extensos como o desporto e a integração social/discriminação (2007).

Segundo Horky (2010), uma notícia é considerada como abordagem problemática quando caracterizada por uma discussão equilibrada e representativa de diferentes argumentos, onde estão envolvidos diversos pontos de vista, e por um interesse em temas genéricos em torno de um conflito. Para Rowe (2007), espera-se de um artigo de orientação-problema um ênfase analítico, crítico e investigativo.

Ambos afirmam que os resultados do ISPS 2005, no âmbito desta questão de orientação para a problemática, são apenas sugestivos e não conclusivos. No entanto, Rowe (2007) escreve que, à primeira vista, estes resultados indicam alguns padrões significativos no jornalismo desportivo.

O desporto, construído como uma forma muito específica de notícias, com a sua própria secção dos jornais, rádio e televisão, apresenta-se também com as suas próprias hierarquias e agenda (Boyle et al., 2009).

Sobre esta questão, Schultz-Jorgensen refere que os resultados do ISPS 2005 demonstram como são poucas as diferenças na forma como jornais de diferentes países cobrem o desporto, quando se excluem modalidades com um específico interesse nacional:

Basebol, basquetebol e futebol americano dominam na cobertura mediática dos EUA. Esquiar é mais importante na Noruega do que em qualquer outro lugar, e o críquete preenche as páginas de desporto na Inglaterra e Austrália, onde o futebol australiano também recebe uma exposição massiva. E a Dinamarca é a casa da melhor equipa feminina de andebol do mundo e portanto oferece a exposição nos *media* mais intensa do andebol em todo o mundo. Mas à parte dessas diferenças determinadas pela história e cultura, (...) o jornalismo desportivo é uma cultura global – assim como o desporto em si. As prioridades no jornalismo desportivo são mais ou menos as mesmas e não importa se o jornal tem sede em Washington, Bergen, Viena ou Bucareste. (Schultz-Jorgensen, citado em Rowe, 2007, p. 388)

Horky (2010) chama também a atenção para uma notável tendência nacional na construção dos focos temáticos na imprensa desportiva e aborda a questão do futebol como o único desporto visto como globalmente mediático. O autor, que também analisou os resultados do ISPS 2005, revela que o fute-

bol é a modalidade dominante na imprensa desportiva e que todos os outros desportos recebem apenas uma pequena percentagem da cobertura total. Horky (2010) relaciona este resultado com a “aliança do futebol” dos países europeus que diz não se refletir noutros países.

Implicada na promoção ativa de uma hierarquia, a imprensa desportiva faz uma cobertura saturada de um pequeno número de desportos e negligencia os restantes, mesmo que estes tenham bases de apoio populares substanciais (Rowe, 2007). A conclusão a que se chega é que a imprensa desportiva se foca apenas em desportos de topo, mas raramente vai além do que os eventos dessas modalidades mostram (Horky, 2010). Os resultados do ISPS sugerem “uma lacuna na variedade temática dentro da cobertura internacional, enquanto representa um padrão de construção globalmente partilhado de temas nacionais e locais” (Horky, 2010, p. 273).

No entanto, segundo Horky (2010), os resultados do ISPS 2005 revelam também um aumento na referência de aspetos internacionais, nomeadamente a cobertura quase exclusiva de grandes eventos como a Volta a França ou os jogos da Liga dos Campeões – grandes eventos que geram enormes quantidades de visualizações e alcançam *shares* impressionantes. “Pequenos eventos desportivos, particularmente aqueles detrás dos desportos competitivos, claramente estão mal representados na imprensa” (Horky, 2010, p. 278). A interpretação que Horky (2010) sugere prende-se com o facto de este poder ser um sinal da globalização das perspetivas nacionais dos *media*.

Rowe (2007) termina a análise ao ISPS 2005 concluindo que:

No caso do jornalismo desportivo, uma oportunidade sem precedentes para diversificar e aprofundar a sua transmissão provocada pela sua expansiva e intensificada ressonância cultural é aparentemente desperdiçada por uma integração excessivamente próxima da indústria do desporto, a falta de uma ambição crítica, e uma dependência desprovida de imaginação em visualização social e política descontextualizada, descrição e retrospeção sobre os eventos desportivos. (Rowe, 2007, p. 400)

## **O pluralismo e a diversidade nos media**

Como a sociedade é diversa e plural, espera-se que seja natural também a manifestação da diversidade e do pluralismo nos *media* (Silva, 2012). Numa democracia moderna, onde a liberdade de imprensa e a liberdade dos *media* em geral são princípios básicos garantidos por constituições e outras leis, a diversidade de opinião é também ela considerada fundamental. Aliás, “a democracia requer uma esfera pública pluralista, inclusiva e bem-informada; os *media* são, em grande medida, os criadores e editores desta esfera pública” (Viķe-Freiberga, Däubler-Gmelin, Hammersley & Maduro, 2013).

O papel dos *media* na sociedade democrática requer tanto de proteção como de responsabilidade, já que a função democrática dos *media* pode ser facilmente prejudicada pelo jornalismo de fraca qualidade e pela falta de integridade. A liberdade nos *media* e o pluralismo mediático vão de mãos dadas. Se a liberdade nos *media* está relacionada com a independência do controlo exercido pelos governos/autoridades, o pluralismo está relacionado com a independência do controlo privado e influência desproporcionada de poderes económicos, sociais e/ou políticos. “É tão importante os *media* se esforçarem para serem objetivos, imparciais e de alta qualidade, como é desfrutar do máximo de liberdade de pressões externas” (Viķe-Freiberga et al., 2013).

A relação entre a concentração dos *media* e a diversidade e pluralismo, considerados princípios fundamentais da comunicação, é ainda hoje um complexo tópico das políticas contemporâneas dos *media*, com a tendência a ver a concentração dos *media* como a principal ameaça ao pluralismo (Peruško, 2010).

Em 2009, Alfredo Maia, então presidente do Sindicato dos Jornalistas, falava acerca da criação de grupos nos *media* e apontava a crise económica vivida pelos órgãos de comunicação social como a principal responsável pelo desaparecimento do jornalismo de proximidade e da capacidade de inovar. Acrescentou ainda ser inaceitável, em termos de diversidade e pluralismo informativo que a mesma crónica, notícia ou reportagem fosse publicada em simultâneo em vários jornais<sup>11</sup>.

Grande parte dos estudos limita a questão do pluralismo nos *media* à concentração da propriedade, mas não está provado que um grupo que detenha vários títulos imponha a mesma linha de orientação editorial a todos. Logo, a discussão deve passar por alargar o leque de potenciais focos de ameaça ao pluralismo (Silva, 2008).

Ora, o impacto das novas tecnologias – nomeadamente a internet onde qualquer utilizador pode publicar notícias e opiniões, não obedecendo obrigatoriamente a regras e ética profissional do jornalista -, os novos modelos de negócio dos *media* – a cada vez maior dependência da publicidade -, assim como as mudanças na profissão do jornalista parecem ser outro fator importante na discussão da diversidade e pluralismo no tratamento da informação. A pressão dos novos modelos de negócio, a competição com as novas tecnologias e o uso da internet como fonte de informação (abordada em Horky [2010], Rowe [2007] e Wanta [2012]) exige, na verdade, uma adaptação dos códigos de conduta e padrões jornalísticos (Viķe-Freiberga et al., 2013; Boyle et al., 2009).

---

<sup>11</sup> <https://jpn.up.pt/2009/03/18/crise-nos-ocs-jornalismo-regional-pode-ser-alternativa/>

Também na pura definição da palavra, vários estudos definem o pluralismo apenas através da diversidade de proprietários, mas essa definição tem de ser muito mais abrangente do que aparenta. Novamente, a problemática vai muito além dessa particularidade (Peruško, 2010).

Segundo a definição apontada por Peruško (2010), o pluralismo inclui: o pluralismo e diversidade nos fornecedores; a liberdade e acessibilidade de acesso; o pluralismo de conteúdo e diversidade de ideias; a diversidade de fontes de informação; as práticas de notícias independentes e não concentradas; a diversidade e transparência na propriedade dos *media*; a diversidade cultural e social nos programas mediáticos e ideias representadas nos media.

Pode também falar-se de duas dimensões do pluralismo e diversidade: a externa e a interna. O pluralismo interno refere o pluralismo dentro de uma particular organização mediática. Espera-se que cada órgão de informação apresente refletida uma ampla variedade de opiniões, pontos de vista e interesses. O pluralismo externo refere o cenário mediático como um todo. Discute-se, por exemplo, o posicionamento no mercado e a independência e autonomia dos *media*, que aparecem agora conglomerados (Viķe-Freiberga et al., 2013).

Um das questões que levanta esta discussão sobre o pluralismo e a diversidade nos *media* é a necessidade de os órgãos obedecerem a um princípio de pluralidade interna quando podem contribuir apenas para a pluralidade geral do panorama. Isto é, se um canal/jornal/rádio oferece voz e expressão aos menos visados por outros, não significa que tenha obrigatoriedade de ser plural internamente, mas sim de se articular com a restante oferta de forma a assegurar a alternativa. Porque o indivíduo não é plural, mas a sociedade sim (Silva, 2008).

## **2.2 O jornalismo desportivo em Portugal**

O primeiro jornal desportivo português, *O Velocipedista*, surgiu em 1893, um pouco mais tarde do que no resto da Europa (Pinheiro, 2005). Segundo Pinheiro (2013), ao longo do século XX, os indivíduos e as sociedades passaram a viver grande parte das experiências culturais através do *media*. O desporto, enquanto fenómeno social total (Mauss, citado em Pinheiro, 2012), começou a ser experienciado intensamente através dos *media* a partir da década de 1920.

Numa época de industrialização e republicanismo, com as classes trabalhadoras a exigir tempo de descanso e lazer, a imprensa começou “uma forte campanha em defesa da regeneração do povo português, sendo o desporto considerado uma das melhores formas de salvar a raça portuguesa (...). O



desporto surgia assim como uma forma de mudar mentalidades e costumes tradicionais” (Pinheiro, 2012, p. 3).

Neste sentido, a imprensa desportiva acompanhou e desempenhou um papel importantíssimo nesse processo de popularização do desporto, tendo sido criados, entre 1921 e 1930, 168 jornais desportivos em Portugal, “alguns deles muito simbólicos e dos mais importantes do século XX” (Pinheiro, 2012, p. 1). Só entre 1875 e 2000 criaram-se, no país, 940 publicações desportivas, um número que Pinheiro (2011) considera impressionante e mesmo inexplicável para um país com baixos índices de leitura de jornais e elevados níveis de analfabetismo.

Segundo Pinheiro (2005), a imprensa desportiva e o desporto traçaram o mesmo caminho desde 1893, ajudando-se mutuamente: os jornais organizaram provas desportivas e levaram a cabo fortes campanhas de sensibilização para os interesses da prática desportiva. A imprensa desportiva foi, então, o grande aliado e principal polo organizativo e dinamizador do desporto em Portugal, contribuindo para a sua consolidação e beneficiando-se a si mesmo com esse papel. Surgiu, assim, uma mútua relação de interesses: o desporto desenvolvia-se e popularizava-se graças à imprensa desportiva e esta consolidava as suas vendas e o seu papel na sociedade (Pinheiro, 2005).

Após um período de instabilidade das publicações desportivas em Portugal, em meados de 1940, com o surgimento dos jornais *A Bola* (1945) e *Record* (1949), a imprensa desportiva consolidou-se e tornou-se a área da informação especializada mais popular, com milhares de leitores semanais (Pinheiro, 2005).

Ao longo do século XX, o periódico desportivo foi predominante na leitura jornalística e objeto de discussão. No entanto, a reflexão académica manteve-se afastada do estudo histórico sobre *media* e desporto. Pinheiro (2011, p. 6) considera este afastamento “surpreendente”, tendo em conta que a relação entre indivíduos e desporto passou a ser profundamente mediatizada, ou seja, “vívada através dos *media*: como fica patente no sucesso editorial dos jornais desportivos, nas emissões desportivas de rádio (cujos primeiros relatos de futebol começaram em 1935) e nas transmissões televisivas dedicadas ao desporto (em especial ao futebol, iniciadas em 1958)”.

Atualmente, em Portugal, existem três diários desportivos – *Record*, *O Jogo* e *A Bola*. Sobre estes três diários desportivos, Pinheiro (2013) revelou que os três vendiam – à data – mais exemplares em conjunto que os três diários generalistas portugueses.

Além de ser comum um caderno nos jornais generalistas dedicado à temática, há também uma série de revistas especializadas que se dedicam a um desporto e público específico, como o caso da *Autos-*

*port, Ciclismo a fundo, Equitação ou FPF 360 e Jogadores.* Também os considerados três “grandes” do futebol português têm publicações em papel oficiais: *O Benfica, Jornal Sporting* e *Dragões*.

A *Antena 1*, a *TSF* e a *Rádio Renascença (RR)*, são as três rádios portuguesas que dedicam espaços na sua programação a programas desportivos, muitas vezes diários (com algumas exceções ao fim de semana). Entre entrevistas, debates, reportagens, não se pode esquecer as transmissões de eventos desportivos, nomeadamente os relatos dos jogos de futebol. A *Antena 1* conta quatro programas desportivos: *Grandes Adeptos, Grandes Adeptos Total, Informação de Desporto* e *Tarde Desportiva*. Na programação da *TSF* são enunciados seis: *TSF Runners, TSF Futsal, TSF Bikes, Jogo Jogado, Jornal de Desporto, Números Redondos*. Por último, a *RR* tem na programação um clássico da rádio portuguesa, o programa *Bola Branca*.

Já na televisão, tanto nos canais de sinal aberto como nos canais de informação por cabo, são vários os programas desportivos em diferentes formatos, com debates e entrevistas a dominar a programação. Para além do espaço dedicado ao desporto nos telejornais dos canais de sinal aberto, na grelha de canais como *RTP3, TVI24* e *SIC Notícias* estão programas da mesma temática, aos quais se voltará mais à frente.

Entre os canais de informação por cabo estão aqueles que se dedicam exclusivamente ao desporto, como é o caso do *Eurosport* (*Eurosport News, Eurosport 1, Eurosport 2* e *Eurosport 2 Xtra*), a *SPORT TV* (*SPORT TV +, SPORT TV 1, SPORT TV 2, SPORT TV 3, SPORT TV 4* e *SPORT TV5*) e *A Bola TV*. Alguns clubes de futebol portugueses como *Sporting* e *Benfica* têm também os seus respetivos canais televisivos: *Sporting TV* e *Benfica TV (BTV 1 e BTV 2)*. No caso do FC Porto, é o *Porto Canal*, canal generalista, quem faz o acompanhamento da atualidade do clube do Norte. À exceção do canal *SPORT TV +*, todos os canais *SPORT TV* são *premium*, assim como o *Eurosport 2 Extra* e *Benfica TV*, o que confirma a atual faceta económica forte do desporto.

Dedicados somente ao desporto, com informação ao minuto e acompanhamento de transmissão de eventos em direto, o *Maisfutebol* e o *ZEROZERO.pt* são duas publicações online portuguesas. O primeiro, que remodelou este ano a sua aplicação de telemóvel gratuita, surgiu em 2000 e há sete anos que está na televisão como programa da *TVI24*. Já o *ZEROZERO.pt* foi fundado em 2003.

Em Portugal, a oferta não é, com certeza, pouca no que diz respeito à imprensa dirigida para o desporto, mas será que o jornalismo desportivo português aposta uma abordagem equitativa das várias modalidades?

## 2.3 A primazia do futebol e o lugar das modalidades em Portugal

“O desporto não é sinónimo de futebol”, afirmou Coelho (2006, p. 35). Há mais desporto além do futebol, mas a realidade mostra que o futebol é a modalidade que mais interesse suscita em Portugal:

Hoje em dia não existem, na sociedade portuguesa, muitas atividades e campos sociais que ocupem lugar tão central nos *media*, nas sociabilidades ou nos gostos dominantes como o futebol. Desporto-espetáculo-instituição social (torna-se cada vez mais difícil defini-lo de forma segura...), a que se pode aplicar o conceito “fator social total”, ou seja, um fenómeno que mobiliza a totalidade de uma sociedade e suas instituições, o futebol impõe a sua centralidade social e cultural pela força da popularidade e universalidade inegáveis, às vezes mesmo assustadoras, porque aparentemente desmedidas. (Coelho & Pinheiro, 2002)

Artur Agostinho<sup>12</sup> (citado em Coelho & Pinheiro, 2002) escreveu que o futebol é “a mais aliciante e popular de quantas modalidades desportivas se praticam entre nós”. Uma “modalidade desportiva que, para os portugueses – como para muitos milhões espalhados pelo mundo -, continua a ser uma grande e eterna... paixão”, acrescentou.

Também para Humberto Coelho<sup>13</sup> (citado em Coelho & Pinheiro, 2002), “o futebol não é, seguramente, uma daquelas modas que, ao dobrar de meses ou anos, cai em desuso”. Classificou-o ainda como fenómeno social, que “arrasta multidões como porventura nenhuma outra atividade humana consegue”.

O futebol, que diz muito aos portugueses, é habitualmente designado de desporto “rei” (Coelho & Pinheiro, 2002). É uma das paixões nacionalistas que ocupa um lugar central na sociedade e cultura em Portugal e que faz parar o país conforme os resultados dos jogos e peripécias do universo futebolístico (Coelho & Pinheiro, 2004). Aliás, segundo Coelho e Pinheiro (2002), o futebol é “um fenómeno que há muito ultrapassou a mera definição de modalidade desportiva para se transformar numa verdadeira manifestação de popularidade à escala global”. No caso português, os dois autores identificam-no ainda como constituinte de um verdadeiro traço coletivo, parte já da própria identidade nacional.

Possui uma enorme plasticidade cultural e tem tanto de universal como de particular, tanto de global como de local. O futebol é considerado por Coelho e Pinheiro (2002) como o fenómeno cultural mais popular, que sendo de origem europeia, contraria a hegemonia norte-americana.

---

<sup>12</sup> Jornalista, profissional de rádio e televisão e ator.

<sup>13</sup> Jogador internacional dos anos 70 e 80, selecionador nacional na campanha do Euro 2000 e comentador desportivo.

É uma “paixão de milhões”, tanto de pessoas como de dinheiro, e apresenta-se com um certo cunho de fanatismo, pelas semelhanças que partilha com o culto e a fé religiosa (Coelho & Pinheiro, 2002). O envolvimento profundo, “quase obsessivo”, que se encontra na relação dos adeptos com o futebol é menos comum noutros desportos e está na base dos comportamentos exaltados e apaixonados, que chegam a ser agressivos, e dos esforços financeiros e sacrifícios emocionais em prol da vivência do jogo (Coelho & Pinheiro, 2002).

Segundo Coelho e Pinheiro (2002), este entusiasmo e exaltação, as somas financeiras que movimenta e o espaço privilegiado que ocupa nos meios de comunicação são as razões que levam o futebol a ultrapassar as fronteiras convencionalmente atribuídas ao fenómeno desportivo na vida social. “Nas nossas sociedades há mais excentricidade na indiferença deliberada de alguns em relação ao futebol do que na verdadeira devoção que muitos lhe dedicam”, acrescentam.

Os dois autores relacionam a popularidade e centralidade do futebol com os traços estruturais deste jogo – a simplicidade na sua estrutura geral, sem exigências espaciais ou de equipamento, que tornam o futebol naquilo que é hoje, o desporto-rei. Também o facto de as regras de jogo serem simples, breves e imutáveis e a capacidade rara do futebol em se adaptar às diferentes abordagens em variados contextos espaço-sociais são apontadas como outras razões que explicam o fascínio e paixão pela modalidade (Coelho & Pinheiro, 2002).

Segundo Coelho e Pinheiro (2004), o futebol cresceu em popularidade durante toda a segunda década do século XX, ultrapassando outros desportos e espetáculos que até aí eram preferidos pelas massas, como a tourada e o ciclismo. À medida que a popularidade da modalidade foi crescendo, cada vez mais adeptos assistiam aos jogos de futebol todos os domingos nos estádios; surgiam novos clubes quase diariamente e aumentava paralelamente o número de praticantes. Esta expansão futebolística, impulsionada e acompanhada pela imprensa, resultou na cobertura dos jogos e criação dos heróis do futebol (Pinheiro, 2012). Correspondentes como António Ferro (*Diário de Notícias*), Adelino Mendes (*O Século*), Salazar Carreira (*Ilustração*) e Ribeiro dos Reis (*Os Sports*) ficaram famosos pelas coberturas que fizeram, mesmo dos encontros que implicavam longas e caras deslocações (Coelho & Pinheiro, 2004).

O futebol ganhou o estatuto de tema dominador a partir de meados da década de 1910, com o jornalismo desportivo a ser nitidamente marcado pela abertura e o encerramento da época futebolística (Pinheiro, 2011). Foi na primeira década do século XX que surgiram os “três grandes” - Benfica (1904), Sporting (1906) e FC Porto (1906) -, assim como a primeira associação de futebol (1910), a imprensa

desportiva – *Tiro e Sport, Os Sports Illustrados, O Sport de Lisboa e O Sport Lisboa* -, e as primeiras visitas de clubes estrangeiros (Pinheiro, 2012).

Nos anos 20, altura em que se deu a grande evolução da noção de desporto no país, o futebol passou de fenómeno amador para uma espécie de pré-profissionalismo e os futebolistas passaram a ser “estrelas de revistas e jornais, com uma popularidade próxima da dos atores de cinema” (Pinheiro, 2012, p. 6). As razões para a crescente hegemonia do futebol prendem-se com a criação da primeira grande competição nacional, Campeonato de Portugal (1922), a popularização dos três principais clubes portugueses (Sporting, Benfica e FC Porto) e o papel unificador da Seleção Nacional de Futebol, criada em 1921. Esta temática passou a ser então não só avassaladora nos discursos sociais e familiares como também na imprensa, que viu desenvolver o noticiário e as tiragens à volta do futebol (Pinheiro, 2011).

Mais de uma dúzia de periódicos especializados no futebol foi criada entre 1875 e 2000, um número reduzido quando comparado com as 940 publicações desportivas que surgiram durante esse mesmo período, em Portugal, o que se justifica pelo facto desta temática dominar a presença e cobertura noticiosa nas páginas da imprensa desportiva generalista (Pinheiro, 2011).

Atualmente, o futebol é o maior fenómeno mediático em Portugal (Pinheiro, 2013) e a modalidade dominante na imprensa desportiva portuguesa, tanto na televisão como na rádio.

Na televisão, 11 dos 12 programas desportivos que compõem as tabelas dos três canais temáticos, criados pelos generalistas para a televisão por cabo, são de teor futebolístico. Na *RTP3*, fazem parte da programação três programas: *Trio de Ataque, Grande Área e A Grandiosa Enciclopédia do Ludopédio*. Com cinco programas, a *TVI24* conta *Mais Transferências, Mais Futebol, Mais Bastidores, Prolongamento e Campeonato Nacional*. Na grelha de programação da *SIC Notícias* cabem *O Dia Seguinte, Play-off e Tempo Extra*. Entre os três canais informativos, somente a *SIC Notícias* tem um programa dedicado inteiramente a outra modalidade, o *Golf Report*.

Também nas rádios portuguesas se verifica o domínio do futebol, apesar de não ser tão expressivo como na televisão. Dos seis programas desportivos da *TSF*, três fogem da primazia futebolística. No entanto, entre os restantes, dois são exclusivamente futebolísticos. Na *Antena 1*, dois dos quatro programas que fazem parte da programação são dedicados exclusivamente à mesma modalidade. Na *RR*, o programa desportivo incide maioritariamente sobre o futebol, embora sejam referidas por vezes outras modalidades.

A tendência para a imprensa desportiva privilegiar o futebol é uma conclusão que pode ser tirada “a olho nú”, visto o espaço dedicado ao futebol e aquele que é ocupado pelas restantes modalidades des-

portivas. Esta primazia dada ao futebol pode estar relacionada com a preferência dos desportistas em Portugal. Dados do Instituto Português do Desporto e Juventude revelam que o futebol é, em larga margem, o desporto com maior número de praticantes federados.

Em 2014, data da última atualização dos dados, o futebol contava 158 738 participantes. Todas as outras modalidades têm números inferiores a 50 114, sendo este o número de atletas federados praticantes de andebol, modalidade que ocupa o segundo lugar. Os restantes lugares do top 10 são ocupados pelas seguintes modalidades: voleibol (43 076), basquetebol (35 590), campismo e montanhismo (32 585), natação (21 695), ténis (19 276), atletismo (14 835), karaté (14 734) e golfe (14 094).

Outra explicação poderá ser também a preferência dos adeptos de desporto. Segundo dados retirados do site Liga Portugal<sup>14</sup>, em média, 47 395 adeptos encheram as bancadas no Benfica na época 2015/2016. Sporting e FC Porto receberam, em média, 39 070 e 32 263 espetadores, respetivamente. A percentagem média de ocupação dos estádios de futebol foi, nessa mesma temporada, de 73% para o Benfica, 78% para o Sporting e 65% para o FC Porto. Fora os “três grandes”, V. Guimarães recebeu, em média, 12.422 espetadores, representativo de 41% de ocupação média do Estádio D. Afonso Henriques. Já o Sp. Braga, com uma média de 10 818 espetadores, viu o Estádio Municipal de Braga com uma ocupação média de 36%.

Comparando o número de espetadores em jogos de futebol e jogos de andebol – a segunda modalidade com mais atletas federados em Portugal – verifica-se uma enorme desigualdade. Em Braga, um jogo entre ABC e Benfica, a 4 de junho de 2016, encheu as bancadas do Pavilhão Flávio Sá Leite (2 500 espetadores), mas tal só aconteceu porque se tratava do jogo 5 da final do Play-off do Campeonato Fidelidade Andebol 1.

Nas transmissões televisivas, a particularidade da cobertura do futebol prende-se com o facto de o telespetador seguir não só a transmissão do jogo *per si* mas a ter acesso também ao pré e pós-jogo, à preparação das equipas, ao historial do confronto e estatística, e assistindo no final a debates entre comentadores da atualidade futebolística. As transmissões envolvem tudo o que rodeia o futebol e transmite-o a todo o mundo.

Em 2015, num ano sem grandes competições de futebol e com o Benfica já fora das competições europeias, entre os 20 programas de televisão mais vistos pelos portugueses, 11 foram jogos de futebol. No ranking<sup>15</sup>, os seis primeiros são de matéria futebolística, sendo o programa mais visto pelos portu-

---

<sup>14</sup> <http://www.ligaportugal.pt/pt/liga/estatisticas/espetadores/clube/20152016>

<sup>15</sup> [http://www.cmjornal.pt/multimedia/detalhe/saiba\\_quais\\_foram\\_os\\_programas\\_mais\\_vistos\\_na\\_tv\\_em\\_2015?](http://www.cmjornal.pt/multimedia/detalhe/saiba_quais_foram_os_programas_mais_vistos_na_tv_em_2015?)

gueses o jogo entre Bayern Munique e FC Porto, a contar para a Liga dos Campeões (2,5 milhões de espetadores).

No ano anterior, em ano de Campeonato do Mundo, foi o futebol a dominar as audiências da televisão portuguesa, sendo o Top 10 inteiramente ocupado por jogos de futebol, num ranking liderado pelo Portugal - EUA, jogo da fase de grupos do Mundial (3,6 milhões de espetadores)<sup>16</sup>.

No ano que ainda decorre, o Grupo Marktest<sup>17</sup> refere que os canais de televisão ofereceram oito programas específicos a propósito do Europeu, ultrapassando as 760 horas, o equivalente a uma média diária superior a três horas e meia por canal. O programa mais visto do ano, até ao momento, é o jogo da meia final do Euro2016 entre Portugal e País de Gales, acompanhado em média por 3,7 milhões de telespetadores<sup>18</sup>.

---

<sup>16</sup> [http://economico.sapo.pt/noticias/futebol-reality-shows-e-novelas-dominaram-audiencias-em-2014\\_209343.html](http://economico.sapo.pt/noticias/futebol-reality-shows-e-novelas-dominaram-audiencias-em-2014_209343.html)

<sup>17</sup> <http://www.marktest.com/wap/a/n/id~20cc.aspx>

<sup>18</sup> <http://euromonitor.mbww.pt/page.aspx?id=4#Section2822>

### **3. A hierarquia das modalidades nos jornais diários generalistas portugueses**

O desporto é um dos tópicos com maior cobertura nos meios de comunicação em todo o mundo (Horky & Nieland, 2011; Wanta, 2012; Horky, 2010). No entanto, são poucas as referências bibliográficas que abordam a questão do jornalismo desportivo português. Não sendo uma área muito trabalhada, existem poucos estudos comparativos neste campo.

Este estudo procura perceber o lugar ocupado pelo futebol e pelas restantes modalidades nos meios de comunicação portugueses, nomeadamente nos principais diários generalistas.

#### **3.1 Desenho do estudo**

Numa fase inicial, pretendia-se para este relatório uma análise à secção de desporto do jornal PÚBLICO. No entanto, sabendo que o jornalismo desportivo é uma área pouco problematizada, alargou-se o espectro de forma a realizar um estudo comparativo. De forma a manter a amostra equiparável, definiu-se os jornais diários generalistas como segmento a comparar.

Com o objetivo de criar uma reflexão viável da cobertura desportiva na imprensa generalista portuguesa, noções de viabilidade e igualdade foram consideradas para o estabelecimento dos critérios de seleção da amostra. Assim, a média de circulação dos jornais portugueses foi usada como critério primário. Foram escolhidos quatro jornais diários generalistas portugueses: PÚBLICO, Jornal de Notícias, Diário de Notícias e Correio da Manhã. Para esta análise, foram utilizados os jornais em arquivo na Biblioteca Pública de Braga.

Fixar um período de tempo para a investigação representou um desafio, já que o objetivo era definir um período de um mês entre os três a que correspondeu o estágio. No entanto, as épocas desportivas das modalidades variam e apresentam calendários muito distintos. A escolha do período de tempo poderia, então, influenciar consideravelmente os resultados. Neste sentido, procurou-se a definição de um período que permitisse a inclusão de modalidades diferentes, com algumas competições importantes das várias modalidades a realizarem-se em simultâneo. Assim, ficou definido o período entre 21 de outubro e 21 de novembro de 2015, inclusive. Deste modo, a amostra final compreendeu 32 edições de cada jornal analisado, ou seja, 128 jornais diários.



O modelo de pesquisa do Internacional Sports Press Survey (ISPS), o maior estudo comparativo sobre a qualidade da imprensa desportiva<sup>19</sup>, criado pela organização *Play the Game*, foi usado como ponto de partida. Esta organização, que procura fortalecer os valores éticos básicos do desporto e incentivar a democracia, transparência e liberdade de expressão no mundo desportivo, iniciou o ISPS em colaboração com Jörg-Uwe Nieland e Thomas Horky, responsáveis pela colheita e análise dos dados em cooperação com vários investigadores de todo o mundo. Em 2011, Portugal foi um dos 22 países incluídos nesta pesquisa, com uma análise feita por Francisco Pinheiro ao Jornal de Notícias (representando o jornalismo de qualidade), Correio da Manhã (representante do jornalismo popular/tabloide) e Diário de Coimbra (representando o jornalismo regional). Apesar deste estudo ter sido usado como ponto de partida, o conjunto de categorias foi alterado para atender às configurações desta análise.

Cada artigo publicado representou uma unidade de investigação, com os itens codificados alocados numa categoria predefinida. Foram excluídos os resultados estatísticos - como a lista de marcadores -, informação de calendário e texto em forma de telegrama.

**Tabela 1** Número de artigos e edições codificadas

Jornal	Número de artigos	Edições
PÚBLICO	249	32
JN	921	32
DN	345	32
CM	836	32
<b>4 jornais</b>	<b>2 351 artigos</b>	<b>128 edições</b>

A análise utiliza 11 categorias. Quatro são categorias formais como a data da edição, o número de páginas da secção, o total de páginas da edição e a página onde foi publicado o artigo. Nas restantes categorias foram codificados: o título do artigo; o autor (distinguindo entre as notícias assinadas, as sem autor e as coassinadas por agências noticiosas); o destaque da notícia (categorizando notícias como principais, secundárias ou breves); o tipo de notícia (classificação de entrevistas, crónicas de jogo, antevistas de jogo, reportagens extensas e rubricas especiais); a utilização ou não utilização de fotografia; a modalidade abordada no artigo; e, o tema da notícia. No total, 2 351 artigos foram incluídos na análise.

<sup>19</sup> <http://www.playthegame.org/theme-pages/the-international-sports-press-survey/>

Estas considerações metodológicas têm como propósito responder à seguinte questão de investigação: qual a hierarquia das modalidades a que obedecem os jornais diários generalistas portugueses na secção de Desporto?

Pretende-se, também, a resposta a questões como:

- os jornais diários generalistas portugueses têm tendência a seguir a mesma hierarquia de modalidades?;
- quais as modalidades com maior importância na secção de desporto dos jornais diários generalistas portugueses?;
- que tipo de abordagem às modalidades fazem os jornais diários generalistas portugueses?;
- qual o destaque dado ao desporto feminino nos jornais diários generalistas portugueses?

Acrescentam-se, agora, algumas informações a ter em conta para melhor se entender esta análise. Para além das notícias publicadas nas páginas da secção de desporto, foram codificadas as notícias relacionadas com esta temática presentes nas páginas de atualidade informativa. Foram tidas também em conta as rúbricas com reportagens sobre desporto. No entanto, foram excluídas da análise todas as notícias publicadas nas restantes secções do jornal e nos suplementos relativas a questões desportivas.

No seguimento da proposta de análise do ISPS à categorização de temas de orientação-problema, referida no capítulo 2 deste relatório - relativo ao enquadramento teórico -, foi incluída nesta análise a categoria “tema da notícia”, que pretende analisar os temas abordados nas notícias publicadas durante o período de análise. Esta não será uma análise à estrutura argumentativa da notícia, mas apenas indicativa dos temas que comportam, à partida, grande probabilidade de serem identificadas como abordagem à problemática. Os resultados apresentados obrigam, por isso, a investigação futura sobre esta questão.

Como não foi feita uma análise à estrutura argumentativa, mas apenas ao tema, foram excluídos desta categoria de análise os temas indicados por Rowe (2007)<sup>20</sup> referentes à cobertura de eventos e desem-

---

<sup>20</sup> Classificação de temas de orientação-problema:

- 1 – resultados e relatos de encontros, competições ou torneios específicos;
- 2 – antevisão de um encontro, competição/torneio;
- 3 – outra cobertura relacionada com o desempenho/ aspetos desportivos do atleta/clube;
- 4 – financiamento desportivo – sector privado;
- 5 – financiamento desportivo – sector público;
- 6 – doping e anti-doping;
- 7 – apostas;
- 8 – desportos locais, comunitários e amadores;
- 9 – desportos juvenis e infantis;
- 10 – desportos para cidadãos idosos e seniores;
- 11 – aspetos do desporto relacionados com a saúde;
- 12 – desporto e integração social/discriminação;

penho desportivo. Assim, seguindo a proposta de temas de Rowe (2007), nesta categoria são analisadas as notícias que têm como tema: o financiamento desportivo – sector privado; o financiamento desportivo – sector público; o doping e anti-doping; as apostas; os desportos locais, comunitários e amadores; os desportos juvenis e infantis; os desportos para cidadãos idosos ou seniores; os aspetos do desporto relacionados com a saúde; o desporto e integração social/discriminação; o desporto e problemas ecológicos/ambientais; as questões de género no desporto; a política desportiva; os aspetos mediáticos do desporto; os espetadores e cultura de fãs; e, outros.

Para esta análise dos temas de notícia foram tidas em conta apenas as notícias principais e secundárias. A exclusão das notícias breves deve-se ao facto de o número de caracteres reduzido excluir automaticamente a possibilidade de uma abordagem à problemática.

## **3.2 Resultados do estudo**

A seguinte discussão foca-se, particularmente, na hierarquia das modalidades praticada pelos jornais em análise, comparando-se os critérios de construção da informação. Quatro categorias vão ser brevemente referidas para propósitos de evidência adicional. Para o fim ficam as duas categorias de aprofundamento da questão da cobertura noticiosa das diferentes modalidades a nível nacional.

### 3.2.1 Secção de desporto

Uma análise ao número de páginas revela que a secção de desporto tem, em média, seis páginas em cada edição dos jornais diários generalistas portugueses, que sai para as bancas com 51 páginas.

O Correio da Manhã e o Jornal de Notícias são os jornais diários generalistas que mais páginas dedicam à secção de desporto. Ambos apresentam, em média, uma secção com oito páginas. Cada edição do CM tem, em média, 50 páginas. No JN, em média, cada edição vai para as bancas com 53 páginas. Segue-se o Diário de Notícias que oferece, em média, seis páginas num total de 53 páginas. O PÚBLICO é o jornal que menos páginas dedica ao desporto. Em média, das 50 páginas, quatro compõem a secção de Desporto.

---

13 – desporto e problemas ecológicos/ambientais;  
14 – questões de género no desporto;  
15 – política desportiva;  
16 – aspetos mediáticos do desporto;  
17 – espetadores e cultura de fãs;  
18 – outros.

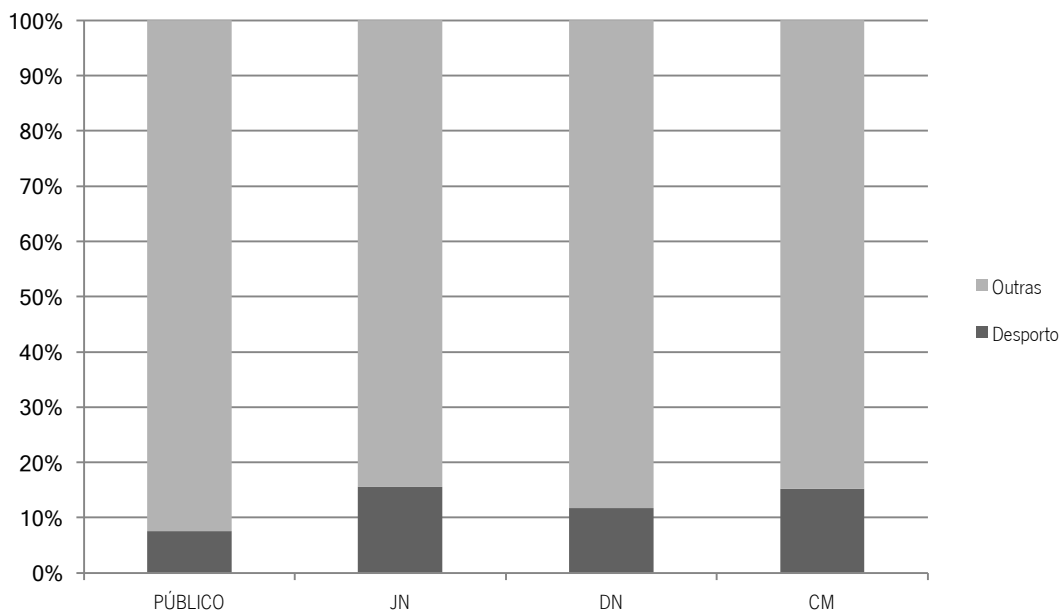


Gráfico 1 Espaço dedicado à secção de desporto em cada jornal diário generalista em análise

### 3.2.2 Autoria

À exceção do Correio da Manhã – que atinge apenas os 25% de notícias com assinatura -, a imprensa generalista portuguesa opta por dedicar um jornalista, ou mais, à abordagem de um tema. Tanto PÚBLICO como Diário de Notícias contam com 61% de notícias assinadas. No caso do Jornal de Notícias, essa percentagem chega aos 70%. No entanto, a percentagem de artigos sem identificação é também alta. No Diário de Notícias atinge os 39%; no Jornal de Notícias, 30%; no PÚBLICO, 34%. No Correio da Manhã quase 75% das notícias publicadas não tem autor identificado.

A identificação da autoria das peças jornalísticas é um princípio assente no pressuposto de incorporação das redações nos temas tratados. Isto é, o facto de haver autoria identificada pressupõe que o jornalista trabalhou por si próprio a informação. Na prática jornalística, o editor da secção de desporto de um jornal está a conferir um certo grau de importância ao tema pelo simples facto de designar um jornalista para o tratamento de informação sobre esse assunto, já que este vai dedicar tempo a determinado tema. Pelo contrário, a não identificação do autor pressupõe que os jornalistas não dedicaram tempo a determinado assunto e limitaram-se a “copiar, colar” informação recolhida de terceiros.

As percentagens relativamente altas de notícias sem identificação de autor podem, no entanto, estar relacionadas com a política de assinaturas de alguns jornais. Por exemplo, o PÚBLICO assume no Livro de Estilo<sup>21</sup> a não assinatura das últimas e das notícias breves.

Quanto às notícias coassinadas ou assinadas por agências de notícias, estas parecem desempenhar um papel bem menor na autoria das notícias. No PÚBLICO, 5% das notícias publicadas correspondem a esta categoria, mas nos restantes jornais as percentagens são praticamente nulas (0,7% no CM; 0,3% no DN; e, 0,2% no JN). No entanto, uma explicação para esta ocorrência poderá ser o facto do CM, DN e JN optarem por não tornar o uso de notícias de terceiros uma informação visível ao leitor, como faz o PÚBLICO.

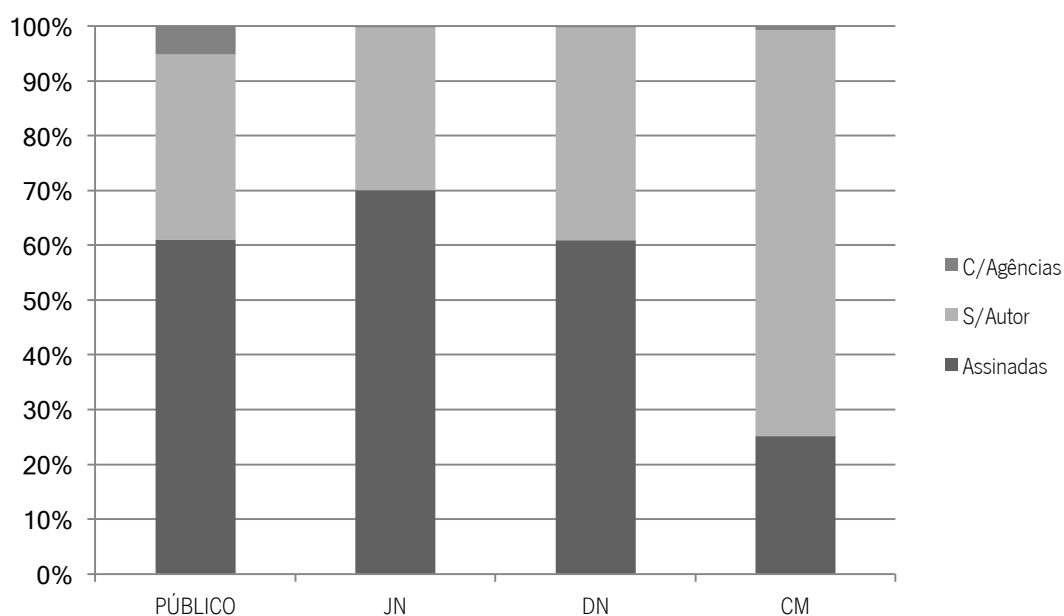


Gráfico 2 Identificação de autor nas notícias publicadas nos jornais diários generalistas em análise

Uma das questões levantadas pelo ISPS prende-se com o facto da representação de géneros no desporto se aplicar a duas categorias, uma relacionada com os atletas e outra relacionada com a autoria das notícias. Esta análise mostra que há uma tendência para se privilegiar o sexo masculino também no que diz respeito à autoria nas secções de Desporto dos jornais diários generalistas portugueses.

Os resultados mostram que este é claramente um mundo de homens, com 88% das notícias assinadas por jornalistas do sexo masculino e apenas 11% dos artigos escritos por jornalistas do sexo feminino. As notícias com assinaturas conjuntas de jornalistas de ambos os sexos não chegam a atingir 1%.

<sup>21</sup> [http://static.publico.pt/nos/livro\\_estilo/12-regras-c.html](http://static.publico.pt/nos/livro_estilo/12-regras-c.html)

Esta análise à representação de géneros na autoria das notícias revela ainda que o Diário de Notícias é o jornal que apresenta mais notícias assinadas por jornalistas do sexo feminino. Analisando os diferentes nomes femininos que aparecem nas notícias publicadas, verifica-se que duas mulheres assinaram este grupo de artigos. O Correio da Manhã, com três nomes diferentes, é o jornal que apresenta o menor número de artigos assinados por jornalistas do sexo feminino.

**Tabela 2** Representação de géneros nas assinaturas dos artigos publicados nos jornais diários generalistas em análise

Percentagens da representação de géneros nas assinaturas				
Género	PÚBLICO	JN	DN	CM
	%	%	%	%
Masculino	89.5	88.99	80.9	94.3
Feminino	10.5	10.7	18.6	4.3
Ambos	—	0.31	0.48	1.4

O Jornal de Notícias apresentou cinco nomes diferentes nas notícias assinadas por jornalistas do sexo feminino. No caso do PÚBLICO, contam-se notícias assinadas por duas jornalistas do sexo feminino – Adriana Reis (estagiária) e Ana Marques Gonçalves (colaboradora). Durante o período de estágio, verificou-se que a redação da secção de desporto é apenas constituída por elementos masculinos.

Uma possível explicação para esta representação de géneros desequilibrada poderá ser a estratégia de recrutamento do jornalismo desportivo com inclinação para atrair elementos do sexo masculino em detrimento de jornalistas do sexo feminino (Schaffrath, citado em Horky, 2010).

Contudo, é importante ver estes resultados tendo em conta que só foram analisadas notícias com autor definido. Não foram considerados os artigos assinados por agências de notícias e as notícias sem autor identificado.

### 3.2.3 Destaque das notícias

Não sendo homogéneas, as páginas da secção de desporto contêm variedade no destaque que é dado às notícias, que vai desde notícias com grande destaque e número de caracteres considerável, a pequenas notícias que normalmente se agrupam em colunas.

Assim sendo, esta análise avaliou os artigos tendo em conta um índice de prioridade editorial. A classificação distinguiu: notícias principais (artigos de topo de página e/ou com maior número de caracte-

res); notícias secundárias (artigos de número de caracteres menor e/ou tamanho de fonte do título mais reduzido); e, notícias breves (artigos com número de caracteres bastante reduzido).

Naturalmente, no exercício de classificação verificou-se um certo grau de incerteza e subjetividade próprio das interpretações textuais. No entanto, genericamente, os artigos encaixaram facilmente nas quatro categorias pré-definidas.

Na análise à cobertura das modalidades por cada jornal diário generalista é realizada uma avaliação em separado das notícias de abertura de secção. No entanto, estas são contabilizadas como “notícias principais”.

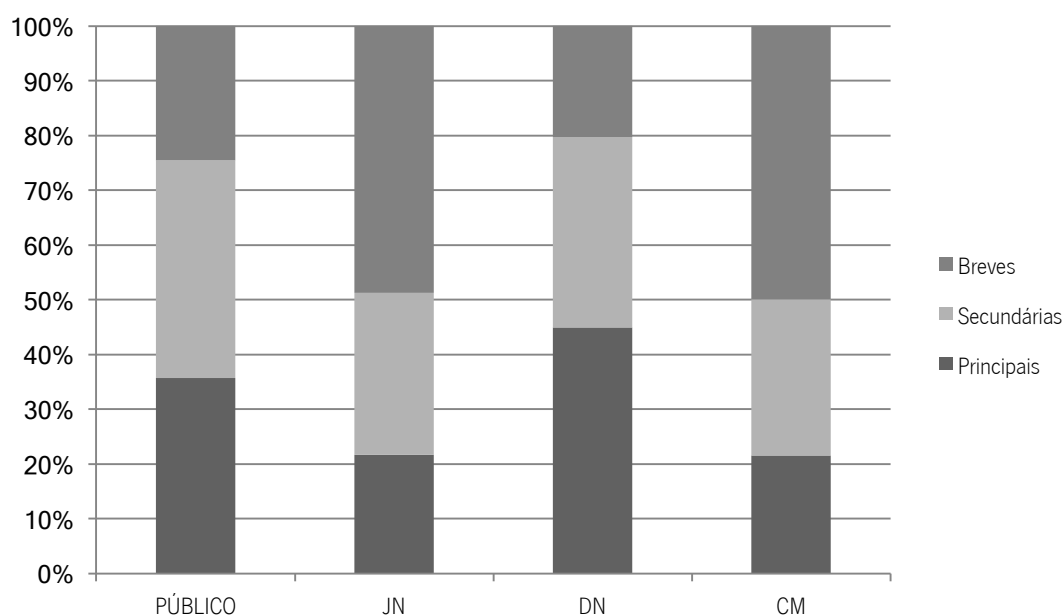


Gráfico 3 Comparação da distribuição dos tipos de destaque dado às notícias nos jornais diários generalistas em análise

Analisando este critério de construção da informação, percebe-se que PÚBLICO e Diário de Notícias se equiparam na política de distribuição dos tipos de destaque dado às notícias. Noutro grupo distinto ficam Jornal de Notícias e Correio da Manhã.

Tanto o PÚBLICO como o DN apresentam uma distribuição relativamente equilibrada dos três grupos de classificação, embora o DN conte mais artigos principais e o PÚBLICO opte por um maior número de artigos secundários. No entanto, as percentagens são bastante aproximadas. No PÚBLICO, as notícias principais foram, em média, 36%, as secundárias 40% e as breves 25%. No DN, as notícias principais representam 45%, as secundárias 35% e as breves 20%.

Também o JN e o CM apresentam uma política equiparável. Ambos privilegiam as notícias breves, que chegam a representar 50% no Correio da Manhã, e 49% no Jornal de Notícias. Quanto às notícias secundárias, estas foram 30% no JN e 39% no CM. As notícias principais contam com percentagens que rondam apenas os 22%.

#### 3.2.4 Utilização de elementos visuais

Dos 2 351 artigos analisados, 1 235 contaram com pelo menos um elemento visual, seja ele fotográfico ou infográfico, o que representa quase dois terços do total.

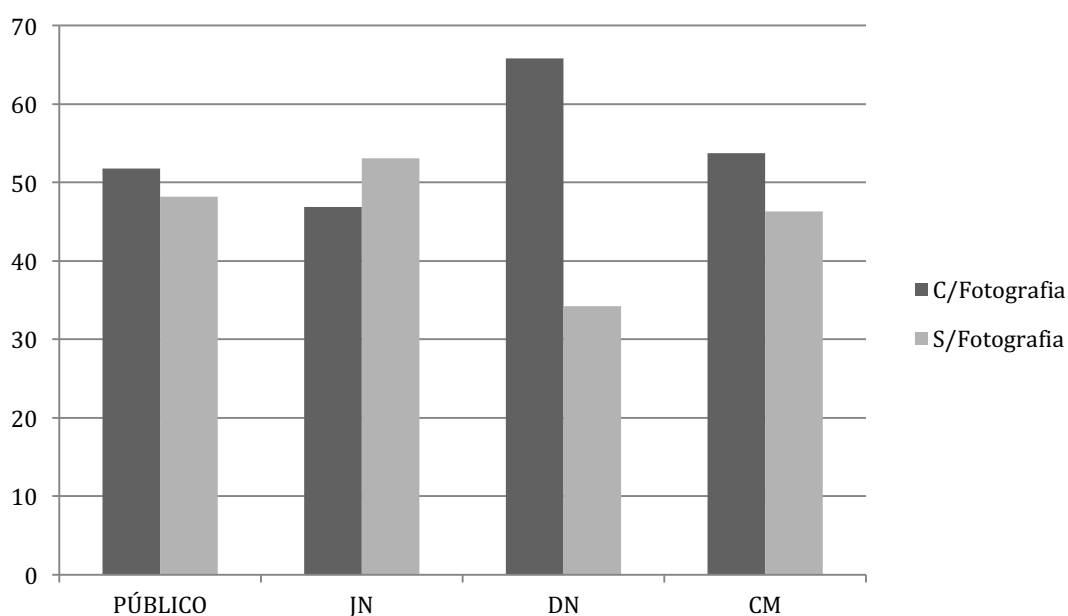


Gráfico 4 Utilização de fotografia ou elementos infográficos nas notícias dos jornais diários generalistas em análise

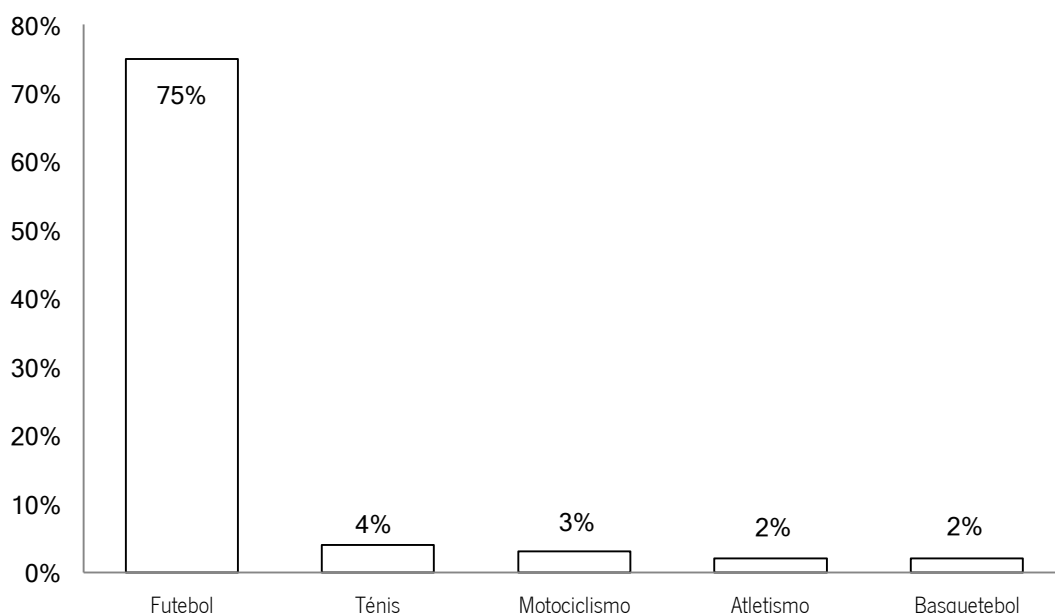
À exceção do Diário de Notícias, são apontadas médias aproximadas de artigos com elementos visuais e artigos sem elementos visuais em todos os jornais. O PÚBLICO e o Correio da Manhã têm mais artigos com elemento visual, ao passo que o Jornal de Notícias apresenta uma média mais alta de artigos sem unidades visuais. Destaca-se o Diário de Notícias por apresentar uma média superior a 65% de artigos com fotografia ou infografia, contra apenas 34% sem qualquer elemento visual.



### 3.2.5 Cobertura das modalidades

A investigação à cobertura das modalidades confirmou, como já era de esperar, o futebol como a modalidade dominante na imprensa generalista portuguesa. Mais de três quartos dos artigos (1 770 em 2 351 notícias) abordaram este desporto.

Todas as outras modalidades atingiram apenas percentagens reduzidas. O ténis, modalidade que ocupa o segundo lugar do top cinco geral, contou 87 artigos, o que não chega sequer a representar 5% dos artigos publicados. O número de notícias relacionadas com as modalidades que completam o top cinco - motociclismo (58), atletismo (50) e basquetebol (49) – é ainda menor.



**Gráfico 5** Top 5: cobertura das diferentes modalidades pelos jornais diários generalistas em análise (n= 2 351 notícias)

Em países como os Estados Unidos da América, os desportos nacionais são o basebol e o basquetebol (Horky & Nieland, 2011). Em Portugal, o desporto-rei é, precisamente, o futebol. Assim, este resultado não é uma surpresa. Provavelmente, seria semelhante na grande maioria dos restantes países europeus, que partilha o futebol como desporto nacional.

O terceiro lugar do motociclismo no top das modalidades com maior cobertura poderá dever-se ao facto de, na altura da investigação, Miguel Oliveira estar a disputar o título de campeão mundial de Moto3 com o britânico Danny Kent. Oliveira foi o primeiro (e único) português a vencer uma prova do mundial de motociclismo. Graças a um final de temporada quase perfeito – nas últimas seis corridas da tempo-

rada venceu quatro e, nas restantes, conquistou o segundo lugar do pódio -, o português conseguiu levar a luta pelo título até à última prova do mundial, que se disputou a 8 de novembro de 2015.

Tal como de verificou no ISPS 2011<sup>22</sup>, durante esta investigação, o futebol foi a única modalidade que apareceu todos os dias nos jornais analisados.

**Tabela 3** Variedade de modalidades abordadas pela secção de desporto dos jornais diários generalistas em análise

Jornal	Número de modalidades
PÚBLICO	20
JN	27
DN	26
CM	26
<b>4 Jornais</b>	<b>38 modalidades diferentes</b>

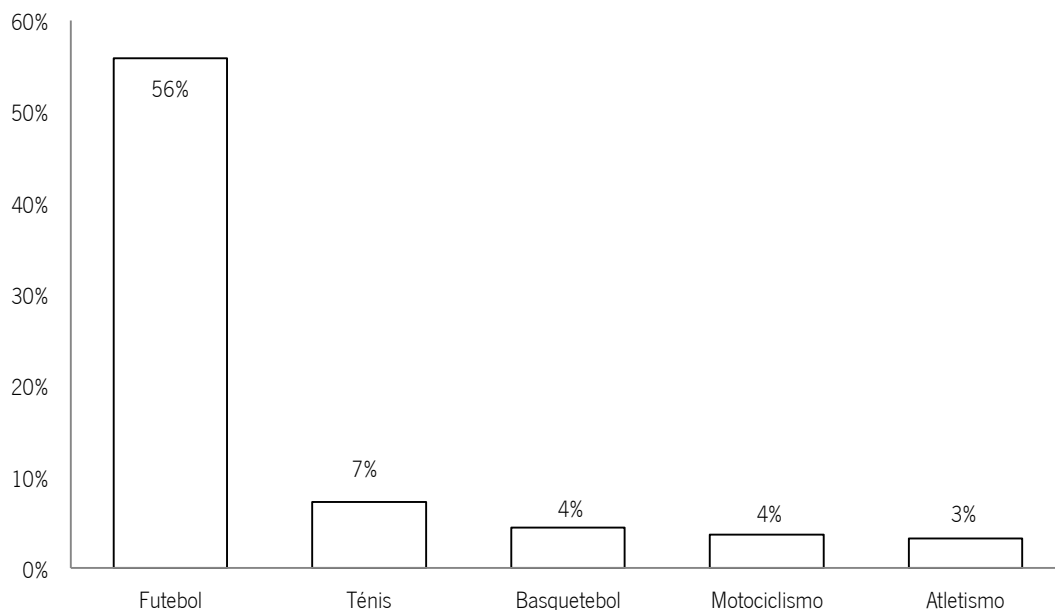
Durante o período de análise, foram 38 as diferentes modalidades abordadas pelos quatro jornais diários generalistas. O Diário de Notícias foi o jornal que mais modalidades reportou e aquele que mais desportos diferentes introduziu: basebol (2 notícias), patinagem artística (2), UFC<sup>23</sup> (2), futebol americano (1), kickboxing (1) e windsurf (1). A ginástica acrobática (1 notícia) e a natação adaptada (1) foram abordadas apenas pelo JN, enquanto que o CM foi o único a apostar no *padbol* (3), triatlo (1), maratona (1) e triplo salto (1). Todas as outras modalidades foram abordadas em pelo menos dois dos jornais em análise.

### 3.2.6 Cobertura das modalidades pelo PÚBLICO

O PÚBLICO foi o jornal que, entre os quatro generalistas analisados, menor destaque deu ao futebol (56%). Em comparação com o top cinco geral, na política de cobertura adotada pelo PÚBLICO não se registam alterações nas modalidades destacadas, diferindo apenas o lugar ocupado pelo basquetebol, que aqui registou valores superiores ao atletismo.

<sup>22</sup> Internacional Sports Press Survey 2011

<sup>23</sup> Ultimate Fighting Championship



**Gráfico 6** Top 5: cobertura das diferentes modalidades pelo PÚBLICO (n= 249 notícias)

Durante o período analisado, o desporto foi manchete na capa do jornal por duas vezes. Primeiro, a 26 de outubro, com o foco na vitória do Sporting sobre o Benfica, em jogo, no Estádio da Luz, a contar para a I Liga. Depois, a 18 de novembro, foi a vez da notícia acerca do impacto dos atentados terroristas nos jogos particulares de seleções. Em oito ocasiões, o desporto foi também tema de chamada de capa. Por duas vezes o foco foi além do futebol – no caso da reportagem da crise vivida pelo Autódromo do Algarve e do *doping* no atletismo russo.

**Tabela 4** Variedade de modalidades que abriu a secção de desporto do PÚBLICO no período em análise

PÚBLICO	
Modalidade	Número de aberturas
Futebol	26
Basquetebol	2
Atletismo	2
Motores	1
Motociclismo	1
<b>5 modalidades</b>	<b>32</b>

Apesar de ter apostado em outras modalidades que não o futebol para abrir a secção, apenas seis foram as vezes em que o PÚBLICO optou por esse caminho. Basquetebol e atletismo foram abertura em

três edições consecutivas - a 10, 11 e 12 de novembro de 2015 -, aquando da paragem para jogo da seleção portuguesa de futebol, que se realizou no dia 14.

Começando pelo futebol, a modalidade domina claramente a cobertura jornalística desportiva do PÚBLICO. Nas 32 edições analisadas, o futebol foi abertura de secção por 26 vezes. Analisando esta questão a fundo, verifica-se que 15 aberturas foram crónicas e antevisões de jogo, 14 das quais referentes a jogos dos “três grandes”. Apenas uma crónica de jogo se desvia desta política, no caso da abertura que teve como tema o jogo que opôs a seleção portuguesa de futebol à Rússia.

**Tabela 5** Assuntos e tipos de notícia nas aberturas sobre futebol do PÚBLICO

<b>Aberturas - Futebol</b>		
<b>Data</b>	<b>Assunto</b>	<b>Tipo de notícia</b>
21/10	FC Porto - Maccabi	Crónica de jogo
22/10	Galatasaray - Benfica	Crónica de jogo
23/10	Sporting - Skenderbeu	Crónica de jogo
24/10	Sorteio da Taça de Portugal	
25/10	Futebol Internacional	
26/10	Benfica - Sporting	Crónica de jogo
28/10	Eleições na FIFA	
29/10	Entrevista a José Sá	Entrevista
30/10	Tondela - Benfica	Antevisão
31/10	Tondela - Benfica	Crónica de jogo
1/11	Sporting - Estoril	Crónica de jogo
3/11	Benfica - Galatasaray	Antevisão
4/11	Benfica - Galatasaray	Crónica de jogo
5/11	Maccabi - FC Porto	Crónica de jogo
6/11	Skenderbeu - Sporting	Crónica de jogo
8/11	Futebol Internacional	
9/11	Arouca - Sporting	Crónica de jogo
13/11	Seleções: particulares	
14/11	Seleção	
15/11	Rússia - Portugal	Crónica de jogo
16/11	Entrevista a João Coimbra	
17/11	Seleção	
18/11	Luxemburgo - Portugal	Crónica de jogo
19/11	Investidores do futebol europeu	
20/11	Golos do Sporting e Benfica	
21/11	Sporting - Benfica	Antevisão
<b>26 aberturas</b>		<b>12 crónicas, 3 antevisões e 2 entrevistas</b>

Das 32 notícias de abertura, três abordam temas de abordagem à problemática. É o caso da notícia que se centrou na lista de candidatos para as eleições da FIFA, a que tratou o financiamento aos clubes europeus de futebol por parte de milionários estrangeiros e a entrevista a João Coimbra. O jogador da Super Liga Indiana falou da paixão dos indianos pelo futebol, num país onde o desporto-rei é o críquete. Se a primeira trata a questão da organização desportiva -, a segunda constitui uma abordagem ao financiamento desportivo do sector privado e a terceira trata a questão dos espetadores e cultura de fãs.

Entre as restantes notícias publicadas sobre futebol, 17 abordam um tema relacionado com a orientação para a problemática. São abordados: a arbitragem (3 notícias), a corrupção (2), a justiça (2), o investimento desportivo (1), a segurança (1), o financiamento desportivo – sector privado (1), os desportos locais, comunitários e amadores (1) e os espetadores e cultura de fãs (1).

Por fim, importa referir a rubrica “Planisférico”, sobre histórias e campeonatos de futebol periféricos, publicada semanalmente na versão imprensa e online do PÚBLICO. Durante o tempo de análise, foram publicados cinco artigos, que abordam questões relacionadas com a integração social/discriminação (1 notícia) e o futebol local, comunitário e amador (4).

**Tabela 6** Orientação para a problemática nas notícias sobre futebol nas páginas do PÚBLICO (n= 119 notícias)

<b>Categoria</b>	<b>%</b>
Orientação-problema	16.8
Não orientação-problema	83.2

Através destes resultados, verifica-se uma inclinação para uma abordagem não problematizada na maioria das notícias sobre futebol do PÚBLICO. No entanto, convém lembrar que não estão aqui incluídas as notícias com temas relacionados com a cobertura de eventos e o desempenho desportivo.

Quanto ao tipo de destaque das notícias, as principais (45%) dominam na abordagem ao futebol. Na questão da utilização de fotografia ou infografia, 64% das notícias contém elementos visuais. Na representação de géneros, o futebol feminino foi referido apenas uma vez - uma notícia breve, sem fotografia e sem nomeação de autor.

Da amostra de 249 notícias, 139 tiveram como foco o futebol. Uma diferença enorme para o número de notícias sobre ténis (18), a modalidade que ocupa o segundo lugar do top 5 do PÚBLICO. Uma das particularidades da cobertura do ténis é que esta foi feita, na sua totalidade, pelo colaborador Pedro

Keul (excetuando as notícias breves que, de acordo com a política de assinaturas adotada pelo jornal, não têm mencionados os autores).

Quanto à tipologia do destaque nas notícias, a maioria dos artigos sobre ténis corresponde à fatia das notícias secundárias (13 notícias). Metade das notícias publicadas contou com elementos visuais. João Sousa, o português com melhor classificação do ranking mundial da modalidade, foi personagem principal em seis artigos. Não se registaram notícias com atletas femininos da modalidade como personalidades de destaque.

O basquetebol, que ocupa o terceiro lugar do top no PÚBLICO, contou apenas 11 notícias, o que não chega a representar 5% do total dos artigos analisados. No entanto, a modalidade foi abertura de secção por duas vezes, ambas com assinatura de Marco Vaza. Na primeira, a 27 de outubro, foi feita a antevisão para a temporada 2015-16 da Liga Norte-Americana de Basquetebol profissional (NBA). Na segunda, foi abordado o caso de Natasa Kovacevic, atleta que sofreu a amputação da perna esquerda na sequência de um acidente de viação. Após dois anos afastada da competição, voltaria como a primeira atleta com prótese a jogar numa Liga profissional.

O caso de Kovacevic foi a única vez que uma abertura no PÚBLICO teve como protagonista uma atleta do sexo feminino. Foi também a única ocasião em que se verifica, entre os artigos sobre basquetebol, a abordagem a um tema de orientação para a problemática: desporto e a integração social/discriminação.

Na cobertura feita à modalidade, dominam as notícias breves (5 notícias). As notícias principais resumem-se apenas às duas aberturas de secção, tendo sido estas também as únicas notícias com elementos visuais.

Quarto lugar no top das modalidades no PÚBLICO, o motociclismo foi abordado em nove notícias, tendo sido abertura de secção numa ocasião – a notícia, assinada por Tiago Pimentel, fez a antevisão da última corrida do mundial de Moto GP. As notícias sobre motociclismo foram, em metade dos casos, principais e as únicas com elementos visuais. Três centraram-se na prestação de Miguel Oliveira em Moto3, discutindo-se também a disputa do mundial de Moto GP. Como seria de esperar, por ser uma modalidade na qual as atletas femininas têm muita pouca afirmação, nenhuma notícia teve como protagonista uma atleta do sexo feminino.

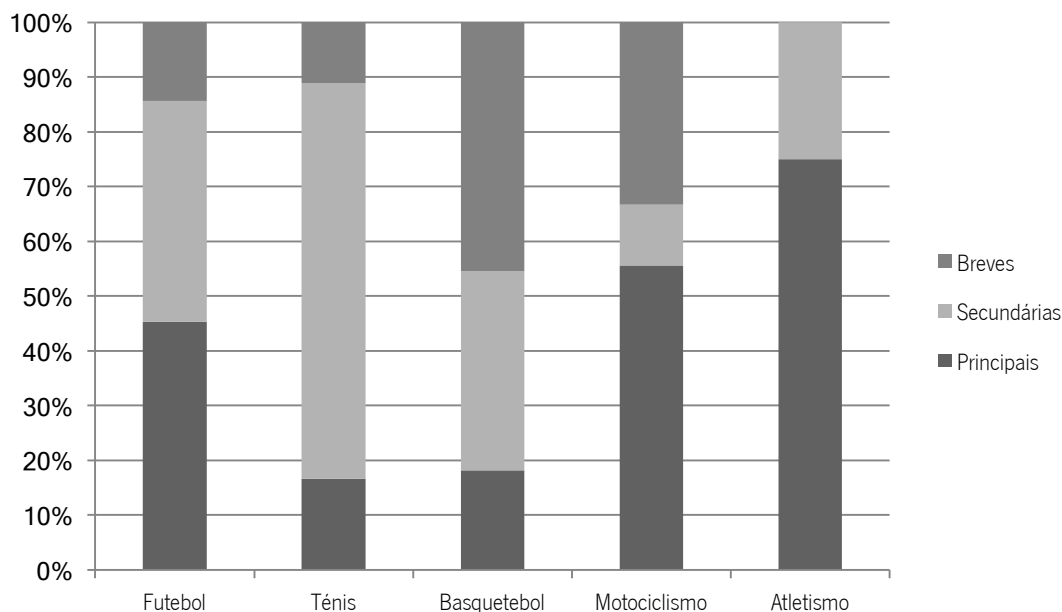


Gráfico 7 Tipos de destaque das notícias do top 5 das modalidades abordadas pelo PÚBLICO

Com apenas 8 notícias, o atletismo ocupa o último lugar do top cinco do PÚBLICO. Abertura de secção por duas vezes, foi a modalidade abordada, excetuando o futebol, que contou com o maior número de notícias relacionadas com temas de abordagem para a problemática. As duas aberturas focam o caso de *doping* que assombrou o atletismo russo, sendo também este o tema de mais duas notícias. Juntas, inserem-se na categoria “*doping e anti-doping*”. Esta modalidade contou ainda com uma magnólia<sup>24</sup>, assinada por Rute Barbedo, que aborda aspetos do desporto relacionados com a saúde.

Excetuando uma notícia sobre a designação da Rússia como anfitriã dos Jogos Europeus de 2019, as restantes reportam a prestação das atletas portuguesas Vanessa Fernandes e Sara Moreira em competições. Ambas foram escritas por Luís Lopes, colaborador responsável pela modalidade. Quanto ao tipo de destaque nas notícias, três quartos das notícias publicadas sobre atletismo foram notícias principais. Das oito notícias publicadas, metade apresentou elementos visuais, como fotografias ou infografias.

Motores, categoria que engloba as modalidades motociclismo e automobilismo, foi também abertura de secção com uma reportagem, escrita por Paulo Curado, que se centrou nas dificuldades vividas pelo Autódromo do Algarve. Duas notícias principais complementaram a reportagem. Trata-se de uma abordagem para a problemática que se foca nos temas referentes ao financiamento no desporto, tanto do sector privado como do sector público.

<sup>24</sup> Reportagem extensa, paginada com uma cor distinta, e que tem como objetivo proporcionar ao leitor uma forma de escape da leitura rígida e sobrecarregada de um jornal diário generalista.

**Tabela 7** As modalidades hierarquizadas pelo PÚBLICO

Hierarquia das modalidades no PÚBLICO		
Modalidade	Número de notícias	%
Futebol	139	55.82
Tênis	18	7.23
Basquetebol	11	4.42
Motociclismo	9	3.61
Atletismo	8	3.21
Andebol	7	2.81
Fórmula 1	7	2.81
Râguebi	7	2.81
Golfe	6	2.41
Futsal	5	2.01
Hóquei	5	2.01
Surf	5	2.01
Xadrez	5	2.01
Rali	5	2.01
Voleibol	3	1.20
Motores	3	1.20
Automobilismo	2	0.80
Ciclismo	2	0.80
Halterofilismo	1	0.40
Judo	1	0.40
<b>20 modalidades</b>	<b>249 notícias</b>	<b>100</b>

Das notícias publicadas acerca das restantes modalidades abordadas pelo PÚBLICO, cinco têm temas que indicam possível orientação para a problemática. No râguebi, uma notícia trata a organização desportiva e outra o culto de celebridade. Uma notícia, sobre ciclismo, aborda o desporto local, comunitário e amador. No caso do golfe, uma notícia aborda o culto de celebridade relacionado com Tiger Woods. No rali, uma notícia trata o retorno financeiro do Rali de Portugal, a maior prova de desporto motorizado que se realiza anualmente no país.

**Tabela 8** Orientação para a problemática nas páginas do PÚBLICO (n= 189 notícias)

Categoria	%
Orientação-problema	18.0
Não orientação-problema	82.0



Concluindo, a abordagem às modalidades feita pelo PÚBLICO inclina-se maioritariamente para uma não orientação-problema (82%). Durante o período de análise, 34 notícias abordam temas de orientação para a problemática.

Quanto à representação de géneros, há pouquíssimo espaço dedicado ao desporto feminino. A percentagem das notícias em que o foco são atletas do sexo feminino não chega a atingir os 2%.

### 3.2.7 Cobertura das modalidades pelo JN

O Jornal de Notícias foi, entre os quatro jornais analisados, aquele que publicou o maior número de notícias, durante o período de análise, nas páginas dedicadas ao desporto, totalizando 921 notícias. Entre as modalidades abordadas, o futebol registou quase 80% do total de notícias publicadas. Em comparação com o top cinco geral, na política de cobertura adotada pelo JN, o basquetebol perde o lugar para o andebol, modalidade que não teve espaço em qualquer um dos restantes top cinco.

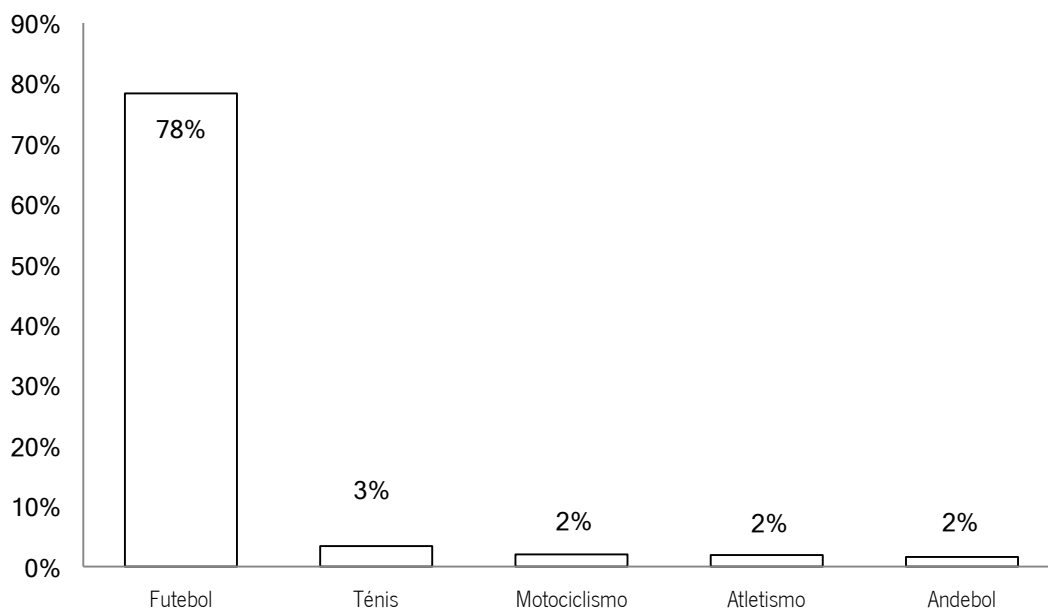


Gráfico 8 Top 5: cobertura das diferentes modalidades pelo JN (n= 921 notícias)

Durante o período analisado, o desporto foi manchete na capa do jornal em sete ocasiões. Ou melhor, o futebol foi capa. Isto porque, ao contrário do que aconteceu no PÚBLICO, mais nenhuma modalidade teve esse destaque no JN.

Todas as manchetes focaram notícias relacionadas com os “três grandes”: cinco destacaram crónicas de jogo (quatro sobre a prestação do FC Porto e Benfica na Liga dos Campeões e uma acerca do dérbi

que opôs Benfica a Sporting, em jogo no Estádio da Luz); uma focou a antevisão de mais um dérbi, desta vez no Estádio de Alvalade; e, por último, uma capa teve como tema os distúrbios causados por elementos da claque portista num avião, rumo a Haifa, que acabou por ser desviado.

Por 50 vezes, o desporto foi também tema de chamada de capa. Em apenas uma ocasião o foco foi além do futebol – no caso da prestação de Miguel Oliveira na última corrida da temporada de 2015 do Campeonato Mundial de Motociclismo.

**Tabela 9** Variedade de modalidades que abriu a secção de desporto do JN no período em análise

JN	
Modalidades	Número de aberturas
Futebol	32
1 modalidade	32

No JN, a primazia dada ao futebol é de tal forma que, nas 32 edições analisadas, as aberturas foram sempre relacionadas com esta modalidade, não havendo lugar para os restantes tipos de desporto.

A análise à questão da orientação/problema revela que 10 das 32 aberturas abordam um tema de abordagem problemática. Cinco aberturas estão relacionadas com a arbitragem; uma notícia trata a questão do investimento desportivo; uma notícia aborda os aspetos financeiros de um clube; uma notícia trata a gestão de jogadores; e, uma refere um caso judicial. O tema “espetadores e cultura de fãs” foi abordado na abertura sobre a sessão de autógrafos do FC Porto.

Entre as aberturas, duas crónicas de jogo fogem à tendência de privilegiar os “três grandes” – no caso dos jogos entre Paços de Ferreira e V. Guimarães, a contar para a jornada 9 da Liga NOS, e Marselha - Sp. Braga, da Liga Europa.

Das restantes notícias publicadas sobre futebol, 37 têm temas de orientação/problema. São abordados a arbitragem (7 notícias), a organização desportiva (6), a gestão de jogadores/treinadores (5), a segurança (3), aspetos financeiros de um clube (3), o investimento desportivo (2), a justiça (2) e a solidariedade (1). Mais, dois insólitos – o caso do roubo das chuteiras aos jogadores do Sp. Braga e o programa de humor egípcio em que participou o treinador português Manuel José. As categorias “apostas” e “media” têm uma notícia cada, enquanto a categoria relacionada com a cultura de fãs é tema em quatro ocasiões.

**Tabela 10** Assuntos e tipos de notícia nas aberturas sobre futebol do JN

Aberturas - Futebol		
Data	Assunto	Tipo de notícia
21/10	Nomeação de Carlos Xistra para arbitrar o dérbi	
22/10	Declarações de Pinto da Costa sobre as ofertas do Benfica aos árbitros	
23/10	Sporting - Skenderbeu	Crónica de jogo
24/10	Prestação desportiva do FC Porto	
25/10	Benfica - Sporting	Antevisão
26/10	FC Porto - Sp. Braga	Crónica de jogo
27/10	Rescaldo do dérbi	
28/10	Prestação desportiva do Sporting	
29/10	Receitas do jogo Tondela - Benfica	
30/10	Histórico dos jogos entre FC Porto e clubes da Madeira	
31/10	Tondela - Benfica	Crónica de jogo
1/11	Sporting - Estoril	Crónica de jogo
2/11	Valor dos jogadores suplentes do Benfica	
3/11	P. Ferreira - V. Guimarães	Crónica de jogo
4/11	Ameaças a árbitros	
5/11	Declarações de Manuel Sérgio sobre Luisão	
6/11	Marselha - SC Braga	Crónica de jogo
7/11	Juízes sobre as prendas aos árbitros	
8/11	FC Porto - V. Setúbal	Antevisão
9/11	FC Porto - V. Setúbal	Crónica de jogo
10/11	Rescaldo do Arouca - Sporting	
11/11	Casillas condecorado	
12/11	Processos judiciais envolvem dirigentes do Benfica e Sporting	
13/11	Sessão de autógrafos do FC Porto	
14/11	Bruno César no Sporting	
15/11	Rússia - Portugal	Crónica de jogo
16/11	Casillas, reforço mais utilizado	
17/11	Erros de arbitragem	
18/11	Luxemburgo - Portugal	Crónica de jogo
19/11	Paragem para seleções antes do dérbi	
20/11	Declarações de Lopetegui sobre as prendas aos árbitros	
21/11	Angrense - FC Porto	Antevisão
<b>32 aberturas</b>		<b>9 crónicas, 3 antevisões</b>

Portanto, a abordagem ao futebol pelo JN inclina-se para uma primazia das categorias de não orientação-problema, em detrimento de uma abordagem problematizada.

**Tabela 11** Orientação para a problemática nas notícias sobre futebol nas páginas do JN (n= 400 notícias)

Categoria	%
Orientação-problema	11.8
Não orientação-problema	88.2

A particularidade da cobertura ao futebol pelo JN está no facto de este ser o único jornal diário generalista em análise que apresenta um foco local/regional, dedicando várias páginas da secção à discussão de outros campeonatos que não apenas a I e II Liga. Quanto ao tipo de destaque da notícia, a abordagem ao futebol é feita na sua maioria através de notícias breves (45%). Na questão da utilização de fotografia ou infografia, metade das notícias contaram com elementos visuais.

Nos aspetos referentes à representação de géneros, cinco notícias abordaram o futebol feminino. Quatro tiveram como foco a prestação da seleção portuguesa de futebol feminino na fase de qualificação para o Europeu de 2017. A seleção feminina sub-19 foi tema de uma notícia breve, que se focou no sorteio da ronda de elite de qualificação para o Campeonato da Europa 2016.

Tal como no PÚBLICO, também no JN o ténis é a modalidade que ocupa o segundo lugar da hierarquia. Da mesma forma, mantém-se também a diferença abismal entre o número de notícias sobre futebol e o número de notícias sobre esta modalidade. Enquanto a modalidade que ocupa o primeiro lugar do top foi assunto em 722 notícias, ao ténis foram dedicadas apenas 31 notícias.

Por duas vezes a protagonista da notícia foi uma atleta do sexo feminino, neste caso, a russa Maria Sharapova. Nas restantes, os portugueses Gastão Elias, João Sousa e Frederico Silva partilharam o protagonismo com tenistas estrangeiros. Na divisão por tipo de destaque das notícias, a maior fatia pertence às notícias breves (26 notícias). Quanto à questão da utilização de fotografia ou infografia, apenas cinco notícias contêm elementos visuais.

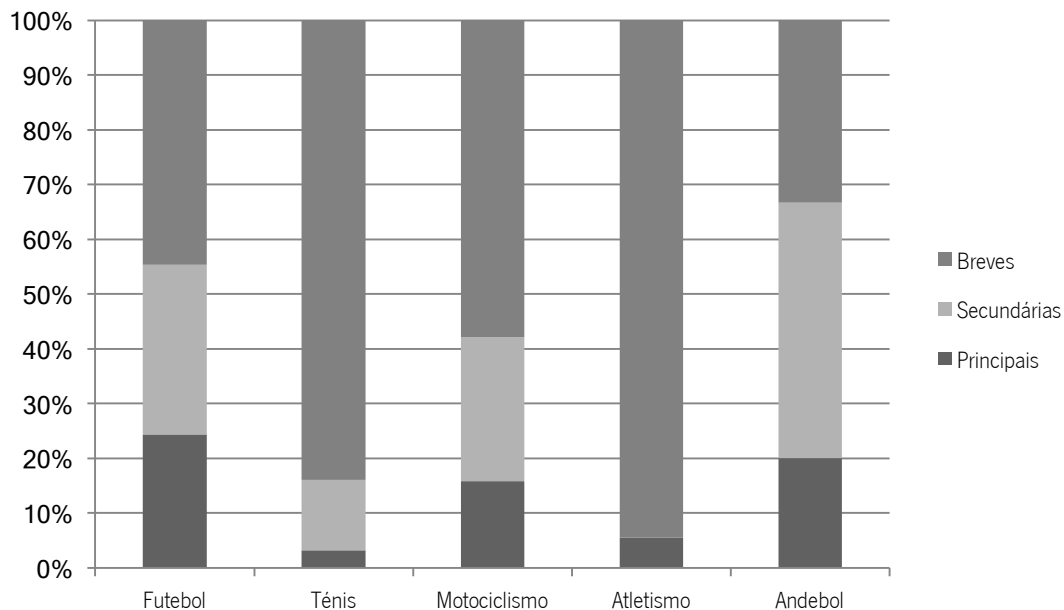


Gráfico 9 Tipos de destaque das notícias do top 5 das modalidades abordadas pelo JN

Terceiro lugar na hierarquia do JN, o motociclismo foi a única modalidade, além do futebol, a ser tema de uma chamada de capa. Com 19 notícias, o motociclismo teve a particularidade de ter todas as notícias assinadas sempre pelo mesmo jornalista, Miguel Pataco.

Em 11 ocasiões, Miguel Oliveira foi a personagem principal da notícia, ficando as restantes ao encargo do italiano Valentino Rossi e dos espanhóis Marc Márquez e Jorge Lorenzo, que disputavam o título mundial da categoria rainha da modalidade. Novamente, nenhuma notícia teve como protagonista atletas do sexo feminino. Nos tipos de destaque das notícias, mais de metade das notícias sobre motociclismo foram breves. Na questão da utilização de fotografia ou infografia, apenas cinco contêm elementos visuais.

Com 18 notícias, o atletismo ocupa o penúltimo lugar do top. A cobertura à modalidade foi feita quase exclusivamente através de notícias breves, havendo lugar para uma notícia principal apenas. No que diz respeito à cobertura de orientação para a problemática, uma notícia insere-se na categoria “desporto juvenil e infantil”: trata-se de uma notícia sobre a criação do clube desportivo do português Lenine Cunha, o atleta paralímpico mais medalhado do mundo.

No atletismo, as notícias com assinatura foram escritas pelo mesmo jornalista, Vasco Samouco. Quatro notícias tiveram como protagonista atletas femininas - Marisa Barros, Sara Moreira, Ercília Machado e Vanessa Fernandes. Quanto à questão de utilização de fotografia ou infografia, apenas uma notícia contém elementos visuais.

O último lugar do top cinco pertence ao andebol e, tal como já foi referido acima, só no JN esta modalidade atinge a tabela das cinco principais modalidades nos jornais analisados. Com 15 notícias, a modalidade conta a maioria das suas notícias do tipo secundário (7 notícias) e apenas quatro contêm elementos visuais. Na representação de géneros, duas notícias focam a prestação da equipa feminina do Alavarium na Taça EHF.

**Tabela 12** As modalidades hierarquizadas pelo JN

Hierarquia das modalidades no JN		
Modalidade	Número de notícias	%
Futebol	722	78.39
Tênis	31	3.37
Motociclismo	19	2.06
Atletismo	18	1.95
Andebol	15	1.63
Basquetebol	14	1.52
Voleibol	12	1.30
Hóquei em Patins	10	1.09
Futsal	9	0.98
Râguebi	8	0.87
Futebol de Praia	8	0.87
Fórmula 1	8	0.87
Surf	6	0.65
Rali	6	0.65
Automobilismo	6	0.65
Vela	5	0.54
Golfe	4	0.43
Tênis de Mesa	3	0.33
Natação	3	0.33
Hípismo	3	0.33
Desporto	3	0.33
Judo	2	0.22
Ciclismo	2	0.22
Xadrez	1	0.11
Natação Adaptada	1	0.11
Halterofilismo	1	0.11
Ginástica Acrobática	1	0.11
<b>27 modalidades</b>	<b>921 notícias</b>	<b>100</b>

Entre as restantes modalidades abordadas pelo JN, râguebi, ginástica acrobática e desporto têm notícias com temáticas de orientação para a problemática: no râguebi, duas notícias - uma sobre cultura

de fãs e outra sobre o culto de celebridade; na ginástica acrobática, uma notícia acerca do desporto local, comunitário e amador; e, no desporto, duas notícias – uma focada nos atletas estrangeiros em situação irregular no país e outra do *doping*.

Na representação de géneros, oito notícias tiveram atletas femininas como protagonistas. Com uma notícia breve cada, a judoca Filipa Almeida, a jogadora de ténis de mesa Fu Yu e as nadadoras Angélica André e Diana Durães tiveram a sua prestação em competição noticiada. Também a equipa feminina de voleibol do Atlético foi protagonista de uma notícia breve, tal como a cavaleira Luciana Diniz, que foi personagem principal em três notícias, também breves.

**Tabela 13** Orientação para a problemática nas páginas do JN (n= 473 notícias)

Categoria	%
Orientação-problema	11.2
Não orientação-problema	88.8

Concluindo, a abordagem às modalidades feita pelo JN parece inclinar-se para uma abordagem de não orientação-problema. Durante o período de análise, 53 abordam temas de abordagem problemática.

Quanto à representação de géneros, pouco espaço é dedicado ao desporto feminino. A percentagem das notícias em que o foco são atletas do sexo feminino chega apenas aos 2%, tal como no PÚBLICO.

### 3.2.8 Cobertura das modalidades pelo DN

O Diário de Notícias, não sendo o jornal que, entre os analisados, deu maior ou menor destaque deu ao futebol (62%), foi aquele que, como já foi referido, introduziu o maior número de modalidades diferentes. Em comparação com o top cinco geral, na política de cobertura adotada pelo DN, o basquetebol e o motociclismo perdem o lugar para o surf e o rãguebi. Esta última modalidade, tal como acontece com o andebol no JN, não teve a mesma expressão nas restantes hierarquias, ocupando um lugar no top cinco apenas no DN.

Durante o período analisado, o desporto foi manchete na capa do jornal numa ocasião. Tratou-se de uma abertura de secção sobre futebol, que noticiou a liderança isolada do Sporting, após a vitória sobre o Benfica no Estádio da Luz. Em 23 ocasiões, o desporto foi também tema de chamada de capa. Por sete vezes o foco foi além do futebol – três notícias sobre ténis, uma acerca do rãguebi, uma para o motociclismo, uma sobre atletismo e uma dedicada ao golfe.

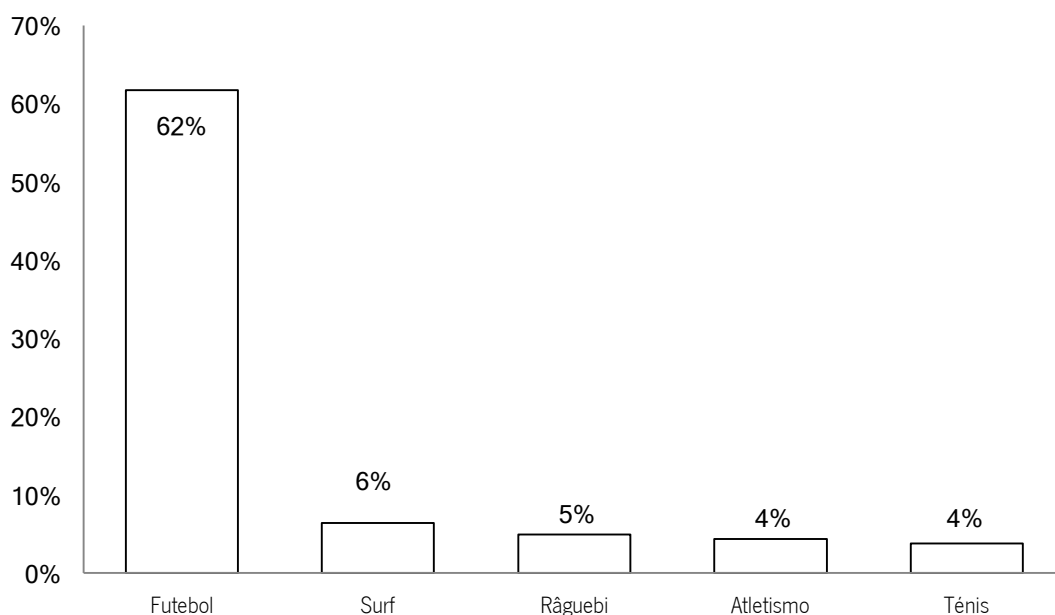


Gráfico 10 Top 5: cobertura das diferentes modalidades pelo DN (n= 345 notícias)

Nas aberturas, o ténis foi a única modalidade, para além do futebol, a ser tema de destaque na primeira página da secção. Das três aberturas relacionadas com a modalidade - as mesmas que receberam o destaque na capa -, duas ocorreram em dias seguidos: uma notícia sobre o desempenho desportivo do tenista português João Sousa; outra, uma entrevista ao tenista sérvio, Novak Djokovic. A terceira abertura de secção foi uma entrevista a João Sousa.

Tabela 14 Variedade de modalidades que abriu a secção de desporto do DN no período em análise

DN	
Modalidades	Número de aberturas
Futebol	29
Tênis	3
<b>2 modalidades</b>	<b>32</b>

Começando pelo futebol, a modalidade não domina da mesma forma quando comparado ao caso do JN. No entanto, é, sem dúvida, a modalidade com maior destaque, o que se confirma através do número de aberturas de secção - 29 edições destacam o futebol na primeira página. Muito parecida à cobertura feita pelo PÚBLICO, no DN verifica-se que dez aberturas foram crónicas e antevisões de jogo, nove das quais referentes a jogos dos “três grandes”. A seleção portuguesa de futebol e o jogo frente à Rússia foi o tema da crónica de jogo que fecha as contas.



**Tabela 15** Assuntos e tipos de notícia nas aberturas sobre futebol do DN

Aberturas - Futebol		
Data	Assunto	Tipo de notícia
21/10	FC Porto - Maccabi	Crónica de jogo
22/10	Galatasaray - Benfica	Crónica de jogo
23/10	Sporting - Skenderbeu	Crónica de jogo
24/10	Antecipação do Benfica - Sporting	
25/10	Antecipação do Benfica - Sporting	
26/10	Sporting, líder isolado	
27/10	Rescaldo do Benfica - Sporting	
28/10	Declarações de Trapattoni	
29/10	Reforços no Benfica em janeiro	
30/10	Recandidatura de LFV <sup>25</sup> no Benfica	
31/10	Tondela - Benfica	Crónica de jogo
1/11	Sporting - Estoril	Crónica de jogo
4/11	Benfica - Galatasaray	Crónica de jogo
5/11	Maccabi - FC Porto	Crónica de jogo
6/11	Skenderbeu - Sporting	Crónica de jogo
8/11	Declarações de Isaiás, ex-jogador do Benfica e Boavis- ta	
9/11	Desempenho de Marco Silva e Paulo Sousa	
10/11	Declarações de Roberto Carlos	
11/11	Empréstimo de jovens da formação	
12/11	Seleções antes do dérbi	
13/11	Marvin Zeegelaar no Sporting	
14/11	Fernando Santos, o ministro russo e Ronaldo	
15/11	Rússia - Portugal	Crónica de jogo
16/11	Milhões sem render	
17/11	China, a ajuda do Sporting e Benfica	
18/11	Venda de Adrien Silva em janeiro	
19/11	Entrevista a Paulo Silas e Ricardo Gomes	Entrevistas
20/11	Histórico dos dérbis na Taça	
21/11	Sporting - Benfica	Antevisão
<b>29 aberturas</b>		<b>9 crónicas, 1 antevisão e 1 entrevista</b>

Do total de aberturas sobre futebol, sete tratam temas de orientação-problema. Três notícias referem a gestão dos jogadores - no caso de venda/compra/empréstimo -, e três tratam o investimento desportivo - no caso da construção de academias de futebol na China, os milhões por render e os possíveis

<sup>25</sup> Luís Filipe Vieira, presidente do Sport Lisboa e Benfica

reforços do Benfica em janeiro. Por último, uma notícia aborda a recandidatura de Luís Filipe Vieira à presidência do Benfica, que se insere no tema da organização desportiva.

Das restantes notícias publicadas sobre futebol, 38 tratam um tema de abordagem problemática. São abordados a arbitragem (7 notícias), a organização desportiva (4), a cultura (4), o investimento desportivo (3), a justiça (3), os atletas estrangeiros em Portugal (3), o desporto juvenil e infantil (3), a corrupção (2), extra desportivo (2), o financiamento desportivo – sector privado (1), os espetadores e cultura de fãs (1), o desporto local, comunitário e amador (1), os aspetos mediáticos no desporto (1), os negócios (1), as finanças (1) e a segurança (1).

**Tabela 16** Orientação para a problemática nas notícias sobre futebol publicadas no DN (n= 176 notícias)

Categoria	%
Orientação-problema	25.6
Não orientação-problema	74.4

Portanto, a abordagem ao futebol pelo DN inclina-se para uma abordagem de acontecimento, em detrimento de uma abordagem problematizada.

No tipo de destaque das notícias, a maioria das notícias publicadas sobre desporto é de tipo principal (44%). No que toca à utilização de fotografia ou infografia, 62% das notícias contou com elementos visuais. Quanto à representação de géneros, o futebol feminino foi mencionado em duas ocasiões, ambas sobre o caminho da seleção portuguesa até ao Europeu.

Ao contrário do que se poderia prever, tendo em conta que as únicas aberturas além do futebol pertencem ao ténis, no Diário de Notícias, a modalidade que ocupa o segundo lugar é o surf. Das 22 notícias, cinco são entrevistas a atletas da modalidade. A particularidade da cobertura ao surf pelo DN prende-se com o facto de esta ter sido feita sempre pela mesma jornalista, Sara Sainz Pinto, sempre que contém assinatura.

No tipo de destaque das notícias, metade são notícias principais. Quanto à questão de utilização de fotografia ou infografia, 14 notícias contêm elementos visuais. No que diz respeito à possível orientação para a problemática, uma notícia entra na equação, abordando a questão da cultura de fãs. Na representação de géneros, uma notícia – neste caso, entrevista - tem como protagonista um atleta do sexo feminino, Maya Gabeira.

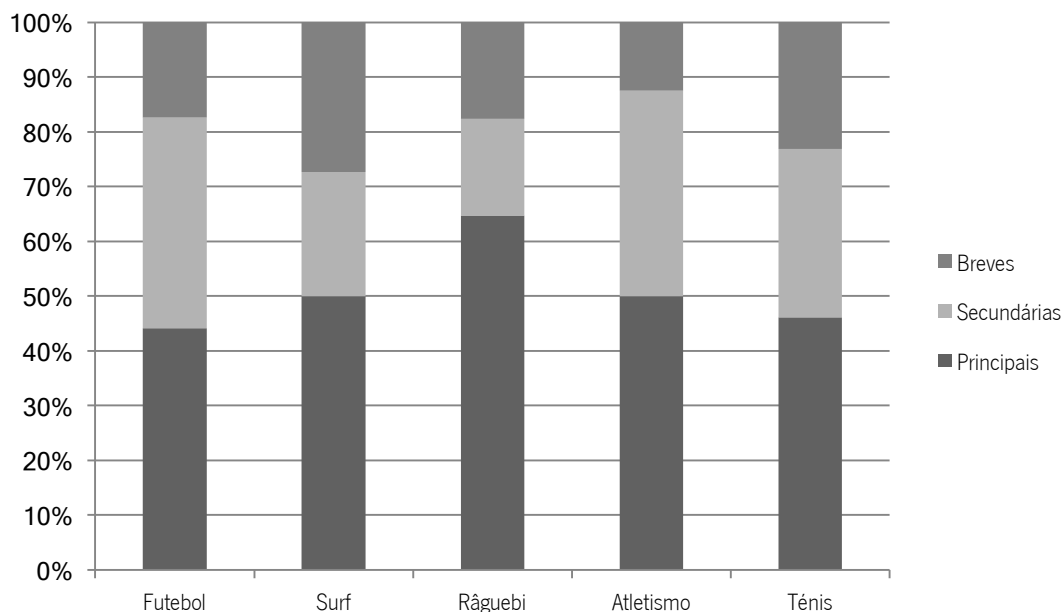


Gráfico 11 Tipos de destaque das notícias do top 5 das modalidades abordadas pelo DN

O terceiro lugar da hierarquia pertence ao râguebi. Tal como acontece com o andebol no JN, esta modalidade só tem lugar no top cinco do DN. Com 17 notícias, na sua grande maioria principais (dois terços), o râguebi conta duas notícias com temática de orientação/problema – uma sobre “espetadores e cultura de fãs” e outra acerca do culto de celebridade. Na questão de utilização de fotografia ou infografia, 15 notícias têm elementos visuais. Nenhuma notícia refere atletas do sexo feminino.

Com 15 notícias, o atletismo ocupa o penúltimo lugar do top cinco. A grande maioria é principal e sete notícias contêm elementos visuais. Quanto à orientação para a problemática, a modalidade conta 10 notícias com temas de inclusão. São abordados temas como a corrupção (1 notícia) e justiça (1), desporto e a inclusão social e discriminação (2) e *doping* e *anti-doping* (6). No que diz respeito à representação de géneros, três notícias têm como personagens principais atletas do sexo feminino - Sara Moreira, Leonor Tavares e Jéssica Augusto.

No último lugar do top cinco está o ténis, com 13 notícias. Tal como já foi referido, esta modalidade foi a única para além do futebol a ser abertura de secção. A cobertura é maioritariamente feita através de notícias principais (6 notícias) e no que toca à utilização de fotografia ou infografia, apenas três não contêm elementos visuais. No que diz respeito à representação de géneros, uma notícia teve como protagonista a tenista Martina Hingis, sendo que as restantes têm como personagens principais atletas masculinos.

Entre as restantes modalidades mencionadas pelo DN, 11 entram no lote das que abordam uma temática de orientação/problema. No desporto, foi abordado o valor de marca dos desportistas. O basquetebol conta duas notícias – uma sobre negócios e outra que se insere na categoria do extra desportivo. Basebol e motociclismo contam uma notícia cada sobre negócios na modalidade. No golfe é tratado o culto de celebridade; na natação aborda-se um tema “extra desportivo”; e, no futebol americano refere-se a fé. O *doping* é abordado no halterofilismo; o desporto juvenil e infantil na patinagem artística; e, as questões de género na fórmula 1.

**Tabela 17** As modalidades hierarquizadas pelo DN

Hierarquia das modalidades no DN		
Modalidade	Número de notícias	%
Futebol	213	61.7
Surf	22	6.40
Râguebi	17	4.90
Atletismo	15	4.35
Ténis	13	3.79
Motociclismo	12	3.48
Basquetebol	11	3.19
Fórmula 1	7	2.03
Desporto	6	1.74
Golfe	5	1.45
Hipismo	3	0.87
Vela	2	0.58
UFC	2	0.58
Patinagem Artística	2	0.58
Hóquei em Patins	2	0.58
Ciclismo	2	0.58
Basebol	2	0.58
Automobilismo	1	0.29
Rali	1	0.29
Motores	1	0.29
Kickboxing	1	0.29
Natação	1	0.29
Halterofilismo	1	0.29
Futebol Americano	1	0.29
Andebol	1	0.29
Windsurf	1	0.29
<b>26 modalidades</b>	<b>345 notícias</b>	<b>100</b>

Na representação de géneros, o hipismo, a fórmula 1 e o desporto têm notícias em que o atleta em destaque é do sexo feminino. No caso do hipismo, uma notícia foca-se na *jockey* Michelle Payne; na fórmula 1 a protagonista é Susie Wolff; e, no desporto (notícia na qual foi abordado o desporto em geral) a atleta em destaque é a ginasta Filipa Martins. A modalidade UFC, com Ronda Rousey e Holly Holm, conta duas notícias publicadas, durante o período em análise, protagonizadas por atletas femininas.

**Tabela 18** Orientação para a problemática nas páginas do DN (n= 275 notícias)

<b>Categoria</b>	<b>%</b>
Orientação-problema	25.1
Não orientação-problema	75.9

Concluindo, a abordagem às modalidades feita pelo Diário de Notícias inclina-se para uma abordagem não problematizada. Durante o período de análise, 69 abordaram temas de orientação-problema.

Quanto à representação de géneros, mais uma vez, pouco espaço é dedicado ao desporto feminino. No entanto, a percentagem das notícias em que o foco é atletas do sexo feminino atinge os 4%, o valor mais alto entre os jornais diários generalistas portugueses em análise.

### 3.2.9 Cobertura das modalidades pelo CM

O Correio da Manhã foi o jornal que, entre os quatro diários generalistas analisados, maior destaque deu ao futebol. A modalidade, que ocupa o primeiro lugar da hierarquia das modalidades do CM, foi abordada em 696 notícias, o que representa 83% do total dos artigos publicados. Em comparação com o top cinco geral, na política de cobertura do CM verifica-se uma substituição do atletismo pelo surf no terceiro lugar do top.

Durante o período analisado, o desporto foi manchete na capa do jornal em 23 ocasiões. Na realidade, o futebol foi manchete. Tal como aconteceu no JN, esta modalidade desportiva foi a única a ter esse destaque neste diário. À exceção de uma manchete, todas se focaram nos “três grandes”.

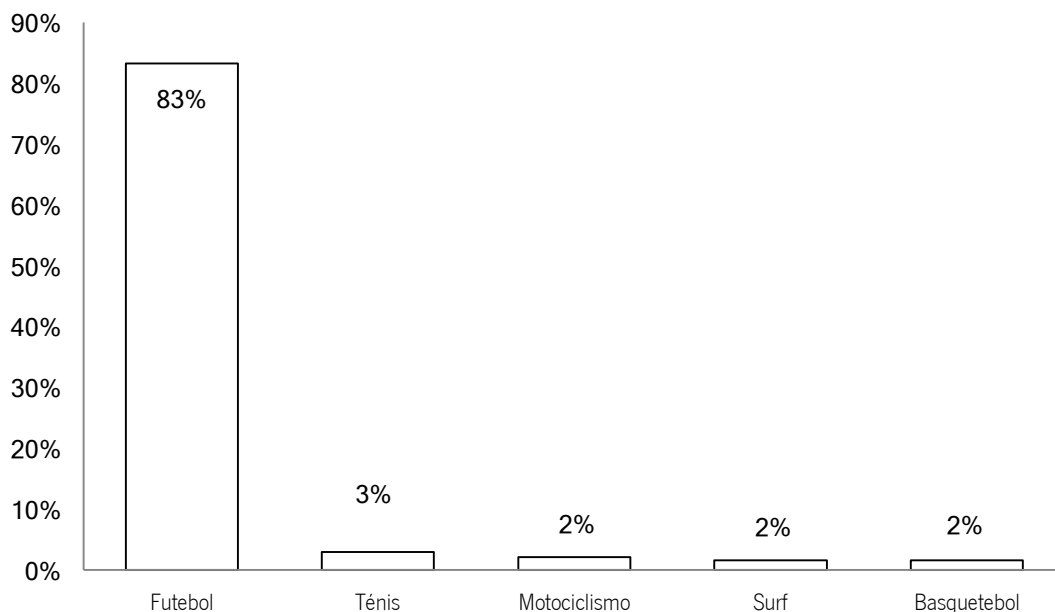


Gráfico 12 Top 5: cobertura das diferentes modalidades pelo CM (n= 836 notícias)

Para além de 10 crónicas de jogo – sempre de jogos do FC Porto, Benfica e Sporting -, foram capa: o sorteio da Taça de Portugal que ditou mais um dérbi; o desempenho desportivo do Benfica na era Vitória; a segurança reforçada para o dérbi, na sequência dos atentados de Paris; os descatos provocados por membros dos Super Dragões num avião; um “Especial” sobre as prendas dos dirigentes dos clubes aos árbitros; o desempenho desportivo do Sporting nas competições europeias; mais um artigo acerca da influência dos clubes sobre os árbitros. As (alegadas) divisões internas no Benfica foram capa por duas vezes, assim como o processo a Jorge Jesus interposto pelo Benfica.

Uma das edições do CM – a 25 de novembro – teve destacados na capa dois temas dedicados ao desporto: as declarações de Marco Ferreira, que voltam a chamar a atenção para a possibilidade de corrupção na arbitragem, e a antevisão do jogo entre o Benfica e o Sporting.

Numa ocasião apenas, a capa do CM abordou o futebol para além dos limites do trio dos grandes clubes do futebol português – neste caso, um “Especial” sobre o filme de Cristiano Ronaldo.

Das 32 edições analisadas, apenas nove edições não contaram com o futebol como destaque na capa do jornal. Por 52 vezes, o desporto foi também tema de chamada de capa. Mais uma vez, o foco foi exclusivamente o futebol. Nas aberturas, mais do mesmo. Domínio completo do futebol, que não deixa a primeira página da secção para outra modalidade.

**Tabela 19** Variedade de modalidades que abriu a secção de desporto do CM no período em análise

CM		
Modalidades	Número de aberturas	%
Futebol	32	100
1 modalidade	32	100

Quanto à orientação para a problemática, 18 aberturas abordam temas de orientação-problema. A maior fatia corresponde às aberturas sobre a arbitragem (9) no futebol português, com várias notícias a abordar a questão das prendas, invasões ao balneário dos árbitros e ameaças aos mesmos. Com três notícias, segue-se a abordagem aos aspetos financeiros, da qual fazem parte as notícias sobre salários de jogadores, cláusulas de despedimentos e a utilização de contratos paralelos nos clubes portugueses. Mais três tratam a gestão de jogadores (possíveis vendas, compras ou empréstimos). Uma notícia trata a cultura de fãs – no caso da invasão de campo por parte de um adepto para abraçar Cristiano Ronaldo – e outra aborda o processo judicial, no qual estão envolvidos Jorge Jesus e o Benfica. Por fim, uma notícia foca-se nas razões políticas em volta da utilização do jogador argelino Brahimi no jogo entre FC Porto e Maccabi Tel Aviv, em Israel.

A grande diferença da abordagem ao desporto feita pelo CM, quando comparada com os restantes jornais analisados, assenta no facto deste jornal dedicar muito mais espaço ao desporto nas primeiras páginas no jornal, que tratam a atualidade informativa. Por essa razão, as aberturas de secção no CM consistem numa menor cobertura de relato de encontros, competições ou torneios e desempenho do atleta/clube. Apenas duas aberturas foram crónicas de jogo e numa ocasião foi feita uma antevisão.

Das restantes notícias publicadas sobre futebol, 113 tratam temas de orientação para a problemática. São abordados: a arbitragem (24 notícias), a gestão de jogadores/treinadores (19), questões relacionadas com a justiça (12), os aspetos financeiros (10), a segurança (8), os espetadores e cultura de fãs (7), a corrupção (4), o investimento (4), a organização desportiva (4), o desporto juvenil e infantil (3), os aspetos mediáticos do desporto (3), a cultura (3), questões extra desportivas (3), a influência da política no desporto (3), a solidariedade (2), as questões de género no desporto (1), insólitos (1), os atletas estrangeiros em Portugal (1) e o valor de marca (1).

**Tabela 20** Assuntos e tipos de notícia nas aberturas sobre futebol do CM

Aberturas - Futebol		
Data	Assunto	Tipo de notícia
21/10	Nomeados FIFA Ballon D'Or	
22/10	Cristiano Ronaldo abraçado	
23/10	Cristiano Ronaldo – salário anual	
24/10	Sorteio da Taça de Portugal: FC Porto - Angrense	
25/10	Mourinho expulso/Chelsea perde	
26/10	Mourinho com lugar em risco	
27/10	Quanto custa despedir Mourinho?	
28/10	Herrera fora dos convocados	
29/10	LFV <sup>26</sup> pede união aos jogadores	
30/10	Carrillo à venda	
31/10	Adiado o jogo União – FC Porto	
1/11	Siqueira, arma do Benfica na luta contra a crise	
2/11	Jesus ameaça árbitro	
3/11	Possível castigo a BDC <sup>27</sup> e Jorge Jesus	
4/11	Jesus sem castigo	
5/11	Carrillo recusa 2 milhões	
6/11	Prendas aos árbitros: Xistra recebeu prenda na Luz	
7/11	Saída de Taabarat e Fejsa	
8/11	Crise no Real Madrid por causa do segredo de CR <sup>28</sup>	
9/11	Invasão ao balneário dos árbitros: Benfica exige investigação a FC Porto	
10/11	Invasão ao balneário dos árbitros: Declarações de Baptista Rodrigues, então delegado da Liga	
11/11	Prendas aos árbitros: Proença escapa a inquérito	
12/11	Processo a Jesus interposto pelo Benfica	
13/11	Invasão de campo: Não há castigo para Jesus	
14/11	Contratos paralelos no Arouca	
15/11	Rússia - Portugal	Crónica de jogo
16/11	Invasão ao balneário dos árbitros: Comissão exige vídeo	
17/11	Lesão de Brahimi	
18/11	Luxemburgo - Portugal	Crónica de jogo
19/11	FC Porto ataca Fernando Santos	
20/11	Sobrinho do vice-presidente do FC Porto delegado em jogo do Sporting	
21/11	Angrense – FC Porto	Antevisão
<b>23 aberturas</b>		<b>2 crónicas, 1 antevisão</b>

<sup>26</sup> Luís Filipe Vieira, presidente do Sport Lisboa e Benfica

<sup>27</sup> Bruno de Carvalho, presidente do Sporting Clube de Portugal

<sup>28</sup> Cristiano Ronaldo



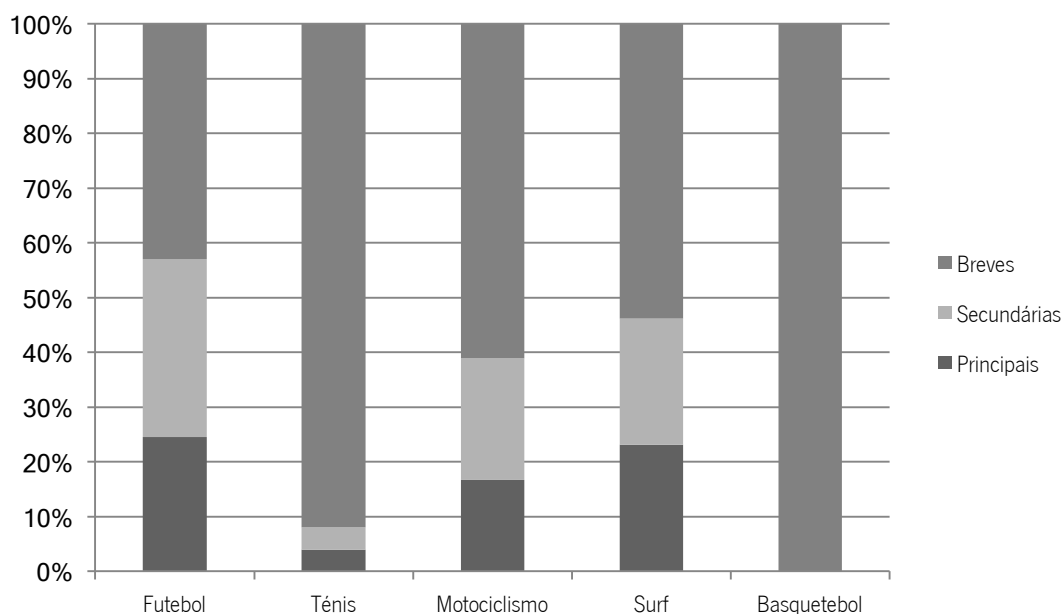
Portanto, a abordagem ao futebol pelo CM inclina-se para uma abordagem de não orientação-problema, em detrimento de uma abordagem problematizada. No entanto, nenhum outro jornal generalista analisado apresentou uma percentagem tão alta de notícias sobre futebol com temáticas que indicam orientação para a problemática.

**Tabela 21** Orientação para a problemática nas notícias sobre futebol publicadas no CM (n= 397 notícias)

Categoria	%
Orientação-problema	33.0
Não orientação-problema	67.0

A cobertura ao futebol pelo CM foi feita na maioria através de notícias breves (43%) e, na questão da utilização de fotografia ou infografia, 59% das notícias contém elementos visuais. No que diz respeito à representação de géneros, duas notícias têm como personagens principais atletas do sexo feminino – em ambas, o foco é a seleção feminina de futebol.

O segundo lugar da hierarquia é ocupado pelo ténis, com 26 notícias. No entanto, 24 notícias sobre a modalidade são breves. Na questão da utilização de fotografias ou infografias, 11 contêm elementos visuais. Quanto à representação de géneros, apenas uma noticia tem como protagonista uma atleta do sexo feminino, Maria Sharapova.



**Gráfico 13** Tipos de destaque das notícias do top 5 das modalidades abordadas pelo CM

Com 18 notícias, o motociclismo fica com o terceiro lugar. Mais uma vez, a maioria é breve (11 notícias) e, na questão da utilização de fotografia ou infografia, apenas sete contêm elementos visuais. Como seria de esperar, nove notícias tratam a prestação desportiva de Miguel Oliveira, em Moto3, estando as restantes ligadas à disputa do mundial da categoria rainha. Da mesma forma que acontece nos outros jornais analisados, nenhuma notícia faz referência a atletas do sexo feminino.

No quarto e quinto lugar da hierarquia do CM estão o surf e o basquetebol, ambos com 13 notícias. No surf, a cobertura foi feita maioritariamente através de notícias breves (7 notícias). No basquetebol, a totalidade de notícias publicadas foram breves.

No caso do surf, uma notícia aborda um tema de possível orientação para a problemática. É o caso da abordagem à questão do retorno económico das provas da modalidade realizadas em Portugal. Quanto à utilização de fotografia ou infografia, apenas cinco notícias contêm elementos visuais. Nenhuma notícia tem como protagonista atletas do sexo feminino. No basquetebol, apenas duas notícias contêm elementos visuais e não foram registadas notícias com atletas do sexo feminino como personagens principais.

Nas restantes modalidades abordadas pelo CM, três abordam temas de orientação para a problemática. É o caso do hóquei em patins, que regista uma notícia sobre a cultura de fãs; do râguebi, com uma notícia dedicada ao culto de celebridade; e, da natação, que tem uma notícia que trata um tema extra desportivo, isto é, um assunto dedicado à vida de um desportista que vai além dos limites dos aspetos relacionados com o desporto em si.

Nas representações de género, quatro notícias tiveram como personagem principal atletas do sexo feminino. Foram protagonistas: Mariana Esteves, no judo; Sara Moreira, Vanessa Fernandes e a espanhola Marta Domínguez, no atletismo.

**Tabela 22** As modalidades hierarquizadas pelo CM

Hierarquia das modalidades no CM		
Modalidade	Número de notícias	%
Futebol	695	83.13
Ténis	26	3.11
Motociclismo	18	2.15
Surf	13	1.56
Basquetebol	13	1.56
Atletismo	9	1.08
Futsal	8	0.96
Futebol de Praia	6	0.72
Ciclismo	6	0.72
Râguebi	5	0.60
Rali	5	0.60
Andebol	4	0.48
Desporto	4	0.48
Vela	3	0.36
Hóquei em Patins	3	0.36
Padbol	3	0.36
Judo	2	0.24
Voleibol	2	0.24
Golfe	2	0.24
Natação	2	0.24
Automobilismo	2	0.24
Tripla Salto	1	0.12
Fórmula 1	1	0.12
Ténis de Mesa	1	0.12
Triatlo	1	0.12
Maratona	1	0.12
<b>26 modalidades</b>	<b>836 notícias</b>	<b>100</b>

Concluindo, a abordagem às modalidades feita pelo Correio da Manhã inclina-se para uma abordagem de não orientação-problema. Durante o período analisado, 135 abordam temas de orientação para a problemática. O CM é o jornal, entre os analisados, com maior percentagem de notícias com temas sobre questões de orientação-problema.

**Tabela 23** Orientação para a problemática nas páginas do CM (n= 419 notícias)

Categoria	%
Orientação-problema	32.2
Não orientação-problema	67.8

Quanto à representação de géneros, o Correio da Manhã é o jornal que menos espaço dedicada ao desporto feminino. A percentagem das notícias correspondentes a esta categoria não chega a atingir 1% do total de notícias publicadas.

### **3.3 Análise de resultados**

A análise realizada responde diretamente à pergunta de partida para este relatório: qual a hierarquia das modalidades a que obedecem os jornais diários generalistas portugueses na secção de desporto. Em cada um dos separadores de análise, dedicados aos quatro jornais diários generalistas portugueses, é apresentada uma tabela com as hierarquias adotadas pelos jornais em questão.

Da mesma forma, responde também à seguinte questão: quais as modalidades com maior importância na secção de desporto dos jornais diários generalistas portuguesas. Dentro da mesma política, em cada um dos separadores de análise é apresentada uma figura com o top cinco das modalidades em cada jornal analisado.

Os resultados mostram um claro domínio do futebol na cobertura das modalidades pelos jornais diários generalistas portugueses. É, sem dúvida, a modalidade preferida dos jornais e esta tendência é ainda mais pronunciada nos casos do Jornal de Notícias e do Correio da Manhã, que apresentam percentagens de notícias sobre futebol que rondam os 80% do total de notícias publicadas. Mesmo no PÚBLICO e no Diário de Notícias, embora a disparidade não seja tão grande, a primazia dada ao futebol continua a ser bem visível, com o primeiro a dedicar 55% das notícias publicadas ao futebol e o segundo 60% do total de notícias publicadas durante o período em análise.

Verifica-se, portanto, que a cobertura das modalidades não é, de todo, igualmente distribuída. Analisando as hierarquias de cada jornal diário generalista percebe-se que há uma divisão visual da mesma em três patamares: primeiro, o futebol (comum no primeiro lugar de todas as hierarquias); de seguida, as modalidades que contam mais de 10 notícias; e, por último, o grupo de modalidades cujos números ficam pelas unidades.

Numa perspetiva geral, isto é, utilizando os números recolhidos nos quatro jornais, é possível apresentar as modalidades com mais expressão na imprensa generalista portuguesa. Assim, o top 10 das modalidades é: futebol, ténis, motociclismo, atletismo, basquetebol, surf, râguebi, andebol, fórmula 1 e futsal.

Contudo, é preciso ver estes resultados tendo em conta as limitações da amostra, como o período de tempo escolhido, o que torna estes resultados restritivos. Como as épocas de cada modalidade variam ao longo do ano, o facto de o período de análise ser de um mês, entre outubro e novembro, influencia a representação das mesmas.

Este relatório pretende também responder a três questões secundárias, mas não menos importantes.

### **Os jornais diários generalistas portugueses têm tendência a seguir a mesma hierarquia de modalidades?**

Na análise ao top cinco das quatro hierarquias verifica-se que o futebol e o ténis são as únicas modalidades que coincidem em todos os jornais em análise. Enquanto o futebol ocupa, sem contestação, o primeiro lugar da hierarquia em todas, o ténis perde expressão no Diário de Notícias, descendo do habitual segundo lugar para o último lugar do top.

Uma comparação com o top cinco geral – isto é, o top que resulta da conjugação do número de notícias das várias modalidades nos quatro jornais em análise -, mostra ainda que motociclismo, atletismo e basquetebol não ocupam lugares muito diferenciados nos jornais em análise, embora possam não fazer parte do top cinco em alguns casos.

Por exemplo, o motociclismo, que tem lugar certo em três dos quatro jornais, perde destaque no Diário de Notícias. Neste jornal, a modalidade não entra no top por uma diferença de apenas uma notícia para o ténis, ocupando então o sexto lugar da hierarquia. O basquetebol, que ocupa o terceiro lugar no PÚBLICO e o quinto lugar no Correio da Manhã, fica com o sexto lugar na hierarquia do Jornal de Notícias e o sétimo no Diário de Notícias. Já o atletismo entra no top cinco do PÚBLICO, JN e DN. No entanto, no CM desce para o sexto lugar.

Importa também referir os casos do andebol e do râguebi, que entram apenas no top do JN e DN. Estas modalidades ocupam um lugar de relativo destaque em pelo menos mais uma hierarquia de um jornal em análise. Por exemplo, ambas modalidades estão no sexto patamar da hierarquia de modalidades adotada pelo PÚBLICO.

Ou seja, há de facto diferenças nos top cinco dos jornais diários generalistas, mas estas não são notoriamente significativas nos lugares cimeiros das hierarquias, pelo que se pode assumir que todos os jornais cedem, de facto, à tendência para privilegiar as mesmas modalidades.

## **Que tipo de abordagem às modalidades fazem os jornais diários generalistas portugueses?**

Em todos os jornais diários generalistas portugueses predomina uma abordagem que se inclina para a não orientação-problema. Conclui-se, portanto, que a problematização do mundo desportivo é um aspecto sem relevância na imprensa generalista. No entanto, estes resultados não podem ser vistos como definitivos, mas apenas indicativos de uma tendência, já que não foi realizada uma análise à argumentação, mas sim aos temas que oferecem grande probabilidade de indicar uma abordagem problematizada.

Entre os jornais em análise, o Jornal de Notícias é o jornal que menos notícias dedica aos temas de orientação para a problemática (11%). O Correio da Manhã é aquele que maior número de notícias dedicada aos mesmos (32%), o que se revela interessante pelo facto de se tratar de um jornal tabloide. No entanto, a explicação para esta ocorrência poderá estar relacionada com as temáticas destacadas na possível abordagem problematizada do CM. Os temas mais abordados por este jornal foram: arbitragem; aspetos financeiros no desporto; gestão de jogadores/treinadores; e, justiça. Ora, tanto na arbitragem como na gestão de jogadores/treinadores verifica-se que as notícias apresentam um cunho sensacionalista, que poderá estar ligado à tendência mais polemizadora (criação de polémicas) do CM.

Quando comparados os números de notícias sobre futebol dedicados a essas temáticas e os mesmos números nas restantes modalidades, verifica-se que apenas o atletismo se aproxima do tipo de cobertura adotada para a modalidade primordial. Isto no caso do PÚBLICO e do Diário de Notícias, que apresentam, respetivamente, 8 e 10 notícias sobre atletismo que se inserem nas temáticas de orientação-problema. Na maioria é discutida a questão do *doping*. No Jornal de Notícias, das 53 notícias que fazem parte dessas temáticas, 47 são sobre futebol. No Correio da Manhã, do total de notícias de abordagem problematizada (135), 131 fazem cobertura futebolística.

Nos quatro jornais diários generalistas portugueses verifica-se a abordagem a 28 temas de orientação-problema nas páginas de desporto. A arbitragem, a gestão de jogadores/treinadores, a justiça, os espetadores e cultura de fãs, os aspetos financeiros no desporto, a organização desportiva, o investimento desportivo, a segurança e o *doping* e *anti-doping* são os temas com maior expressão. Temas propostos na categorização de Rowe (2007) como o desporto para cidadãos idosos e seniores, o desporto e problemas ecológicos/ambientais e a política desportiva não tiveram qualquer representação na amostra.

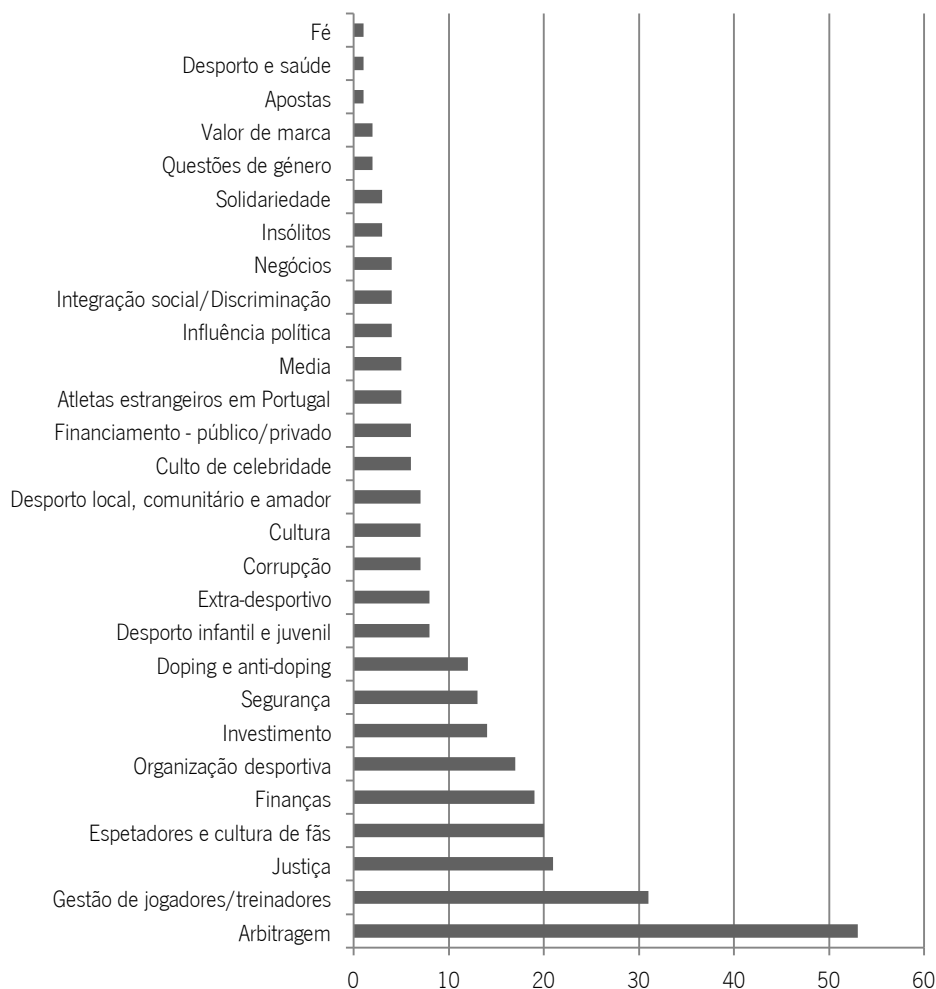


Gráfico 14 Temas de orientação-problema nas páginas de desporto dos jornais diários generalistas em análise

Analisando cada jornal como um caso distinto, os temas com maior número de abordagens diferem de jornal para jornal. No PÚBLICO, os temas de maior destaque foram: desporto local, comunitário e amador; financiamento desportivo no sector privado e público; e, *doping* e *anti-doping*. No JN abordaram-se predominantemente a arbitragem, a gestão de jogadores/treinadores, a organização desportiva e os espetadores e a cultura de fãs. No DN os temas com maior abordagem foram: arbitragem, investimento desportivo e organização desportiva. O caso do CM foi referido em cima.

É importante explicar o tema “influência política”, que poderá ser confundido com a categoria “política desportiva” proposta por Rowe (2007). Nesta última pressupõem-se uma abordagem às intervenções de entidades como o governo, câmaras e/ou outros órgãos políticos sobre o desporto, nomeadamente nos apoios/subsídios, desporto escolar, etc. No entanto, nenhum assunto dessa temática foi tratado durante o período de análise. O tema “influência política” resulta da abordagem ao caso Brahimí, jogador do FC Porto que foi alvo de pressões políticas para não jogar em Israel.

Nesta análise foram classificados temas que na categorização de Rowe (2007) se remetiam à categoria “outros”, como: fé, valor de marca, solidariedade, insólitos, negócios, influência política, atletas estrangeiros em Portugal, culto de celebridade, cultura, corrupção, extra-desportivo, segurança, investimento no desporto, organização desportiva, aspetos financeiros no desporto, justiça, gestão de jogadores/treinadores e arbitragem.

Passando agora para a abordagem das modalidades através do tipo de destaque das notícias, verifica-se que foram utilizadas maioritariamente as notícias breves, nomeadamente nas modalidades que não fazem parte do top cinco dos jornais em análise.

Também na utilização de elementos visuais (presença de fotografias ou infografias) e assinaturas se verifica que a utilização de elementos visuais e autoria identificada vai decrescendo à medida que as modalidades descem nos lugares das hierarquias dos jornais diários generalistas.

Conclui-se, então, que o lugar ocupado pelas modalidades, excluindo o futebol e as modalidades do top cinco, é geralmente um lugar “escuro”, isto é, estão menos presentes nas páginas de desporto dos jornais analisados e quando são tratadas não se apresentam em lugares de destaque primário, não possuem elementos visuais nem assinatura. À medida que vão descendo na hierarquia, mais “escuro” se apresenta esse lugar.

No DN, duas de 26 modalidades abordadas são noticiadas maioritariamente através de notícias breves. Uma das modalidades, o hóquei em patins, tem todas as notícias publicadas de tipo breve. No PÚBLICO, nove das 20 modalidades abordadas têm cobertura maioritariamente feita através de notícias breves. No caso do futsal, hóquei em patins, voleibol, automobilismo e halterofilismo a totalidade das notícias publicadas corresponde a notícias breves.

No JN, o caso agrava-se: 19 das 27 modalidades abordadas apresentam percentagens mais altas nos tipos de notícia breves. Rali, vela, ténis, natação, hipismo, judo, ciclismo, xadrez, natação adaptada e halterofilismo têm apenas notícias desta categoria. No caso do CM, apenas duas modalidades têm percentagens superiores nos restantes tipos de destaque das notícias. Ou seja, 24 das 26 modalidades abordadas têm cobertura maioritariamente feita através de notícias breves. Todas as notícias publicadas sobre basquetebol, futsal, futebol de praia, ciclismo, rali, vela, *padbol*, judo, voleibol, golfe, automobilismo, tripló salto, ténis de mesa, triatlo e maratona correspondem a este tipo.

No que toca às modalidades do top cinco, verifica-se que estas estão menos presentes que o futebol nas páginas de desporto dos jornais diários generalistas portugueses, mas quando são tratadas têm geralmente destaque primário e/ou secundário, elementos visuais e autoria identificada.



### **Qual o destaque dado ao desporto feminino nos jornais diários generalistas portugueses?**

A análise mostra que o espaço dedicado ao desporto feminino é, na verdade, pouquíssimo. Nenhum dos jornais analisados atinge percentagens superiores a 5% no que toca a notícias com atletas do sexo feminino como protagonistas. Aliás, o jornal que apresenta um maior número de notícias que corresponde a este critério é o Diário de Notícias, com 4% das notícias publicadas a ter como personalidade principal uma atleta feminina. No Correio da Manhã, a percentagem fica-se pelos 0,8%.

Das 2351 notícias, apenas 44 têm como protagonistas atletas do sexo feminino, o que em percentagem representa apenas 1,9% do total de notícias publicadas nos quatro jornais diários generalistas portugueses.

Analisando também as temáticas de orientação-problema, “questões de género” é um dos temas propostos por Rowe (2007) e incluído nesta análise. Apenas duas notícias abordaram esta questão durante o período de análise.

Neste relatório foi abordada na análise a representação de géneros na autoria das notícias e também aí se verificava uma tendência para privilegiar o sexo masculino. Ambos os resultados mostram que o mundo desportivo é, claramente, um mundo de homens.

## Conclusão

Esta investigação confirma, sem surpresa, que, entre a variedade de modalidades desportivas existentes atualmente, o futebol domina claramente as secções de desporto da imprensa portuguesa. Todas as outras modalidades atraem apenas uma pequena percentagem da cobertura.

A análise à abordagem ao futebol indica que esta se concentra sobretudo na antecipação, descrição e relato de eventos futebolísticos, em vez de uma abordagem problematizada, com perspetivas mais críticas deste desporto que é rei, em Portugal. As temáticas relacionadas com as questões sociais, financeiras e políticas são largamente ignoradas pela imprensa generalista na cobertura desportiva. Em contraste, o desempenho do atleta masculino - a estrela do desporto -, e a cobertura de eventos dominam as páginas sobre futebol. O mesmo se verifica na abordagem às restantes modalidades, onde a problematização é ainda menor. Parece haver pouco interesse nos aspetos financeiros, políticos e de impacto social.

A primazia do futebol na imprensa generalista está relacionada com o facto de este ser o desporto-rei em Portugal. Segundo Horky (2010), o futebol nos países europeus – aqueles que formam uma “football alliance” – representa para a imprensa desportiva na Europa, o mesmo que o baseball e o basquetebol representam na imprensa americana ou o futebol australiano na imprensa australiana. São desportos nacionais que fora desses mesmos países perdem expressão.

De facto, há uma tendência nacional na construção de foco de temática na imprensa desportiva portuguesa. O que se confirma, por exemplo, com o destaque dado, durante o período de análise, a modalidades como o motociclismo. O facto de um português estar a disputar um título mundial influenciou a escolha dos temas a destacar. Agora que Miguel Oliveira não está na disputa pelo título máximo, o motociclismo parece não ter o mesmo destaque na imprensa. Portanto, conclui-se que o foco das notícias se caracteriza pelos interesses nacionais, o que sugere que a imprensa desportiva privilegia a construção de uma identidade nacional e dá ênfase ao que é português.

No entanto, não se pode ignorar o facto do jornalismo desportivo ser uma cultura global, tal como o desporto. No jornalismo desportivo dos diários generalistas portugueses verifica-se, portanto, a referência a aspetos internacionais. Grandes eventos internacionais como a Liga dos Campeões e os grandes torneios de ténis são tema de cobertura habitual, assim como os atletas célebres: um sinal da globalização na perspetiva nacional da imprensa. Naturalmente, esta tendência para a globalização incorre no detrimento de diversos assuntos nacionais. Ou seja, os pequenos eventos desportivos, particularmente

aqueles que estão além dos desportos competitivos, estão claramente pouco representados na imprensa.

Nas representações de género, o jornalismo desportivo é um mundo onde as mulheres são por poucas vezes o foco das coberturas, assim como são poucas as jornalistas femininas que escrevem para as secções de desporto. O culto de celebridade, cada vez mais proeminente na imprensa desportiva, relaciona-se quase exclusivamente com os atletas masculinos, nomeadamente os desportistas de topo internacionais.

Os resultados deste estudo confirmam a lacuna do jornalismo desportivo português quanto à diversidade de modalidades e género. A pouquíssima variedade de tópicos, o domínio do futebol, a supressão das restantes modalidades desportivas e o privilegiar do masculino são premissas que podem colocar o jornalismo desportivo português vulnerável à crítica do *toy department*. Este deveria ser um jornalismo desafiante, crítico e socialmente responsável, mas aparentemente não é.

No entanto, este estudo não analisou outros parâmetros de diversidade como as fontes de informação. O facto de a amostra ser de apenas um mês representa também uma limitação deste estudo, como já foi referido. Novamente, é importante salientar que a análise à abordagem de orientação-problema apresenta-se apenas como subjetiva, deixando-se em aberto uma análise aprofundada sobre esta questão.

### **A importância do estágio curricular**

O estudo sobre a hierarquia das modalidades no jornalismo desportivo surgiu no seguimento de um estágio curricular realizado no jornal PÚBLICO. Por muitas vezes foi questionada a importância da diversidade e o lugar das modalidades na hora de sugerir trabalhos. Foi, então, crescendo a curiosidade e a necessidade de ver respondidas algumas questões.

A concretização deste estágio foi uma experiência há muito esperada e o resultado marcou por um crescimento tanto pessoal como profissional. Foram estabelecidos os seguintes parâmetros para a realização deste estágio que se consideram correspondidos: autonomia em todos os estágios de trabalho; polivalência na abordagem de diferentes temas; e, capacidade de dominar os diferentes géneros jornalísticos. Já o relatório de estágio pretende mostrar boa capacidade de observação, de análise crítica e de reflexão da experiência de estágio, assim como a capacidade de articulação com conhecimentos teóricos.

Tanto a experiência de estágio como a realização deste relatório permitiram aprofundar o conhecimento de uma realidade à qual só se tem normalmente acesso através do transmitido pelos meios de co-

municação. Portanto, ambos permitiram o estabelecimento de uma visão mais alargada e concreta do que é, e como funciona, o jornalismo desportivo português, nomeadamente as secções de desporto dos jornais diários generalistas em Portugal.



## Referências bibliográficas

- Boyle, R., Dinan, W., & Morrow, S. (2002). Doing the Business? Newspaper reporting of the business of football. *Journalism*, 3(2), 161-181.
- Boyle, R., Rowe, D. & Whannel, G. (2009). 'Delight in trivial controversy'? Questions for sports journalism. In Allan, S. (ed.) *The Routledge Companion to News and Journalism* (pp. 245-255), New York, USA: Routledge.
- Canavilhas, J. (2012). Jornalismo na Web: Da Pirâmide invertida à Pirâmide Deitada. *Aprender*, 32, 58-65.
- Coelho, J. N. & Pinheiro, F. (2002). *A Paixão do Povo. A História do Futebol em Portugal*, Porto: Edições Afrontamento.
- Coelho, J. N. & Pinheiro, F. (2004). História do futebol em Portugal (1888-2004). In Garganta, J., Oliveira, J. & Murad, M. (ed.) *Futebol de muitas cores e sabores. Reflexões em torno do desporto mais popular do mundo* (pp. 33-53), Porto: Campo das Letras/Universidade do Porto.
- Coelho, P. (2006). *Jornalismo esportivo*, 3ª edição, São Paulo: Contexto.
- Giraudoux, J. (1928). *Le Sport*, S/L: Hachette Livre.
- Horky, T. (2010). Contents and patterns of construction of sports coverage in the press. Results from a cross-national comparative study. *European Journal for Sports and Society*, 7(3+4), 265-282.
- Horky, T. & Nieland, J. (2013, outubro). *International Sports Press Survey 2011 - Results and Outlook*. Comunicação apresentada na 8ª edição da Communication Conference on Sports and Society – stepping up for democracy in sport section, German Sport University Cologne.
- Leão, I. (2000). *Dicionário de Ciências da Comunicação*, Porto: Porto Editora.
- Mandela, N. (2012). *Um longo caminho para a liberdade*, S/L: Editorial Planeta.
- Matos e Lemos, M. (2006). *Jornais Diários Portugueses do Século XX. Um Dicionário*, Coimbra: Ariadne Editora.
- Peruško, Z. (2010). The link that matters: Media concentration and diversity of content. In Klimkiewicz, B. (ed.) *Media Freedom and Pluralism. Media Policy Challenges in the Enlarged Europe* (pp. 261-273), Budapeste: Central European University Press.

Pinheiro, F. (2005). Imprensa desportiva portuguesa: do nascimento à consolidação (1893-1945). *Ler História*, 49, 171-190.

Pinheiro, F. (2011). Breve história da imprensa desportiva em Portugal. *Jornalismo & Jornalistas*, 48, 50:59.

Pinheiro, F. (2012). Fútbol y los medios de comunicación en los locos años 20. La construcción histórica de la narrativa mediática sobre fútbol en Portugal. In *Actas – IV Congreso Internacional Latina de Comunicación Social – IV CILCS*, Universidad de La Laguna.

Pinheiro, F. (2013). Portugal de calções – para uma génese do desporto enquanto fenómeno mediático. *Revista FAAC*, 2(2), 181-194.

Rowe, D. (2007). Sports Journalism. Still the ‘toy department’ of the news media?. *Journalism*, 8(4), 385-405. doi: 10.1177/1464884907078657.

Silva, E. C. (2008). Concentração: debate em torno do pluralismo e da diversidade. In Lemos Martins, M. & Pinto, M. (Orgs.), *Comunicação e Cidadania – Actas do 5º Congresso da Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação (pp. 671 -679)*. Braga: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (Universidade do Minho).

Silva, E. C. (2012). *Pluralismo e diversidade nos media em Portugal – A blogosfera política em rede*. Tese de Doutoramento, Universidade do Minho, Braga, Portugal.

[<http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/24540/1/Maria%20Elsa%20Sousa%20Costa%20e%20Silva%20de%20Morais.pdf>, consultado em 30/05/2016]

Vīķe-Freiberga, V, Däuber-Gmelin, H., Hammersley, B. & Poiares Pessoa Maduro, L. M. (2013). A free and pluralistic media to sustain European democracy.

[[http://ec.europa.eu/information\\_society/media\\_taskforce/doc/pluralism/hlg/hlg\\_final\\_report.pdf](http://ec.europa.eu/information_society/media_taskforce/doc/pluralism/hlg/hlg_final_report.pdf), consultado em 30/05/2016]

Wanta, W. (2012). Reflections on Communication and Sport: On Reporting and Journalists. *Communication & Sport* 1(1/2), 76-78. doi: 10.1177/2167479512471334.





## **Anexos**



**“Em política, a comunhão de ódios é quase sempre a base das amizades”**  
 Alexis de Tocqueville (1805-1859), historiador e escritor francês

**Portugal volta a ser principal exportador para Angola**

Portugal recupera, após ter sido ultrapassado pela China no primeiro trimestre **p18**

**Cada um de nós cria uma nuvem pessoal de bactérias**

Emitimos uma “assinatura” microbiana que parece distinguir-nos dos outros **p29**



**E se o Barcelona tiver de sair da Liga espanhola?**

Num cenário em que a Catalunha seria independente essa era a consequência **p40**

**Euromilhões**



**Alex Ferguson revela mais segredos sobre o Manchester United em novo livro**

**Futebol**  
 Adriana Reis

O ex-técnico diz que Cristiano Ronaldo foi o melhor jogador que treinou e que Guardiola era o preferido para seu sucessor



**Legenda Em delit am conullum**

Conquistou duas Ligas dos Campeões, 13 títulos da Premier League, cinco Taças de Inglaterra e quatro Taças da Liga Inglesa. Falamos de sir Alex Ferguson, ex-treinador que comandou a equipa do Manchester United durante 26 anos. Portanto, quando este fala, ouve-se. E neste caso, quando escreve, lê-se.

No novo livro, *Leading*, colocado ontem à venda em Inglaterra, o antigo treinador – agora director no United e professor na Harvard Business School – aborda assuntos como a transição depois da sua saída do Manchester United, em 2013, os únicos quatro jogadores de classe mundial com quem trabalhou, a saída de Pogba para a Juventus, a ponderada contratação de Mario Balotelli e ainda a questão de Ryan Giggs como futuro treinador.

Ao longo de 448 páginas, o escocês revela que a primeira opção para seu sucessor foi na verdade Josep “Pep” Guardiola, actual treinador do Bayern Munique. Aliás, os dois tiveram até um encontro em Nova

Iorque, em 2012, no qual Ferguson pediu a Guardiola para ligar antes de aceitar qualquer oferta de outro clube. No entanto, o catalão não atendeu ao pedido e acabou por se juntar ao Bayern Munique em Julho de 2013. Ferguson confessa agora que desejava ter ligado ao ex-treinador do Barcelona antes de ter contratado David Moyes. José Mourinho, Carlo Ancelotti, Jurgen Klopp e Louis van Gaal – actual treinador do Manchester United – foram

as outras hipóteses consideradas.

Quanto aos seus jogadores favoritos, Ferguson revela que foram apenas quatro os futebolistas que considera serem de classe mundial e que treinou no Manchester United. Paul Scholes, Eric Cantona, Ryan Giggs e Cristiano Ronaldo fizeram a diferença e compõem a restrita lista. De fora ficaram jogadores como David Beckham, Peter Schmeichel, Wayne Rooney e Roy Keane. O melhor jogador que treinou em toda a carreira? Cristiano Ronaldo. “Dos quatro, Cristiano Ronaldo foi como um enfeite no topo da árvore de Natal”, conta.

Para Alex Ferguson, o grande erro de David Moyes, seu sucessor no comando do Manchester United – fez apenas 34 jogos na Liga Inglesa –, foi a decisão de despedir a equipa técnica, incluindo Mike Phelan. No livro, o ex-treinador acusa Moyes de ter sentido necessidade de mostrar masculinidade e acrescenta que o abdicar do assistente mostrou fraqueza. Na opinião do escocês, Mike Phelan deveria ter sido o que Ryan Giggs é hoje para Van Gaal.

Também o dinheiro é abordado em *Leading*. Depois da proposta de renovação que implicava o aumento de salário de Wayne Rooney, em 2010, o então treinador do Manchester United pediu para ver o salário dobrado, de forma a, no mínimo, igualar o do jogador. Quem o diz é o próprio no novo

livro. “Disse-lhes que não era justo o Rooney ganhar o dobro daquilo que eu ganhava”, podemos ler. O resultado foi simples: nenhum jogador poderia ganhar mais do que Sir Alex.

O ex-treinador do Manchester United revela ainda os bastidores que envolveram a dispensa de Pogba. O jogador tinha contrato com os *red devils* por três anos, com mais um de opção. Mas acabou por rumar à Juventus, onde agora brilha. E o escocês confessa que o que falhou foi mesmo a relação de Ferguson com o agente do jogador, Mino Raiola. Sir Alex conta no livro que a primeira reunião com o agente foi um verdadeiro fiasco e revela que este é um dos poucos agentes de quem não gosta.

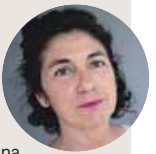
Já sobre Mario Balotelli, cuja contratação foi ponderada em 2010, Ferguson explicou que, depois de algum trabalho de casa, o resultado foi claro: a contratação era demasiado arriscada tendo em conta o comportamento do jogador.

Por fim, um elogio a Ryan Giggs, que será um ótimo treinador devido em grande parte à inteligência, presença e conhecimento, segundo Ferguson. “Se se tivesse retirado nos seus trinta, em vez de o ter feito já com 40 anos, havia todas as hipóteses de ter sido o meu assistente nos últimos cinco anos que fiz no United”, refere. **Texto editado por Jorge Miguel Matias**

**SOBEEDESCE**

**Ângela Ferreira**

A artista nascida em Moçambique ganhou o Novo Banco Photo 2015, o principal prémio de arte contemporânea em Portugal, no valor de 40 mil euros, e que distingue desde 2007 artistas de nacionalidade portuguesa, brasileira ou de países africanos de língua oficial portuguesa. Foi com a exposição *A Tendency to Forget* (ainda no Museu Coleção Berardo) que Ângela Ferreira foi distinguida e na qual regressa ao colonialismo e ao pós-colonialismo. (Pág. 33)



**Robert Lewandowski**

O avançado polaco fez história no Bayern Munique-Wolfsburgo. Entrou no jogo após o intervalo e em apenas nove minutos marcou cinco golos, algo que até ontem nunca tinha acontecido no campeonato alemão em tão pouco tempo. Foram nove minutos mágicos de Lewandowski e o seu feito tem ainda outra raridade associada: desde Agosto de 1991 que ninguém marcava cinco golos num jogo da Bundesliga. (Pág. 42)



Rui Tavares interrompe a sua crónica durante a campanha eleitoral

**P** Contribuinte n.º 502265094 | Depósito legal n.º 45458/91 | Registo ERC n.º 114410 | @A38BC53-1926-4884-B906-E45EBC854F88 | Ângelo Paupério Vogais: António Lobo Xavier, Cláudia Azevedo, Cristina Soares E-mail publico@publico.pt Lisboa Edifício Diogo Cão, Doca de Alcântara Norte, 1350-352 Lisboa. Telef.: 21011000 (PPCA); Fax: Dir. Empresa 21011015; Dir. Editorial 21011006; Redacção 21011008; Publicidade 21011013/21011014. Porto Praça do Coronel Pacheco, nº 2, 4050-453 Porto; Telef.: 226151000 (PPCA) / 226102214; Fax: Redacção 226151099 / 226102214; Publicidade, Distribuição 226151011 Madeira Telef.: 334250100; Fax: 707100049 Proprietário PÚBLICO, Comunicação Social, SA, Sede: Lugar do Espinho, Via Norte, Maia. Capital Social 650.000,00. Detentor de 100% de capitais: Sonaecon, SGPS, S.A. Impresso Unipress, Travessa de Anselmo Braancamp, 220, 4410-350 Arcoselo, Valadares; Telef.: 227537030; Lisgráfica - Impressão e Artes Gráficas, SA, Estrada Consiglieri Pedroso, 90, Queluz de Baixo, 2730-053 Barcarena. Telef.: 214345400 Distribuição Urbanos Press - Rua 1.º de Maio, Centro Empresarial da Granja, Junqueira, 2625-717 Vialonga, Telef.: 211544200 Assinaturas 808200955 Tiragem média total de Agosto 35.268 exemplares Membro da APCT - Associação Portuguesa do Controlo de Tiragem



PUBLICIDADE

**LEGISLATIVAS 2015**  **TRACKING POLL**  
 A evolução diária das intenções de voto dos eleitores  
 SAIBA TUDO EM [publico.pt/legislativas2015](http://publico.pt/legislativas2015) **P**

# São as ausências que se destacam nos nomeados para a Bola de Ouro

Cristiano Ronaldo, vencedor da edição anterior do troféu, é o único português entre os 59 candidatos. Com a exceção do ano 2010, futebolista chega ao lote dos três finalistas de forma ininterrupta desde 2007

## Futebol Adriana Reis

A corrida à Bola de Ouro 2015 já começou. Ontem, foram revelados pelos jornais *Mundo Deportivo* e *Gazzetta dello Sport* os 59 nomes compilados pela revista *France Football*, escolhidos entre cerca de cinco mil jogadores e que agora serão enviados ao Comitê de Futebol da FIFA, responsável pela escolha dos 23 finalistas – conhecidos no início de Dezembro. Cristiano Ronaldo e Lionel Messi, que dividem o prêmio desde 2008, fazem parte da lista. Até aqui, não há surpresas. Elas ficaram reservadas, por um lado, pela inclusão de alguns nomes inesperados e, por outro lado, pela exclusão

de outros que seriam previsíveis.

No primeiro lote encontra-se, por exemplo, Luongo, médio australiano do QPR (II Divisão inglesa) que jogou na época anterior no Swindon Town, e que faz parte da lista em grande medida devido ao seu desempenho na Taça Asiática em Janeiro – foi nomeado melhor jogador da competição com a Austrália a sair vencedora.

Christian Atsu, atleta ganês do Bournemouth – e que ao serviço do Everton na época passada foi titular em apenas um jogo – também entra na lista depois de ter sido considerado o melhor jogador da Taça das Nações Africanas.

Também o japonês Shinjin Okazaki, actual jogador do Leicester, Andre Ayew, jogador ganês do Swansea City, e Wilfried Bony, atleta da Costa

do Marfim contratado em Janeiro pelo Manchester City, fazem parte do conjunto de surpresas desta lista de candidatos ao prêmio individual mais cobiçado do mundo do futebol.

Entre os ausentes, o destaque é a omissão de Gianluigi Buffon, o guarda-redes italiano da Juventus, equipa que na temporada passada venceu a Série A, a Taça de Itália, a Supertaça Italiana e chegou à final da Liga dos Campeões. São cinco os guarda-redes colocados à frente do italiano, com Manuel Neuer, Thibaut Courtois, David De Gea, Claudio Bravo e David Ospina a entrarem na lista.

Mas há mais ausências escandalosas. Basta falar de nomes como os de Di María, Casillas, Piqué, David Silva, Busquets, Hulk ou Godín.

No que diz respeito ao número de

representantes na lista de 59 jogadores, a Juventus é o terceiro clube mais representado – Giorgio Chiellini, Andrea Pirlo, Arturo Vidal, Paul Pogba, Carlos Tévez e Álvaro Morata –, ultrapassada apenas por Barcelona e Real Madrid, ambos com sete jogadores na lista. Javier Mascherano, Lionel Messi, Neymar, Claudio Bravo, Ivan Rakitic, Andrés Iniesta e Luis Suárez do lado dos *blaugrana*. James Rodríguez, Luka Modric, Karim Benzema, Toni Kroos, Cristiano Ronaldo, Sergio Ramos e Gareth Bale do lado dos *merengues*.

Ronaldo, aliás, marca presença na lista dos 23 finalistas de forma ininterrupta desde 2004 e o seu nome consta entre os três finalistas desde 2007 (com a exceção do ano de 2010).

No lote dos eleitos constam também alguns jogadores que já passaram pelo futebol português: os ex-jogadores do FC Porto, Jackson Martínez, Otamendi e Christian Atsu, uma das surpresas desta lista, e ainda Diego Costa, jogador do Chelsea que passou pelo Sp. Braga e Penafiel.

Para a eleição do melhor jogador do mundo de 2015, votam os elementos do Comitê de Futebol da FIFA, no qual participam Michel Platini (presidente), Pelé, José Chilavert, George Weah, Franz Beckenbauer e Demetrio Albertini, jornalistas, treinadores e capitães de equipa. A entrega da Bola de Ouro prêmio acontecerá no dia 11 de Janeiro do próximo ano.

**Texto editado por Jorge Miguel Matias**



Cristiano Ronaldo volta a estar entre os candidatos à conquista da Bola de Ouro, tentando somar um quarto troféu aos três que já possui

## OS 59 CANDIDATOS

<b>Alemanha</b> Kroos (R. Madrid), Muller (B. Munique), Neuer (B. Munique)	<b>Argentina</b> Aguero (Man. City), Mascherano (Barcelona), Messi (Barcelona), Otamendi (Valência-Man City), Pastore (PSG), Tévez (Juventus-Boca)	<b>Austrália</b> Luongo (QPR)	<b>Austria</b> Alaba (B. Munique)	<b>Bélgica</b> Courtois (Chelsea), De Bruyne (Wolfsburg-Man City), Hazard (Chelsea)	<b>Brasil</b> Coutinho (Liverpool), Neymar (Barcelona), Willian (Chelsea)	<b>Chile</b> Bravo (Barcelona), Medel (Inter Milão), Sanchez (Arsenal), Vargas (QPR-Hoffenheim), Vidal (Juventus-B. Munique)	<b>Colômbia</b> Bacca (Sevilla-Milan), Martínez (FC Porto-Atl. Madrid), Ospina (Arsenal), Rodríguez (R. Madrid)	<b>Coreia do Sul</b> Son (Leverkusen-Tottenham)	<b>Costa do Marfim</b> Bony (Swansea-Man City), Touré (Man. City)	<b>Espanha</b> Costa (Chelsea), De Gea (Man. United), Iniesta (Barcelona), Morata (Juventus), Ramos (R. Madrid)	<b>Crócia</b> Modric (R. Madrid), Rakitic (Barcelona)	<b>França</b> Benzema (R. Madrid), Griezmann (Atl. Madrid), Lacazette (Lyon), Pogba (Juventus)	<b>Gana</b> Atsu (Everton-Bournemouth), Ayew (Marselha-Swansea)	<b>Holanda</b> Depay (PSV-Man. Utd), Robben (B. Munique)	<b>Inglaterra</b> Kane (Tottenham), Rooney (Man. United)	<b>Itália</b> Chiellini (Juventus), Pirlo (Juventus-NYC FC)	<b>Japão</b> Okazaki (Leicester)	<b>México</b> Dos Santos (Villarreal-LA Galaxy), Guardado (PSV)	<b>País de Gales</b> Bale (R. Madrid)	<b>Peru</b> Guerrero (Corinthians-Flamengo)	<b>Polónia</b> Lewandowski (B. Munique)	<b>Portugal</b> Cristiano Ronaldo (R. Madrid)	<b>Suécia</b> Ibrahimovic (PSG)	<b>Uruguai</b> Cavani (PSG), Sánchez (River Plate), Suárez (Barcelona)
---	---	----------------------------------	--------------------------------------	--	--	---	--	--	--	--	--	---	--	---	---	--	-------------------------------------	--	--	--	--	--	------------------------------------	---



# Mercedes na posição ideal para revalidar o título mundial de construtores

## Fórmula 1 Adriana Reis

Nico Rosberg e Lewis Hamilton ocupam os dois primeiros lugares da grelha para o GP da Rússia

A qualificação para o Grande Prémio da Rússia de Fórmula 1 foi ontem dominada pela Mercedes, com Nico Rosberg a conquistar a *pole position* (1m37s113) e Lewis Hamilton (1m37s433) a conseguir também um lugar na primeira linha da grelha da corrida de hoje (12h, SportTV). O alemão garante assim a sua terceira *pole* da temporada, enquanto o britânico falha pela terceira vez consecutiva o primeiro lugar da grelha.

“Rodámos pouco nos treinos livres e faltaram-nos algumas referências, daí que tenha sido necessário improvisar nas afinações. Agradeço à minha equipa”, disse Rosberg no final da sessão. O alemão já tinha garantido a *pole* no último Grande Prémio, no Japão, e está a 48 pontos do líder do Mundial, Lewis Hamilton.

Esta não é, de resto, a primeira vez que Hamilton vai partir em segundo lugar na Rússia. Da última vez que isso aconteceu, na temporada passada, o piloto acabou por sair vencedor. “Um fim-de-semana difícil para toda a gente. O Nico fez um ótimo trabalho”, apontou o britânico, que seguiu em frente na curva 13 na última volta da qualificação.

Valtteri Bottas, da Williams, e Sebastian Vettel, da Ferrari, partem na segunda linha da grelha, seguidos de Kimi Raikkonen (Ferrari) e Nico Hulkenberg (Force India), que completam a terceira. A Ferrari fez uma qualificação aquém das expectativas, se tivermos em conta o brilhantismo do fim-de-semana em Singapura. “A volta foi OK, mas não tão boa como deveria ter sido. Amanhã [hoje] será um dia diferente. Precisamos de ter uma boa corrida”, sublinhou Vettel.

Para além de uma boa prestação dos seus monolugares, a escuderia italiana precisa de um dia desastroso da Mercedes em Sochi para evitar que os alemães revalidem já hoje o título mundial de construtores. À partida para a corrida, leva um avanço de 169 pontos relativamente à Ferrari e precisa de somar apenas três para chegar ao bicampeonato.

Felipe Massa foi a grande surpresa da manhã de ontem, tendo conseguido apenas o 15.º lugar, ao passo que

## GRELHA DE PARTIDA

### GP da Rússia

<b>1.ª Linha</b>	Nico Rosberg (Mercedes)	1m37,113s
	Lewis Hamilton (Mercedes)	1m37,433s
<b>2.ª Linha</b>	Valtteri Bottas (Williams)	1m37,912s
	Sebastian Vettel (Ferrari)	1m37,965s
<b>3.ª Linha</b>	Kimi Raikkonen (Ferrari)	1m38,348s
	N. Hulkenberg (F. India)	1m38,659s
<b>4.ª Linha</b>	Sergio Pérez (Force India)	1m38,691s
	Romain Grosjean (Lotus)	1m38,787s
<b>5.ª Linha</b>	Max Verstappen (Toro Rosso)	1m38,924s
	Daniel Ricciardo (Red Bull)	1m39,728s
<b>6.ª Linha</b>	Daniil Kvyat (Red Bull)	1m39,214s (Q2)
	Felipe Nasr (Sauber)	1m39,323s (Q2)
<b>7.ª Linha</b>	Jenson Button (McLaren)	1m39,763s
	Pastor Maldonado (Lotus)	1m39,811s
<b>8.ª Linha</b>	Felipe Massa (Williams)	1m39,895s
	Marcus Ericsson (Sauber)	1m40,660s
<b>9.ª Linha</b>	Will Stevens (Marussia)	1m43,693s
	Roberto Merhi (Marussia)	1m43,804s
<b>10.ª Linha</b>	Fernando Alonso (McLaren)	1m40,144s

\* Fernando Alonso e Roberto Merhi foram penalizados.

Fernando Alonso, piloto da McLaren que celebra hoje a sua 250.ª corrida, foi penalizado com 35 lugares e vai arrancar do fim da grelha. Também Roberto Merhi (Marussia) foi punido com a perda de 20 lugares.

### Sainz sofre acidente

Este fim-de-semana fica, para já, marcado pela chuva nos treinos livres de sexta-feira e pelo acidente aparatoso de Carlos Sainz Jr (Toro Rosso), estreado na Fórmula 1, que obrigou à interrupção da terceira sessão de treinos. O espanhol não participou nas qualificações depois do violento acidente que sofreu, mas do qual saiu ileso, e utilizou o Instagram para enviar uma mensagem. “Tudo OK. Nada com que se preocuparem! Já estou a pensar em como convencer os médicos a deixarem-me correr amanhã [hoje]!!!”, lê-se na publicação acompanhada de uma fotografia tirada ainda no hospital. Se for autorizado a competir, Sainz terá que partir do *pit lane*.

O GP da Rússia é a 15.ª prova do Mundial, num total de 19 corridas.

**Editado por Nuno Sousa**



## Breves

### Hóquei em patins

## Sporting em vantagem na Taça Continental

O Sporting, vencedor da Taça CERS, colocou-se na frente da Taça Continental de hóquei em patins. Em Mafra, no pavilhão do Livramento, os “leões” bateram o bicampeão europeu Barcelona por 2-0 e vão deslocar-se à Catalunha, no próximo sábado, para disputar a segunda mão da final, em vantagem na eliminatória. O resultado foi construído na segunda parte, através de Cacau e Tuco.

### Andebol

## FC Porto volta a ganhar na Liga dos Campeões

O FC Porto venceu em casa o Chekhovskie Medvedi, campeão russo, por 31-27, resultado que lhe permite partilhar a liderança do Grupo C da Liga dos Campeões de andebol com o Meshkov Brest (Bielorrússia) e o Naturhouse La Rioja (Espanha), todos com seis pontos, correspondentes a três vitórias e uma derrota. Hugo Santos (7), Gilberto Duarte (6) e Gustavo Rodrigues (6) lideraram o FC Porto, que no próximo sábado recebe o Meshkov Brest.

### Voleibol

## Favoritos cumprem o seu papel na ronda inaugural

Não houve surpresas na 1.ª jornada do campeonato de voleibol. O campeão Benfica entrou a ganhar, em casa, frente ao Vilacondense (3-1), mas o primeiro lugar pertence à Fonte do Bastardo, a única equipa que venceu pela diferença máxima (ao Espinho). V. Guimarães (ao São Mamede), Castelo da Maia (ao Esmoriz) e Académica de Espinho (ao Caldas) também ganharam por 3-1.



Oliveira durante a sessão de ontem, no circuito de Motegi

# Miguel Oliveira, o segundo mais rápido e o quinto a partir

## Motociclismo

### Piloto português foi penalizado na sessão de qualificação para o GP do Japão em Moto3

O português Miguel Oliveira (KTM) e o espanhol Jorge Navarro (Honda) foram ontem penalizados com a perda de três lugares na grelha de partida para o Grande Prémio do Japão de Moto3 (3h em Portugal), caindo ambos para a segunda fila. Respectivamente segundo e terceiro na qualificação no circuito de Motegi, Oliveira e Navarro foram punidos por “condução irresponsável” e por isso vão largar do quinto e sexto lugares para a 15.ª das 18 provas do Campeonato do Mundo.

Em concreto, Oliveira e Navarro foram castigados por condução lenta durante a sessão de qualificação, o que permitiu aos italianos Niccolò Antonelli (Honda) e Enea Bastianini (Honda) ascenderem à segunda e terceira posições, enquanto o britânico Danny Kent, líder do Mundial, subiu para o quarto lugar.

O novo sistema de penalizações, que entrou em vigor precisamente antes do GP do Japão, determina que os pilotos só podem exceder em 10% o seu melhor tempo de cada sector da pista nos treinos e na qualificação. Os dois primeiros parciais na volta de entrada e o último na volta de saída não são contabilizados.

“Tentei colocar-me numa boa posição para fazer uma volta rápida sem esperar ou colocar alguém em perigo com uma condução perigosa, mas acabei por fazer uma volta

## GRELHA DE PARTIDA

### GP do Japão

#### MotoGP

1.	Jorge Lorenzo (Yamaha)	1m43,790s
2.	Valentino Rossi (Yamaha)	a 0.081s
3.	Marc Marquez (Honda)	a 0.426s
4.	Andrea Dovizioso (Ducati)	a 0.532
5.	Andrea Iannone (Ducati)	a 0.646

#### Moto2

1.	Johann Zarco (Kalex)	1m50,339s
2.	Thomas Luthi (Kalex)	a 0.171s
3.	Jonas Folger (Kalex)	a 0.577s
4.	Sam Lowes (Speed Up)	a 0.614
5.	Alex Rins (Kalex)	a 0.614s

#### Moto3

1.	Romano Fenati (KTM)	1m56,484s
2.	Niccolò Antonelli (Honda)	a 0.403s
3.	Enea Bastianini (Honda)	a 0.443s
4.	Danny Kent (Honda)	a 0.514s
5.	Miguel Oliveira (KTM)	a 0.173s

quatro milésimos de segundo acima dos 110% permitidos. As regras são iguais para todos e espero que a organização possa cumprir com todas as regras previstas e tornar as corridas de Moto3 ainda mais interessantes e disputadas”, explicou Miguel Oliveira.

O italiano Romano Fenati (KTM) conquistou a *pole position*, com 1m56,484s, enquanto Miguel Oliveira tinha assegurado a segunda posição, ao rodar em 1m56,657s.

A quatro provas do final do Mundial, Miguel Oliveira, com vitórias em Itália, na Holanda e em Aragão, soma 159 pontos, menos 20 do que Bastianini, enquanto Kent comanda com 234. **Lusa**



“Estou muito contente com o resultado”, confessou Miguel Oliveira

## Oliveira “anulou” penalização da véspera no GP do Japão

### Motociclismo

Nuno Sousa

**Piloto português terminou em segundo lugar a prova de Moto3, no circuito de Motegi, e reduziu distância para o segundo no Mundial**

A chuva, a penalização imposta pelos comissários na véspera e, naturalmente, os adversários. Miguel Oliveira teve de lidar com várias contrariedades na madrugada de ontem, durante o Grande Prémio do Japão em Moto3, mas voltou a sair-se bem. Numa corrida reduzida a 13 voltas, por causa dos atrasos provocados pelo mau tempo, o português da KTM saiu do quinto lugar e terminou em segundo.

A vaga na categoria intermédia do motociclismo de velocidade, o Moto2, já está garantida na próxima época (ao serviço da Leopard Racing), e Miguel Oliveira continua a provar que quem tem apostado nele tem razões para manter a confiança. Depois de três vitórias nesta temporada, em Itália, Holanda e Aragão, o piloto de Almada somou no circuito de Motegi o terceiro segundo posto de 2015 (depois de Espanha e San Marino).

“Na corrida, o meu plano era estar na frente, tentar que ninguém se fosse embora, mas o [Niccolò] Antonelli começou muito rápido. No final ainda consegui ter um rit-

### CLASSIFICAÇÕES

#### GP do Japão

MotoGP	
1. Dani Pedrosa (Honda)	46m50.767s
2. Valentino Rossi (Yamaha)	a 8.573s
3. Jorge Lorenzo (Yamaha)	a 12.127s
4. Marc Marquez (Honda)	a 27.841s
5. Andrea Dovizioso (Ducati)	a 35.085s
6. Cal Crutchlow (Honda)	a 37.263s
7. Bradley Smith (Yamaha)	a 37.667s
8. Katsuyuki Nakasuga (Yamaha)	a 44.654s
9. Hector Barbera (Ducati)	a 48.572s
10. Scott Redding (Honda)	a 50.121s

Mundial de pilotos	
1. Valentino Rossi (Yamaha)	283 pts
2. Jorge Lorenzo (Yamaha)	265
3. Marc Marquez (Honda)	197

Moto2	
1. Johann Zarco (Kalex)	31m17.900s
2. Jonas Folger (Kalex)	a 4.505s
3. Sandro Cortese (Kalex)	a 15.433s

Mundial de pilotos	
1. Johann Zarco (Kalex)	309 pts
2. Esteve Rabat (Kalex)	206
3. Alex Rins (Kalex)	189

Moto3	
1. Niccolò Antonelli (Honda)	28m03.391s
2. Miguel Oliveira (KTM)	a 1.053s
3. Jorge Navarro (Honda)	a 8.529s

Mundial de pilotos	
1. Danny Kent (Honda)	244 pts
2. Enea Bastianini (Honda)	188
3. Miguel Oliveira (KTM)	179

mo melhor do que ele, apanhá-lo pouco a pouco e acabar a um segundo. Estou muito contente com o resultado. Subi um pouco no cam-

peonato, estou mais perto ainda do segundo”, acrescentou.

Oliveira tinha sido o segundo mais rápido na sessão de qualificação, mas acabou por partir do quinto lugar, devido a uma penalização por condução a uma velocidade abaixo dos limites exigidos pelos regulamentos. “Era muito importante desde cedo ser rápido e consequente”, acrescentou o português, que cumpriu a prova em 28m04.444s, apenas mais 1,053s que Antonelli, o vencedor do dia, e menos 7,476s do que o espanhol Jorge Navarro (Honda), terceiro a cruzar a meta.

A três corridas do final do campeonato, Oliveira segue no terceiro lugar do Mundial de pilotos, agora com 179 pontos, a nove do segundo lugar, ocupado por Bastianini. E voltou a receber elogios do team manager da Red Bull KTM: “Tem sido incrível ver como o Miguel melhorou a sua condução em piso molhado, especialmente após a corrida difícil em Silverstone”, venceu Aki Ajo.

O Grande Prémio da Austrália, 16.ª e antepenúltima prova da época, concentra a partir de agora as atenções do único representante nacional no motociclismo de velocidade. “Agora vamos para Phillip Island, uma corrida que é muito disputada em Moto3, sempre em grupo, e o meu objectivo será fazer o trabalho como fiz neste fim-de-semana. Estar sempre em cima da tabela dos tempos desde o primeiro momento e tentar divertir-me”, concluiu. **com Lusa**

## Mercedes é campeã e Hamilton pode conquistar o título já em Austin

### Fórmula 1

Adriana Reis

**O líder do Mundial precisa apenas de um nono lugar para chegar ao bicampeonato. Rosberg abandonou na Rússia**

Lewis Hamilton, piloto da Mercedes, está mais perto de revalidar o título de campeão do mundo depois da vitória de ontem no Grande Prémio da Rússia de Fórmula 1. O britânico completou as 53 voltas em 1h37m11.024s, terminando à frente de Sebastian Vettel (Ferrari) e Sergio Pérez (Force India). Hamilton conquistou, assim, a nona vitória nesta temporada e a 41.ª da carreira.

Com 302 pontos e a quatro corridas do final do campeonato – ficam 100 pontos ainda por disputar –, o piloto da Mercedes alargou a vantagem sobre o segundo classificado, Vettel, e pode conquistar o título já na próxima corrida, em Austin, EUA, caso consiga, no mínimo, um nono lugar (dois pontos).

Nico Rosberg, colega de equipa de Hamilton, foi obrigado a abandonar a corrida de ontem na 8.ª volta devido a problemas mecânicos, depois de partir da *pole position* e liderar a corrida até à sétima volta. O alemão da Mercedes perdeu, por isso, o segundo lugar no Mundial. “É inacreditável que algo assim aconteça. Não é um problema agradável. Estou simplesmente desapontado com o dia, vou pensar no resto depois”, assinalou Rosberg.

Um estado de espírito que contrastava com o de Hamilton: “Estava em pulgas porque estávamos muito próximos no início. É uma pena para a equipa, que perdeu um carro e não teve uma corrida. Mas não tomo nada como garantido. É um momento muito especial para mim”.

Quanto ao título mundial de construtores, a Mercedes precisava de conquistar mais três pontos que a Ferrari, em Sochi, para chegar ao bicampeonato, e conseguiu-o graças à penalização a Kimi Raikkonen. Na sequência do acidente que envolveu Valtteri Bottas (Williams) na última volta do GP da Rússia, o finlandês da Ferrari foi considerado responsável e sofreu uma penalização de 30 segundos. Resultado: passou do 5.º lugar (que lhe dava 10 pontos) para 8.º, conseguindo apenas quatro pontos para a escuderia italiana. Assim, a Ferrari saiu do GP da Rússia

com apenas 22 pontos e a Mercedes vence o campeonato de construtores, contando apenas os 25 pontos da vitória de Hamilton.

Valtteri Bottas, que lutava com Raikkonen e Pérez por um lugar no pódio, foi quem acabou afastado da corrida depois do toque do piloto da escuderia italiana numa tentativa de ultrapassagem por dentro. “O que raio foi ele fazer?”, exclamou Bottas após a colisão.

Nico Hulkenberg (Force India) e Marcus Ericsson (Sauber) abandonaram a corrida logo na primeira volta, obrigando à entrada do *safety car*, depois de um choque entre os dois. Romain Grosjean, da Lotus, sofreu um acidente na 12.ª volta e forçou a entrada do *safety car* pela segunda vez na corrida. O piloto franco-suíço saiu do monolugar pelos próprios pés, ileso, depois de um violento choque contra as barreiras.

Carlos Sainz, que foi autorizado a competir depois do acidente apparatus que sofreu nos treinos livres, encostou o monolugar da Toro Rosso na 47.ª volta com a dianteira em chamas. Daniel Ricciardo (Red Bull) também abandonou a corrida com problemas mecânicos relacionados com a suspensão. **Texto editado por Nuno Sousa**

### CLASSIFICAÇÕES

#### GP da Rússia

1. Lewis Hamilton (Mercedes)	1h37m11.024s
2. Sebastian Vettel (Ferrari)	a 5.953s
3. Sergio Pérez (Force India)	a 28.918s
4. Felipe Massa (Williams)	a 38.831s
5. Kimi Raikkonen (Ferrari)	a 42.358s
6. Daniil Kvyat (Red Bull)	a 47.566s
7. Felipe Nasr (Sauber)	a 56.508s
8. Pastor Maldonado (Lotus)	a 1m01.088s
9. Jenson Button (McLaren)	a 1m19.467s
10. Fernando Alonso (McLaren)	a 1m26.210s
11. M. Verstappen (Toro Rosso)	a 1m28.424s
12. Valtteri Bottas (Williams)	a 1 volta
13. Roberto Merhi (Marussia)	a 1 volta
14. Will Stevens (Marussia)	a 2 voltas
15. Daniel Ricciardo (Red Bull)	a 6 voltas

Mundial de pilotos	
1. Lewis Hamilton	302 pts
2. Sebastian Vettel	236
3. Nico Rosberg	229

Mundial de construtores	
1. Mercedes	531 pts
2. Ferrari	365
3. Williams	220

**Próxima prova:** EUA, 25 de Outubro



## Portugueses tentam surpreender em Peniche

### Surf

Vasco Ribeiro, Frederico Morais e Tiago Pires querem mostrar valor na etapa portuguesa do circuito mundial

A etapa de Peniche do circuito mundial de surf vai contar pela primeira vez com três portugueses, que querem aproveitar a proximidade do "sonho" de estar entre a elite para mostrar valor. Os *wild-card* Vasco Ribeiro, Frederico Morais e Tiago Pires chegam ao Moche Rip Curl Portugal, na décima e penúltima etapa do circuito, entre hoje e 31 de Outubro, com experiências diferentes, mas com o objectivo comum de surpreender.

"É uma excelente oportunidade competir no circuito mundial em casa, é muito bom. Supertubos é uma onda que eu costumo surfar bastante, agora resta saber como é contra os melhores do mundo, só isso já é um prazer", afirmou o campeão do mundo de juniores. Vasco Ribeiro, 37.º do ranking de qualificação, vai estreiar-se em provas do circuito mundial, com a ambição de mostrar que tem lugar entre a elite: "Gostava de passar uns *heats* e mostrar que é aqui que eu posso estar."

Frederico Morais ainda detém o melhor resultado de um português nas etapas de Peniche do circuito mundial, em 2013, quando chegou à terceira eliminatória, mas agora encontra alguma dificuldade em definir objectivos. "A expectativa é difícil de dizer. Depois de 2013 acabo por ter outra oportunidade única que vou ter de agarrar com tudo, dar o meu melhor e representar Portugal ao mais alto nível, sem pressão alguma e a desfrutar do meu surf", frisou o 54.º da mesma hierarquia.

Depois de sete anos no circuito, Tiago "Saca" Pires volta a encontrar-se com os "top-34" em Peniche, tendo falhado por lesão a etapa lusa em 2013. O surfista português nunca venceu uma bateria em Peniche, e, em cinco presenças, foi eliminado por quatro vezes na segunda ronda. "Sinto que não faço parte, sou apenas um convidado, porque não venho com o embalo competitivo de cinco ou seis campeonatos. Mas Supertubos é uma prova muito imprevisível, que gera muitas surpresas, por isso, acho que tudo é possível, e vou tentar chegar o mais longe possível", explicou. **Lusa**



"Não houve compra de votos", garante Wolfgang Niersbach

## Sinais de corrupção no Mundial 2006 em monitorização

### Futebol Adriana Reis

Revista *Der Spiegel* fala em compra de votos através de fundo secreto. Federação e antigos responsáveis rejeitam as alegações

Não existe, para já, uma investigação formal nem inquérito aberto. Mas é um cenário possível, caso as suspeitas se confirmem. Na passada sexta-feira, a revista *Der Spiegel* noticiou que a candidatura alemã à organização do Campeonato do Mundo de futebol de 2006 envolveu um "saco azul" utilizado para a compra de votos a quatro delegados asiáticos da FIFA. Por essa razão, a Procuradoria de Frankfurt está a estudar a possibilidade de abrir inquérito para apurar se houve realmente um acto de corrupção no processo de escolha da Alemanha para anfitriã do Mundial.

"Podemos estar perante um caso de corrupção, fraude ou desvio de fundos. Ainda não abrimos um inquérito, mas fá-lo-emos se as suspeitas se confirmarem", informou a procuradora-geral da capital financeira alemã, Nadja Niesen.

Segundo a *Der Spiegel*, o fundo foi criado com dinheiro privado emprestado pelo antigo dono da marca desportiva Adidas, Robert Louis-Dreyfus, tendo o montante sido devolvido em 2005, usando a FIFA como cobertura. O comité de organização terá feito uma contribuição de 6,7 milhões de euros para uma gala de abertura no Estádio Olímpico de Berlim, que acabou cancelada. A revista revela ainda

que o presidente do então comité de organização, Franz Beckenbauer, e o actual presidente da Federação Alemã de Futebol, Wolfgang Niersbach, tiveram conhecimento do fundo ilícito.

Tanto os dois responsáveis como a Federação Alemã rejeitam a acusação, tendo o organismo reiterado que a notícia não está apoiada em factos, acrescentando que vai avançar com uma acção legal. "A associação rejeita completamente as conclusões insustentáveis de que esses fundos foram usados para comprar votos em troca do Campeonato do Mundo", rebateu o organismo, em comunicado.

"Entrámos na competição por meios legais e ganhámos com meios legais. Não houve verba de suborno, não houve compra de votos. O dinheiro transferido do nosso comité de organização para a FIFA está a ser investigado internamente pelo comité de controlo em funções", declarou ontem Niersbach.

Já Beckenbauer defendeu-se da acusação alegando que nunca ofereceu dinheiro para ganhar votos. O antigo capitão da selecção alemã diz ainda ter a certeza de que nenhum outro membro do comité de candidatura o terá feito.

O direito de organizar o Campeonato do Mundo foi conseguido em 2000, com a Alemanha a receber 12 votos favoráveis, contra 11 da África do Sul, que viria a ter a seu cargo o Mundial seguinte, em 2010.

A FIFA, entidade envolvida no maior escândalo de corrupção no mundo do futebol, com o actual presidente suspenso, considera as alegações sérias e ameaça com uma investigação interna independente.

**Texto editado por Nuno Sousa**



### Breves

#### Futebol Federação rejeita inglês de Mourinho como atenuante

A Federação Inglesa de Futebol (FA) recusou ontem que o domínio da língua inglesa possa ter levado a uma interpretação errada das críticas que José Mourinho dirigiu na semana passada ao juiz que arbitrou o jogo Chelsea-Southampton. "O seu inglês é demasiado sofisticado para alterar as nossas conclusões", alega a FA, em resposta à alegação por parte do técnico português de que o inglês não é a sua língua materna. Mourinho foi multado em 68 mil euros e o clube londrino penalizado com um jogo à porta fechada (sanção que fica suspensa), na sequência das críticas que dirigiu a Robert Madley, afirmando que o árbitro teve "medo" de marcar um pénalti na derrota do Chelsea por 3-1 frente ao Southampton.

#### Basquetebol Mike Krzyzewski deixa selecção dos EUA após os Jogos

O treinador da selecção de basquetebol dos Estados Unidos, Mike Krzyzewski, revelou ontem que planeia abandonar esse cargo no próximo ano, logo a seguir à realização dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro. Krzyzewski, que orientou as seleções dos Estados Unidos que conquistaram as medalhas de ouro nos Jogos Olímpicos de 2008 e 2012 e os títulos mundiais de 2010 e 2014, acumula actualmente essa função com a de treinador da Universidade de Duke. "É mesmo desta vez. Penso que está na altura de seguir em frente. Na próxima época haverá decisões a tomar acerca do futuro do basquetebol dos Estados Unidos", assinalou Krzyzewski, que deseja assistir a uma "sucessão planificada".

## Gimeno-Traver levou os três pontos decisivos

### Tênis Pedro Keul

João Sousa foi eliminado em Moscovo, na primeira ronda da Kremlin Cup, pelo 95.º do ranking

Se fosse traduzido para um jogo de basquetebol, o duelo entre João Sousa e Daniel Gimeno-Traver teria terminado por 99-111. Foram esses os pontos ganhos por cada um dos jogadores na primeira ronda da Kremlin Cup, em Moscovo. E foi a diferença de três pontos que se registou no último jogo e decidiu o confronto a favor do tenista espanhol, 95.º mundial, 40 lugares atrás de Sousa.

Gimeno-Traver já tinha derrotado Sousa por duas vezes, ambas em terra batida: a primeira em 2011, num *challenger* em Espanha (6-0, 6-3); a segunda há dois anos no ATP 250 de Viña del Mar (6-4, 4-6 e 6-1). Agora, nos courts rápidos instalados no Estádio Olímpico de Moscovo, o espanhol nascido há 30 anos em Valência voltou a impor-se, mas com maior dificuldade: 7-6 (7/2), 4-6 e 7-5.

No *set* inicial, Sousa recuperou o *break* de desvantagem, saltando de 0-2 para 3-2 e equilibrando o confronto, não se registando mais nenhum *break-point*, mas no inevitável *tie-break* só conseguiu ganhar dois pontos.

No segundo *set*, ambos começaram a servir melhor e foram poucas as oportunidades de *break*, tendo Sousa anulado a única que enfrentou e concretizado uma das três a seu favor, para resolver a partida. No *set* decisivo, foi preciso esperar até ao 5-5 (30-30) para se assistir ao primeiro *break-point* e a favor de Sousa, só que anulado por um *as*.

O número de portugueses, que só tinha perdido quatro pontos no seu serviço durante a partida até então, acabou por sentir a pressão do seu adversário a 5-6, que arriscou mais e venceu quatro dos cinco pontos disputados para fazer o *break* fatal e encerrar o encontro ao fim de 2h11m. Gimeno-Traver saiu do *court* vencedor e Sousa ficou a discutir com o árbitro de cadeira.

Amanhã, Sousa volta a entrar em acção na variante de pares, para jogar ao lado do espanhol Pere Riba e defrontar os alemães Gero Kretschmer e Alexander Satschko. Até final da época, o vimaranense ainda prevê competir no ATP 500 de Valência e no Masters 1000 de Paris.



Bryan Ruiz, que defrontou o Besiktas em Istambul, na última jornada, vai falhar o jogo de hoje

## O Sporting volta a poupar na Europa para investir no derby

**Futebol**  
Marco Vaza

**“Leões” em busca da primeira vitória na Liga Europa hoje em Alvalade, frente aos albaneses do Skenderbeu**

A Liga Europa não tem corrido bem ao Sporting. Começou com uma derrota caseira (3-1) com o Lokomotiv de Moscovo e prosseguiu com um empate (1-1) na Turquia com o Besiktas, e, em qualquer dos jogos, Jorge Jesus fez mudanças significativas em relação ao que considera ser o melhor “onze”, sempre com um discurso de primeiro o campeonato, depois a Europa. Hoje, o técnico dos “leões” vai repetir a estratégia frente ao Skenderbeu, em Alvalade, na 3.ª jornada do Grupo H, e a pensar no jogo de domingo, com o Benfica.

“O meu pensamento está no jogo de amanhã [hoje], mas vou fazer o mesmo que fiz quando jogámos com o Besiktas e depois com o V. Guimarães. Pensei nos dois jogos ao mesmo tempo e resultou no jogo com o Vitória. Vou formar duas equipas, de forma a que tanto uma como outra dêem confiança para sermos vencedores em qualquer um dos jogos”, admitiu o treinador sportinguista, que garantiu a presença de Matheus Pereira na equipa inicial. Sem dar mais pistas sobre o “onze”, Jesus apenas disse que Bryan Ruiz é

o único que ainda não trabalha com o plantel e que Rui Patrício está clinicamente apto.

Com apenas um ponto nas primeiras duas jornadas da Liga Europa, o Sporting precisa rapidamente de começar a ganhar jogos para ainda pensar no apuramento e esta poderá ser uma jornada para encurtar distâncias para os dois primeiros, Besiktas e Lokomotiv, que se defrontam na capital russa. Pela frente, terá o campeão albanês das últimas seis temporadas, mas que, nesta Liga Europa, ainda não pon-

tuou, nem marcou qualquer golo. Tal como Jesus, o seu treinador, Mirel Josa, admite fazer poupanças a pensar no compromisso que tem na Liga albanesa, também no domingo. “Não é só o Sporting que tem um derby importante para o campeonato, nós também temos, com o Partizan Tirana, que não aceitou adiar o jogo para segunda-feira. Por isso vou poupar dois ou três titulares frente ao Sporting”, admitiu o treinador do Skenderbeu, que lidera a Liga albanesa, lado a lado com o Partizan.

Apesar das poupanças, Jesus encara o jogo com ambição, reconhecendo que pode ser decisivo no futuro europeu do Sporting. “A vitória é importante para podermos passar a fase de grupos. Será um jogo difícil, apesar de considerar que os outros dois adversários são mais poderosos que este. Vou lançar uma equipa com valor suficiente para sair do jogo com a vitória”, referiu o técnico, que classificou os albaneses como “uma equipa organizada que vai criar dificuldades”.

Este será o terceiro jogo do Sporting frente a uma equipa albanesa, depois da segunda eliminatória da Taça UEFA em 1985-86, com o Dínamo de Tirana, em que os “leões” seguiram em frente com um triunfo em Alvalade, por 1-0, e um empate sem golos em Tirana. Para Jorge Jesus este será o seu 100.º jogo em competições europeias, um número redondo que o técnico considera ser um sinal de que tem “trabalhado em equipas de top”.

Estádio José Alvalade Lisboa	18h00 SIC
<b>Sporting 4-4-2</b>	
<b>Skenderbeu 4-2-3-1</b>	
Árbitro: Clayton Pisani   Malta	

## Sp. Braga e Belenenses sem receio dos adversários

**Futebol**  
Adriana Reis

**“Azuis” têm tarefa difícil frente ao Basileia e os “bracarenenses” procuram consolidar o primeiro lugar às custas do Marselha**

O jogo não é decisivo, mas se o Sp. Braga ganhar fica com pé e meio nos 16 avos-de-final da Liga Europa. Os bracarenenses lideram o grupo F com seis pontos e recebem, esta noite, o Marselha (20h05, SP-TV1), segundo do grupo, com três pontos, e 16.º classificado na Liga francesa – conta apenas dois triunfos em dez jogos. Mas este não é, de todo, um adversário fácil. Os gauleses podem não ganhar há seis jogos e uma dessas derrotas até foi em casa com o Slovan Liberec, na 2.ª jornada da fase de grupos, mas não deixam de ser campeões europeus (1992-1993), o único clube francês a conquistar o título. São também detentores de nove campeonatos franceses e dez Taças de França.

Quem não mostra receio é Paulo Fonseca. O treinador do Sp. Braga mostrou respeito pelo adversário, mas garantiu que “medo não é uma palavra que caiba” no dicionário da equipa. “Concordo que se venceremos amanhã [hoje] ficamos bem colocados para passar à fase seguinte, temos essa ambição, mas vai ser muito difícil, vamos defrontar uma equipa muito forte, com jogadores de nível muito elevado. Esta equipa tem internacionais A por dez países e isso diz tudo da sua qualidade”, assinalou.

Para o técnico, a posição do Marselha para lá do meio da tabela do campeonato francês não corresponde à “realidade e capacidade” do adversário e, por isso, espera um “dos jogos mais difíceis”, admitindo que os franceses poderão “fazer desta competição o seu principal objectivo”. “Não alinhio nesta suposta crise do Marselha. O facto de eles não ganharem há algum tempo não me ilude”, reiterou Fonseca.

O Sp. Braga é a única equipa portuguesa que está em lugar de apuramento na Liga Europa, depois dos triunfos por 1-0, com golos de Rafa e Hassan, frente ao Slovan Liberec e Groningen, e procura agora a terceira vitória consecutiva.

Tarefa mais complicada tem o Belenenses, que está na Suíça para defrontar o Basileia (18h, SP-TV1), líder não só do Grupo I como também do campeonato suíço, no qual conta com dez vitórias em 12 jogos. Os “azuis” entraram na competição com um empate face ao Lech Poznan e sofreram depois, na 2.ª jornada, uma derrota bem pesada, em casa, frente à Fiorentina (4-0).

“Vamos encontrar um adversário muito difícil, com poder diferente, com um objectivo diferente, qualidade enorme colectiva e individual. É o campeão da Suíça, tem sete pontos de vantagem, já ganhou 18 campeonatos e 11 taças. É uma equipa forte em todos os níveis. Queremos fazer um jogo sério, sermos competitivos, tentar aproveitar algum desequilíbrio ou oportunidade para levar um resultado positivo”, apontou Sá Pinto.

O técnico pode entrar na história do Belenenses como o treinador com mais jogos nas competições europeias, igualando Fernando Vaz, que orientou os lisboetas do Restelo entre 1962 e 1964.

“Temos de acreditar que é possível levar um bom resultado daqui. Respeitamos a força e o poder do adversário, mas não podemos entrar com receio. Vamos acreditar que é possível fazer bom resultado, sem obrigatoriedade”, concluiu.

Quanto aos outros portugueses que marcam presença na Liga Europa, todos jogam em casa nesta 3.ª jornada da fase de grupos. O Mónaco de Leonardo Jardim defronta o Qarabag (18h, SP-TV5), o Fenerbahçe, orientado por Vítor Pereira, joga com o Ajax (20h05, SP-TV3) e a Fiorentina, de Paulo Sousa, enfrenta o Lech Poznan (18h, SP-TV2).

Texto editado por Nuno Sousa

### JOGOS DE HOJE

<b>Grupo A</b> Molde-Celtic	20h05, SP-TV5
Fenerbahçe-Ajax	20h05, SP-TV3
<b>Grupo B</b> Liverpool-Rubin Kazan	20h05, SP-TV1
Bordéus-Sion	20h05
<b>Grupo C</b> Özbäll-Bor. Dortmund	16h, SP-TV2
PAOK-FC Krasnodar	20h05
<b>Grupo D</b> Legia Varsóvia-Club Brugge	20h05
Midtjylland-Nápoles	20h05
<b>Grupo E</b> Villarreal-Dinamo Minsk	20h05
Rapid Viena-Viktoria Plzen	20h05
<b>Grupo F</b> Sp. Braga-Marselha	20h05, SP-TV2
Slovan Liberec-Groningen	20h05
<b>Grupo G</b> Lazio-Rosenborg	18h
Dnipro-Saint-Étienne	18h
<b>Grupo H</b> Lok. Moscovo-Besiktas	18h, SP-TV3
Sporting-Skenderbeu	18h, SIC
<b>Grupo I</b> Basileia-Belenenses	18h, SP-TV1
Fiorentina-Lech Poznan	18h, SP-TV5
<b>Grupo J</b> Mónaco-Qarabag	18h, SP-TV2
Anderlecht-Tottenham	18h
<b>Grupo K</b> Schalke 04-Sparta Praga	18h
APOEL-Asteras Tripolis	18h
<b>Grupo L</b> AZ Alkmaar-Augsburgo	18h
Partizan-Athletic Bilbao	18h



# Sporting Khalsa, um clube “asiático” a tentar a sorte na Taça de Inglaterra

**Futebol**  
Adriana Reis

O modesto emblema semiprofissional da zona de Walsall operou uma revolução para receber o FC United of Manchester

É conhecido localmente por ser o clube com uma “casa de caril”. Nunca conseguiu atingir uma assistência de três dígitos – normalmente, tem menos de 50 adeptos no estádio. Conta 12 proprietários e, sem dinheiro, recorre essencialmente a voluntários. Dois deles até são membros importantes da estrutura do clube: o treinador Ian Rowe e o avançado Craig Bannister. Ambos fizeram parte do grupo de trabalho que ajudou a limpar caminhos como parte da organização de um grande evento. Trata-se do jogo a contar para a 4.ª eliminatória da Taça de Inglaterra contra o FC United of Manchester, o mais importante da história do Sporting Khalsa. No site oficial do clube sediado em Willenhall, na área metropolitana de Walsall, já se contam os minutos para o começo do jogo.

Não se espera uma tarefa fácil contra um clube “relativamente gigante” – como é apelidado o United of Manchester pela BBC –, que joga três níveis acima do Khalsa. No

entanto, este será um passo importante na história do clube, ganhe ou perca.

Criado em 1991, começou nas ligas locais, para mais tarde passar a jogar um campeonato semiprofissional, até chegar à 1.ª divisão da Liga Regional de West Midlands. Nesta época, joga a 1.ª divisão da recém-criada Liga de Midland, prova do nível nove da estrutura em pirâmide do futebol inglês. Está em quinto lugar.

“Os preparativos começaram no domingo porque precisamos de limpar a rua de acesso para as carrinhas trazerem as tendas que vamos usar, porque o nosso bar não é suficientemente grande”, disse à BBC Inder Grewa, um dos proprietários e tesoureiro do clube.

No jogo de hoje (15h), são esperados mais de 2000 espectadores. O vencedor sai da eliminatória com 17 mil euros e integra o sorteio da primeira ronda, juntamente com clubes como o Portsmouth e o Wigan.

Tudo isso implica uma gestão diferente do habitual. “Normalmente imprimimos nós mesmos os programas numa impressora a cores. Mas não conseguimos fazer isso este fim-de-semana, porque, em vez de 20, temos que conseguir centenas”, explicou o proprietário.

Designam-se como um clube comunitário, que não se importa se os jogadores são “negros, verdes ou amarelos”, que os acolhem independentemente da religião, cor de pele

ou género. “Nós acolhemos toda a gente. Somos um clube comunitário e a comunidade é toda a gente”, contam. Na história do Sporting Khalsa, escrita no site oficial, descrevem-se como um clube semiprofissional asiático, que surgiu a partir de um grupo de rapazes *sikhs* – nome dado aos praticantes do siquismo monoteísta – que se reuniam no Willenhall Memorial Park aos fins-de-semana.

“Apenas adoramos o jogo e queremos ver o quão longe conseguimos ir”. À BBC, confessam que acreditam ter poucas probabilidades de alcançar o nível que desejam para conseguir ganhar o jogo, mesmo tendo na equipa um internacional por São Cristóvão e Nevis, o defensor central Tes Robinson, e o avançado Craig Bannister, que já marcou nove vezes nesta Taça de Inglaterra.

Não é a primeira vez que o Khalsa marca presença na Taça de Inglaterra. Na temporada 2012-13 conseguiu a passagem à primeira ronda de qualificação. Mas é a época 2014-15 a apontada como a mais bem-sucedida do clube. Na temporada transacta, foi campeão da Liga Regional de West Midlands, com recorde de pontos e golos marcados – perdeu apenas um jogo na época.

Hoje, querem fazer história no estádio Abbey Park, alcançando a primeira ronda da Taça de Inglaterra pela primeira vez. “Aconselhamos a chegar cedo”, avisam os dirigentes. **Texto editado por Nuno Sousa**



**Breves**

## Futebol Benfica aperta critérios para venda de bilhetes

O Benfica anunciou ontem novas regras para a aquisição de bilhetes para os jogos das competições europeias. Dando seguimento a uma das medidas que já tinham anunciado depois do recente castigo aplicado pela UEFA, os “encarnados” passam a incluir nos próprios ingressos os dados do comprador. “No acto de aquisição do(s) bilhete(s), o sócio tem de apresentar o seu cartão de sócio. Os adeptos devem apresentar um documento de identificação. Nos jogos fora de casa será obrigatório um documento de identificação por cada bilhete adquirido”, explicam os responsáveis das “águias”. Estas directrizes entram hoje em vigor, o que significa que os próximos jogos da Liga dos Campeões já obedecerão a estas exigências.

## Basquetebol Gregg Popovich assume selecção dos EUA em 2017

O emblemático treinador dos San Antonio Spurs, Gregg Popovich, será o técnico da selecção de basquetebol dos EUA, a partir de 2017. O anúncio foi ontem feito pela federação norte-americana, que explica que Popovich vai acumular os dois cargos e que assinou contrato até 2020, ou seja, até aos Jogos Olímpicos de Tóquio. Está, assim, encontrado o sucessor de Mike Krzyzewski, o treinador que conduziu a selecção dos EUA aos títulos olímpicos de 2008 e 2012 e que anunciou há dias que o seu ciclo chegará ao fim depois dos Jogos de 2016. “O que esta equipa conseguiu sob as ordens de Krzyzewski é impressionante. Espero poder continuar esse caminho”, afirmou Popovich, que já foi cinco vezes campeão da NBA.

## Mick Fanning na dianteira com ajuda portuguesa

**Surf**

Em Peniche, Frederico Morais e Vasco Ribeiro qualificaram-se para a 3.ª ronda da etapa nacional do circuito mundial

O australiano Mick Fanning avançou ontem directamente para a 3.ª eliminatória da etapa portuguesa do circuito mundial de surf e beneficiou das derrotas do brasileiro Adriano de Souza e do compatriota Owen Wright frente a dois lusos. Frederico Morais e Vasco Ribeiro, além de terem colocado pela primeira vez dois portugueses na 3.ª ronda da competição em Peniche, na 10.ª e penúltima etapa do circuito mundial, relegaram para a repescagem os segundo e terceiro classificados do ranking mundial.

“Kikas”, com a melhor pontuação do dia (16,43), reeditou o feito alcançado em 2013, quando eliminou Kelly Slater na 2.ª ronda, e o campeão do mundo de juniores estreou-se no circuito com um triunfo, atrasando Adriano de Souza e Owen Wright na luta pelo título mundial. Neste duelo particular, destaca-se o tricampeão Fanning, o único que pode chegar ao ceptro na praia de Supertubos.

O campeão do mundo em 2007, 2009 e 2013, e que já venceu duas vezes em Peniche, em 2009 e 2014, impôs-se a Tiago Pires na primeira ronda e relegou o mais experiente dos portugueses em prova para a repescagem, colocando-o frente ao seu principal rival, Adriano de Souza, um amigo pessoal de “Saca”.

Fanning acabou por ser uma excepção entre os mais bem classificados do circuito, uma vez que também o seu compatriota Julian Wilson, quarto da hierarquia, o brasileiro Italo Ferreira, oitavo, e o francês Jeremy Flores, saíram derrotados da 1.ª ronda.

Na 3.ª eliminatória, além de Fanning e dos dois portugueses, já estão também os norte-americanos Kelly Slater, Brett Simpson e Nat Young, os australianos Matt Wilkinson, Bede Durbidge e Josh Kerr (protagonista da melhor onda, com 9,7), o havaiano Keanu Asing e os brasileiros Filipe Toledo e Gabriel Medina, actual campeão do mundo.

A organização do Moche Rip Curl Pro Portugal, que decorre até 31 de Outubro, agendou nova chamada para hoje, às 7h45. **Lusa**



Criado em 1991, o Sporting Khalsa ganhou a última edição da Taça da região de Staffordshire



## CLASSIFICAÇÃO

I LIGA						
<b>Jornada 8</b>						
Nacional-Boavista	0-0					
Marítimo-Paços de Ferreira	0-2					
Estoril-Rio Ave	2-2					
V. Guimarães-Académica	1-1					
Arouca-Tondela	16h					
Moreirense-V. Setúbal	16h					
Benfica-Sporting	17h, <b>BTV</b>					
FC Porto-Sp. Braga	19h15, <b>SP-TV</b>					
Belenenses-U. Madeira	amanhã, 20h, <b>SP-TV</b>					
J	V	E	D	M-S	P	
1. FC Porto	7	5	2	0	16-4	17
2. Sporting	7	5	2	0	14-5	17
3. Rio Ave	8	4	3	1	14-9	15
4. Paços de Ferreira	8	4	2	2	9-9	14
5. Sp. Braga	7	4	1	2	12-4	13
6. Estoril	8	4	1	3	8-10	13
7. Benfica	6	4	0	2	16-4	12
8. V. Setúbal	7	2	4	1	14-12	10
9. Arouca	7	2	4	1	7-6	10
10. Boavista	8	2	3	3	5-8	9
11. Marítimo	8	2	2	4	10-14	8
12. Nacional	8	2	2	4	6-8	8
13. Belenenses	7	1	4	2	9-17	7
14. V. Guimarães	8	1	4	3	6-13	7
15. União da Madeira	6	1	3	2	3-4	6
16. Tondela	7	1	1	5	3-7	4
17. Académica	8	1	1	6	3-14	4
18. Moreirense	7	0	3	4	5-12	3

**Próxima jornada** Tondela-Benfica, Sp. Braga-Belenenses, União Madeira-FC Porto, Sporting-Estoril, Académica-Moreirense, V. Setúbal-Arouca, Rio Ave-Nacional, Boavista-Marítimo, P. Ferreira-V. Guimarães

II LIGA						
<b>Jornada 12</b>						
Leixões-Sp. Braga B	11h15, <b>SP-TV</b>					
Atlético-Desp. Aves	15h					
Olhanense-Ac. Viseu	15h					
Oriental-Portimonense	15h					
Santa Clara-Sporting B	15h					
FC Porto B-Oliveirense	15h, <b>PortoC</b>					
Famalicão-Farense	16h					
Freamunde-Mafra	16h					
Varzim-Desp. Chaves	16h					
Penafiel-Sp. Covilhã	16h					
V. Guimarães B-Gil Vicente	16h					
Benfica B-Feirense	amanhã, 18h, <b>BTV</b>					
J	V	E	D	M-S	P	
1. FC Porto B	11	8	1	2	23-12	25
2. Portimonense	11	5	5	1	18-13	20
3. Atlético	11	6	2	3	14-10	20
4. Desp. Chaves	11	5	4	2	14-7	19
5. Sporting B	11	5	3	3	14-10	18
6. Ac. Viseu	11	5	3	3	10-9	18
7. Benfica B	11	5	2	4	15-12	17
8. Sp. Braga B	11	4	4	3	12-11	16
9. Desp. Aves	11	4	4	3	12-11	16
10. Gil Vicente	11	4	3	4	13-11	15
11. Olhanense	11	4	3	4	10-10	15
12. Penafiel	11	4	3	4	11-12	15
13. Farense	11	4	2	5	13-13	14
14. Santa Clara	11	4	2	5	11-11	14
15. Feirense	11	2	8	1	14-14	14
16. Mafra	11	3	4	4	10-10	13
17. Famalicão	11	2	7	2	13-14	13
18. Sp. Covilhã	11	3	4	4	9-14	13
19. Varzim	11	4	1	6	12-18	13
20. Freamunde	11	3	3	5	10-10	12
21. V. Guimarães B	11	2	5	4	12-16	11
22. Oriental	11	2	3	6	14-20	9
23. Leixões	11	2	3	6	8-14	9
24. Oliveirense	11	1	3	7	6-16	6

**Próxima jornada** Sp. Braga B-Penafiel, Desp. Chaves-FC Porto B, Desp. Aves-V. Guimarães B, Sp. Covilhã-Freamunde, Feirense-Santa Clara, Gil Vicente-Olhanense, Mafra-Oriental, Sporting B-Varzim, Oliveirense-Atlético, Ac. Viseu-Leixões, Farense-Benfica B, Portimonense-Famalicão

**MELHORES MARCADORES**

**I Liga**  
**7** golos Jonas (Benfica)  
**5** golos Silmani (Sporting), Suk (V. Setúbal)  
**4** golos Dyeogo Sousa (Marítimo), Corona e Aboubakar (FC Porto), André Claro (V. Setúbal), Léon Bonatini (Estoril)

**II Liga**  
**8** golos André Silva (FC Porto B)  
**5** golos Platiny (Feirense), Pires (Portimonense), Denis (V. Guimarães B)



Marco Ferreira abandonou a arbitragem no final da época passada

# Marco Ferreira acusa Vítor Pereira de proteger Benfica

**Futebol**  
**Nuno Sousa**

**Ex-árbitro denuncia telefonemas do líder do Conselho de Arbitragem antes dos jogos das "águias". Queixa-crime vai avançar**

Marco Ferreira quebrou o silêncio. O árbitro que apitou a final da Taça de Portugal da época passada e que se viu despromovido ao segundo escalão, abandonando pouco depois a actividade, acusa o presidente do Conselho de Arbitragem (CA) da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), Vítor Pereira, de ter protegido o Benfica no campeonato. "Querida agradar ao único clube que o apoia", sustenta o madeirense. Vítor Pereira já reagiu, revelando que vai avançar com uma queixa-crime por declarações caluniosas.

Em entrevista ao jornal espanhol AS, publicada um dia antes do derby entre Benfica e Sporting, Marco Ferreira fala sobre a estranheza da sua despromoção, colocando sempre o líder do CA em ponto de mira. "Para mim, o mais grave é que, para além de ter apitado a final da Taça, em Janeiro tinham-me sido renovadas as insígnias da FIFA. A única explicação que encontro é que na época passada arbitrei três vezes o Benfica e o Benfica perdeu duas".

Marco Ferreira, que no ano anterior tinha ficado no topo da hierarquia da arbitragem, assegura que a pressão para não prejudicar o campeão nacional existiu. "Eu e muitos companheiros recebíamos chamadas do presidente do CA na mesma semana em que estávamos nomeados para apitar o Benfica. Vítor Pereira tem muitos inimigos e opositores,

entre eles pessoas do próprio CA e de muitos clubes. Não o querem no cargo. O único dos 'grandes' que o apoia é o Benfica", acrescenta.

Quando instado a reflectir sobre a sua prestação nos jogos do Benfica que dirigiu, o ex-árbitro madeirense faz o balanço: "Na derrota em Braga, em Outubro [de 2014], na 8.ª jornada, o jogo correu-me mal. Mas para as duas equipas. Depois desse jogo, o Benfica protestou contra mim e disseram-me que não voltaria a apitar um jogo dos mais importantes."

E Marco Ferreira vai mais longe: "Depois desse Sp. Braga-Benfica, Vítor Pereira nomeou-me para um Rio Ave-Benfica. Nessa semana telefonou-me duas vezes, na terça e na quinta-feira. Na quinta-feira disse-me que, caso não fizesse um bom jogo, não poderia nomear-me para o Benfica-FC Porto, em Abril", relata. "Disse-me que tivesse cuidado, que era o jogo do título do Benfica e eu disse-lhe que não, porque o Benfica tinha quatro pontos de vantagem sobre o FC Porto. E ele respondeu-me: 'É muito diferente jogar com o FC Porto com uma diferença de quatro pontos do que com dois ou um.' Do meu ponto de vista, isto é grave."

Durante a tarde de ontem, o antigo juiz madeirense quis deixar claro, em declarações à CMTV: "Nunca disse que Vítor Pereira me pediu para beneficiar o Benfica", vincou, sugerindo que o líder do CA estará a preparar a recandidatura ao cargo e assinalando ainda que "o Benfica está muito acima dos telefonemas".

Do lado dos "encarnados", a única reacção chegou através do director de comunicação, João Gabriel, no Twitter: "Mais um frete do AS ao amigo basco", escreveu, numa alusão a Julien Lopetegui, treinador do FC Porto. "Já Marco Ferreira continua a perseguir fantasmas."

# FC Porto-Sp. Braga, um jogo de topo com duas baixas de peso

**Futebol**  
**Adriana Reis**

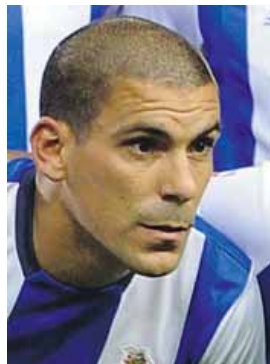
**Maxi Pereira ficou de fora da convocatória dos "dragões" para cumprir castigo. Já o Sp. Braga não poderá contar com Hassan**

No jogo de hoje (19h45) entre FC Porto, primeiro classificado com 17 pontos, e Sporting de Braga, quarto com 13 à entrada para esta jornada, no Estádio do Dragão, as duas equipas vão defrontar-se sem duas peças-chave do "onze" habitual.

Maxi Pereira, lateral direito dos "dragões", vai falhar o jogo para cumprir castigo após completar uma série de cinco cartões amarelos. Esta é a única novidade na lista de convocados do FC Porto, em comparação com o jogo frente ao Maccabi Telavive. O treinador, Julien Lopetegui, não poderá também contar com Maicon, a recuperar de lesão.

Do lado do Sp. Braga, falha a convocatória Hassan, que viajou para o Egipto para assistir ao funeral do pai. Para o lugar do avançado entra Stojiljkovic, que deverá ser titular. O treinador, Paulo Fonseca, convocou também Aarón, jogador que tal como Stojiljkovic falhou o jogo diante do Marselha por não estar inscrito nas provas da UEFA. De fora ficaram Román e Pedro Santos (opção), e André Pinto e Rodrigo Pinho (lesão).

Na conferência de imprensa de antevisão do encontro, o treinador do FC Porto, Julien Lopetegui, garantiu estar focado no jogo frente aos "arsenalistas", escusando-se a falar sobre as declarações do ex-árbitro Marco Ferreira e sobre o derby entre Sporting e Benfica. "O único jogo



Maxi Pereira falha o jogo de hoje

Estádio do Dragão	19h15
Porto	SP-TV1
<b>FC Porto</b> 4-3-3	
<b>Sp. Braga</b> 4-4-2	
Árbitro: Artur Soares Dias	Porto

que me preocupa é o nosso jogo. Não penso nem um segundo no derby, só no Sp. Braga, que nos vai exigir o máximo e espero que estejamos à altura da exigência", referiu.

Lopetegui desdramatizou ainda os frente-a-frente entre quatro dos cinco primeiros classificados da tabela nesta jornada. "Para mim, cada jornada é uma jornada-chave. Não se decide título algum. São três pontos, importantes, diante de uma boa equipa. Isso é que nos importa e é nisso que vamos estar focados", afirmou.

Paulo Fonseca, treinador do Sp. Braga, referiu que não pretende esconder-se atrás das 48 horas de descanso que tem a menos que o adversário. "Tudo o que possa dizer pode cheirar a desculpa e não o quero fazer, mas o facto é que não há ninguém que me consiga dizer que não há vantagem para quem tenha mais dois dias de descanso. Ainda por cima, o FC Porto teve um jogo que não teve uma grande intensidade, ao contrário do nosso", sublinhou.

O treinador dos "arsenalistas" referia-se ao embate de quinta-feira frente ao Marselha, que terminou com 3-2, favorável aos minhotos.

O Sp. Braga vai ao Dragão com uma equipa capaz de discutir o jogo, diz Fonseca, admitindo no entanto que o FC Porto "não tem dado qualquer hipótese aos seus adversários" no Dragão. "Vamos apresentar-nos com o intuito de ganhar, frente a um adversário que tem feito um trajeto assinalável, principalmente em casa", concluiu. **Texto editado por Nuno Sousa**

## All Blacks são os primeiros finalistas do Mundial 2015

**Ruguebi**  
David Andrade

Com toda a justiça, os *All Blacks* são os primeiros finalistas do Campeonato do Mundo de ruguebi de 2015. Como se esperava, o duelo entre a Nova Zelândia e a África do Sul foi intenso e discutido até à “bola de jogo”, mas o triunfo neozelandês, por 20-18, é justíssimo.

Com mais erros ofensivos do que é habitual, a Nova Zelândia esteve muito bem defensivamente, não permitindo que a África do Sul ganhasse superioridade através da força do seu *pack* avançado. Os *Springboks*, no entanto, foram os primeiros a pontuar, gentileza do “relógio suíço” Handre Pollard, mas os três pontos de vantagem duraram pouco: aos 6’, Richie McCaw assistiu Jerome Kaino e o segunda-linha, depois de fugir à placagem de Lood de Jager, fez o seu 6.º ensaio em Mundiais, igualando o escocês John Jeffrey e o sul-africano Danie Rossouw, ambos já retirados, como o avançado com mais toques de meta na competição. Mesmo dominada territorialmente, a equipa de Heyneke Meyer acabou, todavia, por conseguir regressar ao comando, aproveitando três penalidades que o jovem abertura Pollard não desperdiçou.

A perderem por 12-7, os *All Blacks* regressaram para a segunda parte mais concentrados e precisaram de poucos segundos para reduzir, com um pontapé de ressalto de Carter (12-10). Com supremacia nos alinhamentos – quatro roubos de bola – e nove *turnovers*, a Nova Zelândia foi anulando todas as iniciativas da África do Sul e, aos 52’, Beauden Barrett, que tinha substituído três minutos antes Milner-Skudder, fez na ponta o segundo ensaio neozelandês (12-17).

A partir daí, os *All Blacks* mostraram uma sobriedade que não tinham até há meia dúzia de anos e, de forma inteligente, nunca deixaram que a África do Sul conseguisse provocar desequilíbrios na defesa neozelandesa. Mérito do acerto da seleção do Pacífico – só três placagens falhadas durante todo o jogo.

Os *All Blacks* ficam agora a apenas 80 minutos de vencerem o primeiro Mundial fora de casa e de se tornarem na primeira seleção a alcançar o “tri”, mas para isso terão que derrotar, no próximo sábado, em Twickenham, o vencedor do Argentina-Austrália, que se vai disputar hoje, a partir das 16h00.



### Breves

**Futsal**

#### Benfica goleia e mantém invencibilidade

O Benfica goleou ontem fora o Quinta dos Lombos, por 8-4, e mantém um registo totalmente vitorioso no campeonato de futsal. Os “encarnados” têm três pontos de vantagem sobre o Sporting, que bateu, em casa, o Burinhosa, por 4-0. Outros resultados da 8.ª jornada: Sp. Braga-Modicus, 5-1; Olivais-Porto Salvo, 5-2; Belenenses-Fundão, 1-0; Gualtar-Rio Ave, 3-1; Boavista-São João (jogo interrompido devido a descatos).

**Andebol**

#### FC Porto perde na Bielorrússia na Liga dos Campeões

O FC Porto não foi feliz na deslocação à Bielorrússia, na sexta jornada do Grupo C da Liga dos Campeões de andebol, e perdeu com o HC Meshkov Brest, por 34-27. Os “dragões” ocupam o terceiro lugar da classificação, a dois pontos do líder Logroño. Na 9.ª jornada do campeonato nacional, destaque para o triunfo do ABC sobre o Sporting, por 34-33. Ambos somam agora 23 pontos.

**Hóquei em patins**

#### “Dragões” arrasam alemães do Iserlohn na Liga Europeia

O FC Porto recebeu e esmagou ontem os alemães do Iserlohn, por 21-1, num jogo da 1.ª jornada do Grupo A da Liga Europeia de hóquei em patins. Claro foi também o triunfo caseiro obtido pelo Benfica frente aos espanhóis do CP Vic, por 5-1, o mesmo resultado com que o Valongo bateu os franceses do HC Quévert. A Oliveirense não destoou e goleou os suíços do Basileia, por 10-5.



Nova sessão de qualificação foi marcada para as 14h de hoje

## Mau tempo ameaça GP de Austin

**Fórmula 1**  
Adriana Reis

Sessão de qualificação foi adiada para hoje devido à chuva e ao vento forte. Hamilton poderá sagrar-se campeão já nesta noite

Muita chuva, ventos fortes e tempestades eléctricas derivadas do furacão Patrícia resultaram no adiamento da qualificação do Grande Prémio de Austin, a 16.ª corrida do Mundial de Fórmula 1, já depois de os segundos treinos livres da passada sexta-feira terem sido cancelados pelo mesmo motivo. Caso não seja possível realizar a sessão marcada para as 14 horas de hoje, serão utilizados os resultados dos terceiros e últimos treinos livres para definir a grelha de partida. E, se isso acontecer, Lewis Hamilton (Mercedes) terá a *pole position*.

Hamilton foi o único piloto a baixar da barreira dos dois minutos durante a sessão de treinos livres, com uma volta em 1m59,517s. A acompanhar o piloto da Mercedes na primeira linha da grelha de partida, caso não haja qualificação, estará Nico Hulkenberg, da Force India. Sebastian Vettel (Ferrari), o segundo piloto mais rápido da sessão, vai ser penalizado em 10 lugares na grelha por usar um novo motor, assim como o colega de equipa Kimi Raikkonen, que terminou em sétimo. Nico Rosberg beneficiaria destas penalizações, subindo dois lugares depois de ter terminado em nono.

A grande surpresa foi mais uma vez Carlos Sainz, piloto da Toro Rosso, que vai correr pela primeira vez em Austin e terminou a sessão de treinos na quinta posição, podendo ocupar o quarto lugar da grelha de

partida por causa da penalização aplicada à Ferrari.

Com azar mantém-se Fernando Alonso (McLaren), que depois de ter conseguido ser o quinto mais rápido nas primeiras voltas da sessão, viu a equipa decidir fazer alterações e, no momento em que voltou à pista, tinha descido ao 14.º lugar. Com a intensificação da chuva, já não teve hipóteses de melhorar. Se não fosse a má gestão, Alonso poderia ter hipótese de começar uma corrida no top seis, pela primeira vez ao longo deste ano.

Independentemente das condições meteorológicas e das nuances da grelha de partida, as atenções estarão essencialmente centradas em Lewis Hamilton. O piloto britânico poderá conquistar o título de campeão do mundo antecipadamente, levando neste momento um avanço de 66 pontos sobre o segundo classificado, Vettel, e de 73 pontos sobre o seu colega de equipa Nico Rosberg.

Na prática, o actual campeão do mundo precisa de bater Rosberg por dois pontos e Vettel por nove para garantir o seu terceiro título, na corrida deste domingo (19h). Ou, visto por outra perspectiva, se Hamilton conseguir ganhar em Austin, Vettel precisa de terminar em segundo para adiar o título do rival, enquanto Rosberg só tem remotas possibilidades se for capaz de bater o colega da Mercedes no Circuito das Américas.

Ontem, entre as três horas de consecutivos adiamentos da sessão de qualificação, os pilotos tiveram tempo para descontraírem: uns dançaram, outros jogaram bowling e houve quem preferisse dar uns toques na bola. Até porque hoje, se tudo correr normalmente, terão trabalho a dobrar. **Texto editado por Nuno Sousa**

## Só Miguel Oliveira pode impedir o título de Kent

**Motociclismo**  
Adriana Reis

Nesta madrugada, o português saiu do terceiro lugar para a penúltima corrida do Mundial de Moto3, na Malásia

No circuito de Sepang, na Malásia, Miguel Oliveira dominou grande parte da sessão de qualificação, rodando em 2m12,983s, atrás do italiano Niccolò Antonelli (2m12,653s) e do espanhol Jorge Navarro (2m12,700s). Como prémio, o único português a conseguiu subir ao pódio no Campeonato do Mundo de motociclismo de velocidade conquistou a sua sétima presença na primeira linha da grelha, evidenciando um bom ritmo para lutar pelo título.

A duas corridas do fim do Mundial de Moto3 – a de hoje (4h em Portugal) e a de Valência –, Miguel Oliveira é o único que pode tirar o título ao britânico Danny Kent, que, devido a penalização, partiu nesta madrugada do nono lugar. Há 40 pontos a separar os dois pilotos.

Se Kent não terminar a corrida nos cinco primeiros lugares, a entrega do ceptro da Moto 3 no GP da Malásia, a 17.ª prova do Mundial, vai depender do resultado do português. Miguel Oliveira tem que ganhar a corrida se Kent terminar entre sexto e 11.º ou terminar nos dois primeiros lugares do pódio caso o britânico termine entre o 12.º e o 15.º lugares. Se Kent fechar a corrida com zero pontos, Oliveira tem que terminar no pódio para garantir que o piloto britânico não consegue o título em Sepang.

Com uma primeira corrida sem pontuar e uma segunda da qual saiu sem classificação, Miguel Oliveira entrou mal nesta temporada. No entanto, começou a recuperar, com um 4.º lugar (13 pontos) no 3.º Grande Prémio e não parou mais, conseguindo sempre pontos – a excepção é o GP da Alemanha, do qual ficou de fora após ter sofrido um acidente nos treinos livres. E já conquistou por quatro vezes o primeiro lugar do pódio.

Na categoria-rainha, os dois colegas de equipa Jorge Lorenzo e Valentino Rossi discutem o título de MotoGP. O italiano Rossi está na frente com 296 pontos, mais 11 que o espanhol Lorenzo. Fora da luta pelo campeonato está o espanhol Marc Márquez. Neste domingo, Dani Pedrosa parte da *pole position*, acompanhado na primeira fila por Márquez e Rossi.



# Hamilton repetiu o guião do ano passado em Austin e já é tricampeão mundial

**Fórmula 1**  
Adriana Reis

**Britânico da Mercedes venceu nos EUA e, a três corridas do final da época, entrou para o clube dos pilotos com três títulos**

“Este é o melhor momento da minha vida”. Foi uma das primeiras frases dirigidas por Lewis Hamilton à equipa, através do rádio, enquanto sacudia as mãos no ar ao passar pelos milhares de fãs que assistiram ao Grande Prémio de Austin, nos Estados Unidos. Hamilton é tricampeão do mundo de Fórmula 1, tendo concluído as 56 voltas ao Circuito das Américas em 1h50m52,703s.

No circuito de Austin, o britânico conquistou a 10.ª vitória da temporada – e a 43.ª da carreira –, em 15 corridas disputadas, o que lhe valeu o título de campeão do mundo quando faltam três corridas para o final do campeonato, confirmando assim o domínio absoluto da Mercedes (que já tinha assegurado o título de construtores) na modalidade. Hamilton é matematicamente campeão com uns inalcançáveis 327 pontos, mais 76 do que Sebastian Vettel.

Hamilton partiu do segundo lugar da grelha, com o companheiro de equipa, Nico Rosberg, a agarrar a *pole position* na sessão de qualificação que decorreu cinco horas antes da partida. Mas foram precisos apenas alguns segundos para o britânico superar o alemão, encostando-o logo na largada, com um ligeiro toque na curva 1. Na anterior corrida de Hamilton em Austin, em 2014, também partira do segundo lugar, com Rosberg na *pole*, e acabou por sair vencedor. Ontem, a história repetiu-se.

A vitória e a conquista do título ainda fizeram suar o britânico. Nas primeiras voltas, o primeiro lugar foi bastante disputado pelos dois carros da Mercedes e os dois monolugares da Red Bull, com Daniil Kvyat e Daniel Ricciardo. Nessa altura, Rosberg alcançou novamente o primeiro lugar e Hamilton chegou a ser quarto.

Com a entrada do *safety car* por duas vezes na corrida, a ordem dos carros baralhou-se. Da primeira vez, Rosberg aguentou a primeira posição, com Hamilton a seguir em segundo. No entanto, Kvyat e Ricciardo, prejudicados pelo *safety car* e pelas paragens nas boxes, perderam na luta contra Vettel (Ferrari). Se tudo se mantivesse, Hamilton não



Lewis Hamilton e o salto para o título, em Austin

## CLASSIFICAÇÕES

### GP de Austin

1. Lewis Hamilton (Mercedes)	1h50m52.703s
2. Nico Rosberg (Mercedes)	a 2.850s
3. Sebastian Vettel (Ferrari)	a 3.381s
4. Max Verstappen (Toro Rosso)	a 22.359s
5. Sergio Perez (Force India)	a 24.413s
6. Jenson Button (McLaren)	a 28.058s
7. Carlos Sainz Jr (Toro Rosso)	a 30.619s
8. Pastor Maldonado (Lotus)	a 32.273s
9. Felipe Nasr (Sauber)	a 40.257s
10. Daniel Ricciardo (Red Bull)	a 53.371s
11. Fernando Alonso (McLaren)	a 54.816s
12. Alexander Rossi (Marussia)	a 1m15.277s

### Mundial de pilotos

1. Lewis Hamilton	327 pts
2. Sebastian Vettel	251
3. Nico Rosberg	247
4. Kimi Räikkönen	123
5. Valtteri Bottas	111
6. Felipe Massa	109
7. Daniil Kvyat	76
8. Daniel Ricciardo	74

### Mundial de construtores

1. Mercedes	574 pts
2. Ferrari	374
3. Williams	220
4. Red Bull	150
5. Force India	102

**Próxima prova:**  
GP do México, dia 1 de Novembro

seria campeão do mundo. O britânico precisava de ganhar a corrida e esperar que Vettel não chegasse ao segundo lugar.

Numa corrida em que aconteceu de tudo – muitos falam mesmo na corrida da temporada –, apenas 12 carros continuaram em pista, após vários acidentes e retiradas.

Na 49.ª volta, surgiu o momento decisivo. Rosberg cometeu um erro na aceleração numa parte molhada da pista e foi ultrapassado por Hamilton. Faltavam sete voltas para o britânico se sagrar tricampeão e, com quatro segundos de vantagem sobre o colega de equipa, era só esperar que o alemão da Mercedes aguentasse a pressão do compatriota da Ferrari até à última curva. E assim foi.

Max Verstappen (Toro Rosso) esteve também no centro das atenções durante a corrida, em grande medida pela grande performance em Austin, terminando em quarto lugar. Sergio Perez (Force India) foi quinto, Jenson Button (McLaren) conseguiu um sexto lugar e Carlos Sainz (Toro Rosso) acabou em sétimo.

A completar o top 10 seguiram-se Pastor Maldonado (Lotus), Felipe Nasr (Sauber) e Ricciardo, piloto da Red Bull que a dada altura liderou a corrida mas que terminou em 10.º. Kvyat saiu na 44.ª volta depois de um despiste que culminou com um choque contra as barreiras.

Fernando Alonso (McLaren) foi penúltimo, terminando sem pontuação. No último lugar está Alexander Rossi, piloto da Manor.

Se esta que foi uma das melhores corridas dos últimos tempos para alguns fãs, foi também uma corrida desastrosa para a Williams, que terminou com o abandono dos dois carros – Felipe Massa e Valtteri Bottas.

Mas tudo isso se revelou secundário. Os holofotes estavam apontados para Lewis Hamilton (2008, 2014 e 2015), o primeiro britânico a ganhar dois títulos consecutivos, igualando o compatriota Jackie Stewart com três campeonatos. O piloto da Mercedes faz agora parte do restrito grupo de dez pilotos a conquistar, pelo menos, três títulos mundiais – Michael Schumacher (sete), Juan Manuel Fangio (cinco), Alain Prost e Sebastian Vettel (quatro), Ayrton Senna, Niki Lauda, Nelson Piquet, Jack Brabham, Jackie Stewart e Hamilton (três).

O britânico festejou efusivamente, abraçando vários elementos da Mercedes no final. Quando teve tempo para tirar o capacete, ajoelhou-se numa das mesas da zona de acesso ao pódio. “Não tenho palavras para descrever isto. Não conseguiria fazê-lo sem a minha equipa. Muito obrigado por tudo o que fizeram”, disse um emocionado Hamilton já no pódio, entrevistado por Sir Elthon John.

**Texto editado por Nuno Sousa**

## Wallabies quebraram o coração argentino

**Ruguebi**  
David Andrade

A imagem no final do jogo de Daniel Hourcade, seleccionador da Argentina que trabalhou em Portugal entre 2004 e 2008, emocionado e de lágrimas nos olhos, reflecte a enorme decepção que o ruguebi argentino viveu ontem, em Londres. Após um excelente Mundial 2015, os Pumas depararam-se nas meias-finais com uma pragmática Austrália, que soube aproveitar os erros dos sul-americanos para vencer (29-15) e marcar encontro, no próximo sábado, com os *All Blacks*, na final da competição.

A garra e o enorme coração que a Argentina colocou sempre em campo neste Mundial voltou a ser visto em Twickenham, mas, perante uma experiente Austrália, os Pumas cederam e a estratégia de Hourcade começou a ruir aos 68 segundos: um passe denunciado de Sanchez foi interceptado por Rob Simmons e o segunda-linha, do alto dos seus 200 centímetros, fez um *sprint* de 30 metros que só terminou depois da linha de ensaio.

Com menos quilómetros nas pernas do que o rival em jogos desta responsabilidade, os argentinos mostravam-se nervosos e acabaram por sofrer o segundo ensaio, aos 10': excelente passe de Foley para Ashley-Cooper que, na ponta, fez o seu primeiro toque de meta no jogo.

Com Hooper e Pocock em destaque na luta dos *packs* avançados, os Wallabies começaram a gerir o jogo com inteligência e a reacção dos Pumas ficou comprometida, aos 26', após Lavanini ver um cartão amarelo. E a vantagem numérica não foi desperdiçada pelos australianos: seis minutos depois, Ashley-Cooper voltou a marcar na ponta.

Apesar dos 10 pontos de desvantagem (19-9), o regresso dos balneários mostrou uma Argentina decidida a não deitar a toalha ao chão e após um pingue-pongue de penalidade entre Sanchez e Foley, chegou-se aos últimos 10 minutos com tudo por decidir e apenas sete pontos de vantagem para a Austrália (22-15).

A necessitarem de um ensaio convertido para empatar, os Pumas acreditavam que era ainda possível fazerem história e chegaram pela primeira vez a uma final de um Mundial, mas, a oito minutos do fim, Ashley-Cooper completou o seu *hat-trick* e acabou com a resistência argentina.

# Quinta vitória do ano para Miguel Oliveira no Grande Prémio da Malásia

**Motociclismo**  
Adriana Reis

**Com o primeiro lugar do pódio em Sepang, o português encurta a distância que o separa de Danny Kent para 24 pontos**

Miguel Oliveira era o único que podia impedir o título do britânico Danny Kent e foi isso que conseguiu ao terminar no primeiro lugar no Grande Prémio da Malásia de Moto 3 pela quinta vez esta época. Esta é também a quinta vitória da carreira do piloto e o quinto pódio consecutivo, sempre entre os dois primeiros. O português está agora a 24 pontos de Kent na corrida pelo título, que se vai decidir no Grande Prémio de Valência, dentro de duas semanas.

O piloto português, que partiu da terceira posição da grelha em Sepang, terminou a corrida em 40m33,277s, à frente de Brad Binder e Jorge Navarro. Danny Kent, actual líder do campeonato, terminou em sétimo. “Corri pela vitória e como tinha planeado. Estou muito contente com esta vitória e por ainda estar vivo no campeonato. É difícil, mas vou lutar até ao fim”, referiu Oliveira.

A vitória de Miguel Oliveira na 17.ª e penúltima prova do Mundial de velocidade deixou Kent sem a oportunidade, para já, de conquistar o título. O britânico, com 253 pontos, tem Oliveira logo atrás, com 229. Para ser campeão, o português terá que vencer em Valência e esperar que Kent não vá além do 15.º lugar.

Em MotoGP, Dani Pedrosa venceu a corrida, com Jorge Lorenzo e Valentino Rossi a completarem o pódio, em segundo e terceiro lugar.



**Miguel Oliveira está a fazer uma grande temporada**

Protagonista fora da pista nos últimos dias como autor de vários ataques ao espanhol Marc Márquez, o italiano Rossi foi também a grande personagem do dia ao pontapear Márquez numa altura em que ambos disputavam o terceiro lugar com sucessivas ultrapassagens. O espanhol acabou por cair e abandonar a corrida na 14.ª volta, terminando sem pontos. Como consequência, o italiano da Yamaha sofreu uma penalização de três pontos na luta pelo título e parte do último lugar no próximo Grande Prémio, em Valência, a última corrida do Mundial. Na troca de palavras que antecedeu a corrida, Rossi acusou Márquez de correr para lhe criar problemas e ajudar Lorenzo a conquistar o título.

Já após ter conhecimento da punição, o italiano deixou no ar a hipótese de não correr em Valência. **Texto editado por Nuno Sousa**

## CLASSIFICAÇÕES

### GP da Malásia

#### MotoGP

1.	Dani Pedrosa (Honda)	40m37.691s
2.	Jorge Lorenzo (Yamaha)	40m41.303s

#### Mundial de pilotos

1.	Valentino Rossi (Yamaha)	312 pts
2.	Jorge Lorenzo (Yamaha)	305

#### Moto2

1.	Johann Zarco (Kalex)	40m37.772s
2.	Thomas Luehti (Kalex)	40m38.370s

#### Mundial de pilotos

1.	Johann Zarco (Kalex)	343 pts
2.	Alex Rins (Kalex)	214

#### Moto3

1.	Miguel Oliveira (KTM)	40m33.277s
2.	Brad Binder (KTM)	40m33.366s

#### Mundial de pilotos

1.	Danny Kent (Honda)	253 pts
2.	Miguel Oliveira (KTM)	229

PUBLICIDADE

**26º ANIVERSÁRIO**

**98.9** RÁDIO NOVA

Patrocinadores: NOS | **worten**

Dia 2 de Novembro | Coliseu Porto

# APOCALYPTICA

Bilhetes à venda nos locais habituais.

## João Sousa volta a atingir os “quartos”

**Tênis**  
Pedro Keul

Número um português derrotou, em Valência, o francês Benoît Paire, o sexto adversário do top 25 que bateu nesta época

Pela sexta vez nesta época, João Sousa está nos quartos-de-final de um torneio do ATP World Tour. E, pela sexta vez em 2015, venceu um adversário do top 25. Foi no Valencia Open que o português, actual 46.º no ranking mundial, superou o francês Benoît Paire (21.º), pelos parciais de 6-3, 2-6 e 6-3, rumo aos quartos-de-final deste torneio ATP 250.

“Estou muito contente com a minha exibição. Penso que consegui manter o meu nível de jogo bastante alto durante quase todo o encontro e, daí, penso que saí a minha vitória. O Benoît é um excelente jogador, capaz de jogar a um nível altíssimo, e, por vezes, baixar o seu nível de jogo. Foi o que aconteceu, se calhar, no terceiro set, em que consegui manter o meu nível. Depois de dois sets bastante equilibrados, consegui jogar melhor”, explicou Sousa, após derrotar o quinto melhor tenista da prova, em 1h46m.

Hoje (cerca das 15h), nos quartos-de-final, Sousa defrontará o uruguaio Pablo Cuevas (37.º). Será o terceiro duelo entre ambos, depois de o virmarmanense ter eliminado Cuevas na segunda ronda do torneio de Kuala Lumpur, o único que conquistou no ATP World Tour, e de o uruguaio se ter vingado no ano seguinte, na final de Bastad. “Agora segue-se um jogador complicado, que eu conheço muito bem. Vai ser um encontro difícil”, adiantou Sousa. Ontem, Cuevas somou a segunda vitória em Valência, ao afastar o australiano Bernard Tomic (18.º): 3-6, 6-3 e 6-4.

Em Singapura, Maria Sharapova (4.ª mundial) confirmou o seu lugar nas meias-finais do WTA Finals, ao somar a terceira vitória no Grupo Vermelho, por 7-5, 6-1, frente a Flavia Pennetta (8.ª), que, assim, encerrou uma carreira de 18 anos no circuito profissional, com o ponto alto no triunfo no Open dos EUA, a 12 de Setembro. A derrota da italiana permitiu a Agnieszka Radwanska (6.ª) aceder igualmente às meias-finais, mas com muito mérito, já que a polaca venceu Simona Halep (2.ª), por 7-6 (7/5), 6-1. Hoje, serão conhecidas as outras semifinalistas.



Skibbe já foi adjunto da selecção da Alemanha

## Michael Skibbe é o senhor que se segue no banco da Grécia

**Futebol**  
Adriana Reis

O treinador alemão assinou por dois anos e vai tentar reerguer uma selecção que falhou de forma flagrante o acesso ao Euro 2016

Em pouco mais de um ano, são já quatro os treinadores a experimentar o comando da selecção da Grécia. Desde a saída de Fernando Santos, que abandonou o projecto depois do Mundial de 2014, a federação grega tem tido dificuldades em encontrar um sucessor à altura e a desastrosa campanha de qualificação para o Europeu de 2016 motivou nova mudança. Michael Skibbe, treinador alemão, foi o escolhido para tentar reerguer a selecção helénica.

Skibbe, que assinou “um acordo com a federação até ao final da fase de qualificação para o Mundial 2018”, sucede na selecção a Sergio Markarian, técnico uruguaio de 70 anos que renunciou ao cargo em Julho passado. Kostas Tsanas, treinador da selecção sub-21 grega, foi entretanto promovido a seleccionador interino – cargo que já tinha exercido por um curto período em 2014 –, até ser encontrada uma solução mais duradoura.

O técnico alemão, de 50 anos, foi adjunto da selecção germânica entre 2000 e 2004 e esteve à frente de clubes como o Galatasaray, o Bayer Leverkusen e o Borussia Dortmund. Passou ainda pelos turcos do Eskişehirspor e do Karabukspor, pelos suíços do Grasshoppers e pelos alemães do Hertha Berlin e do Eintra-

cht Frankfurt. Agora, terá em mãos a tarefa de recuperar uma equipa que surpreendeu no Mundial do Brasil e que, desde então, se desmoronou.

Campeã europeia em 2004, numa final disputada frente à selecção portuguesa, em Lisboa, a Grécia protagonizou uma desastrosa campanha de qualificação para o Europeu 2016, falhando a terceira participação consecutiva no Campeonato da Europa. O período pós-Fernando Santos, que trocou a selecção pela portuguesa, começou com Claudio Ranieri, mas o italiano – que assinou um contrato de dois anos a troco de 1,6 milhões de euros – durou apenas quatro partidas no cargo, somando um empate e três derrotas, a mais humilhante em casa, frente às Ilhas Feroé.

Com a contratação de Sergio Markarian, os resultados continuaram a não aparecer. A Grécia falhou o apuramento para o Europeu de 2016, em França, ao terminar no último lugar do grupo F, disputado também pela Irlanda do Norte, Roménia, Hungria, Finlândia e Ilhas Feroé. Dos dez encontros do grupo, a selecção helénica venceu apenas uma, frente à Hungria na última jornada. No total, sofreu seis derrotas e empatou por três vezes.

É este paradigma que Michael Skibbe vai ter de mudar radicalmente, para agradar aos dirigentes federativo. O primeiro jogo sob as ordens do seleccionador alemão será frente ao Luxemburgo, num encontro particular marcado para 13 de Novembro. Esse será o início de um novo ciclo, que poderá prolongar-se para lá do apuramento para o Mundial. Isto porque o contrato estipula que, em casa de qualificação, a renovação será automática. **Texto editado por Nuno Sousa**



## Breves

**Barcelona**  
Javier Mascherano admite fuga ao fisco em 1,5 milhões

O internacional argentino Javier Mascherano, do Barcelona, admitiu ontem em tribunal ter ocultado ao fisco uma verba de 1,5 milhões de euros recebida em 2011 e 2012. O facto de Mascherano ter reconhecido que ocultou essa verba às autoridades fiscais evitou que o futebolista fosse interrogado pela juíza e pelo advogado do Ministério Público. Em Setembro, face à investigação fiscal, o futebolista devolveu 1,5 milhões de euros, acrescidos de 200 mil euros de juros, na perspectiva de uma redução de pena, em caso de condenação. O argentino era acusado de ter utilizado empresas estrangeiras para ocultar receitas provenientes dos seus direitos de imagem referentes a um período entre 2011 e 2012.

**Sporting**  
João Mário e o “desafio grande” de jogar à direita

João Mário prefere jogar ao meio, mas encara como um desafio a posição que Jorge Jesus lhe reservou no “onze” do Sporting, no lado direito do ataque. “Já fiz jogos muito bons no meio, na minha posição natural e onde me sinto mais confortável, mas é um desafio muito grande jogar à direita”, referiu o jovem médio “leonino” em entrevista ao jornal do clube. Depois do triunfo na Luz sobre o Benfica que, com o empate do FC Porto, valeu a liderança isolada ao Sporting, João Mário espera que os “leões” se mantenham no ritmo: “Temos de ter cada vez mais mentalidade de campeão. Não faz sentido vencer na Luz e depois perder pontos em casa com o Estoril. Os níveis de concentração terão de ser exactamente os mesmos.”

## Kobe Bryant: mais um recorde com os Lakers

**NBA**  
Manuel Assunção

Extremo começou a disputar a 20.ª época com a equipa de Los Angeles, ultrapassando os registos de Stockton e Duncan

Os Los Angeles Lakers perderam por um ponto (111-112) com os Minnesota Timberwolves, mas o jogo não deixou de constituir mais um destaque para o currículo de Kobe Bryant. O extremo tornou-se o primeiro na história da NBA a jogar 20 épocas pela mesma equipa, separando-se dos registos de outras duas lendas da competição, John Stockton e Tim Duncan.

“[Este recorde] é provavelmente o mais especial para mim. Em miúdo, sempre sonhei representar os Lakers e estou nesta equipa há mais de metade da minha vida. É de loucos!”, afirmou Kobe Bryant, que nasceu há 37 anos e chegou aos Lakers no início de 1996-97, ajudando-os a vencer cinco títulos. O n.º 24 da formação californiana, que terminou precocemente as três últimas temporadas devido a lesões, marcou 24 pontos no seu regresso à competição.

Tal como Bryant, Stockton e Duncan só representaram um clube ao longo dos seus percursos profissionais. O base jogou durante 19 épocas nos Utah Jazz, enquanto o extremo-poste ainda está no activo, começando também agora aquele que é o seu 19.º ano ao serviço dos San Antonio Spurs.

Além de Kobe, só mais quatro atletas, todos eles jogadores interiores, alinharam pelo menos 20 épocas na NBA: Kareem Abdul-Jabbar, Robert Parish, Kevin Willis e Kevin Garnett. Este último também esteve no jogo disputado no Staples Center, em Los Angeles, mas ao serviço dos Timberwolves, que obtiveram um triunfo muito emotivo, apenas três dias depois de o seu treinador, Flip Saunders, ter morrido, vítima de cancro.

“Tem sido uma semana dura. Houve muita dor. Mas o Flip estará para sempre connosco”, referiu o espanhol Ricky Rubio, autor de 28 pontos e 14 assistências. Antes do jogo, as duas equipas, que realizaram as suas estreias na presente temporada, realizaram o aquecimento com camisolas alusivas a Flip Saunders.



## Novak Djokovic ainda abanou mas não caiu

**Tênis**  
**Pedro Keul**

**A final do Masters 1000 de Paris, com Andy Murray, será a 14.ª este ano para o serviço**

Terminou a série de sets ganhos consecutivamente por Novak Djokovic. Depois de vencer 29 partidas desde a final do Open dos EUA, o serviço cedeu o segundo set a Stan Wawrinka nas meias-finais do BNP Paribas Masters. Mas essa foi a única proeza que o suíço conseguiu ontem, no pavilhão de Paris-Bercy. Pela terceira vez no intervalo de 12 meses, Djokovic inflingiu um 6-0 a Wawrinka no set decisivo e manteve a série de 21 encontros ganhos, qualificando-se para a 14.ª final consecutiva, onde vai procurar o 10.º título da época.

“Mérito do Stan em ter jogado um ótimo segundo set e recuperar, vencendo cinco jogos sucessivos. Mas continuei a sentir que estava a bater na bola bem. Foi com essa sensação e atitude que fui para o terceiro set e joguei a melhor partida do torneio até ao momento”, explicou Djokovic, depois de eliminar Wawrinka (4.º do ranking), por 6-3, 3-6 e 6-0, em uma hora e 50 minutos. Aliás, o líder do ranking tem sido implacável este ano, nos 16 sets decisivos (terceiro ou quinto set): por quatro vezes venceu 6-0; noutras quatro, por 6-1; em duas, por 6-2 - só em duas ocasiões, precisou de um 6-4 ou um 7-5.

Ao terceiro *break-point* no derradeiro set, Djokovic adiantou-se para 2-0. O suíço reagiu, mas falhou incrivelmente um ponto que lhe dava o 0-40. Djokovic aproveitou para cres-

cer e após Wawrinka, já sem energia, ceder um segundo *break*, tudo se precipitou. “Ele também está um pouco desgastado, mas é o Novak”, frisou Wawrinka.

Na final - a primeira desde 1990 (Stefan Edberg derrotou Boris Becker) entre os dois primeiros cabeças de série -, Djokovic vai protagonizar o 30.º duelo com Andy Murray (20-9 favorável ao serviço).

Murray ainda só cedeu um set neste último Masters 1000 do ano e ontem ultrapassou David Ferrer, campeão em 2012, por 6-4, 6-3. Foi o 68.º encontro ganho esta época pelo britânico, só atrás de Djokovic, com 76.

Ferrer teve as suas oportunidades: a 4-3, não aproveitou o 0-40 e, no segundo set, comandou por 1-3, antes de Murray alinhar cinco jogos consecutivos. “Este é um torneio em que costume ter dificuldades. É bom chegar aqui e somar algumas boas vitórias e também algumas boas exibições. Hoje, consegui encurtar muitos pontos, houve alguma variedade na forma em como os fechei, o que me deu prazer”, admitiu o escocês de 28 anos, que hoje procura o quinto título do ano e 12.º da série Masters 1000.

Esta madrugada, Gastão Elias (164.º) disputava a segunda final consecutiva no circuito *challenger*. No derradeiro encontro em Guayaquil (Equador), o número dois português defrontava o argentino Diego Schwartzman (77.º), o jogador mais cotado da prova.

No Egito, Frederico Silva (330.º) procura hoje o terceiro título do ano e segundo consecutivo, novamente diante do serviço Marko Tepavac (391.º), a quem ganhou na final de há uma semana, igualmente em Sharm El Sheikh.



Novak Djokovic até perdeu um set, mas não deu mais hipóteses



Ricardo Melo Gouveia com os dois troféus que conquistou

## Melo Gouveia faz dobradinha histórica em Omã

**Golfe**  
**Rodrigo Cordoeiro**

**O golfista português venceu o NBO Grand Final, em Omã, e sagrou-se campeão do Challenge Tour 2015**

Ricardo Melo Gouveia fez ontem história para o golfe nacional, ao tornar-se o primeiro português a vencer a ordem de mérito de um circuito internacional. O jogador da Srixon, de 24 anos, sagrou-se campeão do NBO Golf Classic Grand Final, prova de encerramento do Challenge Tour (II Divisão do golfe mundial), e com isso consolidou o primeiro lugar final no respectivo ranking, designado *Road to Oman* porque foi em Omã, mais concretamente na sua capital, Mascate, que a época de 2015 se concluiu.

“Ter conseguido esta vitória e em cima ter selado o n.º 1 do ranking do Challenge Tour... foi a melhor tarde de sempre, o melhor dia de golfe de sempre que tive até hoje”, disse Melo Gouveia, de 24 anos, profissional apenas desde o Verão do ano passado. “É ótimo poder entrar provavelmente nos 100 primeiros do ranking mundial. Não tenho a certeza, mas julgo que irei entrar”, acrescentou o actual 115.º classificado na tabela, que ainda há pouco tempo fixou um novo recorde nacional ao atingir o 113.º posto. Foi o seu terceiro título no Challenge Tour, depois dos averbados no EMC Golf Challenge Open em 2014, em Itália; e no AEGEAN Airlines Challenge Tour by Hartl Resort em 2015, na Alemanha.

A anterior melhor marca de um português na ordem de mérito do

Challenge Tour era o segundo lugar de Filipe Lima em 2009, com 134.623 euros acumulados em prémios. Ricardo Santos foi quarto classificado em 2011, com €97.517. Agora Melo Gouveia bate o recorde nacional nesta tabela, sendo primeiro, com €221.592 amealhados em 19 torneios.

Só o título que obteve ontem em Omã valeu-lhe €64.000, e a esta verba há que acrescentar o bônus de 30 mil euros por ter vencido a *Road to Oman*, de um bolo de 60 mil euros criado este ano para distribuir pelos três primeiros na tabela. Para Melo Gouveia, agora segue-se o European Tour, já que os 15 primeiros na *Road to Oman* ficaram automaticamente com o cartão do principal circuito europeu para 2016.

No NBO Golf Classic Grand Final, no campo de par-72 do Almouj Golf, Melo Gouveia ocupou o segundo lugar nos dois primeiros dias com voltas de 67 pancadas, cinco abaixo do par-72; no terceiro dia, com muito vento, fez 76 (+4) caindo para o trio dos 6.ºs, mas mantendo-se a uma pancada de distância do primeiro lugar, que era partilhado por cinco jogadores. E ontem fechou com o melhor resultado do torneio, 65 (-7), numa volta em que fez oito *birdies* (cinco deles consecutivos, entre os buracos 12 e 16) contra um *bogey* (no 9).

Somando um total de 275 (-13), ganhou com a vantagem mínima sobre Joachim Hansen (66-67-76-67), o dinamarquês que esteve sempre na frente nas três primeiras jornadas. Outro dinamarquês, Jeff Winther (70-68-73-66), partilhou o terceiro lugar com o espanhol Nacho Elvira (70-69-70-68) e com o inglês Callum Shinkwin (69-72-68-68).

## Portugal goleia e está a dois passos do Mundial 2017

**Andebol**  
**Adriana Reis**

**A selecção portuguesa de andebol bateu ontem Israel por 36-21 e conquistou o acesso ao play-off do Mundial 2017**

Portugal entrou tremido nesta série de qualificação para o Campeonato do Mundo de andebol de 2017, com um empate a 28 golos frente a Estónia, mas as goleadas contra a Geórgia (37-22) e, ontem, contra Israel (36-21) garantiram o *play-off* de acesso ao Mundial, que se disputará em França, em Junho do próximo ano. São dois jogos que Portugal terá que vencer para poder marcar presença numa fase final do Campeonato do Mundo pela primeira vez desde 2003, altura em que foi organizador da prova. Aliás, a última participação de uma selecção portuguesa em grandes competições foi em 2006.

O historial de resultados dos confrontos frente aos israelitas era favorável aos portugueses - oito vitórias, dois empates e cinco derrotas - mas, mesmo assim, o seleccionador alertava para o factor casa de que beneficiava Israel, já que esta primeira ronda de qualificação se disputou em Telavive.

Os israelitas precisavam apenas de um empate frente a Portugal, depois de terem vencido nas anteriores jornadas do grupo as outras duas selecções. No entanto, a selecção das quinzas confirmou o favoritismo.

Portugal entrou neste jogo decisivo frente a Israel com um golo sofrido logo aos 34 segundos, mas depressa deu a volta ao resultado e nunca mais esteve em desvantagem. Ao intervalo, o marcador apontava 20-11, uma diferença muito confortável que deixava a equipa com uma mão no *play-off* do Mundial.

Na segunda parte, Portugal geriu o resultado, mas sem abrandar, conseguindo aumentar a vantagem para 15 golos.

A selecção portuguesa concretizou, por 36 vezes, um ataque que se revelou bastante eficaz, para o qual em muito contribuiu o *pivot* Tiago Rocha, que anotou seis golos nos primeiros 13 minutos de jogo e ainda juntou às contas três na segunda parte. Destaque também para as exibições do ponta-esquerda Fábio Antunes (5) e do ponta-direita Pedro Portela (5). **Texto editado por Jorge Miguel Matias**

# Real Madrid falha teste antes do duelo com o Barcelona, que é líder isolado

Luis Suárez e Neymar brilham na ausência de Messi e garantem vitória folgada do Barcelona sobre o Villarreal. Real Madrid sofre derrota pesada em Sevilha, a primeira na Liga Espanhola

## Futebol internacional Adriana Reis

Tanto Barcelona como Real Madrid defrontavam nesta 11.ª jornada dois dos rivais mais complicados da Liga espanhola, naqueles que foram os últimos choques antes do embate que as duas equipas terão e que está marcado para 21 de Novembro, no Santiago de Bernabéu. E, se o Barcelona aproveitou bem a ocasião e mostrou a sua melhor versão na vitória por 3-0 sobre o Villarreal, o Real Madrid falhou o último teste e protagonizou um jogo negro frente ao Sevilha (3-2).

Em Camp Nou, o Barcelona venceu o Villarreal, com um bis de Neymar e um golo de Suárez, num grande jogo dos *blaugrana*, que conquistaram os três pontos e são agora líderes isolados.

O Villarreal bem lutou mas sem êxito, com o Barcelona a aproveitar a qualidade dos seus jogadores e os poucos erros defensivos do “submarino amarelo” na defesa.

A abrir o marcador (60’), Sergio Busquets aproveitou um erro de Bruno Soriano, recuperou a bola e descobriu Neymar que, isolado, não perdoou diante do guarda-redes Alphonse Areola.

Dez minutos depois, foi a vez de Luis Suárez, que converteu um penálti claro, após uma falta de Jaume Costa sobre Munir.

A fechar as contas (84’), novamente o brasileiro com um golo sublime: Neymar recebeu a bola de Suárez, ultrapassou Jaume Costa com um “chapéu”, fez a rotação sem deixar a bola tocar no chão e bateu Areola pela segunda vez na partida.

O Barcelona relaxou por três horas à espera da resposta do Real Madrid que, para terminar a jornada também no topo, precisava de uma vitória sobre o Sevilha. E não foi isso que aconteceu. O Real Madrid até entrou melhor no jogo, com os *merengues* a marcarem aos 22’ com um remate de bicicleta certo de Sergio Ramos – que saiu lesionado ainda na primeira parte como resultado da acrobacia.

Mas a vantagem não durou muito, já que o Sevilha respondeu aos 35’, num canto ao segundo poste bem aproveitado bem por Immobile.

Já na segunda parte, os andaluzes



Os jogadores do Real Madrid viveram uma noite de pesadelo em Sevilha

## CLASSIFICAÇÕES

### INGLATERRA

Jornada 12					
Bournemouth-Newcastle	0-1				
Leicester City-Watford	2-1				
Manchester United-West Bromwich	2-0				
Norwich-Swansea	1-0				
Sunderland-Southampton	0-1				
West Ham-Everton	1-1				
Stoke-Chelsea	1-0				
Aston Villa-Manchester City	0-0				
Arsenal-Tottenham	1-1				
Liverpool-Crystal Palace	1-2				

	J	V	E	D	M-S	P
1. Manchester City	12	8	2	2	26-9	26
2. Arsenal	12	8	2	2	22-9	26
3. Leicester City	12	7	4	1	25-20	25
4. Manchester United	12	7	3	2	17-8	24
5. Tottenham	12	5	6	1	20-10	21
6. West Ham	12	6	3	3	23-16	21
7. Southampton	12	5	5	2	19-13	20
8. Crystal Palace	12	6	1	5	14-12	19
9. Everton	12	4	5	3	20-16	17
10. Liverpool	12	4	5	3	13-14	17
11. Watford	12	4	4	4	11-12	16
12. Stoke City	12	4	4	4	10-12	16
13. West Bromwich	12	4	2	6	10-16	14
14. Swansea City	12	3	4	5	12-16	13
15. Norwich City	12	3	3	6	16-23	12
16. Chelsea	12	3	2	7	16-23	11
17. Newcastle	12	2	4	6	13-22	10
18. Bournemouth	12	2	2	8	12-25	8
19. Sunderland	12	1	3	8	13-26	6
20. Aston Villa	12	1	2	9	10-20	5

### ESPAÑA

Jornada 11					
Las Palmas-Real Sociedad	2-0				
Celta-Vallencia	1-5				
Levante-Deportivo	1-1				
Eibar-Getafe	3-1				
Rayo Vallecano-Granada	2-1				
Málaga-Betis	0-1				
Athletic Bilbao-Espanyol	2-1				
Barcelona-Villarreal	3-0				
Atlético de Madrid-Sporting Gijón	1-0				
Sevilha-Real Madrid	3-2				

	J	V	E	D	M-S	P
1. Barcelona	11	9	0	2	25-12	27
2. Real Madrid	11	7	3	1	26-7	24
3. Atlético de Madrid	11	7	2	2	16-6	23
4. Celta	11	6	3	2	22-18	21
5. Villarreal	11	6	2	3	15-11	20
6. Eibar	11	5	4	2	16-11	19
7. Valência	11	5	3	3	16-8	18
8. Athletic Bilbao	11	5	2	4	18-14	17
9. Deportivo	11	3	6	2	16-13	15
10. Sevilha	11	4	3	4	17-16	15
11. Betis	11	4	3	4	11-16	15
12. Rayo Vallecano	11	4	1	6	13-19	13
13. Espanyol	11	4	1	6	12-23	13
14. Sporting Gijón	11	3	3	5	11-15	12
15. Getafe	11	3	1	7	11-18	10
16. Real Sociedad	11	2	3	6	12-14	9
17. Málaga	11	2	3	6	5-9	9
18. Las Palmas	11	2	3	6	9-16	9
19. Granada	11	1	4	6	11-20	7
20. Levante	11	1	4	6	7-23	7

### ITÁLIA

Jornada 12					
Verona-Bolonha	0-2				
Milan-Atalanta	0-0				
Torino-Inter de Milão	0-1				
Empoli-Juventus	1-3				
Frosinone-Génova	2-2				
Palermo-Chievo	1-0				
Roma-Lazio	2-0				
Sassuolo-Carpi	1-0				
Nápoles-Udinese	1-0				
Sampdoria-Fiorentina	0-2				

	J	V	E	D	M-S	P
1. Fiorentina	12	9	0	3	24-9	27
2. Inter de Milão	12	8	3	1	12-7	27
3. Roma	12	8	2	2	27-13	26
4. Nápoles	12	7	4	1	22-8	25
5. Sassuolo	12	6	4	2	14-10	22
6. Milan	12	6	2	4	15-16	20
7. Juventus	12	5	3	4	16-11	18
8. Atalanta	12	5	3	4	13-14	18
9. Lazio	12	6	0	6	16-20	18
10. Sampdoria	12	4	4	4	19-17	16
11. Torino	12	4	3	5	17-18	15
12. Palermo	12	4	2	6	12-16	14
13. Empoli	12	4	2	6	13-18	14
14. Chievo	12	3	4	5	14-12	13
15. Génova	12	3	4	5	12-13	13
16. Bolonha	12	4	0	8	11-15	12
17. Udinese	12	3	3	6	10-15	12
18. Frosinone	12	3	2	7	11-18	11
19. Verona	12	0	6	6	8-19	6
20. Carpi	12	1	3	8	10-24	6

consumaram a reviravolta ao resultado, aos 60’, com Banega a fazer o segundo golo e Llorente a fazer o terceiro (75’).

Um remate fora da área de James Rodríguez, no último minuto do jogo (93’), ainda reduziu a desvantagem para o Real Madrid. Foi a primeira derrota dos *merengues* na Liga espanhola.

O terceiro lugar é agora ocupado pelo Atlético de Madrid que, com um golo solitário de Griezmann no tempo de compensação (93’) frente ao Sporting de Gijón, aproveitou o desaire do Celta.

## Man. City e Arsenal empatam

Depois do tropeção do Manchester City frente ao Aston Villa, último classificado, um jogo que acabou empatado sem golos, o Arsenal tinha a oportunidade de assumir a liderança isolada da Liga inglesa. Só que o resultado frente ao Tottenham (1-1) no *derby* londrino deixou tudo por água abaixo. A equipa de Arsène Wenger esteve a perder, com os *spurs* a marcarem um golo aos 31’ por Harry Kane, e só evitou a derrota a 13 minutos do final, com o golo do empate a surgir pelos pés de Kieron Gibbs. *Citizens* e *gunners* continuam assim a partilhar a liderança à 12.ª jornada.

O Liverpool, cada vez mais longe dos lugares da Champions, perdeu o 9.º lugar para o Crystal Palace depois da derrota por 2-1, naquele que foi o primeiro desaire de Klopp no comando dos *reds*.

Em Itália, o Inter de Milão somou mais uma vitória pela margem mínima, com golo de Geoffrey Kondogbia (30’), desta vez sobre o Torino.

A liderança na Liga italiana é partilhada pelo Inter e pela Fiorentina, ambos com 27 pontos. A equipa comandada pelo português Paulo Sousa venceu a Sampdoria na deslocação a Génova, por 2-0, com golos de Ilicic (9’) e Kalinic (57’).

Destaque também para Marco Silva que está a uma vitória de fazer história com o Olympiacos no campeonato grego. À campanha da equipa do técnico português junta-se mais uma vitória na recepção ao Iraklis, que terminou em 2-0. Dez vitórias em dez jornadas e já oito pontos de diferença para o segundo classificado, Panathinaikos. **Texto editado por Jorge Miguel Matias**





## Breves

### Futebol

#### Bruno de Carvalho não está preocupado com arbitragens

O presidente do Sporting, Bruno de Carvalho, afirmou ontem não estar preocupado com as arbitragens, mas sim "com a verdade, os processos e a forma das coisas". À margem da celebração de um protocolo com uma empresa chinesa para a criação de dez academias de futebol de formação na China, o presidente do Sporting anteviu o encontro de sábado entre o Sporting e o Benfica, que considera ser "uma grande equipa", da IV eliminatória da Taça de Portugal. "Já vencemos [o Benfica] duas vezes mas não há jogos iguais, não temos a teoria do não há duas sem três, mas sim a teoria do trabalho", explicou. Bruno de Carvalho comentou ainda a contratação de Bruno César: "Está em grande forma, é considerado uma mais-valia para a segunda parte do campeonato."

### Futebol

#### UEFA confirma Euro 2016 em França nos moldes fixados

O Europeu de futebol de 2016 vai realizar-se em França como previsto e nos termos anunciados, anunciou ontem a UEFA, reagindo ao ataque terrorista que na sexta-feira provocou pelo menos 129 mortos em Paris. Os diversos ataques, que incluíram o exterior do Stade de France, onde se vai disputar a final, provocaram dúvidas quanto à capacidade da França manter os adeptos de futebol seguros. "O comité organizador tem trabalhado em proximidade com as autoridades para desenvolver os apropriados mecanismos de forma a garantir a segurança da prova. Estamos confiantes de que vão ser tomadas as medidas necessárias para a garantir", refere a UEFA.

## Walters agrava trauma bósnio dos play-off

### Tiago Pimentel

A República da Irlanda estará no Euro 2016, em França. A equipa orientada por Martin O'Neill recebeu e venceu a Bósnia-Herzegovina por 2-0, na segunda mão do play-off, garantindo a terceira presença em torneios continentais, após ter-se qualificado em 1988 e 2012.

Jon Walters foi o herói da noite para os irlandeses. O avançado do Stoke City, que não jogou na primeira mão (1-1), por castigo, regressou à equipa e foi decisivo ao apontar os dois golos. Fez o primeiro num penálti a castigar uma (discutível) mão na bola de Zukanovic – houve quem dissesse que era justiça poética pelo sucedido há seis anos, quando Thierry Henry tocou a bola com a mão no decisivo França-Rep. Irlanda do play-off do Mundial 2010 – e depois, na segunda parte, acabou com as dúvidas após corte incompleto de Vranjes.

Os bósnios nunca conseguiram ser verdadeiramente perigosos, à excepção de um remate à trave de Ibišević já no período de compensação, e somaram mais um traumático play-off: foi nesta fase que falharam o Mundial 2010 e o Euro 2012, tendo em ambas as ocasiões sido afastados pela selecção portuguesa.

Esta noite são atribuídas as últimas vagas para a fase final do Euro 2016: Dinamarca e Suécia jogam às 19h45 (SP-TV2), com os suecos em vantagem por 2-1. À mesma hora, a Eslovénia recebe a Ucrânia para tentar inverter o 0-2 da primeira mão.

## EURO 2016 - APURADOS

França  
Inglaterra  
República Checa  
Islândia  
Áustria  
Portugal  
Irlanda do Norte  
Espanha  
Suíça  
Itália  
Bélgica  
País de Gales  
Roménia  
Albânia  
Alemanha  
Polónia

Rússia  
Eslováquia  
Turquia  
Croácia  
Hungria  
Rep. Irlanda  
**Play-off**  
Eslovénia-Ucrânia  
**hoje, 19h45 (0-2)**  
Dinamarca-Suécia  
**hoje, 19h45, SP-TV2 (1-2)**

\*entre parêntesis resultado da primeira mão



Os atletas russos correm o risco de não irem aos Jogos 2016

## Russos admitem ir aos Jogos sob a bandeira olímpica

### Doping

Adriana Reis

#### Atletas medalhados russos consideram decisão da Federação Internacional de Atletismo (IAAF) "completamente injusta"

A Rússia foi suspensa provisoriamente de qualquer competição de atletismo na sexta-feira pela Federação Internacional de Atletismo (IAAF), após uma conferência de emergência convocada pelo presidente Sebastian Coe. Em causa está o escândalo de doping que abalou a Rússia, motivado pela publicação de um relatório independente encomendado pela Agência Mundial de Antidopagem (AMA), que denunciou o "doping organizado" da Rússia. Agora, com a participação de todos os atletas russos nas competições internacionais, incluindo os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, em causa, há atletas que temem ser prejudicados e pagar pelos erros de outros.

É o caso de Yelena Isinbayeva, antiga campeã olímpica e recordista mundial do salto com vara, e Sergei Shunbenkov, actual campeão mundial dos 110 metros barreiras, que ontem marcaram presença numa conferência de imprensa.

"Não entendo a razão por que pessoas como eu têm de sofrer pelos erros de atletas irresponsáveis. É totalmente injusto. Dick Pound disse que estou a ser uma vítima do sistema neste caso. Mas é errado. Eu estou completamente fora do sistema", afirmou Isinbayeva, que procura a terceira medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de 2016.

Quando questionada sobre a possibilidade de competirem sob a bandeira olímpica, Isinbayeva confirmou as conversações mas confessou não saber "se será possível", acrescentando: "Nós queremos cantar o nosso hino nacional".

Já Shunbenkov denunciou a decisão que considerou ter sido "tomada por burocratas". "O que é que eu fiz? O que devo fazer para esta decisão não ser aplicada?", questionou o campeão mundial. Também através do Twitter deixou uma mensagem: "Porque eu?". O atleta de 25 anos corre o risco de não poder marcar presença nos Jogos do Rio no próximo ano, depois da sua mãe, campeã de heptatlo, ter sido obrigada a desistir dos Jogos Olímpicos de 1984, em Los Angeles, após a decisão da URSS de boicotar a competição.

Entre as recomendações à autoridade internacional colocadas no relatório da AMA está a suspensão da agência antidoping da Rússia, acusada de ocultar casos positivos e destruir amostras suspeitas envolvendo os atletas nacionais e a suspensão temporária de todos os atletas russos, ambas cumpridas pela IAAF. No entanto, a suspensão da Rússia pode ser levantada antes dos Jogos Olímpicos sob a condição de as autoridades russas tomarem medidas rápidas, segundo Dick Pound, presidente da AMA.

Hoje e amanhã, a AMA fará uma análise sobre as consequências do escândalo que envolve o atletismo russo, numa reunião em Colorado Springs, nos Estados Unidos da América, na qual a França poderá ser avisada pela lentidão em adaptar a legislação em conformidade com o Código Mundial Antidopagem. **Texto editado por Jorge Miguel Matias**

## Murray e Nadal brilham em Londres

### Tênis

Pedro Keul

#### A primeira jornada do Grupo Ilie Nastase apontou dois candidatos às meias-finais do Masters masculino

Na semana passada, Andy Murray esteve a treinar-se em terra batida, já a preparar a final da Taça Davis, que se irá realizar entre 27 e 29 de Novembro, na Bélgica, e onde a Grã-Bretanha quer recuperar o troféu, conquistado pela última vez em 1936. Foram esses treinos que criaram dúvidas quanto à presença do escocês nas Barclays ATP World Tour Finals. Mas não há melhor treino do que ganhar encontros e Murray mostrou na sua estreia no Masters, em Londres, que está em forma, derrotando David Ferrer (7.º mundial), com um duplo 6-4.

"Ele lutou muito no final e tornou as coisas difíceis. Não serviu tão bem como pode e eu joguei um pouco melhor no final da cada set", resumiu Murray, após uma boa exibição, com excepção de uma quebra de concentração no início do segundo set.

Ferrer sobreviveu a três break-points no oitavo jogo mas não evitou a pressão do escocês e do marcador quando serviu a 4-5 e entregou o set, com um dupla-falta pelo meio. O espanhol de 33 anos reagiu bem e breakou Murray, em branco, logo a abrir o segundo set. O número dois do ranking elevou o nível de jogo e igualou a 3-3. E quando Ferrer se viu novamente a 4-5, uma oitava dupla-falta abriu caminho para o que seria o break fatal, concluído ao fim de uma hora e meia de jogo. E Murray continua a ganhar todos os encontros que disputou este ano, em que venceu o primeiro set.

No outro encontro do Grupo Ilie Nastase, a lógica dos primeiros embates foi invertida e não foi o mais bem classificado no ranking a ganhar. De regresso ao Masters após a ausência em 2014 devido a uma operação ao apêndice, Rafael Nadal (5.º) foi o mais consistente e mentalmente mais forte diante de Stan Wawrinka (4.º), para derrotar o suíço, por 6-3, 6-2, em uma hora e 22 minutos.

"Não tenho dúvidas que senti mais a vossa falta do que vocês a minha", disparou Nadal. O espanhol só cedeu o serviço uma vez logo, enquanto Wawrinka enfrentou 15 break-points, não evitando quatro breaks.



## Federer quebra série sem derrotas de Djokovic

**Tênis**  
Pedro Keul

O suíço garantiu o acesso às meias-finais do Masters, enquanto que o líder do ranking terá que vencer mais um set

Chegaram ao fim as três séries imbatíveis de Novak Djokovic no circuito profissional: 23 encontros ganhos desde o final de Agosto, 38 vitórias em *court* coberto (desde 2012) e 15 no ATP World Tour Finals. O autor da proeza foi Roger Federer que infligiu ontem ao rival a sexta derrota na época, metade das quais da autoria do suíço de 24 anos. Esta teve o bônus de colocar Federer nas meias-finais do Masters pelo sétimo ano consecutivo e uma inédita 13.ª vez em 14 participações.

“É sempre excitante jogar aqui, ainda para mais frente a Djokovic, que teve um excelente ano”, confessou Federer, vencedor pelos parciais de 7-5, 6-2. Apesar do entusiasmo, o suíço não quis revelar o segredo: “Não vou dizer porque ainda podemos jogar outra vez. Mas jogar de forma agressiva em *indoor* compensa sempre.”

O número três do ranking concluiu o set inicial com um dos melhores pontos do encontro, um *half-volley* junto à rede, e entrou de rompante no segundo, ao ganhar oito dos dez primeiros pontos, mas Djokovic reagiu a tempo de recuperar o *break*, para 1-2. Só que um segundo *break*, para 4-2, colocou Federer definitivamente no comando, terminando no segundo *match-point*, no serviço adversário, para garantir a sua nona vitória sobre o líder do ranking.

Esta não foi a melhor exibição de Djokovic, que não ganhava tão poucos jogos há ano e meio. O sérvio terminou com 22 erros não forçados e apenas 28% dos pontos ganhos na resposta ao serviço – o seu pior registo desde a final de Cincinnati, precisamente a sua última derrota no circuito. “Ofereci-lhe o encontro, em especial no segundo set”, reconheceu um Djokovic.

O encontro de amanhã à noite será decisivo, frente a Tomas Berdych, embora ao sérvio baste ganhar um set para qualificar-se para as “meias”. Também Kei Nishikori precisa de vencer Federer (e esperar que Djokovic perca em dois sets) para pensar nas meias-finais, depois de ter batido o checo por 7-5, 3-6 e 6-3.



### Breves

#### Futebol

### Jorge Sousa arbitra Sporting-Benfica da Taça de Portugal

O árbitro Jorge Sousa, da associação do Porto, foi nomeado para o *derby* entre Sporting e Benfica, da quarta eliminatória da Taça de Portugal, anunciou ontem o Conselho de Arbitragem (CA) da Federação Portuguesa de Futebol (FPF). O Sporting, detentor do troféu, e o Benfica, bicampeão nacional, defrontam-se no sábado, a partir das 20h, no Estádio José Alvalade, em Lisboa. Jorge Sousa, de 40 anos e internacional desde 2006, volta a dirigir um *derby* entre os rivais de Lisboa, depois de ter arbitrado a Supertaça Cândido Oliveira, em Agosto, que terminou com a vitória do Sporting, por 1-0. Na sua carreira, Jorge Sousa cumprirá o seu sexto *derby* entre “águias” e “leões”.

#### Futebol

### FC Porto passa a deter 75,8% do capital da SAD

O FC Porto detém, a partir de ontem, 75,8% da SAD que gere o futebol profissional, conforme comunicado da sociedade enviado à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM). O emblema portista torna-se, assim, proprietário de mais de três quartos do capital da Futebol Clube do Porto – Futebol SAD, passando a responsabilizar-se por 17.055.881 de direitos de voto, na sequência da conversão em ações ordinárias de 7,5 milhões de ações preferenciais que a sociedade detinha. Essa transferência foi decidida a 12 de Novembro, sendo somadas às que o clube já detinha (16.782.931), às 250 mil de Pinto da Costa, às 10.450 de Ilídio Pinto, às 9.850 de Reinaldo Teles e às 2.175 de Alípio Jorge (os números mais representativos).



Rui Jorge está muito perto de levar Portugal ao Europeu 2017

## Sub-21 portugueses mantêm-se invencíveis

**Futebol**  
Adriana Reis

### Triunfo sobre Israel é o 5.º da equipa de Rui Jorge, que segue no primeiro lugar do Grupo 4 de apuramento para o Euro 2017

Portugal soma e segue. No jogo de ontem, em Israel, de apuramento para o Europeu 2017 da categoria, a seleção portuguesa sub-21 derrotou a seleção local por 3-0, com golos de Bruno Fernandes, André Silva e Ricardo Horta. Foi a quinta vitória consecutiva em outros tantos jogos dos portugueses, que se mantêm isolados no primeiro lugar do grupo com 15 pontos. Um percurso imaculado da formação comandada por Rui Jorge, que conta apenas um golo sofrido e 19 marcados.

Vice-campeão europeu do escalão e que há 25 jogos não é derrotado (perdeu a final do Europeu, mas nos penáltis), Portugal entrou forte e manteve sempre o domínio do jogo durante a primeira parte. O marcador abriu pelo capitão Bruno Fernandes, que converteu um penálti indiscutível por mão na bola do defesa israelita Abaid, aos 27 minutos.

André Silva, avançado do FC Porto, que voltou a jogar pelos sub-21 após a grave lesão que sofreu em Setembro, marcou o segundo golo português, aos 34 minutos, o quarto que assinou nesta fase de qualificação, depois dos três que marcou na primeira jornada frente à Albânia.

Na segunda parte, Israel entrou mais forte e esteve muito próximo de marcar, com uma cabeçada de Gozlan para grande defesa de Vare-

la. Na recarga Peretz atirou à trave, naquele que foi o primeiro remate dos israelitas à baliza defendida pelo guarda-redes do Valladolid.

Menos ofensiva na segunda parte, a equipa nacional foi gerindo o resultado até Rui Jorge fazer entrar Ricardo Horta para o lugar de Iuri Medeiros. O avançado do Málaga teve uma boa oportunidade logo aos 79', mas foi apenas a três minutos de terminar a partida que o jogador fez o terceiro e último golo da seleção portuguesa, numa recarga após bola no poste de André Silva.

Com mais sete pontos que o segundo classificado, Albânia, a seleção sub-21 deixa assim as contas praticamente fechadas, tendo em conta que tem pela frente três jogos consecutivos em casa. **Texto editado por Jorge Miguel Matias**

Israel	0
<b>Portugal</b>	<b>3</b>
Bruno Fernandes 28' (g.p.), André Silva 35', Ricardo Horta 87'	
Jogo no Estádio Ha Moshava, em Petah Tikva.	
<b>Assistência</b> Não disponível espectadores	
<b>Israel</b> Elkaslasi, Twito, Habashi, Abu Abaid ●44', Danino, Jaber ●29', Peretz, Ohana (Perez, 46'), Gozlan (Cohen, 63'), David (Konstantinos, 46') e Hugu. <b>Treinador</b> Arik Benado.	
<b>Portugal</b> Bruno Varela, João Cancelo ●76', Ruben Vezo, Tobias Figueiredo, Rafa, Podstawski, Francisco Ramos, Bruno Fernandes (Nuno Santos, 86'), Gelson Martins (Diogo Jota, 75'), Iuri Medeiros (Ricardo Horta, 67') e André Silva. <b>Treinador</b> Rui Jorge.	
<b>Árbitro</b> Ola Hobber Nilsen (Noruega)	

## Rússia domina no Europeu das nações

**Xadrez**  
Jorge Guimarães

Magnus Carlsen com o seu pior desempenho de sempre não tem ajudado a Noruega

A 31.ª edição do Campeonato da Europa das nações, a decorrer em Reikiavique, Islândia, está a ser dominada pela Rússia que se encontra isolada no comando após as primeiras cinco das nove jornadas da prova.

Depois de nas duas primeiras rondas ter defrontado seleções menos cotadas, Turquia e Grécia, com vitórias fáceis, ambas por 3-1, a Rússia apenas conseguiria uma vantagem tangencial perante a Espanha, 2,5-1,5, graças ao triunfo no terceiro tabuleiro de Ian Nepomniachtchi sobre Ivan Salgado.

Na quarta ronda, numa fase ainda precoce da prova, o grande confronto com a Ucrânia, proporcionou novo triunfo, com o líder da equipa russa, um Peter Svidler em grande forma, a aproveitar na perfeição os erros de Vassily Ivanchuk, e Ian a voltar a estar em destaque ao vencer de novo, desta vez no quarto tabuleiro, Arehschenko, enquanto se registavam empates nos outros dois jogos.

A Rússia veria o seu trajecto 100% vitorioso travado na quinta jornada, com o Azerbaijão, terceira selecção do torneio, a impor a igualdade a dois, com a divisão do ponto a ocorrer nos quatro tabuleiros.

Quem aproveitou para se aproximar dos russos foi a França que, liderada por Maxime Vachier-Lagrave, se impôs à Espanha por 3-1 e reduziu para a diferença mínima a distância para os líderes, com quem deverão medir forças na próxima ronda.

Quanto à Noruega de Magnus Carlsen até não está mal, somando três vitórias e duas derrotas, mas não será devido ao campeão mundial que conseguiu os resultados positivos. Naquele que estará a ser o seu pior desempenho de sempre Carlsen, que não jogou nas duas primeiras rondas, começou por perder com Aronian, no confronto com a Arménia, não foialém de um empate frente ao dinamarquês Hansen, com menos 300 pontos no ranking, para ontem, perante um adversário de igual valia, o suíço Pelletier, voltar a perder.

No sector feminino também lidera a Rússia que venceu os cinco encontros.



## Breves

### Motociclismo

#### Portugal fica sem GP de Superbikes no próximo ano

O calendário provisório do Mundial de Superbikes para 2016 foi divulgado ontem pela Federação Internacional de Motociclismo e é surpresa a ausência do Autódromo do Algarve. O Grande Prémio de Portugal, que este ano decorreu a 6 e 7 de Junho, foi disputado em Portimão nos últimos oito anos e era a competição mais sonante que o autódromo recebia, já depois de ter sido também excluído do Mundial de MotoGP. Outra grande novidade prende-se com o aumento do número de provas, que passa agora a 14, algo que não sucede desde 2013. Com Portugal fora do Mundial, há agora uma paragem entre o GP do Reino Unido e de Itália, país que vai receber três rondas e tem ainda uma outra com estatuto de reserva.

### Ralis

#### Citroën anuncia ausência do Mundial e separa-se de Loeb

A Citroën foi ontem notícia no mundo do automobilismo por duas razões fortes. A marca francesa anunciou que não vai participar no Mundial de Ralis de 2016, preferindo concentrar-se na preparação de um carro para 2017, altura em que tenciona regressar à competição. Entretanto, ficou também a saber-se que a Citroën, após 15 anos de ligação, decidiu separar-se de Sébastien Loeb, que ganhou nove títulos mundiais consecutivos de rali com a Citroën, entre 2004 e 2012. O francês, que competia no WTCC, disse que foi apanhado de surpresa. "Fiquei surpreendido quando percebi que não continuarei a defender a Citroën Racing". Loeb estará no próximo ano na Peugeot, que pertence ao mesmo grupo da Citroën.



Haverá muita polícia nas zonas limítrofes dos estádios de futebol

## Futebol europeu não pára e tem segurança reforçada

### Futebol Adriana Reis

Na sequência dos atentados em Paris, a 14.ª jornada da Liga francesa vai decorrer sem adeptos dos clubes visitantes

Os jogos do fim-de-semana da I e II Divisão francesas vão disputar-se como programado, mas sem a presença de adeptos das equipas visitantes, respeitando a ordem emitida pelo Ministério do Interior francês. Além disso, as medidas de segurança junto das instalações desportivas vão ser reforçadas.

Segundo a AFP, os jogos abrangidos por esta proibição são nove, referentes à jornada 14 da I Divisão e quatro da 15.ª jornada da II Divisão. Estão excluídas as restantes partidas deste escalão agendadas para terça-feira e o Mónaco-Nantes.

No entanto, o Governo monegasco interdito a presença de adeptos do Anderlecht no território do principado, numa altura em que se avizinha o encontro entre o clube belga e a equipa local, em partida da Liga Europa marcada para o dia 26 de Novembro. E também o Gent levantou a hipótese de não contar com os seus adeptos na deslocação a Lyon, na próxima terça-feira, em jogo da Liga dos Campeões.

Tendo em conta o "estado de emergência" do país imposto em consequência dos atentados em Paris, Patrick Kanner, ministro do Desporto gaulês, apontou os jogos de futebol como eventos de risco por atraírem multidões.

A acompanhar esta proibição

está o reforço dos dispositivos de segurança com medidas especiais a serem tomadas pelos clubes franceses. Nas recomendações da Liga francesa é pedido ao público que "chegue o mais cedo possível para suavizar os controlos e minimizar filas", avisando sobre o "reforço da identificação e revista à entrada dos estádios" e reforçando "a proibição de deter qualquer dispositivo pirotécnico, inclusive fora do estádio".

No que diz respeito a homenagens, a medida mais simbólica é a de se entoar *A Marselhesa* em todos os jogos da I e II Divisão francesas, pelo menos até terça-feira.

Já o Paris Saint-Germain vai homenagear as vítimas dos atentados e respectivas famílias com a utilização de camisolas especiais em diversas modalidades, por iniciativa do presidente Nasser Al-Khelaifi. Junto ao símbolo do clube parisiense estará a inscrição "*Je suis Paris*".

Nas outras ligas europeias também há manifestações de solidariedade. A Liga Portuguesa de Futebol Profissional decretou "um minuto de silêncio em todos os jogos das competições profissionais até ao dia 30 de Novembro", pode ler-se no comunicado publicado no site da LPFP. Em Inglaterra, o hino nacional francês vai tocar nos jogos da Premier League deste fim-de-semana, com os jogadores de ambas as equipas a reunirem-se no centro do campo junto da equipa de arbitragem.

Em Espanha as preocupações estão centradas no duelo entre o Real Madrid e o Barcelona, tendo sido decidido triplicar o cordão de segurança junto do Estádio Santiago Bernabéu. **Texto editado por Jorge Miguel Matias**

## Roger Federer e Novak Djokovic favoritos nas meias-finais

### Tênis Pedro Keul

Hoje, em Londres, será conhecido o quarto semifinalista do ATP World Tour Finals, que decorre na capital britânica

As três vitórias de Roger Federer em outros tantos encontros da fase de grupos do ATP World Tour Finals parecem não surpreender ninguém, talvez porque já é a nona vez que o faz. Mais interessante tem sido o novo look "barba de três dias" do suíço de 34 anos, a atender à quantidade de perguntas a que teve de responder, após vencer Kei Nishikori na última jornada do Grupo Stan Smith.

"Se fizer demasiada comichão, tiro-a; se as minhas meninas não a suportarem, tiro-a; se olhar ao espelho e não gostar, tiro-a. Talvez pense no Pai Natal e a mantenha. Ainda não sei", tentou explicar Federer. Quanto à vitória sobre o número oito do ranking, por 7-5, 4-6 e 6-4, o suíço foi mais assertivo: "Gostei do encontro. Não foi fácil, mas de alguma forma, consegui fechá-lo. É espantoso o que Kei é capaz de produzir num *court*. Hoje, foi mais uma exibição dessas capacidades, a resposta ao segundo serviço, jogar em cima da linha de fundo, disparar direitas e esquerdas ao longo da linha. Bastante impressionante."

Federer esteve sempre em vantagem em todos os *sets*, mas Nishikori mostrou a sua veia combativa e recuperou sempre, mantendo a expectativa até final. No primeiro *set*, o número três do ranking liderou por

3-1, mas o japonês reagiu, vencendo três jogos consecutivos e esteve a dois pontos de fazer o 5-3. Federer subiu o nível de jogo e cedeu somente três dos 12 pontos seguintes. Na segunda partida, o suíço adiantou-se para 4-1, mas, graças a boas respostas, Nishikori obteve dois *breaks* e ganhou novo fôlego.

Mas no *set* decisivo, Federer aproveitou o balanço de salvar três *break points*, a 1-1, para chegar novamente a 4-1. Nishikori, a lutar pela sobrevivência no Masters, recuperou para 4-4, elevando o *suspense* na Arena O2. Mas enquanto Federer assinou um jogo de serviço em branco, o japonês cometeu vários erros, nomeadamente uma dupla-falta. E, com um *smash*, o seu 33.º *winner*, Federer encerrou o encontro, ao fim de duas horas e dez minutos.

Nishikori terminou a época, em que conquistou três títulos, com 54 encontros ganhos e 16 perdidos. Federer, com um registo de 62-10 em 2015, garantiu o primeiro lugar no Grupo Stan Smith e saberá hoje quem será o seu adversário nas meias-finais, após a conclusão do encontro da noite, entre Andy Murray e Stan Wawrinka, que decidirá qual destes tenistas ficará no segundo lugar do Grupo Ilie Nastase. Na outra meia-final, iremos assistir ao 46.º duelo entre Novak Djokovic e Rafael Nadal, que já assegurara o primeiro posto da *poule*.

A Djokovic bastou vencer um *set* a Tomas Berdych para passar à segunda fase. Mas o sérvio venceu igualmente a segunda partida, concluindo o embate com os parciais de 6-3, 7-5, tornando-se no primeiro tenista a ganhar 80 encontros na mesma época desde 2008 (Nadal, com 82 vitórias).



Djokovic não teve dificuldades em impor-se a Berdych

# Corinthians junta-se a Flamengo e São Paulo no ranking do Brasileirão

**Futebol**  
**Adriana Reis**

**“Timão” conquistou o hexacampeonato brasileiro. Só Palmeiras e Santos têm mais títulos**

O empate (1-1) na visita ao Vasco da Gama e a derrota do Atlético Mineiro – o único clube que ainda poderia impedir o Corinthians de chegar ao título brasileiro –, por 4-2, frente ao São Paulo, permitiram que o “Timão” fechasse a 35.ª jornada com 77 pontos, mais 12 do que o seu perseguidor. Um resultado impossível de ser alcançado a três jornadas do final do campeonato, naquela que foi uma campanha quase perfeita – não fosse a queda na Taça dos Libertadores e no Campeonato Paulista. É o sexto título do Corinthians no campeona-

to brasileiro. Os outros cinco foram conquistados em 1990, 1998, 1999, 2005 e 2011.

E é com o troféu deste ano que o clube iguala Flamengo e São Paulo no ranking do Brasileirão. Num patamar acima estão o Palmeiras e o Santos, ambos com oito campeonatos brasileiros. São dois troféus de diferença que, caso sejam alcançados, fazem jus à outra alcunha do “Timão” de São Paulo: “Campeão dos campeões”.

Na ressaca do hexacampeonato, a imprensa brasileira faz questão de evidenciar alguns “heróis” da equipa, que saltaram do banco para tapar os buracos decorrentes da saída de jogadores importantes no final da época transacta, como o médio Jadson e o avançado Vagner Love. Ambos marcaram por 13 vezes nesta época. Também aclamados têm sido Renato Augusto, médio, e Cássio, guarda-redes, que integraram a última convocatória de Dunga para a

selecção brasileira – o médio foi até titular e marcou o segundo golo da vitória, por 3-0, frente ao Peru.

Com o melhor ataque (64 golos marcados) e a melhor defesa (27 golos sofridos) do campeonato, o Corinthians é também a equipa com melhor desempenho a jogar tanto em casa como fora. Perdeu apenas por quatro vezes.

Há quatro anos que o estado de São Paulo não ganhava um Brasileirão, precisamente quando o Corinthians foi campeão pela última vez, em 2011. Com uma média superior a um título por ano desde essa altura, a imprensa brasileira descreve este ciclo como “década de ouro”. Para além dos dois troféus do Brasileirão, o clube conquistou o Campeonato Paulista (2013), a Taça dos Libertadores (2012), o Mundial de Clubes (2012) e a Supertaça Sul-americana (2013). Todas sob o comando de Tite, treinador com três passagens pelo

Corinthians. A primeira em 2004-05, a segunda entre 2010 e 2013 e, por fim, após um ano sabático, regressou para a terceira passagem, assumindo o cargo no final de 2014.

Agora com o sexto título garantido, o clube tem sérias preocupações fora de campo: nove jogadores terminam contrato entre Dezembro deste ano e Dezembro do próximo. Um cenário que o campeão brasileiro quer acautelar, já que sofreu com uma “debandada” do género no final da temporada passada. Ralf, Bruno Henrique, Renato Augusto, Jadson, Lucca e Vagner Love fazem parte do grupo de médios e avançados que lideraram a conquista do “hexa” e que podem sair livremente do clube dentro de um ano.

O Corinthians vai receber a taça de campeão no próximo jogo, frente ao rival São Paulo, com previsão de um estádio com lotação máxima. **Texto editado por Nuno Sousa**

## Rússia vai acolher Jogos Europeus em 2019

**Segunda edição**

A Rússia foi escolhida para acolher a segunda edição dos Jogos Europeus, que vai ter lugar em 2019, uma opção que está, no entanto, dependente de o país resolver os problemas com o *doping*.

Esta decisão foi tomada na 44.ª Assembleia Geral dos Comitês Olímpicos Europeus (COE), que está a decorrer em Praga. A organização dos Jogos Europeus deverá ser dividida entre Sochi, que acolheu os Jogos de Inverno em 2014, e Kazan, palco das Universíadas em 2013.

A Holanda, que tinha sido anunciada como anfitriã dos Jogos Europeus de 2019, acabou por desistir da organização.

A primeira edição da competição decorreu precisamente neste ano, em Bacu, no Azerbaijão, onde Portugal conquistou dez medalhas.

PUBLICIDADE

publico.pt  
**P**

## 007 UM NÚMERO SEIS CARAS

O nome e o número são sempre os mesmos, mas isso não quer dizer que James Bond tenha sido sempre o mesmo ao longo dos 24 filmes. Descubra a evolução da personagem nesta animação do Público ao som de algumas das músicas mais icónicas da saga.

VEJA A ANIMAÇÃO EM [publico.pt/culturaipsilon/007-um-numero-seis-caras](http://publico.pt/culturaipsilon/007-um-numero-seis-caras)





# SUS



## Jesus "desestruturou" o Benfica pela terceira vez consecutiva

**Análise**  
**David Guimarães**

A alteração tática mais relevante foi empreendida por Rui Vitória que apresentou um sistema maleável, com Talisca a substituir o habitual titular Jonas, ficando Mitroglou sozinho na frente de ataque. A defender o Benfica manteve o 4x4x2, Gaitán actuou mais adiantado junto do grego, ficando o meio campo com o corredor central protegido por Talisca e Samaris, sendo as alas ocupadas por Pizzi e Gonçalo Guedes. A atacar as "águias" dispuseram-se em 4x2x3x1, com Talisca e Samaris a pegarem no jogo atrás e a dialogarem com Gaitán, que estava incumbido de criar jogadas letais a partir da zona interior.

O Sporting sentiu bastante esta alteração de sistema e consequente dinâmica do adversário, tendo enormes dificuldades em (a partir do seu 4x3x3) definir posicionamentos e ajustar a zona de pressão mais adequada para roubar a bola. As duas linhas de "4" muito juntas do Benfica inviabilizaram as ligações entre Montero (mais adiantado), Adrien e João Mário (movimentos de fora para dentro). Esse espaçamento exíguo tornou infrutífera a aposta no colombiano do Sporting, que não conseguiu ser o elemento desequilibrador "entre linhas". Os laterais do Sporting (João Pereira e Jefferson) foram manietados pelo posicionamento contido de cobertura dos flancos tendo G. Guedes e Pizzi, impossibilitado os venenosos cruzamentos do lateral brasileiro a servir Slimani.

A abordagem mais cautelosa do treinador do Benfica, com uma disposição média /baixa do seu bloco (as tais linhas próximas), visou proteger a zona central recuada do seu terreno, mais concretamente a dupla Luísão/Jardel, que tem feito actuações sofríveis, mais por desprotecção colectiva do que por desinspiração meramente individual (destapamento das laterais e perdas de bola dos

médios defensivos na primeira fase de construção). A disciplina tática que Rui Vitória impôs, mantendo-se a maior parte do tempo a equipa recuada em contenção (saíndo muito pouco no contragolpe), permitiu aos "leões" um ânimo asfíxiante de pressão e domínio. Foi no único momento de "indisciplina" (quando o Benfica subiu um pouco o bloco) que o Sporting encontrou (com uma bola longa) espaço para solicitar a profundidade de Slimani, que ganha as costas da defesa e inicia o caminho para o golo de Adrien, (foi o "equilibrador" da equipa a desequilibrar).

Jorge Jesus percebendo a dificuldade de progressão pelas alas (no início da segunda parte) fez entrar Gelson (mais criativo) para o lugar de Montero, ficando João Mário a "pisar" o corredor central (pressionando mais em cima do último terço). Com esta alteração (no processo defensivo) os sportinguistas conseguiram condicionar a saída de bola dos "encarnados" e (em momento ofensivo) ter um "farol" que toma sempre a melhor opção no passe (em largura ou profundidade).

Tentando robustecer o meio campo com uma ocupação de espaços mais perene, Rui Vitória responde com a entrada de André Almeida (por Pizzi), ficando Talisca colocado na zona central (jogando agora como defensor, procurando o último passe/remate). Esse efeito durou pouco, tendo o Sporting nos 10 minutos finais asfíxiado o Benfica (que contou com um exímio Júlio César).

O prolongamento originou um resultado justo em favor dos "leões", que dominaram com inúmeras oportunidades. Rui Vitória deveria ter sido fiel à sua cautelosa abordagem inicial (impunha-se a saída de Eliseu esgotado, desconcentrado e enervado). Foi pela explosão de Gelson em cima do lateral que o Sporting dá a estocada final no jogo. A terceira derrota consecutiva do Benfica contra Jesus será certamente um golpe tático/emocional muitíssimo difícil de superar. **Analista de futebol**

## Bueno estreou-se a marcar na vitória do FC Porto nos Açores

**Adriana Reis**

Foram precisos apenas treze minutos para o marcador funcionar num jogo em que só deu FC Porto, mas sem grandes mostras de qualidade da equipa composta por habituais suplentes e que conseguiu vencer por 2-0 o Angrense, clube que compete no terceiro escalão do futebol nacional e lidera a série E do campeonato de Portugal. Dois golos de Alberto Bueno, os primeiros com a camisola do FC Porto, garantiram aos "dragões" a passagem aos oitavos de final da Taça de Portugal.

Os visitantes entraram em jogo com vontade de chegar a um golo madrugador e foi valendo a intervenção de David Dinis, guarda-redes dos açorianos, em lances de perigo aos 5' e 11'. O marcador viria a alterar-se dois minutos depois: Ángel cruzou da esquerda para Bueno, que cabeceou para o primeiro golo dos "dragões". A resposta surgiu aos 23' com o Angrense a fazer o seu primeiro remate.

O jogo adormecia à medida que o cronómetro ia avançando e depois de algumas tentativas para aumentar a vantagem, o segundo golo do FC Porto chegou aos 39'. Novamente Bueno e novamente um cruzamento pela esquerda. Osvaldo cruzou, Bueno recebeu de peito no coração da área e o avançado espanhol rematou de primeira.

Na segunda parte, só o guarda-redes Dinis, de 37 anos, impediu o 3-0 do FC Porto. Primeiro num golo quase certo de Varela (47') e mais tarde, aos 63', num remate de Evandro que chegou isolado à baliza do Angrense.

Aos 80', festejou-se a pulmões em Angra do Heroísmo, mas o golo acabou anulado. O avançado Pedro Aguiar fê-lo, indiscutivelmente, com a mão.

Os "dragões" ainda tiveram mais uma oportunidade de marcar, mas a defesa Gonçalo Valadão cortou a bola ao segundo poste, numa jogada em que só faltou mesmo o desvio de Varela.

A partida terminou em 2-0, resultado natural e justo para o FC Porto, que já não jogava nos Açores há qua-

Angrense	0
<b>FC Porto</b>	<b>2</b>
Bueno 13', Bueno 39'	
Jogo no Estádio João Paulo II, em Angra do Heroísmo.	
Assistência Cerca de 6000 espectadores	
<b>Angrense</b> David Dinis, Vitor Miranda, Ivan Santos, Miguel Oliveira, Eugénio Fernandes, Graxinha, Stela, Jordanes (Tiago Macedo, 65'), Ruizinho (Gonçalo, 81'), Magina (Amonike, 72') e Pedro Aguiar ●79'. <b>Treinador</b> Roldão Duarte.	
<b>FC Porto</b> Helton, Marcano, José Ángel, Lichnovsky, Victor Garcia, Sérgio Oliveira (Tello, 73'), Evandro (Herrera, 65'), Imbula (Rúben Neves, 82'), Varela, Osvaldo e Bueno. <b>Treinador</b> Julen Lopetegui.	
<b>Árbitro</b> Luis Ferreira (Braga)	

## 16 AVOS-DE-FINAL

<b>Portimonense (II)</b> -Belenenses	<b>3-2</b>
<b>Ontem</b>	
AC Malveira (CP)-Feirense (II)	<b>0-1</b>
Trofense (CP)-Académica	<b>0-0 (1-4 g.p.)</b>
Benf. Castelo Branco (CP)-Gil Vicente (II)	<b>1-3</b>
Arouca-D. Chaves (II)	<b>0-0 (6-5 g.p.)</b>
Angrense (CP)-FC Porto	<b>0-2</b>
<b>Sporting</b> -Benfica	<b>2-1 (a.p.)</b>
<b>Hoje</b>	
Fafe (CP)-Penafiel (II)	<b>14h</b>
Casa Pia (CP)-Vitória de Setúbal	<b>15h</b>
Nacional-Cova da Piedade (CP)	<b>15h</b>
D. Aves (II)-União da Madeira	<b>15h</b>
Boavista-Operário (CP)	<b>15h</b>
Caldas (CP)-Estoril	<b>15h</b>
Amarante (CP)-Marítimo	<b>15h</b>
Farense (II)-Sp. Braga	<b>18h, SP-TVI</b>
P. Ferreira-Rio Ave	<b>20h, SP-TVI</b>

se 13 anos. O Angrense, que voltou a receber um "grande" do futebol português — algo que não acontecia há 55 anos, quando defrontou o Benfica para a Taça de Portugal —, regista assim tanto a primeira derrota da temporada como a primeira em casa em mais de um ano.

Com esta vitória, o FC Porto apurou-se para os oitavos-de-final da Taça de Portugal onde já têm presença assegurada as equipas do Portimonense, Feirense, Académica, Gil Vicente, Arouca e Sporting. **Texto editado por Jorge Miguel Matias**

## REACÇÕES

**"Vitória justa. Nunca me passou pela cabeça jogar três vezes contra um bicampeão e ganhar as três. Foi limpinho, limpinho"**

**Jorge Jesus**  
Sporting



**"Vamos começar pelo fim: houve um penálti limpinho, limpinho e tem que ser marcado. Já chega. A melhor equipa ficou pelo caminho"**

**Rui Vitória**  
Benfica





Breves

**Futebol**  
Luisão já foi operado e só deve regressar em Janeiro

Luisão, defesa central do Benfica que se lesionou no prolongamento do jogo com o Sporting, para a Taça de Portugal, num lance de disputa de bola com João Pereira e Rui Patrício na área do adversário, foi ontem submetido a uma intervenção cirúrgica a uma fratura do antebraço esquerdo. O tempo de paragem previsto deve ser de dois meses, embora o Benfica não o tenha confirmado oficialmente.

**Futebol**  
Atentados de Paris impedem adeptos do Gent de ir a Lyon

Os adeptos Gent serão impedidos de acompanhar a equipa belga na deslocação a Lyon na quinta jornada da Liga dos Campeões, por determinação do governo francês. "Os atentados de 13 de Novembro elevaram o nível de alerta contra uma ameaça terrorista ao nível mais alto e as forças da ordem não devem ser desviadas desta missão prioritária para responder a excessos ligados ao comportamento dos adeptos", afirma o executivo gaulês.

**Andebol**  
Colégio de Gaia nos oitavos-de-final da Taça Challenge

O Colégio de Gaia apurou-se para os oitavos-de-final da Taça Challenge em andebol feminino, ao vencer novamente as finlandesas do HIFK, em jogo da segunda mão, por 29-32, depois de no sábado já ter vencido por 29-36, também em jogo disputado em Helsínquia, onde decorreram as duas mãos. Ao intervalo, a equipa portuguesa perdia por 15-14.

# Marítimo, União da Madeira e Paços de Ferreira caem na Taça de Portugal

**Futebol**  
Adriana Reis

Insulares e pacenses juntam-se a Benfica e Belenenses no lote de equipas da I Liga a cair nos 16 avos-de-final da prova

Se há alguma emoção na Taça de Portugal esta deve-se sempre há hipótese de um clube da I Liga cair frente a outros de escalões inferiores. E na tarde de ontem foi o Amarante, da série C do terceiro escalão do futebol português, a entrar para a história ao eliminar o Marítimo, por 1-0, e conseguir a passagem aos oitavos-de-final pela primeira vez. A outra surpresa foi a eliminação do União da Madeira, derrotado nas grandes penalidades pelo Desportivo das Aves. A equipa de Ulisses Morais já tinha eliminado o Moreirense.

No jogo Amarante-Marítimo, os dois grandes responsáveis pela festa dos homens da casa foram Miguelito, autor do único golo do encontro, e André Fonseca, guarda-redes de 19 anos. O golo da vitória foi marcado ainda na primeira parte, aos 43', num jogo lento e sem ideias de um Marítimo que se viu reduzido a dez jogadores, devido a expulsão de Marega por palavras, a dez minutos do final da partida.

Já no Desportivo das Aves-União da Madeira, o jogo só se decidiu na segunda série das grandes penalidades depois do encontro terminar num empate a três golos.

No único duelo entre equipas da I Liga nestes 16 avos-de-final da Taça, o Rio Ave levou a melhor, apesar de disputar a eliminatória no terreno do Paços de Ferreira. Dois golos no intervalo de 12 minutos, anotados por Marcelo e por Heldon, aos 23' e 35', respetivamente, permitiram à equipa vila-condense ganhar uma vantagem que manteve até ao intervalo.

A formação pacense ainda reduziu aos 64 minutos, com um golo de Helder Lopes, mas já não conseguiu evitar a derrota e consequente eliminação da Taça.

Difícil foi o triunfo do Sporting de Braga, finalista vencido da competição, no Algarve, frente ao Farense. Um golo de Filipe Augusto, de grande penalidade, no arranque do prolongamento, "salvou" os bracarenses.

Também nas grandes penalida-



O Rio Ave, orientado por Pedro Martins, foi a Paços de Ferreira vencer

16 AVOS-DE-FINAL

Portimonense (II)-Belenenses	3-2
AC Malveira (CP)-Farense (II)	0-1
Trofense (CP)-Académica	0-0 (1-4 g.p.)
Benf. Castelo Branco (CP)-Gil Vicente (II)	1-3
Arouca-D. Chaves (II)	0-0 (6-5 g.p.)
Angrense (CP)-FC Porto	0-2
Sporting-Benfica	2-1 (a.p.)
<b>Ontem</b>	
Fafe (CP)-Penafiel (II)	1-1 (1-3 g.p.)
Casa Pia (CP)-Vitória de Setúbal	0-1
Nacional-Cova da Piedade (CP)	5-0
D. Aves (II)-União da Madeira	3-3 (5-4 g.p.)
Boavista-Operário (CP)	1-0
Caldas (CP)-Estoril	0-1
Amarante (CP)-Marítimo	1-0
Farense (II)-Sp. Braga	0-1 (a.p.)
P. Ferreira-Rio Ave	1-2

Sorteio dos oitavos-de-final na quinta-feira 11h

des, o Penafiel (II Liga) eliminou o Fafe (Campeonato de Portugal), após empate por 1-1 na fase regular que se manteve no prolongamento.

Na Madeira, o Nacional goleou o Cova da Piedade, por 5-0, mas foi a única equipa entre as restantes da I Liga a passar sem dificuldades. O Boavista sofreu para eliminar o Operário e garantir a passagem à próxima fase com um golo aos 86' de Renato Santos, tal como o Vitória de Setúbal que venceu pela margem mínima o Casa Pia com um golo de Suk aos 70'. O Estoril também não foi além do 1-0 frente ao Caldas, com um golo de Dieguinho aos 22'. **Texto editado por Jorge Miguel Matias**



e Jesus no cargo

derrotas, ocupando o último lugar do seu agrupamento (partilhado com Zenit, Bayer Leverkusen e Mónaco), actualmente os lisboetas são líderes isolados (num grupo que inclui Atlético de Madrid, Galatasary e Astana), com três triunfos e apenas uma derrota. Com Jesus, a equipa acabou mesmo no último lugar, sendo afastado das competições europeias, mas agora está muito perto de assinar a passagem aos oitavos-de-final.

Estas opções pagam-se e sempre que a equipa da Luz jogou na Liga dos Campeões esta época, teve resultados mais ou menos negativos nos compromissos internos que se seguiram: derrota com FC Porto no Dragão (1-0); triunfo no último minuto sobre o modesto Vianense na terceira eliminatória da Taça de Portugal (2-1); desaire frente ao Sporting, em casa (3-0). A única exceção foi a vitória caseira sobre o Boavista, na última jornada da Liga (2-0).



## Maria Marta da Graça Ribeiro Correia Soares

Faleceu

Suas Filhas, Genros, Netos, Bisnetos e demais Família, participam o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã dia 24 pelas 12:45 horas, das Capelas Exequiais de São João de Deus, para o cemitério do Alto São João. Às 12:00 horas será celebrada Missa de Corpo Presente.

Agência Funerária Alto São João  
Serviço: Número Verde Grátis 800 204 222  
Serviço Funerário Permanente 24 horas

## A sobrevivência do Belenenses e o brilharete do Sp. Braga

Adriana Reis

Sporting de Braga e Belenenses recebem nesta penúltima jornada da fase de grupos da Liga Europa dois adversários “difíceis”, tal como ambos os treinadores sublinharam. Mas se Sá Pinto, treinador dos “azuis”, atribuiu o favoritismo ao Lech Poznan, Paulo Fonseca deixou claro que frente ao Slovan Liberec o favorito é o clube minhoto, embora espere “muitas dificuldades” dos checos.

Ambos precisam de pontuar, mas a verdade é que a situação é bem diferente para os dois clubes portugueses. Se em Belém, os “azuis” precisam da vitória frente ao Lech Poznan para manterem as hipóteses de apuramento, no Norte, a recepção ao Slovan Liberec pode até terminar em empate que, mesmo assim, o Sp. Braga consegue a passagem à fase seguinte.

Para o jogo frente ao Lech Poznan (18h, SPTV1), Sá Pinto diz esperar “maiores dificuldades”, com um adversário “ainda mais forte” do que aquele que enfrentou na Polónia na primeira ronda do Grupo I e com o qual empatou a zero, mas garantiu que os “azuis” vão “lutar exaustivamente pelos três pontos” e pelo primeiro triunfo caseiro.

“Fizemos um grande jogo e foi injusto não termos vencido lá, mas este jogo será diferente. Vamos encontrar uma equipa ainda mais forte, mais motivada e que precisa de ganhar para alimentar o sonho da passagem à fase seguinte”, disse o treinador, abordando as dificuldades que advirão do Lech Poznan, actual 14.º lugar da Liga polaca.

Nas contas do grupo, o Belenenses está no último lugar, com quatro pontos em quatro jogos, tal como o Lech Poznan. “Somos a equipa com menor poderio do grupo, no qual estão dois campeões e o actual líder da Liga italiana. É normal que o Lech Poznan tenha mais obrigação e seja favorito a ganhar o jogo. Mas isso não nos diminui”, referiu Sá Pinto.

Em Braga, as contas são bem diferentes. Depois de três vitórias consecutivas, o Sp. Braga foi derrotado em Marselha na última jornada, mas um empate é agora suficiente para

### CLASSIFICAÇÕES

#### GRUPO I

5.ª Jornada		18h, SP-TV2				
Basileia-Fiorentina		18h, SP-TV1				
Belenenses-Lech Poznan						
	J	V	E	D	G	P
Basileia	4	3	0	1	7-3	9
Fiorentina	4	2	0	2	8-4	6
Lech Poznan	4	1	1	2	2-5	4
Belenenses	4	1	1	2	2-7	4

#### GRUPO F

5.ª Jornada		20h05, SP-TV1				
Sp. Braga-Slovan Liberec		20h05				
Marselha-Groningen						
	J	V	E	D	G	P
Sp. Braga	4	3	0	1	5-3	9
Slovan Liberec	4	2	1	1	3-2	7
Marselha	4	2	0	2	6-4	6
Groningen	4	0	1	3	1-6	1

### OUTROS JOGOS DE HOJE

<b>Grupo A</b> Celtic-Ajax	20h05
Malde-Fenerbahçe	20h05
<b>Grupo B</b> Rubin Kazan-Sion	18h
Liverpool-Bordess	20h05
<b>Grupo C</b> FC Krasnodar-Borussia Dortmund	16h
PAOK-Qabala	20h05
<b>Grupo D</b> Club Brugge-Nápoles	20h05
Legia Varsóvia-Midtylland	20h05
<b>Grupo E</b> Dinamo Minsk-Viktoria Plzen	16h
Villarreal-Rapid Viena	20h05
<b>Grupo G</b> Rosenborg-Saint-Etienne	18h
Lazio-Dnipro	18h
<b>Grupo J</b> Qarabag-Tottenham	18h
Mónaco-Anderlecht	18h
<b>Grupo K</b> Sparta Praga-Asteras Tripolis	18h
Schalke 04-APOEL	18h
<b>Grupo L</b> Augsburg-Athletic Bilbao	18h
AZ-Partizan Belgrado	18h

garantir o apuramento. “Queremos corrigir o resultado e a exibição que tivemos em Marselha. E queremos conquistar, assumimo-lo no balneário, o primeiro lugar do grupo”, afirmou Paulo Fonseca.

O treinador dos “arsenalistas” assume o favoritismo, tendo em conta também a vitória na casa do adversário, embora avise que o mesmo “conta pouco na hora de jogar”.

Este jogo da 5.ª jornada do Grupo F (20h05 SPTV1) é “um dos mais importantes da época” para o Sp. Braga, diz o técnico, que garante ainda que ninguém na equipa está a pensar na partida com o Benfica, marcada para a próxima segunda-feira. “Estamos 200% focados no jogo com o Liberec, nem quero ouvir falar do jogo com o Benfica”, concluiu. **Texto editado por Nuno Sousa**



Stephen Curry, em grande forma, marcou 24 pontos aos Lakers

## Golden State com início de campeão

**Basquetebol**  
Manuel Assunção

**Detentor do título da NBA fixou novo recorde, com 16 vitórias em 16 jogos. A última vítima foram os Los Angeles Lakers**

Os Washington Capitols, clube extinto há muitos anos, começaram a época de 1948-49 com 15 vitórias em 15 jogos, tal como os Houston Rockets em 1993-94. Os Golden State Warriors acabaram de fazer melhor. O campeão fixou um novo recorde de triunfos seguidos desde o início de uma temporada na NBA, com o sucesso caseiro (111-77) sobre os frágeis Los Angeles Lakers, que melhorou o seu registo para 16-0.

“Já jogaram muitos jogadores nesta liga e muitas grandes equipas. E ninguém conseguiu o que esta equipa conseguiu nesta noite. Por isso, temos de estar orgulhosos neste tipo de momentos”, afirmou Stephen Curry, o melhor marcador da competição, com 32,1 pontos por jogo.

O clube californiano, que já se tinha tornado o campeão com melhor início de época de sempre quando superou as 14 vitórias dos Boston Celtics de 1957-58, ganhou os 16 jogos por uma margem média de 15,6 pontos.

Além da renovação do título – o prémio mais importante –, o conjunto de Oakland/São Francisco terá em vista o registo (72v-10d) dos Chicago Bulls em 1995-96, ainda a melhor performance da liga numa fase regular com 82 jogos.

Os Lakers, que durante anos a fio foram uma pedra no sapato dos Warriors na Divisão Pacífico, foram completamente dominados na ORA-

CLE Arena. A equipa da casa, ainda orientada pelo interino Luke Walton, pois Steve Kerr só deverá recuperar mais para o fim da época, nem precisou de usar qualquer titular no quarto período para ganhar e bater o recorde.

A formação de Los Angeles, com apenas quatro pontos de Kobe Bryant, piorou para duas vitórias e 12 derrotas.

Se a equipa está num ciclo histórico de vitórias, Stephen Curry, autor de 24 pontos, também está no meio de uma série individual impressionante. O base completou o seu 110.º jogo seguido (fase regular e playoffs) com pelo menos um triplo convertido, o que também constitui um máximo da NBA. O próximo da lista é Dennis Scott, antigo atirador dos Orlando Magic, já retirado, que entre 1995 e 96 marcou da linha de três pontos em 89 encontros consecutivos.

### Melhores inícios invictos na NBA

<b>16-0</b>	Golden State Warriors (2015-16)
<b>15-0</b>	Washington Capitols (1948-49)
	Houston Rockets (1993-94)
<b>14-0</b>	Boston Celtics (1957-58)
	Dallas Mavericks (2002-03)
<b>12-0</b>	Seattle SuperSonics/Oklahoma City Thunder (1982-83)
	Chicago Bulls (1996-97)
<b>11-0</b>	Boston Celtics (1964-65)
	Portland Trail Blazers (1990-91)
	Atlanta Hawks (1997-98)
	LA Lakers (1997-98)

## Vitórias essenciais para Benfica e FC Porto

**Basquetebol**  
Manuel Assunção

**“Águias” e “dragões” obtêm segundo triunfo na Taça FIBA Europa e mantêm esperança**

Benfica e FC Porto mantiveram vivas as hipóteses de apuramento para a próxima fase da Taça FIBA Europa, depois de ambos terem conseguido a segunda vitória em cinco jogos nos seus grupos. O tetracampeão nacional obteve um triunfo muito folgado sobre o Sopron (Hungria), na Luz, por 91-62, enquanto os “dragões” ganharam na Holanda ao ZZ Leiden (62-70).

O cenário é semelhante para ambos. Já com o apuramento directo fora do alcance desde a ronda anterior, ainda podem aspirar a ser um dos dois melhores terceiros da Conferência I. Tanto o Benfica como o FC Porto derrotaram as equipas mais frágeis dos seus grupos – ainda sem qualquer triunfo – para assegurar de vez o 3.º lugar e, para seguir em frente, têm, no mínimo, de vencer na derradeira jornada, dentro de uma semana, em casa, o líder invicto, respectivamente o Antuérpia Giants e o Fraport Skyliners.

O êxito benfiquista foi suplantado nas excelentes exibições do seu duo interior. O poste Ivica Radic conseguiu 38 pontos, com um acerto de 77% nos lançamentos de campo (17/22), e nove ressaltos e o extremo-poste Jeremiah Wilson terminou com 21 pontos, 14 ressaltos e sete assistências. A pontuação de Radic é o novo máximo individual da competição.

A margem do triunfo pode ser importante para as contas do apuramento.

Quanto ao FC Porto, se na primeira volta derrotou facilmente o adversário holandês (77-51), desta vez a diferença foi feita essencialmente no início do segundo período, quando obteve um parcial de 0-10 que cavou uma diferença (12-23) que conseguiu gerir até ao fim.

Os “azuis e brancos” foram liderados por José Silva (15 pontos), pelos norte-americanos Brad Tinsley (17) e Nick Washburn (13) e pelo espanhol Albert Fontet (dez ressaltos).

A próxima fase da competição está reservada a 32 equipas, que também serão divididas em grupos de quatro.



# O Belenenses precisa agora de um milagre em Florença

**Crónica de jogo**  
Adriana Reis

Os "azuis" empataram com o Lech Poznan e, às custas do resultado entre Basileia e Fiorentina, ainda sonham com a qualificação

Um "milagre" é o que ainda separa o Belenenses da próxima fase da Liga Europa, depois do empate a zero com o Lech Poznan. Obrigados a ganhar ou empatar, caso a Fiorentina de Paulo Sousa não vençesse o Basileia (o jogo terminou com um 2-2), os "azuis" podem continuar a sonhar com o apuramento, que será decidido na próxima ronda, em Florença.

O jogo começou dividido, com a equipa de Sá Pinto a procurar assumir o controlo das operações logo nos primeiros instantes, mas a deparar-se com uma resposta forte dos polacos. Mas à medida que a partida ia aquecendo, também a formação de Belém ia crescendo e a primeira grande oportunidade do jogo surgiu aos 25': Geraldés cruzou na direita para o primeiro poste, onde surgiu Tiago Caetano a tentar o desvio. Valeu Buric na baliza dos polacos.

Cada vez mais forte, o Belenenses acercou-se da área contrária e dispôs da melhor ocasião do encontro aos 36', numa grande penalidade a punir falta de Dudka sobre Caetano. Tiago Silva rematou e o resultado foi uma bola a passar muito acima da barra. Sá Pinto levou as mãos à cabeça.

Passaram cinco minutos e mais uma grande oportunidade para o Belenenses. Caetano falhou incrivelmente o remate quando tinha apenas o guarda-redes pela frente, depois de um mau atraso do defesa Dudka. Nem um minuto passou e, desta vez, foi Silva a tentar a sorte. O remate à entrada da área raspu no poste direito da baliza de Buric.

Na segunda parte, com o jogo novamente bastante equilibrado, Sá Pinto fez entrar Carlos Martins, que regressou de lesão e foi recebido com uma ovação pelos adeptos.

Aos 70', a Fiorentina ganhava por 2-1 ao Basileia e o Belenenses precisava de um gol para manter o sonho. Para refrescar o ataque dos "azuis", Sá Pinto lançou no jogo Luís Leal e Dálcio. Mas já não havia grande tempo para alterar o marcador e valeu o empate do Basileia aos 74', para ainda manter vivo o sonho de um apuramento do Belenenses para os 16 avos-de-final da Liga Europa.

**Belenenses 0**

**Lech Poznan 0**

Estádio do Restelo, em Lisboa  
Espectadores 1.987

**Belenenses** Ventura, Filipe Ferreira, Tonel, Gonçalo Brandão, André Geraldés, Ricardo Dias (72'), Rúben Pinto, Tiago Silva (Carlos Martins, 67'), Sturgeon (Dálcio, 79' (85'), Kuca, Tiago Caetano (Luís Leal, 76').  
**Treinador** Sá Pinto

**Lech Poznan** Jasmin Buric, Kedziora, Dudka (36'), Kádár, Barry Douglas, Tralka (Tetteh, 46'), Linetty (59'), Formella (Pawlowski, 65'), Gajos, Lovrencsics, Thomalla (Hamalainen, 74').  
**Treinador** Jan Urban

**Árbitro** Arnold Hunter (Irlanda Norte)

## CLASSIFICAÇÃO

### GRUPO I

5.ª Jornada	J	V	E	D	G	P
Basileia-Fiorentina	2-2					
Belenenses-Lech Poznan	0-0					
Basileia	5	3	1	1	9-5	10
Fiorentina	5	2	1	2	10-6	7
Lech Poznan	5	1	2	2	2-5	5
Belenenses	5	1	2	2	2-7	5

À excepção de uma bola ao poste de Pawlowski, aos 76', as grandes oportunidades pertenceram ao Belenenses, que não as soube aproveitar e fálhou claramente na eficácia.

Com os resultados de ontem no grupo I, o Basileia garantiu a qualificação, com um total de 10 pontos, enquanto a segunda vaga continua ao alcance dos outros três concorrentes. **Texto editado por Nuno Sousa**



Ruben Pinto em acção



Luiz Carlos foi incansável a garantir os equilíbrios no meio-campo

# À qualificação, o Sp. Braga juntou mais um triunfo

**Crónica de jogo**  
Nuno Sousa

Minhotos asseguraram já o acesso aos 16 avos-de-final da Liga Europa e apontam agora à confirmação do primeiro lugar do grupo

Bastava um empate e esse foi o resultado que perdurou até aos 92' do jogo entre Sp. Braga e Slovan Liberec. Nesse momento, Rafa desmarcou Crislan e o brasileiro, que começou o jogo no banco, foi mais eficaz que os companheiros, assinando o gol que garantiu o quarto triunfo dos minhotos no Grupo F (2-1) e que confirmou a qualificação para os 16 avos-de-final da Liga Europa.

Como tem sido regra nesta fase de grupos, o Sp. Braga foi sempre uma equipa sólida, equilibrada à defender e versátil a atacar. Muitas vezes rebocada pela criatividade de Rafa, colocava regularmente em sobressalto um adversário com dificuldades nas transições defensivas.

Ainda assim, seria o Slovan Liberec a marcar primeiro. Aos 35', Dmitri Efremov correspondeu com igual qualidade ao brilhantismo do passe longo que recebeu: parou a bola no peito, contornou Djavan e rematou para o primeiro poste.

Soava a injustiça a vantagem checa, mas não durou muito tempo. Aos 42', Alan, sempre muito activo, entrou na área e desferiu um remate cruzado, que foi desviado para a baliza já em cima da linha de gol. Os créditos foram divididos a meias entre Marek Bakos e Ricardo Ferreira.

Depois do intervalo, Paulo Fonseca não mexeu no seu 4-4-2 mas mudou a

**Sp. Braga 2**

Ricardo Ferreira 42', Crislan 90+2'

**Slovan Liberec 1**

Efremov 35'

Estádio Municipal de Braga  
Espectadores cerca de 8.000

**Sp. Braga** Matheus, Marcelo Goiano, Boly, Ricardo Ferreira (90+9'), Djavan, Luiz Carlos, Vukcevic, Alan (Pedro Santos, 86'), Rafa, Rui Fonte (Crislan, 59'), Hassan (54') (Wilson Eduardo, 90+4') (90+10').  
**Treinador** Paulo Fonseca

**Slovan Liberec** Koubek (90+7'), Coufal (Sykora, 85'), Pokorny (76'), Hovorka, Bartosak (64'), Svejdlík, Foltprecht (90+5'), Shala, Efremov (Rabusic, 62'), Kerbr (25') (Mudra, 76'), Bakos.  
**Treinador** Jindrich Trpisovsky

**Árbitro** Aleksei Kulbakov (Bielorrússia)

## CLASSIFICAÇÃO

### GRUPO F

5.ª Jornada	J	V	E	D	G	P
Sp. Braga-Slovan Liberec	2-1					
Marselha-Groningen	2-1					
Sp. Braga	5	4	0	1	7-4	12
Marselha	5	3	0	2	8-5	9
Slovan Liberec	5	2	1	2	4-4	7
Groningen	5	0	1	4	2-8	1

dinâmica no ataque, com a troca de Rui Fonte por Crislan. O empate era suficiente para confirmar a qualificação, mas o Sp. Braga queria mais.

Jé em tempo de compensação, Rafa conduziu a bola pela direita, soltou para a área, Crislan fez a diagonal, recebeu e atirou para o poste mais distante. Estava garantida a vitória e uma vantagem de três pontos para gerir na última jornada.

# Percurso do Dnipro foi mais curto desta vez

**Futebol**  
Manuel Assunção

Finalista da época passada já foi eliminado da Liga Europa. Número de apurados sobe para 15

O trajecto do Dnipro na edição anterior da Liga Europa só parou no último jogo possível, mas nesta época as coisas foram diferentes para o finalista vencido de 2014-15. A equipa ucraniana ficou já sem hipóteses de seguir para os 16 avos-de-final, ao ser derrotada pela Lazio, por 3-1. Apesar de faltar ainda uma jornada, já está tudo decidido no Grupo G: a Lazio já não sairá do primeiro lugar e será acompanhada pelo Saint-Étienne na fase seguinte.

O Dnipro procurava os três pontos no Olímpico de Roma, mas o seu plano cedo começou a correr mal, com o gol de Candreva (4'). Os visitantes ainda recuperaram a esperança quando o português Bruno Gama empatou aos 65', mas a Lazio rapidamente recuperou a vantagem, através de Parolo (68'), antes de o sérvio Filip Djordjevic fixar o resultado nos descontos. Além do finalista vencido, os 16 avos poderão também não ter o actual vencedor, pois o Sevilla está em risco de não alcançar a transferência a partir da Champions.

Onze equipas juntaram-se a Borussia Dortmund, Molde, Nápoles e Rapid Viena, quarteto que já tinha carimbado a passagem anteriormente, no lote de apurados para os 16 avos. Os 15 já qualificados: Molde (Grupo A), Liverpool (B), Borussia Dortmund e Krasnodar (C), Nápoles (D), Rapid Viena e Villarreal (E), Sp. Braga (F), Lazio e Saint-Étienne (G), Basileia (I), Tottenham (J), Schalke e Sparta Praga (K) e Athletic Bilbao (L).

## OUTROS RESULTADOS

<b>Grupo A</b> Celtic-Ajax	1-2
Molde-Fenerbahçe	0-2
<b>Grupo B</b> Rubin Kazan-Sion	2-0
Liverpool-Bordéus	2-1
<b>Grupo C</b> Krasnodar-Borussia Dortmund	1-0
PAOK-Qabala	0-0
<b>Grupo D</b> Club Brugge-Nápoles	0-1
Légia Varsóvia-Midtyjylland	1-0
<b>Grupo E</b> Dinamo Minsk-Viktoria Pízen	1-0
Villarreal-Rapid Viena	1-0
<b>Grupo G</b> Rosenborg-Saint-Étienne	1-1
Lazio-Dnipro	3-1
<b>Grupo J</b> Qarabag-Tottenham	0-1
Mónaco-Anderlecht	0-2
<b>Grupo K</b> Sparta Praga-Asteras Tripolis	1-0
Schalke 04-APÖEL	1-0
<b>Grupo L</b> Augsburg-Athletic Bilbao	2-3
AZ-Partizan Belgrado	1-2

**CLASSIFICAÇÃO**

LIGA					
<b>Jornada 12</b>					
Benfica-Académica	<b>3-0</b>				
Belenenses-V. Setúbal	<b>hoje, 16h15, SP-TV1</b>				
FC Porto-P. Ferreira	<b>hoje, 18h30, SP-TV1</b>				
Marítimo-Sporting	<b>hoje, 20h45, SP-TV1</b>				
Arouca-Boavista	<b>amanhã, 16h</b>				
Estoril-Nacional	<b>amanhã, 16h</b>				
U. Madeira-Tondela	<b>amanhã, 16h</b>				
Moreirense-Sp. Braga	<b>amanhã, 17h, SP-TV1</b>				
V. Guimarães-Rio Ave	<b>2.ª feira, 20h, SP-TV1</b>				
J	V	E	D	M-S	P
1. Sporting	11	9	2	0	20-5 29
2. FC Porto	11	8	3	0	22-4 27
3. Benfica	11	8	0	3	27-7 24
4. Sp. Braga	11	6	2	3	17-6 20
5. Rio Ave	11	5	3	3	17-13 18
6. Paços de Ferreira	11	5	2	4	11-12 17
7. V. Setúbal	11	3	6	2	18-16 15
8. Nacional	11	4	2	5	10-10 14
9. Estoril	11	4	2	5	9-14 14
10. Marítimo	11	4	2	5	15-19 14
11. Belenenses	11	3	4	4	12-23 13
12. Arouca	11	2	7	2	9-10 13
13. V. Guimarães	11	3	4	4	9-15 13
14. Moreirense	11	2	4	5	9-15 10
15. Boavista	11	2	3	6	6-13 9
16. União da Madeira	10	1	4	5	5-12 7
17. Académica	12	1	4	7	6-20 7
18. Tondela	11	1	2	8	5-15 5

**Próxima jornada** Boavista-Estoril, Rio Ave-Arouca, V. Guimarães-Marítimo, V. Setúbal-Benfica, Paços de Ferreira-U. Madeira, Nacional-FC Porto, Sporting-Moreirense, Tondela-Sp. Braga, Académica-Belenenses

**II LIGA**

<b>Jornada 19</b>					
Santa Clara-Penaflor	<b>amanhã, 10h</b>				
Feirense-FC Porto B	<b>amanhã, 11h15, SP-TV1</b>				
Sp. Braga B-V. Guimarães B	<b>amanhã, 15h</b>				
Desp. Aves-Ac. Viseu	<b>amanhã, 15h</b>				
Sp. Covilhã-Varzim	<b>amanhã, 15h</b>				
Freamunde-Leixões	<b>amanhã, 15h</b>				
Mafrã-Oliveirense	<b>amanhã, 15h</b>				
Gil Vicente-Desp. Chaves	<b>amanhã, 15h</b>				
Oriental-Famalicão	<b>amanhã, 15h</b>				
Benfica B-Sporting B	<b>amanhã, 16h, SP-TV1</b>				
Portimonense-Atlético	<b>amanhã, 16h</b>				
Farense-Olhansense	<b>amanhã, 18h</b>				
J	V	E	D	M-S	P
1. FC Porto B	18	12	4	2	40-22 40
2. Feirense	18	8	9	1	22-16 33
3. Sporting B	18	9	5	4	28-19 32
4. Desp. Chaves	18	8	7	3	22-15 31
5. Portimonense	18	7	3	3	26-22 31
6. Gil Vicente	18	7	5	6	23-19 26
7. Freamunde	18	7	5	6	19-15 26
8. Famalicão	18	6	8	4	25-21 26
9. Desp. Aves	18	7	5	6	19-16 26
10. Olhansense	18	7	4	7	17-18 25
11. Atlético	18	6	6	6	16-15 24
12. Sp. Braga B	18	6	6	6	18-19 24
13. Ac. Viseu	18	6	6	6	19-22 24
14. Farense	18	6	5	7	21-20 23
15. Benfica B	18	7	2	9	22-25 23
16. Varzim	18	6	5	7	18-21 23
17. V. Guimarães B	18	5	6	7	17-21 21
18. Penaflor	18	5	6	7	17-22 21
19. Sp. Covilhã	18	4	9	5	16-22 21
20. Santa Clara	18	6	2	10	18-21 20
21. Mafrã	18	4	7	7	14-17 19
22. Leixões	18	3	7	8	17-24 16
23. Oriental	18	4	3	11	20-28 15
24. Oliveirense	18	1	7	10	13-27 10

**Próxima jornada** Sp. Braga B-FC Porto B, Atlético-Farense, Desp. Chaves-Mafrã, Leixões-Oriental, Penaflor-Portimonense, V. Guimarães B-Benfica B, Sporting B-Desp. Aves, Olhansense-Sp. Covilhã, Oliveirense-Feirense, Ac. Viseu-Gil Vicente, Famalicão-Freamunde, Varzim-Santa Clara

**MELHORES MARCADORES**

**Liga**

**10 golos** Jonas (Benfica)

**7 golos** Slimani (Sporting)

**6 golos** Deygo Sousa (Marítimo)

**II Liga**

**9 golos** André Silva (FC Porto B), Platiny (Feirense)

**8 golos** Pires (Portimonense), Gleison (FC Porto B)



Fredy Montero deverá ocupar o lugar de Slimani no eixo do ataque

# Sporting na Madeira para “defender o primeiro lugar”

**Futebol**  
**Adriana Reis**

“Leões” têm vantagem de dois pontos sobre o FC Porto e, para Jorge Jesus, esta é a “prova dos nove”

Jorge Jesus já fez os cálculos para a 12.ª jornada e considera que a “difícil” deslocação do Sporting ao terreno do Marítimo será a “prova dos nove”. “As três equipas que disputam os lugares cimeiros vão-se aproximar ou distanciar. Neste momento estamos por cima e queremos defender o primeiro lugar”, disse o treinador.

O FC Porto cumpriu na quarta-feira o jogo em atraso no campeonato e encurtou a distância para o líder, ao golear (4-0) o União da Madeira. Nesse sentido, os “leões” estão um pouco mais pressionados, até porque o técnico do Sporting considera o Marítimo uma “das melhores equipas do campeonato” que, além de “forte e agressiva do ponto de vista competitivo”, é também a formação “que tem mais expulsões”.

Sem derrotas em jogos para a I Liga nesta época, a equipa de Alvalade leva quatro vitórias consecutivas. E para encontrar um derrota frente ao Marítimo é preciso recuar a 2012, quando a II de Novembro os insulares, a jogar em casa, venceram por 2-0. Desde essa altura, já se defrontaram oito vezes, e no último encontro entre os dois clubes no Funchal o Sporting venceu (1-0).

O Sporting vai à Madeira sem Téo Gutiérrez, que ainda não recuperou da pubalgia, e sem Islam Slimani, castigado. Jefferson, por outro lado, integra novamente a convocatória.

Estádio do Marítimo 20h45 SP-TV1

**Marítimo** 4-2-3-1



**Sporting** 4-4-2

Árbitro: Rui Costa | Porto

Do lado do Marítimo, o treinador Ivo Vieira garantiu estar tranquilo e focado na recepção ao Sporting, depois de ter apresentado a demissão durante esta semana e estar a aguardar a decisão do presidente. “Estaria muito menos tranquilo se desse importância ao que se diz. Tenho consciência do meu trabalho, por isso o que dizem ou pensam não me afecta”, assegurou.

Com Moussa Marega, que regressa depois de ter cumprido castigo, Briguel e Xavier, mas sem Raul Silva e Edgar Costa, ambos castigados, e Ulysee Diallo, de fora por opção, os insulares, que ocupam o 9.º lugar na classificação, querem “ganhar os três pontos, sabendo das dificuldades que o adversário vai colocar.”

**Texto editado por Nuno Sousa**

# Paços de Ferreira espera que a história não mande no Dragão

**Futebol**  
**Manuel Assunção**

O FC Porto ganhou 14 dos 17 jogos em casa que fez com os pacenses e nunca perdeu. Giannelli Imbula volta a não ser opção

O FC Porto é favorito, assume o Paços de Ferreira, que, contudo, se imagina a pontuar no jogo de hoje. Caso contrário, mais valia não aparecer, diz o treinador pacense. “Por curiosidade, estive a estudar o historial entre as duas equipas e, nos 17 jogos [em casa], o FC Porto tem 14 vitórias e três empates. Esta época, em casa, leva seis vitórias e um empate, com o Sporting de Braga, tem 12 golos marcados e nenhum sofrido. As estatísticas, como digo, não jogam, nem pesam, porque, se pesassem, fazer falta de comparência era a melhor opção”, referiu Jorge Simão, citado pela agência Lusa.

O técnico disse que ninguém espera “o mesmo número de oportunidades de golo para cada equipa”, mas também encara o encontro como uma oportunidade para somar pontos, desejando que o adversário “não esteja num dia famoso”.

O Paços de Ferreira quebrou na última jornada um ciclo de três derrotas seguidas com um triunfo sobre o Estoril (2-0) e Jorge Simão poderá repetir o “onze”.

Quando ao FC Porto, procurará somar a quarta vitória consecutiva na Liga, o que, a concretizar-se, significará a sua melhor série na prova na temporada actual.

Iker Casillas falou, anteontem, do desejo de comemorar o título de

Estádio do Dragão 18h30 SP-TV1

**FC Porto** 4-3-3



**P. Ferreira** 4-3-3

Árbitro: Carlos Xistra | C. Branco

campeão na Avenida dos Aliados, no Porto, habitual palco de festa dos portistas, e Julien Lopetegui, quando questionado sobre as declarações do guarda-redes, disse que tinha o mesmo objectivo. “Fico arrepiado quando me falam na Avenida dos Aliados. Temos muita ambição de alcançar os objectivos e de fazer felizes os nossos adeptos.” Mas o treinador acrescentou que o foco está sempre apenas no jogo seguinte. “O Paços de Ferreira é uma equipa que está a fazer uma boa época, aproveitando a energia que trouxe da anterior”, considerou Lopetegui.

O espanhol voltou a deixar Imbula, o reforço mais caro dos “dragões”, de fora dos convocados. O médio francês deixou de ser opção após a derrota caseira com o Dinamo Kiev.



Aboubakar estará de regresso ao “onze” inicial



# Este Chelsea vai de mal a pior

## V. Setúbal regressa aos triunfos

O Vitória de Setúbal voltou a vencer no campeonato depois de três jornadas sem o fazer ao derrotar ontem, no Estádio do Restelo, o Belenenses por 3-0. Já os "azuis", registaram o seu primeiro desaire caseiro na Liga.

Dois golos de Suk e um de André Horta serviram para construir o resultado, que beneficiou a equipa que foi mais eficaz. Organizados defensivamente e objectivos no ataque, os sadinos inauguraram o marcador quando Suk surgiu de forma na área adversária, correspondendo de cabeça a um cruzamento de André Claro. O avançado sul-coreano voltaria a estar em destaque pouco depois, isolando André Horta, que não desaproveitou a oportunidade de fazer o primeiro golo pela equipa principal.

No segundo tempo, o Belenenses voltou a rondar a baliza adversária, mas foi novamente Suk a marcar.

E se na ponta final da partida, os "azuis", ainda enviaram uma bola à barra, o resultado já não se alteraria e Sá Pinto regressou aos balneários vendo lenços brancos nas bancadas. **Lusa**

<b>Belenenses</b>	<b>0</b>
<b>V. Setúbal</b>	<b>3</b>
Suk 15', André Horta 18', Suk 60'	
Jogo no Estádio do Restelo, em Lisboa.	
<b>Assistência</b> Cerca de 2000 espectadores	
<b>Belenenses</b> Ventura, André Geraldes, Tonel, Gonçalo Brandão ●56', Filipe Ferreira, Rúben Pinto (Traquina, 60'), Ricardo Dias, Fábio Sturgeon (Tiago Caeiro, 46'), Carlos Martins ●63' (Tiago Silva, 69'), Kuca e Luis Leal.	
<b>Treinador</b> Sá Pinto.	
<b>V. Setúbal</b> Ricardo ●63', William Alves, Frederico Venâncio, Rúben Semedo ●53', Nuno Pinto (Goruppec, 88'), Fábio Pacheco, Arnold, André Horta (Costinha, 72'), Ruca (Dani, 62'), Suk e André Claro.	
<b>Treinador</b> Quim Machado.	
<b>Árbitro</b> Fábio Verissimo (Leiria)	

## Futebol Internacional Adriana Reis

Mais uma derrota dos blues, desta vez frente ao Bournemouth. É a oitava derrota dos londrinos na Premier League

José Mourinho continua sem conseguir tirar a sua equipa do buraco em que caiu praticamente desde que a temporada se iniciou. Em 15 jogos na Premier League, os blues saíram derrotados em oito – mais cinco do que em toda a temporada passada – e, apesar de continuarem a ocupar o 14.º lugar da tabela, são só três os pontos que agora separam o Chelsea da zona de despromoção. Ontem, perdeu em casa por 1-0 frente ao Bournemouth, neste que foi o último jogo antes da recepção ao FC Porto, em jogo da Liga dos Campeões.

Com Diego Costa no banco, o Chelsea entrou muito mal no jogo. Em apenas quatro minutos, o guarda-redes Thibaut Courtois defendeu as duas primeiras grandes oportunidades do jogo, aos 11' e aos 14'. Aliás, os protagonistas da partida foram mesmo os guarda-redes de ambas as equipas. Isto porque, do outro lado, também Boruc defendeu por milagre uma investida de Pedro (40'), voltando a impedir o golo de Oscar aos 43'.

José Mourinho ainda fez entrar Diego Costa na segunda parte, mas nem assim o Chelsea conseguiu bater o guarda-redes adversário. E aos 81' chegou o golo do Bournemouth, apontado por Murray. Foi preciso apenas um toque na bola para, em posição muito duvidosa, marcar o golo que deu a vantagem mínima ao clube recém-promovido.

Na liderança da Premier League está agora o Leicester, a grande surpresa da temporada, que venceu o Swansea City com um *hat-trick* de Mahrez e soube aproveitar o desaire do Manchester City. A equipa de Pellegrini sofreu a quarta derrota da época na Liga no terreno do Stoke City (2-0). Do primeiro lugar desceu para o terceiro, isto porque o Arsenal também venceu e ultrapassou os *citizens*. O conjunto de Arsène Wenger derrotou o Sunderland em casa por 3-1, com golos de Joel Campbell (33'), Olivier Giroud (63') e Aaron Ramsey (90'). Já o Manchester United caiu ao quarto lugar após um nulo na recepção ao West Ham.



O Chelsea não perdia diante de equipas recém-promovidas há 43 jogos

## CLASSIFICAÇÕES

### INGLATERRA

<b>Jornada 15</b>						
Stoke City-Manchester City	2-0					
Arsenal-Sunderland	3-1					
Manchester United-West Ham	0-0					
Southampton-Aston Villa	1-1					
Swansea City-Leicester City	0-3					
Watford-Norwich City	2-0					
West Bromwich-Tottenham	1-1					
Chelsea-Bournemouth	0-1					
Newcastle-Liverpool	1-1	hoje, 16h, BTV2				
Everton-Crystal Palace	1-1	amanhã, 20h, BTV2				
	<b>J</b>	<b>V</b>				
	<b>E</b>	<b>D</b>				
	<b>M</b>	<b>S</b>				
	<b>P</b>					
Leicester City	15	9	5	1	32-22	32
Arsenal	15	9	3	3	27-13	30
Manchester City	15	9	2	4	30-16	29
Manchester United	15	8	5	2	20-10	29
Tottenham	15	6	8	1	25-12	26
West Ham	15	6	5	4	25-21	23
Liverpool	14	6	5	3	18-15	23
Crystal Palace	14	7	1	6	19-14	22
Watford	15	6	4	5	17-16	22
Stoke City	15	6	4	5	13-14	22
Everton	14	5	6	3	27-19	21
Southampton	15	5	6	4	21-18	21
West Bromwich	15	5	4	6	14-19	19
Chelsea	15	4	3	8	17-24	15
Swansea City	15	3	5	7	15-22	14
Norwich City	15	3	4	8	17-27	13
Bournemouth	15	3	4	8	18-30	13
Sunderland	15	3	3	9	17-29	12
Newcastle	14	2	4	8	14-30	10
Aston Villa	15	1	3	11	13-28	6

### ESPAÑHA

<b>Jornada 14</b>						
Real Madrid-Getafe	4-1					
Granada-Atlético Madrid	0-2					
Valência-Barcelona	1-1					
Deportivo-Sevilha	1-1					
Betis-Celta de Vigo	1-1					
Real Sociedad-Eibar	1-1	hoje, 11h, SP-TV2				
Villarreal-Rayo Vallecano	1-1	hoje, 15h, SP-TV2				
Sp. Gijón-Las Palmas	1-1	hoje, 17h15, SP-TV2				
Athletic Bilbao-Málaga	1-1	hoje, 19h30, SP-TV1				
Espanyol-Levante	1-1	amanhã, 19h30, SP-TV2				
	<b>J</b>	<b>V</b>				
	<b>E</b>	<b>D</b>				
	<b>M</b>	<b>S</b>				
	<b>P</b>					
Barcelona	14	11	1	2	34-13	34
Atlético de Madrid	14	10	2	2	20-6	32
Real Madrid	14	9	3	2	32-12	30
Celta de Vigo	14	7	4	3	25-22	25
Deportivo da Corunha	14	5	7	2	21-14	22
Villarreal	13	6	3	4	16-14	21
Athletic Bilbao	13	6	2	5	21-16	20
Eibar	13	5	5	3	17-14	20
Valência	14	5	4	5	18-11	20
Sevilha	14	5	4	5	19-19	19
Betis	14	5	4	5	13-18	19
Espanyol	13	5	1	7	14-24	16
Getafe	14	4	2	8	15-23	14
Rayo Vallecano	13	4	2	7	14-23	14
Real Sociedad	13	3	3	7	14-18	12
Sporting Gijón	13	3	3	7	12-20	12
Granada	14	2	5	7	15-24	11
Málaga	13	2	4	7	7-13	10
Las Palmas	13	2	4	7	10-19	10
Levante	13	2	4	7	10-24	10

reduzir aos 81' por Franck Ribéry, que voltou a jogar depois de nove meses afastado por lesão. Cinco pontos separam agora o Bayern do Borussia Dortmund, que venceu por 2-1, com golos de Marco Reus (32') e Shinji Kagawa (90'), o Wolfsburg de Vieira.

## Marco Silva volta a vencer

Na Liga espanhola, o Real Madrid está agora a três pontos de distância do líder, depois de ter vencido por 4-1 o Getafe. Cristiano Ronaldo marcou o quarto golo dos *merengues* aos 38', depois de Benzema ter bisado (4' e 16') e Gareth Bale (35') ter marcado o terceiro golo no Santiago Bernabéu. O Barcelona, que esteve a ganhar com um golo de Suárez aos 59', deixou-se igualar a quatro minutos do final da partida e tem o Atlético de Madrid, adversário do Benfica na Liga dos Campeões, que venceu por 2-0 o Granada, a dois pontos.

Na Grécia, Marco Silva continua a elevar o recorde de vitórias consecutivas no campeonato grego para 13 depois de ter vencido o Pantharakikos por 4-3. O Olympiacos continua assim na liderança com 39 pontos, mais 16 do que o AEK Atenas. **Texto editado por Jorge Miguel Matias**

O Bayern Munique sofreu a primeira derrota da temporada na Bundesliga frente ao Borussia Mönchengladbach. A equipa de Pep

Guardiola viu o adversário marcar três golos em 14 minutos, por Oscar Wendt (54'), Lars Stindl (66') e Fabian Johnson (68'), e só conseguiu

**CLASSIFICAÇÃO**

**LIGA**

**Jornada 12**

Benfica-Académica	<b>3-0</b>
Belenenses-V. Setúbal	<b>0-3</b>
FC Porto-P. Ferreira	<b>2-1</b>
Marítimo-Sporting	<b>0-1</b>
Arouca-Boavista	<b>3-2</b>
Estoril-Nacional	<b>1-1</b>
U. Madeira-Tondela	<b>2-0</b>
Moreirense-Sp. Braga	<b>0-0</b>
V. Guimarães-Rio Ave	<b>0-0</b>

hoje, 20h, SP-TV1

	J	V	E	D	M-S	P
1. Sporting	12	10	2	0	21-5	32
2. FC Porto	12	9	3	0	24-5	30
3. Benfica	11	8	0	3	27-7	24
4. Sp. Braga	12	6	3	3	17-6	21
5. V. Setúbal	12	4	6	2	21-16	18
6. Rio Ave	11	5	3	3	17-13	18
7. Paços de Ferreira	12	5	2	5	12-14	17
8. Arouca	12	3	7	2	12-12	16
9. Nacional	12	4	3	5	11-11	15
10. Estoril	12	4	3	5	10-15	15
11. Marítimo	12	4	2	6	15-20	14
12. Belenenses	12	3	4	5	12-26	13
13. V. Guimarães	11	3	4	4	9-15	13
14. Moreirense	12	2	5	5	9-15	11
15. União da Madeira	11	2	4	5	7-12	10
16. Boavista	12	2	3	7	8-16	9
17. Académica	12	1	4	7	6-20	7
18. Tondela	12	1	2	9	5-17	5

**Próxima jornada** Boavista-Estoril, Rio Ave-Arouca, V. Guimarães-Marítimo, V. Setúbal-Benfica, Paços de Ferreira-U. Madeira, Nacional-FC Porto, Sporting-Moreirense, Tondela-Sp. Braga, Académica-Belenenses

**II LIGA**

**Jornada 19**

Santa Clara-Penafiel	<b>3-2</b>
Feirense-FC Porto B	<b>1-0</b>
Sp. Braga B-V. Guimarães B	<b>2-1</b>
Desp. Aves-Ac. Viseu	<b>1-2</b>
Sp. Covilhã-Varzim	<b>2-1</b>
Freamunde-Leixões	<b>0-0</b>
Mafrá-Oliveirense	<b>2-0</b>
Gil Vicente-Desp. Chaves	<b>1-1</b>
Oriental-Famalicão	<b>0-1</b>
Benfica B-Sporting B	<b>1-0</b>
Portimonense-Atlético Farense-Olhansense	<b>1-2</b>

	J	V	E	D	M-S	P
1. FC Porto B	19	12	4	3	40-23	40
2. Feirense	19	9	9	1	23-16	36
3. Sporting B	19	9	5	5	28-20	32
4. Desp. Chaves	19	8	8	3	23-16	32
5. Portimonense	19	8	7	4	27-24	31
6. Famalicão	19	7	8	4	26-21	29
7. Olhansense	19	8	4	7	19-19	28
8. Gil Vicente	19	7	6	6	24-20	27
9. Freamunde	19	7	6	6	19-15	27
10. Atlético	19	7	6	6	18-16	27
11. Sp. Braga B	19	7	6	6	20-20	27
12. Ac. Viseu	19	7	6	6	21-23	27
13. Desp. Aves	19	7	5	7	20-18	26
14. Benfica B	19	8	2	9	23-25	26
15. Sp. Covilhã	19	5	9	5	18-23	24
16. Farense	19	6	5	8	22-22	23
17. Santa Clara	19	7	2	10	21-23	23
18. Varzim	19	6	5	8	19-23	23
19. Mafrá	19	5	7	7	16-17	22
20. V. Guimarães B	19	5	6	8	18-23	21
21. Penafiel	19	5	6	8	19-25	21
22. Leixões	19	3	8	8	17-24	17
23. Oriental	19	4	3	12	20-29	15
24. Oliveirense	19	1	7	11	13-29	10

**Próxima jornada** Sp. Braga B-FC Porto B, Atlético-Farense, Desp. Chaves-Mafrá, Leixões-Oriental, Penafiel-Portimonense, V. Guimarães B-Benfica B, Sporting B-Desp. Aves, Olhansense-Sp. Covilhã, Oliveirense-Feirense, Ac. Viseu-Gil Vicente, Famalicão-Freamunde, Varzim-Santa Clara

**MELHORES MARCADORES**

- I Liga**
- 10 golos** Jonas (Benfica)
- 7 golos** Slimani (Sporting), Suk (V. Setúbal)
- 6 golos** Dyego Sousa (Marítimo), Corona (FC Porto), Léo Bonatini (Estoril)
- II Liga**
- 9 golos** André Silva (FC Porto B), Platiny (Feirense)
- 8 golos** Pires (Portimonense), Gleison (FC Porto B)



Paulo Fonseca disse que à sua equipa só faltou marcar golos

# Sp. Braga deixa pontos em Moreira de Cónegos

## Futebol

**Apesar do jogo intenso com jogadas junto das duas balizas, o resultado não saiu do zero**

Moreirense e Sporting de Braga anularam-se ontem, empatando a zero, num jogo muito mais proveitoso para os homens da casa, que lutam por se afastarem da zona de despromoção, do que para os visitantes, que viram os três primeiros afastarem-se. Percebeu-se logo aos três minutos que este seria um jogo emotivo, quando Rafael Martins atirou à barra da baliza bracarense e, na resposta, um minuto depois, Rafa, de cabeça atirou ao lado.

O início de jogo foi muito vivo e com vontade de parte a parte, só tendo caído de intensidade entre os 10 e os 20 minutos, altura em que Rafa podia ter inaugurado o marcador, mas Coronas, praticamente em cima da linha da baliza salvou.

Aos 25 minutos, na sequência de um contra-ataque, foi a vez de Rafael Martins desperdiçar e, embora as oportunidades de golo fossem divididas era, no entanto, notório que a equipa bracarense mostrava mais qualidade, sabendo aproveitar o nervosismo do conjunto adversário, que teve em Stefanovic um gigante entre as redes. O guarda-ros dos locais negou o golo a Stojilkovic por várias vezes (35 minutos).

Até ao intervalo destaque ainda para as tentativas de Iuri Medeiros (36') e Hassan (38').

Na etapa complementar da partida, manteve-se a ligeira superioridade do Sp. Braga mas sempre perante um adversário atento e que, a esp

ços, também impunha o seu futebol. Rafael Martins colocou Kritciuk à prova aos 59' e Alan, aos 61', rematou ligeiramente por cima da baliza dos "cónegos".

Até ao final da partida foram-se sucedendo oportunidades com perigo mas o marcador teimou em manter-se em branco.

Apesar da perda de pontos com um dos últimos da tabela, Paulo Fonseca não criticou os jogadores. "Não deixámos de ser a equipa que temos sido. Encostámos o adversário à sua área, criámos oportunidades mas tivemos o demérito de não concretizar", disse. Já Miguel Leal declarou: "O mais importante era pontuar. Há quatro jogos que não perdemos e há três que não sofremos golos", considerando mesmo que as melhores oportunidades foram da sua equipa.

<b>Moreirense</b>	<b>0</b>
<b>Sp. Braga</b>	<b>0</b>
Jogo no Estádio Com. Joaquim de Almeida Freitas, em Moreira de Cónegos.	
<b>Assistência</b>	1961 espectadores
<b>Moreirense</b>	Stefanovic, Pedro Coronas (Sagna, 40'), André Micael, Danielson, Evaldo, João Palhinha ●85', Filipe Gonçalves ●81', Vítor Gomes, Iuri Medeiros (Luís Carlos, 73'), Fati ●64' (André Fontes, 75') e Rafael Martins. <b>Treinador</b> Miguel Leal.
<b>Sp. Braga</b>	Kritciuk, Macelo Goiano, Ricardo Ferreira, André Pinto, Djavan, Luiz Carlos, Filipe Augusto ●87', Alan (Pedro Santos, 81'), Rafa (Aaron, 81'), Stojilkovic (Rui Fonte, 72') e Hassan. <b>Treinador</b> Paulo Fonseca.
<b>Árbitro</b>	Cosme Machado (Braga)

# Nacional continua sem vencer no Estoril

<b>Estoril</b>	<b>1</b>
Léo Bonatini 87'	
<b>Nacional</b>	<b>1</b>
Salvador Agra 56'	
Jogo no Estádio António Coimbra da Mota, no Estoril.	
<b>Assistência</b>	1147 espectadores
<b>Estoril</b>	Pawel Kieszek, Anderson Luís, Diego Carlos, Yohan Tavares, Mano (Anderson Esiti, 79'), Afonso Taira, Matheus (Babanco, 62'), Matheuzinho (Leandro Chaparro, 62'), Dieguinho, Léo Bonatini e Gerso. <b>Treinador</b> Fabiano Soares.
<b>Nacional</b>	Rui Silva, João Aurélio, Zainadine, Rui Correia, Sequeira, Edgar Abreu (Washington, 68'), Ali Ghazel, Willyan (Bonilha, 76'), Salvador Agra, Tiquinho Soares e Witi (Luís Aurélio, 46'). <b>Treinador</b> Manuel Machado.
<b>Árbitro</b>	Vasco Santos (Porto)

## Futebol

### Adriana Reis

Das partidas que se tinham jogado na Amoreira entre as duas equipas, o Estoril venceu II e empatou por duas vezes. E a igualdade de ontem é mais uma que se junta à estatística e que deixa claro que o Nacional tem, no terreno do Estoril, um verdadeiro "fantasma". As duas equipas não foram além da divisão de pontos, com Salvador Agra a adiantar o Nacional no início da segunda metade e a resposta do Estoril a surgir a três minutos do final por Léo Bonatini.

O treinador do Nacional, Manuel Machado, previa um jogo "equilibrado" e foi isso mesmo que aconteceu. Os estorilistas entraram melhor e tiveram uma primeira parte com maior número de ocasiões de golo, mas a grande oportunidade foi mesmo para os insulares (15'), que sentiram algumas dificuldades para se aproximarem da baliza de Kieszek - Salvador Agra recebeu de costas para a baliza, rematou de pé direito fora da área mas a bola foi à barra.

Na segunda parte, o Nacional entrou com Luís Aurélio no lugar de Witi e adiantou-se no marcador aos 55' com Agra a surpreender com um tiro certeiro à baliza.

A vitória parecia assegurada quando o Estoril chegou ao empate, aos 87', com Léo Bonatini a rematar sem oposição à entrada da área.

Assim, ficou tudo igual entre os dois clubes na classificação, que se mantém com o mesmo número de pontos e resultados. **Texto editado por Jorge Miguel Matias**



## Outros jogos

<b>Arouca</b>	<b>3</b>
Maurides 19', Ivo Rodrigues 36', Nuno Coelho 82' (g.p.)	
<b>Boavista</b>	<b>2</b>
Tengarrinha 35' (g.p.), Henrique 45'+1'	
Jogo no Estádio Municipal de Arouca, em Arouca.	
<b>Assistência</b>	Cerca de 2000 espectadores

**Arouca** Bracalli ●48', Dabó ●75' (Nelsinho, 90'+2'), Velázquez, Hugo Basto, Lucas Lima ●90'+4', Nuno Coelho ●90'+4', Nuno Valente, Artur, Ivo Rodrigues (Gegé, 88'), Zéquina (Pintassilgo, 72'), Maurides. **Treinador** Lito Vidigal.

**Boavista** Mika, Samuel Inkoom ●87', Vinicius ●81', Henrique, Anderson Correia ●67' (Emmanuel Hackman, 67'), Idris, Tengarrinha ●82', Carvalho (Uche Nwofor, 90'+2'), Luisinho ●72', Zé Manel e Douglas (André Bukia, 79'). **Treinador** Daniel Portela.

**Árbitro** Jorge Ferreira (Braga)

**Muita polémica no triunfo do Arouca sobre o Boavista, num jogo que teve dois penáltis. O lance controverso foi o golo anulado pela equipa de arbitragem a Henrique, depois de o ter validado.**

<b>U. Madeira</b>	<b>2</b>
Daniilo Dias 43', Jhonder Cadiz 67'	

<b>Tondela</b>	<b>0</b>
----------------	----------

Jogo no Estádio do Centro Desportivo da Madeira, na Ribeira Brava.

**Assistência** Cerca de 1100 espectadores

**U. Madeira** André Moreira, Paulinho ●63', Paulo Monteiro, Diego Galo, Joãozinho, Soares, Shehu, Daniilo Dias (Miguel Fidalgo, 90'+2), Breitrner (Rüben Andrade, 82'), Amilton e Jhonder Cadiz (Élio Martins, 77'). **Treinador** Norton de Matos.

**Tondela** Cláudio Ramos, Oto'o Zué (Jhon Murillo, 52'), Kaká, Bruno Nascimento, Dolly Menga ●39', Lucas Souza, Hélder Tavares (Salva Chamorro, 57'), Raphael Guzzo, Romário Baldé, Edu Machado e Nathan Júnior (Luís Machado, 82'). **Treinador** Rui Bento.

**Árbitro** Rui Oliveira (Porto)

**O União da Madeira regressou aos triunfos, 10 jogos depois, ao bater o Tondela, por 2-0. Os insulares, que têm um jogo em atraso, frente ao Benfica, não venciam desde Agosto.**



# O ténis de praia não é o mesmo que jogar às raquetes à beira-mar

Actuais campeões nacionais reclamam um lugar cativo da modalidade no desporto português, pedindo mais apoio e incentivo da Federação Portuguesa de Ténis, que dizem estar “a empatar a modalidade”

## Ténis de praia Adriana Reis

Quem se deslocou ao Clube de Ténis de Ovar no dia 14 do mês passado encontrou um ambiente que não podia ser mais descontraído: risos, palmas, frases de encorajamento, muita conversa trivial e música *non stop*. Decorria o último torneio internacional de ténis de praia disputado em Portugal esta temporada, como parte do calendário da International Tennis Federation (ITF), a entidade encarregada da regulação da modalidade e dos torneios que se realizam em todo o mundo.

Entre as 12 duplas masculinas que disputaram este torneio de categoria G4 estavam os actuais campeões nacionais: Henrique Freitas e Pedro Maio. São os portugueses mais bem colocados no ranking mundial do ténis de praia – 78.º lugar para Freitas e 80.º lugar em Maio – e, juntos, alcançaram o oitavo lugar no último Europeu da modalidade, disputado em Eilat, Israel, naquela que foi a primeira participação da dupla numa competição do género.

Henrique tem 24 anos. Tirou a licenciatura em Economia e mestrado em Gestão. Está a trabalhar em Lisboa na área da consultoria, mas é natural de Ovar. Pedro é estudante, está a terminar o mestrado em Actividade Física para a Terceira Idade na Universidade do Porto, e tem 22 anos. É da Póvoa de Varzim. Aproveitam todas as vagas para se treinarem, mas raramente o fazem juntos.

Ambos entraram no ténis de praia já depois terem praticado ténis durante alguns anos e foi apenas no início deste ano que formaram parceria. A próxima meta é renovar a conquista do título nacional no próximo ano, mas também “jogar o maior número de provas lá fora, nomeadamente o campeonato do mundo por seleções e o campeonato do mundo por equipas”. Até porque, para a dupla, a projecção internacional é a grande meta, delegando para patamares secundários a expansão da modalidade em Portugal.

“Não temos ajuda de ninguém. Estou a tentar criar uma escola na Póvoa [de Varzim] e é a câmara que não deixa, é a praia que está sob o



Henrique Freitas (à esquerda) e Pedro Maio, campeões nacionais de ténis de praia

controlo da polícia marítima, que depois tem que falar com o dono do bar e o dono do bar com a câmara. E está ali um círculo sempre a encerrar. A Federação [Portuguesa de Ténis] não ajuda e está tudo a empatar a modalidade”, relata, indignado, Pedro Maio. Para Henrique Freitas, “a modalidade ainda não assumiu uma posição preponderante junto da federação de ténis”.

No país, não há uma escola de ténis de praia, e apenas três clubes têm campo adequado à prática da modalidade. E campos *indoor* para permitir os treinos em dias de inverno? “Não há. E não paramos. Treinamos ao frio”, revela o jogador da Póvoa de Varzim. “Treinamos de *collants* e camisolas térmicas de lycra. Não há *indoor* porque é um investimento que não compensaria fazer neste momento, tendo em conta o estádio da modalidade em Portugal”, acrescenta Henrique.

Dino Almeida, coordenador nacional do ténis de praia ao serviço da Federação Portuguesa de Ténis, é a única pessoa da entidade que consegue dar informações referentes à modalidade, tal como foi dito

ao PÚBLICO. Numa rápida conversa via telefone, o responsável considerou a modalidade “adormecida” e diz-se “cansado da bandeira do ténis de praia”, que carrega há três anos “por passatempo, a custo zero”.

E é quando perguntamos aos atletas o que falta à modalidade em Portugal, que se impõe um registo mais sério com a reclamação de maior apoio por parte da federação. “Falta incentivo da federação! Tem que partir deles e não de nós, jogadores. Agora, tudo o que se faz parte de nós e nada deles”, diz Pedro. “Falta estrutura, faltam apoios, falta vencer e publicitar a modalidade às pessoas que jogam desportos de raquetes e desportos de praia”, responde o par de Ovar.

Para que seja possível alterar a abordagem da modalidade, os dois jogadores consideram essencial a criação de mais escolas em Portugal e a realização de torneios interclubes, com intercâmbio de atletas. Só assim poderia haver hipótese de chegar ao nível da Itália ou do Brasil, nacionalidades dos jogadores que lideram o ranking mundial e que “vivem daquilo”, porque a modali-

dade nesses países “está numa fase muito mais evoluída do que cá em Portugal e, se calhar, do que será sempre”.

Henrique Freitas considera esta uma missão “impossível”. Mesmo o “top-20” ou “top-30” é, para o jovem, “muito difícil, porque é um grupo ocupado por profissionais que passam o dia de raquete na mão, a treinar e a dar treinos”.

Pedro Maio mostra-se um pouco mais optimista: “A nível de qualidade, ‘top-20’ eu acredito. Só que é preciso fazer muitos torneios lá fora e, como não temos ajuda financeira, é muito difícil.”

Apoios externos só mesmo para Henrique, que começou este ano a ser patrocinado por uma marca italiana depois de ter participado num torneio em Marrocos.

### Ténis com regras diferentes

“É um desporto que exige muito treino, muita técnica, desafiante a nível mental e divertido, essencialmente”. Quem o diz é Henrique Freitas, que acrescenta que esta é uma modalidade que permite não só conhecer muitas praias como desen-

volver em muito a capacidade física.

A prática do ténis de praia, que começou em Portugal em 2005, surgiu em Itália na década de 1980 e, segundo informações do Núcleo Beach Tennis Explosion, “hoje, existe mais de um milhão de praticantes espalhados pelo mundo”. Em Portugal, e de acordo com informações dadas por Dino Almeida, são cerca de 70 os atletas profissionais, sendo que o número de federados está próximo dos 40.

Com a Federação Portuguesa de Ténis a assumir a responsabilidade pela modalidade em 2007, actualizando as regras em coerência com as normas internacionais do ITF, disputa-se em Portugal, todos os anos, o campeonato nacional, sendo que todas as restantes provas são organizadas por clubes e associações por iniciativa própria e de forma autónoma.

Disputado num campo com “dimensões semelhantes às do voleibol de praia”, como descreve Henrique Freitas, separado a duas metades por uma rede de 1,70 metros, é jogado a pares – masculinos, femininos ou mistos – e singulares. Também o material difere do habitual no ténis, com raquete e bola padronizadas.

Ninguém melhor que os campeões nacionais para explicar o ténis de praia, admitindo que são capazes de explodir de cada vez que alguém pergunta se a bola pode bater no chão. Não pode.

“É mais parecido com o badminton e nem tanto com o ténis. A bola tem que passar por uma rede à altura do nariz mais ou menos e depois é servir e jogar sempre em cima”, explica Pedro Maio.

“É jogado a duplas, dois contra dois, que não podem passar a bola entre si. Têm que passar sempre a bola para o lado de lá. As pessoas imaginam o ténis de praia como jogar raquetes à beira-mar. Raquetes de madeira e dar toques a ver quantas bolas conseguem passar... E não tem nada a ver com isso”, acrescenta Henrique Freitas.

Se houver interessados em experimentar a modalidade, os atletas afirmam-se disponíveis e revelam que “há sempre raquetes nos torneios para as pessoas experimentarem, assim como campos livres”.  
**Texto editado por Jorge Miguel Matias**



## Breves

## Futebol

## França não conta com Benzema devido ao escândalo sexual

Karim Benzema “deixou de ser seleccionável” para a selecção francesa de futebol, enquanto não se registarem desenvolvimentos no caso da alegada tentativa de extorsão envolvendo um vídeo de cariz sexual, no qual surgirá o seu colega de selecção Mathieu Valbuena, informou ontem Noël Le Graët, presidente da Federação Francesa de Futebol. “Mathieu Valbuena é a vítima. Karim Benzema é um bom tipo, com uma conduta irrepreensível no Real Madrid. Se será alvo de sanções, não é uma decisão que me compete, mas, enquanto presidente da federação, não posso ficar insensível às escutas telefónicas que surgiram”, explicou Le Graët. Os *bleus* vão assim preparar o Euro 2016 sem o seu melhor goleador (27 golos em 81 internacionalizações).

## Futsal

## Portugal entra a ganhar no arranque rumo ao Mundial

Portugal entrou ontem sem vacilar no Grupo 6 de qualificação para o Campeonato do Mundo de futsal e jogou o suficiente para golear a Polónia, por 6-2. Numa partida em que foi sempre dominadora, a selecção nacional chegou ao intervalo com uma vantagem de 4-1, optando, na etapa complementar, por abrandar o ritmo e gerir o jogo. Os golos portugueses pertenceram a Fábio Cecílio, Tiago Brito, Cardinal (2), Djó e Ricardinho. Portugal assume provisoriamente o primeiro lugar do grupo, que além da Polónia conta ainda com Roménia e Noruega. Os nórdicos serão os próximos adversários de Portugal, na partida que se realiza hoje, às 18h, na Póvoa de Varzim.

# “Quero ser feliz a jogar futebol, não importa onde”

## Mundial de clubes Adriana Reis

### O português João Moreira, de 29 anos, confessa estar a viver uma “experiência fenomenal” no Auckland City, na Nova Zelândia

Quando tinha 18 anos, e sem ter feito um único jogo pela equipa principal do Estrela da Amadora, João Moreira teve a oportunidade de ir para o Real Madrid. Passou duas semanas na capital espanhola a treinar-se à experiência, naquele que considera ser o período mais feliz da sua vida: “Parece que foi ontem, passados dez anos.” Depois de ter convencido os “merengues”, ficou apenas por firmar o acordo entre o Real e o Estrela. Algo que nunca veio a acontecer.

“O Estrela da Amadora, infelizmente, sempre foi um clube com problemas financeiros e, na altura, surgiu a possibilidade de ingressar num colosso como o Real Madrid, mas, devido a pretensões demasiado elevadas por parte do presidente e dirigentes do clube, não sucedeu. Foi uma pena, teria sido algo inesquecível”, contou o actual avançado do Auckland City e o único português presente na actual edição do Mundial de clubes, em declarações ao PÚBLICO.

João Moreira não desistiu. Passou pelo Rayo Vallecano, Valência, Nacional, Leixões e Beira-Mar, para depois voltar ao Estrela da Amadora, quando o clube vivia a pior fase da sua existência. Em 2010, foi transferido para o UE Lleida, clube espanhol da 2.ª divisão B que acabou por ser vendido um ano depois. Dois anos vol-

vidos, vestia a camisola do Linense, outro clube do mesmo escalão.

A paixão é tanta que o avançado português diz que “não importa o onde”, nunca vai desistir do futebol. Nem que isso implique ir para o outro lado do mundo, tal como aconteceu em 2013, quando se mudou para o Brunei, para representar o DPMM FC, clube que disputa a Liga de Singapura. Depois da experiência, não voltou para Portugal nem para a Europa. Ficou pelo outro lado do globo e embarcou numa nova aventura: há dois anos que veste a camisola do Auckland City, campeão neozelandês.

A Nova Zelândia surgiu na rota futebolística do avançado, que foi internacional pelas seleções nacionais mais jovens, já depois de ter terminado o contrato com o DPMM. Moreira acabou por aceitar a proposta do Auckland City, um clube com apenas 11 anos de existência, mas já com seis Ligas dos Campeões da Oceania conquistadas, apesar de grande parte dos jogadores ser amadora.

A adaptação foi fácil. Tanto à cidade como ao clube. Além de viver no “país mais bonito” que alguma vez viu, sente-se completamente integrado na “família do futebol neozelandês para o praticado no Brunei são muitas, o mesmo se aplica quando o termo de comparação é o futebol europeu. “O nível em Portugal e Europa é claramente superior. [A Liga de Singapura] é muito mais competitiva, com mais equipas inseridas na prova e mais seguidores.” No entanto, para o avançado, “o futebol neozelandês tem evoluído rapidamente e a qualidade é cada vez maior”, apesar de o desporto-rei ser o rãguebi.

Embora o Auckland City seja um projecto recente, a meta é o reconhecimento mundial de um clube que participa pela quinta vez consecutiva no Mundial de clubes. Este ano a prova começou frente aos campeões japoneses, Sanfrecce Hiroshima, com uma derrota por 2-0 (João Moreira foi titular e saiu aos 84’). Na edição passada, o Auckland City terminou no terceiro lugar da prova.

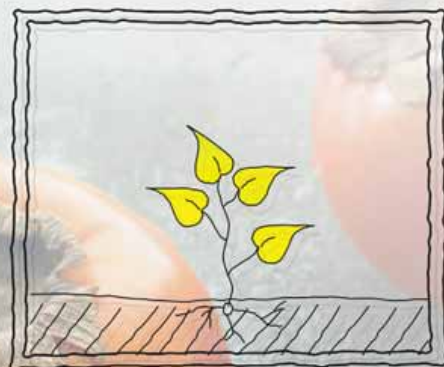
Os momentos vividos nos lugares por onde passou fizeram com que amadurecesse bastante, assegura, e o futuro passa por “ser feliz a jogar futebol, não importa onde”. “Tenho sido muito feliz em Auckland, como também o fui no Brunei! Espero seguir assim, mas seria fantástico voltar a Portugal. Estaria junto dos meus.”

Texto editado por Nuno Sousa



João Moreira no jogo de ontem, com o Sanfrecce Hiroshima

# SELEÇÃO AGRICULTURA



## CASO 42

### DIÓSPIRO

O fruto divino do Algarve

FIM-DE-SEMANA / SIC NOTÍCIAS  
SÁBADO 06H30 / 20H15  
DOMINGO 11H30

WWW.FACEBOOK.COM/SELECAOAGRICULTURA

faroldeleilas

SIC NOTÍCIAS

PATROCÍNIO:

BPI



# Muitos golos na segunda vitória da Académica

## Futebol

Foi com quatro golos, num jogo que teve sete no total (4-3), que a Académica festejou o seu segundo triunfo no campeonato, quando a competição já vai com 13 jornadas disputadas. Ontem, frente ao Belenenses, os "estudantes" foram os primeiros a marcar e estiveram sempre no comando do marcador, mas nem por isso o encontro foi tranquilo para a equipa da casa.

Após cinco encontros sem vencer e depois de uma pesada derrota no Estádio da Luz contra o Benfica, a "Briosa" regressou aos triunfos com golos de Gonçalo Paciência (21 minutos), de grande penalidade, Pedro Nuno (42'), Ivanildo (46') e Fernando Alexandre (80'), passando a somar 10 pontos, mas mantendo-se na 17.ª e penúltima posição. No entanto, é notório que a equipa está mais confiante.

Já o Belenenses, pois queixar-se de ter desperdiçado uma grande penalidade, aos 35 minutos, por Luís Leal. O falhanço, contudo, não afectou demasiado a equipa do Restelo que ripostou sempre. No entanto, o desaire em Coimbra foi o terceiro consecutivo da equipa liderada por Sá Pinto, que parece estar a perder fulgor.

Os golos dos "azuis" foram apontados por Ricardo Nascimento (45'+1'), na própria baliza, Tiago Caeiro (58') e Ruben Pinto (90'+3'). **Lusa**

### Académica 4

Gonçalo Paciência 21' (g.p.), Pedro Nuno 42', Ivanildo 46', Fernando Alexandre 80'

### Belenenses 3

Ricardo Nascimento 45'+1' (p.b.), Tiago Caeiro 58', Rúben Pinto 90'+3'

Jogo no Estádio Cidade de Coimbra, em Coimbra.

**Assistência** 2659 espectadores

**Académica** Pedro Trigueira, Ofori, Ricardo Nascimento, Iago 85', Aderlan, Fernando Alexandre 34', Leandro Silva (Rafael Lopes, 84'), Pedro Nuno 44' (Nuno Pilotó, 64'), Nii Plange, Ivanildo (Hugo Seco, 71') e Gonçalo Paciência. **Treinador** Filipe Gouveia.

**Belenenses** Ventura, João Amorim, João Afonso 21', Gonçalo Silva 73', Filipe Ferreira 76', Ricardo Dias 48' (Tiago Silva, 52' 90'), Rúben Pinto, Sturgeon 37' (Tiago Caeiro, 46'), Carlos Martins, Kuca (Fábio Nunes, 68') e Luís Leal. **Treinador** Sá Pinto.

**Árbitro** Carlos Xistra (Castelo Branco)

## CLASSIFICAÇÃO

### LIGA

#### Jornada 13

Boavista-Estoril	1-1
Rio Ave-Arouca	3-1
P. Ferreira- U. Madeira	6-0
V. Guimarães-Marítimo	3-4
V. Setúbal-Benfica	2-4
Sporting-Moreirense	3-1
Tondela-Sp. Braga	0-1
Nacional-FC Porto	1-2
Académica-Belenenses	4-3

	J	V	E	D	M-S	P
1. Sporting	13	11	2	0	24-6	35
2. FC Porto	13	10	3	0	26-6	33
3. Benfica	12	9	0	3	31-9	27
4. Sp. Braga	13	7	3	3	18-6	24
5. Rio Ave	13	6	3	4	21-17	21
6. Paços de Ferreira	13	6	2	5	18-14	20
7. V. Setúbal	13	4	6	3	23-20	18
8. Marítimo	13	5	2	6	19-23	17
9. Arouca	13	3	7	3	13-15	16
10. V. Guimarães	13	4	4	5	15-20	16
11. Estoril	13	4	4	5	11-16	16
12. Nacional	13	4	3	6	12-13	15
13. Belenenses	13	3	4	6	15-30	13
14. Moreirense	13	2	5	6	10-18	11
15. Boavista	13	2	4	7	9-17	10
16. União da Madeira	12	2	4	6	7-18	10
17. Académica	13	2	4	7	10-23	10
18. Tondela	13	1	2	10	5-18	5

**Próxima jornada** Arouca-Marítimo, Estoril-V. Guimarães, Benfica-Rio Ave, Moreirense-Nacional, Tondela-V. Setúbal, U. Madeira-Sporting, FC Porto-Académica, Belenenses-Boavista, Sp. Braga-Paços Ferreira

### II LIGA

#### Jornada 21

Gil Vicente-Desp. Aves	1-0
Benfica B-Sp. Braga B	1-1
Sp. Covilhã-V. Guimarães B	0-1
Famalicão-Leixões	3-0
Freamunde-Olhansense	3-1
Mafra-Varzim	1-1
Oriental-Penafiel	0-1
Santa Clara-Atlético	2-2
Farense-Desp. Chaves	1-1
Portimonense-Oliveirense	1-2
Feirense-Ac. Viseu	2-0
FC Porto B-Sporting B	4-0

	J	V	E	D	M-S	P
1. FC Porto B	21	13	4	4	44-25	43
2. Feirense	21	10	9	2	27-19	39
3. Desp. Chaves	21	9	9	3	25-17	36
4. Sporting B	21	10	5	6	29-24	35
5. Freamunde	21	9	6	6	25-17	33
6. Famalicão	21	8	8	5	30-24	32
7. Portimonense	21	8	8	5	29-27	32
8. Gil Vicente	21	8	7	6	26-21	31
9. Olhansense	21	9	4	8	22-23	31
10. Sp. Braga B	21	8	7	6	23-21	31
11. Atlético	21	7	7	7	20-19	28
12. Ac. Viseu	21	7	7	7	22-26	28
13. Farense	21	7	6	8	24-23	27
14. V. Guimarães B	21	7	6	8	22-23	27
15. Benfica B	21	8	3	10	24-29	27
16. Desp. Aves	21	7	5	9	20-20	26
17. Santa Clara	21	7	4	10	24-26	25
18. Penafiel	21	6	7	8	21-26	25
19. Varzim	21	6	7	8	21-25	25
20. Sp. Covilhã	21	5	9	7	19-26	24
21. Mafra	21	5	8	8	17-19	23
22. Leixões	21	3	9	9	20-30	18
23. Oriental	21	4	4	13	23-33	16
24. Oliveirense	21	3	7	11	18-32	16

**Próxima jornada** Desp. Chaves-Portimonense, Desp. Aves-Farense, V. Guimarães B-Sporting B, Atlético-Famalicão, Sp. Braga B-Santa Clara, Varzim-Oriental, Gil Vicente-Feirense, Olhansense-Leixões, Ac. Viseu-Mafra, Oliveirense-Sp. Covilhã, Penafiel-Freamunde, Benfica B-FC Porto B

### MELHORES MARCADORES

**II Liga**  
**11 golos** Jonas (Benfica)  
**8 golos** Suk (V. Setúbal), Slimani (Sporting)  
**7 golos** Leo Bonatini (Estoril), Bruno Moreira (Paços de Ferreira)

**II Liga**  
**11 golos** Platiny (Feirense), André Silva (FC Porto B)  
**10 golos** Clemente (Santa Clara)  
**9 golos** Pires (Portimonense)



Rui Vitória diz que a arbitragem não trata todas as equipas por igual

# Benfica acerta calendário com um União em crise

## Futebol David Andrade

O argentino Nico Gaitán continua lesionado e ficou de fora dos convocados benfiquistas para o jogo de hoje no Funchal

Novamente sem Nico Gaitán, mas a atravessar o melhor momento da época a nível interno – cinco vitórias consecutivas –, o Benfica disputa hoje no Funchal (21h) o jogo em atraso da 7.ª jornada, frente ao União da Madeira, e na antevisão da partida Rui Vitória mostrou preocupação “com os recentes adiamentos de partidas disputadas na Choupana”: “Andar sempre com uma perspectiva de que o jogo não se pode realizar não é bom.” Do lado do União, as preocupações são bem diferentes e depois da goleada sofrida em Paços de Ferreira (6-0), os dirigentes madeirenses decretaram silêncio para “proteger o grupo de trabalho”.

No início de Outubro o neveiro impossibilitou a realização do União-Benfica, uma partida que ficou em atraso, relativa à 7.ª jornada, e que vai disputar-se hoje. Isto se o peculiar microclima no alto da Choupana, que obrigou no domingo à interrupção do Nacional-FC Porto, o permitir, o que deixa Rui Vitória algo intranquilo: “Esta incerteza se vamos para a Madeira, se vamos voltar para trás por causa do neveiro, não é bom para ninguém, nem para vender o nosso futebol.”

Sobre o duelo com os unionistas, Vitória diz que “é um jogo para ganhar”: “Os jogadores têm isso bem entranhado e é isso que temos vindo

a fazer.” O técnico falou ainda sobre arbitragem, referindo que tem vindo a “falar de factos e situações que acontecem”. “O tratamento dado às equipas não é o mesmo. Parece-me que houve jogos esta semana das equipas que estão à frente na tabela classificativa que são motivo de análise”, disse.

No União o momento é de crise. Após a goleada sofrida em Paços de Ferreira, a contestação a Norton de Matos aumentou e até domingo haverá silêncio absoluto por parte dos madeirenses. “Até ao jogo com o Sporting, não serão proferidas quaisquer declarações, quer por parte da equipa técnica, quer por parte dos jogadores, com o objectivo de proteger o trabalho a desenvolver”, afirmou Edgar Rodrigues, director desportivo do União.

Estádio da Madeira Choupana, Madeira 21h00 SP-TV1

### União da Madeira 4-3-3



### Benfica 4-4-2

Árbitro: Cosme Machado Braga

# Triunfo do FC Porto com penálti por marcar

## Futebol Adriana Reis

Os “dragões” seguraram o 2-1 nos 14 minutos que faltavam do jogo da véspera. Nacional reclama um penálti por assinalar

Sem grandes oportunidades para ambos os lados nos 14 minutos que ficaram por disputar, o jogo entre FC Porto e Nacional, na Madeira, terminou ontem com o mesmo resultado que se registava quando foi interrompido da noite anterior (2-1). As más condições meteorológicas da ilha – que já fizeram com que os “dragões” e o Benfica vissem os jogos frente ao União da Madeira serem adiados – forçaram a interrupção da partida por três vezes na segunda parte, devido ao neveiro.

Com uma primeira paragem de sete minutos e uma segunda de dois, à terceira foi mesmo de vez com o árbitro a interromper definitivamente o jogo ao minuto 84. Faltavam cumprir 14 minutos que, por acordo entre os responsáveis do Nacional e do FC Porto, se disputaram no início da tarde de ontem. Momentos antes da retoma, o neveiro voltou a ameaçar, mas o jogo acabou por começar à hora prevista.

O Nacional entrou mais pressionado nos 14 minutos que faltavam jogar e deixou o FC Porto sem grandes possibilidades de ir além do meio-campo. No entanto, a partida não terminou sem um lance polémico na área dos “dragões” entre Marcano e João Aurélio, aos 93’, que deixou Manuel Machado, treinador dos insulares, a sentir-se injustiçado.

“Hoje nos minutos jogados, infelizmente, só houve um sentido, o do ataque do Nacional. O FC Porto defendeu a vantagem. Não é bom falar de arbitragem, mas aconteceu mais um erro gravíssimo. Contacto entre o Marcano e o João Aurélio, mais um penálti por marcar”, afirmou o técnico dos nacionalistas já depois de se queixar de um outro penálti não assinalado por mão na bola do central do FC Porto.

Já Lopetegui preferiu destacar a calma da equipa: “Ontem fomos claramente superiores e tivemos ocasiões muito claras para fazer o 3-1, mas hoje foi absolutamente diferente. O Nacional foi um kamikaze sem nada a perder. Sabia que o Nacional ia jogar com quatro avançados, apostar no jogo aéreo e preparámos isso. Sofremos cruzamentos, mas nenhum lance de perigo.” **Texto editado por Jorge Miguel Matias**

SE SÓ PUDÉSSEMOS DIZER  
A VERDADE, O MUNDO  
PERDIA BOAS HISTÓRIAS



NÃO PERCA O CONCURSO ONDE IMPERA  
A ARTE DE CONTAR BOAS HISTÓRIAS,  
APRESENTADO POR ANTÓNIO RAMINHOS:

ARENA DA  
MENTIRA

ESTREIA 28 DE NOVEMBRO ÀS 22:30

canal



JÁ ESPREITOU?  
no canal 15 da sua televisão  
www.canal15.pt  
www.facebook.com/canal15  
www.twitter.com/canal15



## Golo perto dos 90' apura Boavista na Taça

### Futebol

Faltava uma vaga para completar o lote de equipas apuradas para os quartos-de-final da Taça de Portugal e foi o Boavista quem a conseguiu, ao derrotar ontem, no Estádio do Bessa, a Académica. Um golo de Renato Santos, a quatro minutos dos 90, resolveu a partida, fazendo com que o primeiro triunfo de Erwin Sánchez como técnico dos boavisteiros significasse também o apuramento para a eliminatória seguinte da segunda prova mais importante do calendário futebolístico nacional.

Renato Santos até começou no banco e só entrou aos 79 minutos, mas precisou de apenas seis minutos para se transformar no homem do jogo. A Académica, com muitas alterações no "onze", esteve muita activa no primeiro tempo e os homens da casa só perto do intervalo reagiram, tendo Ancelmo acertado no poste direito da baliza de Lee, aos 44'. A segunda parte foi do Boavista e Nwofor, logo aos 49 minutos, também acertou na barra da baliza da Académica, começando a ser evidentes as dificuldades físicas nos "estudantes", castigados com o golo perto do fim. **Lusa**

**Boavista** Renato Santos 86' **1**

**Académica** **0**

Jogo no Estádio do Bessa, no Porto.

**Assistência** 2354 espectadores

**Boavista** Gideão 90'+4', Hackman, Henrique, Paulo Vinicius, Anderson Correia, Idris 42', Tengarinha, Ancelmo Junior (Bukia, 63'), Anderson Carvalho (Renato Santos, 79'), Douglas Abner e Nwofor (Zé Manuel, 85').  
**Treinador** Erwin Sánchez.

**Académica** Lee, Aderlan 84', Iago, João Real, Emídio Rafael, Nuno Piloto, Hugo Seco (Ivanildo, 60', Rabiola, 83'), Rui Pedro, Leandro Silva, Marinho (Maxwell, 60') e Rafael Lopes.  
**Treinador** Filipe Gouveia.

**Árbitro** Rui Costa (Porto)

### TAÇA DE PORTUGAL

#### OITAVOS-DE-FINAL

V. Setúbal-Rio Ave	1-1(1-3 g.p.)
Desp. Aves-Nacional	1-1(2-4 g.p.)
Amarante-Arouca	1-2
Estoril-Penafiel	1-0
Gil Vicente-Portimonense	1-1(4-3 g.p.)
Feirense-FC Porto	0-1
Sp. Braga-Sporting	3-3(4-3 a.p.)
Boavista-Académica	1-0



Três golos de Suárez levaram Barcelona para a final com o River Plate

## Barcelona quer terceiro título mundial

### Futebol Internacional Adriana Reis

**Hat-trick de Suárez frente ao Guangzhou Evergrande classificou os "blaugrana" para a final do Mundial de Clubes**

Não estava Messi, baixa de última hora por cólica renal, nem Neymar, a recuperar de lesão, mas nem isso foi suficiente para evitar uma final entre Barcelona e River Plate no Mundial de Clubes, que se vai disputar no próximo domingo (10h30, SP-TV). Para a vitória dos "blaugrana", bastou o único resistente do tridente histórico, Luis Suárez, que com um hat-trick derrotou um Guangzhou Evergrande que não se opôs como se esperava. Meio ano depois, o conjunto chinês perdeu pela primeira vez frente a um Barcelona que foi claramente superior. Foram 28 jogos invictos, 24 deles com Luiz Felipe Scolari no comando.

O ex-seleccionador lamentou a derrota, mas agradeceu o facto de terem sido apenas três os golos sofridos: "Pelo menos não nos marcaram quatro como fizeram ao Real Madrid. O Barcelona é o único clube que consegue superar as baixas de Neymar e Messi, visto que tem 24 ou 25 jogadores de grande nível."

Luis Suárez, avançado uruguaio que conta 15 golos nos últimos dez jogos, marcou aos 39', 50' e 67' – este último na transformação de grande penalidade – e igualou Pelé como o único jogador a marcar um hat-trick num jogo intercontinental. O astro brasileiro tinha-o conseguido em 1962, quando marcou

três golos e deu uma assistência no jogo entre Santos e Benfica (2-5), no Estádio da Luz.

Para a final, Suárez espera ter a companhia dos restantes elementos do tridente frente a um rival que pode assustar mas que terá que fazer muito mais do que aquilo que se viu no jogo diante do campeão japonês, Hiroshima Sanfrecce, que terminou em 1-0. Através do Facebook, também Messi desejou "estar a 100% para poder ajudar na final".

O treinador do Barcelona não sabe ainda se vai poder contar com Messi e Neymar e assegura que não se preocupa com uma possível marcação cerrada a Andrés Iniesta. "Muitas vezes fazem-lhe marcações individuais mas é muito difícil de controlar. O importante é que haja opções e em função dos que estão livres, aproveitar espaços", disse Luis Enrique em conferência de imprensa.

A última vez que o River Plate levantou uma Taça Intercontinental foi em 1986, mas, desde que foi criado o Mundial de Clubes pela FIFA, esta é a primeira participação no torneio do actual detentor da Taça dos Libertadores da América.

No domingo, para além de uma final da qual sairá o Campeão do Mundo, que irá substituir o Real Madrid, vai ser também definido se o Barcelona consegue bater alguns recordes tanto colectivos como individuais. Os catalães podem tornar-se no primeiro clube a vencer a prova por três vezes – foi campeão em 2009 e 2011 e está em igualdade com o Corinthians – assim como um golo de Messi vale o título de máximo goleador do torneio, igualando Cesar Delgado, que tem cinco golos marcados. **Texto editado por Jorge Miguel Matias**



# A guerra entre adeptos e equipa continua mas o Chelsea já ganha

“Blues” venceram o Sunderland por 3-1 já com o novo técnico, Guus Hiddink, a assistir nas bancadas de Stamford Bridge sentado ao lado de Roman Abramovich e Didier Drogha

## Futebol internacional Adriana Reis

O ambiente era ontem de “cortar à faca” em Stamford Bridge, com os adeptos a mostrarem o descontentamento tanto pelo despedimento do “happy one”, que há sete meses lhes garantiu o título de campeões ingleses, como pela atitude dos jogadores. Mas no dia em que foi anunciado o nome de Guus Hiddink como substituto de José Mourinho, despedido na quinta-feira, o Chelsea marcou três golos – dois deles em apenas 13 minutos – e venceu o Sunderland, em jogo a contar para a 17.ª jornada da Premier League, regressando às vitórias, algo que já não acontecia há quatro jogos.

O Chelsea marcou muito cedo, só que nem o golo de Ivanovic (5') aqueceu o ambiente, nem o clima hostil foi amenizado quando, pouco depois, Pedro Rodriguez marcou o segundo do encontro (13'). Entre assobios aos jogadores e cânticos de apoio a Mourinho, o ex-avançado do Barcelona não ficou imune, com o seu golo a ser acompanhado por palavras inapropriadas a menores de 18 anos. “Where were you when we were shit?” [Onde estavas quando estávamos na merda] ouviu-se vindo de todos os cantos do estádio, segundo o jornal *The Guardian*.

E também Cesc Fàbregas e Diego Costa foram vaiados quando o *speaker* evocou o nomes dos dois jogadores.

No banco de suplentes o treinador adjunto Steve Holland ocupou o lugar de Mourinho e as mudanças em relação ao jogo com o Leicester deram frutos: entrou Fàbregas para o lugar de Ramires e Pedro foi titular em vez de Hazard – de fora pela lesão na anca que Mourinho deu a entender ser falsa.

O Chelsea dava motivos para o novo técnico poder respirar um pouco e o golo de penálti de Oscar aos 50' tirou todas as dúvidas em relação ao vencedor.

Fabio Borini, que entrou ao intervalo, ainda reduziu a desvantagem aos 53', depois de um erro de Thibaut Courtois, e por sorte não voltou a fazê-lo aos 56'. Mas o resultado não voltaria a alterar-se, permitindo ao Chelsea subir um lugar na tabela.



Adeptos do Chelsea não pouparam os jogadores do clube, nomeadamente Fàbregas, Costa e Hazard

## CLASSIFICAÇÕES

### INGLATERRA

Jornada 17		
Chelsea-Sunderland	3-1	
Everton-Leicester City	2-3	
Manchester United-Norwich City	1-2	
Southampton-Tottenham	0-2	
Stoke City-Crystal Palace	1-2	
West Bromwich-Bournemouth	1-2	
Newcastle-Aston Villa	1-1	
Watford-Liverpool	hoje, 13h30, BTV2	
Swansea City-West Ham	hoje, 16h, BTV2	
Arsenal-Manchester City	amanhã, 20h, BTV2	

	J	V	E	D	M-S	P
Leicester City	17	11	5	1	37-24	38
Arsenal	16	10	3	3	29-13	33
Manchester City	16	10	2	4	32-17	32
Tottenham	17	7	8	2	28-14	29
Manchester United	17	8	5	4	22-14	29
Crystal Palace	17	9	2	6	23-16	29
Watford	16	7	4	5	18-16	25
West Ham	16	6	6	4	25-21	24
Liverpool	16	6	6	4	20-19	24
Everton	17	5	4	8	22-32	19
Stoke City	17	6	5	6	14-16	23
Southampton	17	5	6	6	21-21	21
West Bromwich	17	5	5	7	17-23	20
Bournemouth	17	5	4	8	22-32	19
Chelsea	17	5	3	9	21-27	18
Norwich City	17	4	5	8	20-29	17
Newcastle	17	4	5	8	19-32	17
Swansea City	16	3	5	8	15-24	14
Sunderland	17	3	3	11	17-32	12
Aston Villa	17	1	4	12	14-31	7

### ESPAÑA

Jornada 16		
Valência-Getafe	2-2	
Espanyol-Las Palmas	1-0	
Betis-Sevilha	0-0	
Deportivo Corunha-Eibar	2-0	
Real Madrid-Rayo Vallecano	hoje, 15h, SP-TV1	
Sp. Gijón-Barcelona	adiado	
Real Sociedad-Villarreal	hoje, 17h15, SP-TV5	
Granada-Celta de Vigo	hoje, 17h15	
Athletic Bilbao-Levante	hoje, 17h15	
Málaga-Atlético de Madrid	hoje, 19h30, SP-TV2	

	J	V	E	D	M-S	P
Barcelona	15	11	2	2	36-15	35
Atlético de Madrid	15	11	2	2	22-7	35
Real Madrid	15	9	3	3	32-13	30
Celta de Vigo	15	8	4	3	26-22	28
Villarreal	15	8	3	4	19-15	27
Deportivo da Corunha	16	6	8	2	25-16	26
Sevilha	16	6	5	5	21-19	23
Valência	16	5	7	4	21-14	22
Athletic Bilbao	15	6	3	6	22-18	21
Eibar	16	5	6	5	19-19	21
Espanyol	16	6	2	8	16-26	20
Betis	16	5	6	6	13-19	20
Real Sociedad	15	4	4	7	17-20	16
Celtafe	16	4	4	8	18-26	16
Sporting Gijón	15	4	3	8	15-23	15
Málaga	15	3	5	7	9-14	14
Granada	15	3	5	7	17-25	14
Rayo Vallecano	15	4	2	9	16-27	14
Las Palmas	16	3	4	9	12-23	13
Levante	15	2	5	8	12-27	11

### ALEMANHA

Jornada 17		
Schalke 04-Hoffenheim	1-0	
Hamburgo-Augsburgo	0-1	
Eintracht Frankfurt-Werder Bremen	2-1	
Colónia-Borussia Dortmund	2-1	
Hamburgo-Bayern Munique	0-1	
Ingolstadt-Bayer Leverkusen	0-1	
Estugarda-Wolfsburgo	3-1	
Hertha Berlin-Mainz	hoje, 14h30, SP-TV2	
B. M'gladbach-Darmstadt	hoje, 16h30, SP-TV2	

	J	V	E	D	M-S	P
Bayern Munique	17	15	1	1	46-8	46
Borussia Dortmund	17	12	2	3	47-23	38
Hertha Berlin	16	9	2	5	24-18	29
Bayer Leverkusen	17	8	3	6	25-20	27
Schalke 04	17	8	3	6	23-23	27
Wolfsburgo	17	7	5	5	26-21	26
B. M'gladbach	16	8	2	6	31-28	26
Mainz	16	7	3	6	23-21	24
Colónia	17	6	6	5	18-21	24
Hamburgo	17	6	4	7	19-23	22
Ingolstadt	17	5	5	7	11-18	20
Augsburgo	17	5	4	8	21-26	19
Darmstadt	16	4	6	6	15-23	18
Eintracht Frankfurt	17	4	5	8	21-28	17
Estugarda	17	4	3	10	22-37	15
Werder Bremen	17	4	3	10	17-32	15
Hannover	17	4	2	11	18-29	14
Hoffenheim	17	2	7	8	17-25	13

A liderança continua a cargo do Leicester City que derrotou o Everton por 3-2. Riyad Mahrez bisou (27' e 65', ambos de grande penalidade) e, aos 69', Shinji Okazaki marcou o outro golo da vitória que garante o primeiro lugar no Natal, independentemente do resultado de amanhã, entre Arsenal e Manchester City, segundo e terceiro classificados, respectivamente. Contra todas as previsões, o Leicester está no topo e é a única equipa da história da Premier League a conseguiu-lo após ter ocupado o último lugar da tabela na mesma altura do ano passado.

Vida difícil tem o Manchester United, possível destino de José Mourinho segundo a imprensa inglesa, que voltou a perder, desta vez frente ao Norwich, em Old Trafford, o que significa maior pressão para Louis van Gaal. Já lá vão seis jogos dos “red devils” sem ganhar e três derrotas consecutivas. O Norwich chegou ao golo aos 38' por Jerome e aumentou a vantagem através de Tetteley aos 54'. Martial, que recebeu ontem o prémio Golden Boy, reduziu para o United aos 66'. Muita posse de bola (71%) e falta de golos – apenas dois remates à baliza do adversário – continuam a espelhar o estilo passivo de jogo escolhido por Van Gaal.

## Adversários de portugueses

Na Bundesliga, os resultados dos adversários das equipas portuguesas nas competições europeias revelam boas notícias para o FC Porto. O Borussia Dortmund perdeu em Colónia por 2-1, depois de ter estado a ganhar até aos últimos dez minutos do jogo. Papastathopoulos abriu o marcador aos 18', mas o Colónia empatou aos 82' por Simon Zeller, e Anthony Modeste (90') marcou o golo da vitória dos locais.

Do lado do Sporting, as notícias não são tão boas assim. Frente ao Ingolstadt, o Bayer Leverkusen venceu pela margem mínima, com “Chicharito” Hernández a marcar o único golo do encontro aos 73'.

Na Grécia, o Olympiacos de Marco Silva segue 100% vitorioso no campeonato. Ontem, venceu fora o Kallonis por 2-0, graças a dois penáltis. São 15 triunfos em outras tantas partidas. **Texto editado por Jorge Miguel Matias**

# O Santiago Bernabéu não perdoa nem mesmo com goleada histórica

**Futebol internacional**  
Adriana Reis

Dez golos do Real Madrid frente ao Rayo Vallecano, que jogou com nove durante uma hora, na maior goleada desde 1960

Depois de, nesta época, já ter derrotado com goleada o Malmö, Betis, Espanyol e Shakhtar, foi a vez de o Rayo Vallecano ser derrotado por 10-2, com póquer de Bale, *hat-trick* de Benzema, bis de Cristiano Ronaldo e um gol de Danilo. Mas nem o triunfo folgado levou os adeptos *merengues* a perdoar os seus. Começaram por assobiar Benítez, apontando como grande culpado pelo mau momento que atravessa o clube — nomeadamente por causa da goleada sofrida em casa diante do Barcelona e a derrota do fim-de-semana passado frente ao Villarreal —, não festejaram os golos em unísono, abandonaram as bancadas antes do apito final e ainda ameaçaram com uma vaia no final da partida, segundo descrevia ontem o jornal espanhol *Marca*.

O jogo até começou bem para o Real, com Danilo a abrir o marcador aos 3', mas o Rayo, que tinha entrado melhor no jogo, não tardou a reagir. Amaya empatou aos 10' e dois minutos depois foi a vez de Jozabed marcar o gol da vantagem. O clima azedou ainda mais no Santiago de Bernabéu.

Só que aos 14', Tito foi expulso após uma dura entrada sobre Kroos e, aos 28' menos um em campo para o Rayo: o árbitro assinalou grande penalidade e expulsou Baena por um suposto empurrão a Sergio Ramos. Entre as duas expulsões, Bale marcou o gol do empate (25') e Cristiano Ronaldo ficou encarregue de converter, com sucesso, o penálti (30').

O Real foi ficando cada vez mais solto no ataque e começou a esboçar-se a goleada. Antes do intervalo, Bale (42') fez o 4-2 e estava dado por terminado o momento feliz do Rayo, que foi para o balneário com a sensação agriçoce de ter dominado a partida enquanto o número de jogadores esteve equilibrado. Com menos dois, ficava por definir apenas o número de golos quando soasse o apito final.

Benzema fez um *hat-trick* na segunda metade do jogo (48', 79' e 90'), Cristiano Ronaldo fez o 6-2 aos 54' e Bale marcou mais dois (61' e 70'). Uma goleada fácil para uma



Nenhum clube marcava dez golos na Liga espanhola desde os 11-2 do Real Madrid ao Elche em 1960

equipa que ainda não conquistou a confiança dos adeptos.

O Atlético de Madrid falhou o assalto ao primeiro lugar em Málaga. Gabi foi expulso aos 56' e Godín marcou na própria baliza o gol da vitória dos locais, a quatro minutos do final da partida depois de um remate de Charles.

Em Inglaterra, o Liverpool saiu

derrotado por 3-0 da visita ao terreno do recém-promovido Watford, de Quique Flores. Nathan Aké (3') e Bogdán (15' e 85') marcaram os golos dos locais. Terceira derrota consecutiva para o Liverpool e quarto triunfo seguido para o estreado da Premier League.

Em Itália, a Fiorentina de Paulo Sousa venceu o Chievo por 2-0, com

golos de Nikola Kalinic (20') e Josip Ilicic (32'), e está agora mais próxima do líder Inter de Milão, que perde em casa por 2-1 frente ao Lazio. Icardi marcou o único gol do Inter. Já a Juventus somou a sétima vitória consecutiva, ao bater o Carpi (3-2) com golos de Mario Mandzukic (18' e 41') e Pogba (50'). **Texto editado por Jorge Miguel Matias**

## CLASSIFICAÇÕES

### INGLATERRA

Jornada 17					
Chelsea-Sunderland	3-1				
Everton-Leicester City	2-3				
Manchester United-Norwich City	1-2				
Southampton-Tottenham	0-2				
Stoke City-Crystal Palace	1-2				
West Bromwich-Bournemouth	1-2				
Newcastle-Aston Villa	1-1				
Watford-Liverpool	3-0				
Swansea City-West Ham	0-0				
Arsenal-Manchester City		hoje, 20h, BTV2			

	J	V	E	D	M-S	P
Leicester City	17	11	5	1	37-24	38
Arsenal	16	10	3	3	29-13	33
Manchester City	16	10	2	4	32-17	32
Tottenham	17	7	8	2	28-14	29
Manchester United	17	8	5	4	22-14	29
Crystal Palace	17	9	2	6	23-16	29
Watford	17	8	4	5	21-16	28
West Ham	17	6	7	4	25-21	25
Liverpool	17	6	6	5	20-22	24
Everton	17	5	8	4	31-24	23
Stoke City	17	6	5	6	14-16	23
Southampton	17	5	6	6	21-21	21
West Bromwich	17	5	5	7	17-23	20
Bournemouth	17	5	4	8	22-32	19
Chelsea	17	5	3	9	21-27	18
Norwich City	17	4	5	8	20-29	17
Newcastle	17	4	5	8	19-32	17
Swansea City	17	3	6	8	15-24	15
Sunderland	17	3	3	11	17-32	12
Aston Villa	17	1	4	12	14-31	7

### ESPAÑA

Jornada 16					
Valência-Getafe	2-2				
Espanyol-Las Palmas	1-0				
Betis-Sevilha	0-0				
Deportivo Corunha-Eibar	2-0				
Real Madrid-Rayo Vallecano	10-2				
Sp. Gijón-Barcelona	adiado				
Real Sociedad-Villarreal	0-2				
Granada-Celta de Vigo	0-2				
Athletic Bilbao-Levante	2-0				
Málaga-Atlético de Madrid	1-0				

	J	V	E	D	M-S	P
Barcelona	15	11	2	2	36-15	35
Atlético de Madrid	16	11	2	3	22-8	35
Real Madrid	16	10	3	3	42-15	33
Celta de Vigo	16	9	4	3	28-22	31
Villarreal	16	9	3	4	21-15	30
Deportivo da Corunha	16	6	8	2	25-16	26
Athletic Bilbao	16	7	3	6	24-18	24
Sevilha	16	6	5	5	21-19	23
Valência	16	5	7	4	21-14	22
Eibar	16	5	6	5	19-19	21
Espanyol	16	6	2	8	16-26	20
Betis	16	5	6	6	13-19	20
Málaga	16	4	5	7	10-14	17
Real Sociedad	16	4	4	8	17-22	16
Getafe	16	4	4	8	18-26	16
Sporting Gijón	15	4	3	8	15-23	15
Granada	16	3	5	8	17-27	14
Rayo Vallecano	16	4	2	10	18-37	14
Las Palmas	16	3	4	9	12-23	13
Levante	16	2	5	9	12-29	11

### ITÁLIA

Jornada 17					
Bolonha-Empoli	2-3				
Carpi-Juventus	2-3				
Atalanta-Nápoles	1-3				
Fiorentina-Chievo	2-0				
Verona-Sassuolo	1-1				
Roma-Génova	2-0				
Frosinone-Milan	2-4				
Sampdoria-Palermo	2-0				
Torino-Udinese	0-1				
Inter-Lazio	1-2				

	J	V	E	D	M-S	P
Inter de Milão	17	11	3	3	23-11	36
Nápoles	17	10	5	2	31-13	35
Fiorentina	17	11	2	4	33-15	35
Juventus	17	10	3	4	28-14	33
Roma	17	9	5	3	32-18	32
Milan	17	8	4	5	24-21	28
Empoli	17	8	3	6	23-22	27
Sassuolo	16	7	6	3	20-15	27
Atalanta	17	7	3	7	19-19	24
Lazio	17	7	2	8	20-26	23
Chievo	17	6	4	7	21-18	22
Torino	16	6	4	6	21-20	22
Udinese	17	6	3	8	15-24	21
Sampdoria	17	5	5	7	24-26	20
Bolonha	17	6	1	10	19-24	19
Palermo	17	5	3	9	17-26	18
Génova	17	4	4	9	15-23	16
Frosinone	17	4	2	11	17-34	14
Carpi	17	2	4	11	15-33	10
Verona	17	0	8	9	12-27	8



## Breves

### Futebol

## Bayern confirma saída de Guardiola e chegada de Ancelotti

O treinador catalão Pep Guardiola vai deixar o comando técnico do Bayern Munique no final da época, sendo substituído pelo italiano Carlo Ancelotti, revelou ontem o presidente do clube alemão de futebol, Karl-Heinz Rummenigge. “Estamos gratos a Guardiola por tudo que ele tem dado ao nosso clube e esperamos comemorar ainda muitos sucessos juntos nesta temporada”, disse o dirigente germânico sobre Guardiola, que chegou ao Bayern Munique em 2013 e está a cumprir o último dos três anos de contrato. Desde que assinou pelo clube bávaro, Guardiola, de 44 anos, venceu dois campeonatos, uma Supertaga Europeia e um Mundial de clubes, tendo sido eliminado duas vezes nas meias-finais da Liga dos Campeões.

### Xadrez

## Magnus Carlsen tropeça no Open do Qatar

Magnus Carlsen começou com o pé esquerdo a sua participação no Open do Qatar ao empatar frente ao ilustre desconhecido mestre internacional georgiano Nino Batsiashvili, naquela que foi a grande surpresa da jornada inaugural da prova. Jogando de brancas e perante um adversário com menos 300 pontos no ranking, não era de esperar que o campeão do mundo sentisse grandes dificuldades em alcançar a vitória, mas não foi o que aconteceu, com o jogador georgiano a conseguir resistir à iniciativa de Carlsen. Além de Carlsen estão presentes mais quatro jogadores do top mundial — Vladimir Kramnik, Anish Giri, Serguei Karjakin e Wesley So.



# Até quando vai durar o conto de fadas do Leicester City?

A equipa-sensação desta temporada chega ao Natal com o primeiro lugar da Premier League garantido. Na época passada, por esta altura, a formação agora treinada por Claudio Ranieri ocupava o último lugar

## Futebol internacional Adriana Reis

Há 15 anos, o Leicester City estava entre os quatro primeiros da Premier League na altura do Natal, depois de ter protagonizado um soberbo começo de temporada que o manteve na liderança por duas semanas, em Outubro. E embora tenha passado a maior parte da campanha na luta pelos lugares de acesso às competições europeias, no final a equipa quebrou e terminou a prova em 13.º lugar. Um exemplo a evitar para o clube que agora é líder isolado com mais dois pontos que o segundo, o Arsenal.

Se, na época passada, o retorno ao segundo escalão era quase um dado adquirido – valeu o ciclo de sete vitórias nos últimos nove jogos, que garantiu ao Leicester City um 14.º lugar e lhe dá o estatuto de terceira equipa na história da Premier League a sobreviver depois de ser última no Natal –, nesta os “foxes” estão no topo da tabela, contra todas as expectativas, graças a um excepcional começo de temporada. Contam 11 vitórias, cinco empates e apenas uma derrota – frente ao Arsenal.

Com um orçamento muito inferior ao dos grandes opositores, a equipa tem aproveitado o bom momento de jogadores como Jamie Vardy (avancado que, com 13 golos em 11 jogos consecutivos, quebrou o anterior recorde de Ruud van Nistelrooy na Premier League) e Robert Huth (capitão de equipa e único membro do Leicester que já venceu um campeonato – pelo Chelsea em 2004-05 e 2005-06). E há também outro factor importante: Claudio Ranieri, actual técnico do Leicester, no comando desde Julho.

O treinador e ex-jogador italiano já foi bem-sucedido anteriormente em clubes como Fiorentina (Taça de Itália e Supertaça Italiana), Valência (Taça do Rei), Chelsea (meias-finais da Liga dos Campeões), Roma (vice-campeão, Taça de Itália e Supertaça Italiana) e Mónaco (promoção à I Liga e vice-campeonato). Mas também falhou no Parma, Juventus, Inter de Milão e na selecção grega, o seu projecto mais recente antes de assumir o comando técnico do Leicester. Em 29 anos de carreira de treinador, nunca foi campeão.

Por isso, quando Ranieri foi esco-



Riyad Mahrez tem sido uma das figuras do Leicester e da Premier League, juntamente com Jamie Vardy

lhido como substituto de Nigel Pearson, no fim da época passada, muitos foram os que levantaram as sobrancelhas e desconfiaram das capacidades do italiano. O que parecia ser um treinador ultrapassado provou a todos o quão errados estavam.

Em forma desde Abril do ano passado, com Pearson no comando, o Leicester organiza-se em 4x4x1x1, com Ranieri a dar ênfase não à posse de bola – apenas o Sunderland e o West Bromwich têm menos posse do que o Leicester nesta época –, mas sim ao futebol de ataque, com rotura de linhas e pressão alta.

Até agora, o palmarés do Leicester não é de todo impressionante, embora detenha o maior número de títulos (7) do segundo escalão, a par do Manchester City. Sem nenhum título na I Divisão inglesa, mas um vice-campeonato em 1928-29 – o melhor que conseguiu –, destaca-se em número de finais da Taça de Inglaterra sem nenhum troféu ganho (4). Vencedores por três vezes da Taça da Liga inglesa, o ponto mais baixo da história do clube foi uma participação na III Divisão, em 2008-09.

Os “foxes” são verdadeiros outsiders no topo da tabela, tal como era o Norwich City quando, na primeira temporada da Premier League, em 1992-93, liderou por 129 dias e terminou em terceiro lugar. Também o Norwich tinha vindo de um mau resultado na temporada anterior, com um 18.º posto. A pergunta que se impõe é: será que o Leicester consegue igualar o registo ou até mesmo ultrapassar o Norwich?

Alex Ferguson já deixou a indicação para o clube conseguir ser campeão: gastar algum dinheiro no mercado de Inverno. Para o ex-treinador do Manchester United, o foco deve ser a procura de jogadores em Janeiro em vez da preocupação em manter Vardy e Riyad Mahrez – melhores marcadores da Premier League que custaram, juntos, menos de dois milhões de euros ao Leicester.

Na história da Premier League, nenhuma equipa na liderança após 16 jogos terminou abaixo do quarto lugar. Em 18 das últimas 23 temporadas, a equipa líder acabou pelo menos em segundo – e em 13 ocasiões foi campeã, segundo a BBC. Milagre após milagre, este é um conto de fadas ainda com um final por escrever.

Texto editado por Nuno Sousa

# FPB e árbitros não chegam a acordo mas Supertaça deve realizar-se

PÚBLICO e LUSA 01/10/2015 - 18:32

Os árbitros mantêm a greve com início marcado para 1 de Outubro à falta do plano de pagamentos prometido pela Federação Portuguesa de Basquetebol.



## TÓPICOS >

[Supertaça portuguesa](#)

[Basquetebol](#)

[Outras Modalidades](#)

Os árbitros de basquetebol decidiram manter a posição de, a partir desta quinta-feira, não participarem nas competições nacionais enquanto não houver garantias da liquidação da dívida de 137 mil euros relativa à época passada, depois de a Federação Portuguesa de Basquetebol (FPB) ter adiado a apresentação do plano de pagamentos. No entanto, o presidente da Associação Nacional de Juizes de Basquetebol (ANJB), Paulo Alves, acredita que o jogo da Supertaça vai realizar-se.

"A federação enviou-nos uma carta em que não oferece quaisquer garantias de pagamento da dívida. Apenas propôs que o prazo para a apresentação de um plano de pagamentos se prolongue até ao dia 9 deste mês. Não temos qualquer documento a especificar esse plano", disse à agência Lusa o presidente da Associação Nacional de Juizes de Basquetebol (ANJB), Paulo Alves.

Na semana passada, a Federação Portuguesa propôs o pagamento faseado aos árbitros, reconhecendo que não conseguiria pagar a dívida até 1 de Outubro. Numa reunião que durou várias horas, a solução final passou por uma liquidação parcial da dívida com uma proposta de plano de pagamentos a ser apresentada durante esta semana. No entanto, e tal como informa o presidente da ANJB, o plano fica por apresentar antes dos jogos da Supertaça masculina e feminina, agendados para sábado, respectivamente em Vila Nova de Cerveira e no Funchal.



O responsável pela arbitragem no seio da FPB esclareceu ainda o papel do seu organismo neste conflito. "Queremos fazer parte da solução e não do problema. Da nossa parte, tudo fizemos para que os jogos se realizassem", adiantou Rui Valente.

Ao jornal *Record*, o líder da ANJB, Paulo Alves, afirmou que não duvida que a Supertaça vai realizar-se: "Há sempre juízes disponíveis para o fazer. Não tenho dúvidas que o jogo se vai realizar. Agora, não sei em que condições..." Ao mesmo jornal desportivo, Manuel Fernandes, presidente da FPB, diz que a nomeação da equipa de arbitragem deverá acontecer ainda durante esta quinta-feira, acrescentando que a não comparência só ficará confirmada caso os juízes recusem a nomeação.

"A federação não pode prometer aquilo que não tem. Todos os agentes conhecem a grave situação financeira da FPB [Federação Portuguesa de Basquetebol] e têm de agir com bom senso. Neste momento, não sabemos se as supertaças se vão disputar", admitiu Pinto Alberto, director das competições organizadas pela federação.

Rui Valente, presidente do Conselho de Arbitragem da FPB, reconheceu à agência Lusa de que não fez as nomeações para os jogos da Supertaça por não ter juízes da primeira categoria disponíveis para apitar.

Caso os árbitros se mantenham efectivamente indisponíveis, os regulamentos permitem que os jogos sejam dirigidos por outros árbitros que estejam nas bancadas ou até mesmo pelos capitães das duas equipas, desde que os clubes estejam de acordo.

"Espero que não se chegue a essa situação de recurso", diz Rui Valente, preocupado com o pouco tempo que existe para a resolução desta questão.

# Acabou a invencibilidade do Bayern de Pep Guardiola

ADRIANA REIS 05/12/2015 - 18:07

O Bayern de Munique perdeu diante do Mönchengladbach por 3-1.



Franck Ribery marcou o único golo dos "bárbaros" depois de nove meses afastado por lesão CHRISTOF STACHE/AFP

## TÓPICOS >

Futebol internacional

Liga alemã

Futebol

Bayern Munique

Bayer Leverkusen

Foram precisas 15 jornadas para o Bayern Munique sofrer a primeira derrota no campeonato alemão nesta temporada. A equipa de Pep Guardiola perdeu por 3-1 frente ao Mönchengladbach e foi Ribéry, que regressou à convocatória nove meses depois de grave lesão, a marcar o único golo dos bávaros. Esta é também a primeira derrota de Guardiola na primeira ronda da Bundesliga, nas três temporadas que leva no clube.

A jogar em casa, o Borussia Mönchengladbach adiantou-se no marcador aos 54' por Oscar Wendt e aumentou a vantagem aos 66' por Lars Stindl. O terceiro chegou dois minutos depois por Fabian Johnson.

Sem David Alaba, Thiago Alcántara, Arjen Robben e Douglas Costa, o Bayern precisou mesmo de Franck Ribéry que entrou para marcar, aos 81', num disparo de curta distância, o único golo da formação comandada pelo técnico espanhol.

Também o Bayer Leverkusen perdeu por 2-1 frente ao Hertha Berlin, que entra provisoriamente na zona da Liga dos Campeões. O marcador abriu logo aos 7' com Vladimir Darida a marcar para o Hertha.

A resposta veio pelos pés de Javier "Chicharito" Hernández aos 29', mas o Hertha voltaria a marcar por John Anthony Brooks aos 60'.

# Philippe Bianchi: “É demasiado difícil ver Fórmula 1”

ADRIANA REIS 24/09/2015 - 17:07

No fim-de-semana, a Fórmula 1 regressa pela primeira vez ao circuito de Suzuka desde a morte de Jules Bianchi.



## TÓPICOS >

Fórmula 1

Motores

O pai do piloto de Fórmula 1 Jules Bianchi, Philippe, conta numa entrevista exclusiva à BBC Sport como tem lidado com a perda do filho. “Talvez daqui a alguns meses, alguns anos, consiga ver outra vez um grande prémio, não sei. Para já, é demasiado difícil”, revela, dias antes do regresso do Mundial ao circuito de Suzuka, no Japão.

Jules Bianchi, piloto francês de 25 anos, sofreu severas lesões na cabeça como consequência do acidente que protagonizou no Grande Prémio do Japão de 2014 e acabou por morrer em Julho deste ano, após nove meses em coma. O piloto da Marussia perdeu o controlo do carro no piso molhado e embateu na grua que recolhia o monolugar de Adrian Sutil, da Sauber.

“É um momento difícil porque faz um ano agora desde o acidente do Jules, e esta semana não é uma boa semana para a família Bianchi”, assume Philippe.

O relatório encomendado pela Federação Internacional do Automóvel (FIA), publicado em Dezembro, concluiu que o acidente resultou de um conjunto de circunstâncias, que vão desde a falta de visibilidade à velocidade a que circulava o monolugar, passando, naturalmente, pela presença do veículo de recolha na pista.

Confrontado com estas conclusões, o pai de Bianchi diz que é estranho ouvir falar de velocidade excessiva quando se trata de um piloto de Fórmula 1. No entanto, acrescenta que não consegue dizer algo sobre o acidente, porque não assistiu ao vídeo nem viu fotografias: “Não sei o que aconteceu porque para já não quero ver o vídeo do acidente. Talvez daqui a um mês, dois meses, seis meses, não sei”.

Bianchi foi o primeiro piloto da Fórmula 1 a sucumbir a lesões ocorridas num Grande Prémio desde a morte de Ayrton Senna, em 1994.

Este é um fim-de-semana difícil também para a Manor, antiga Marussia, que retorna pela primeira vez ao circuito de Suzuka, no Japão, para a 14.<sup>a</sup> corrida da temporada.

A luta pelo Mundial ganhou mais emoção depois da vitória de Sebastian Vettel em Singapura, com Hamilton a abandonar a corrida e Rosberg a terminar em sexto lugar. O piloto da Ferrari está neste momento em terceiro, com 203 pontos, atrás de Lewis Hamilton (252 pontos) e Nico Rosberg (211 pontos), ambos da Mercedes. Aliás, o alemão da Ferrari é o segundo maior vencedor da história no circuito do Japão, tendo conquistado o primeiro lugar em quatro ocasiões: 2009, 2010, 2012 e 2013.



# Fabio Aru vai pedalar na Volta ao Algarve

ADRIANA REIS 02/12/2015 - 18:39

Vencedor da Volta a Espanha é um dos ciclistas inscritos pela Astana. Eticc-QuickStep e IAM, equipas do World Tour, também garantem presença.



## TÓPICOS >

Ciclismo

Outras Modalidades

Volta ao Algarve

Fabio Aru, que venceu a Volta a Espanha em Setembro, é um dos ciclistas com participação assegurada na 42.ª edição da Volta ao Algarve. O italiano foi inscrito pela Astana e vai liderar a equipa cazaque, composta também por Luis León Sánchez, vencedor da prova de fundo dos Jogos Europeus e quinto na “Algarvia” de 2015, Miguel Ángel López, vencedor da Volta a França do Futuro em 2014, Diego Rosa, Paolo Tiralongo, Dario Cataldo, Tanel Kangert e Bakhtiyar Kozhatayev.

A cerca de dois meses do início da prova, que vai decorrer entre 17 e 21 de Fevereiro, a organização tem já onze equipas confirmadas, sendo que cinco são as melhores formações mundiais de 2015, de acordo com o ranking WorldTour por equipas: Eticc-QuickStep (Bélgica) - confirmada nesta terça-feira mas ainda sem revelar a lista de pré-inscritos -, Astana (Cazaquistão), Movistar (Espanha), Katusha (Rússia) e Team Sky (Reino Unido).

Quem também garantiu presença nesta semana foi a suíça IAM Cycling, que inscreveu Heinrich Haussler, actual campeão de fundo da Austrália, Matthias Brandle, campeão austríaco de contra-relógio em 2014, Jarlison Pantano, Jonas van Genechten, Dries Devenyns, Leigh Howard, Sondre Holst Enger e Oliver Zaugg.

Cannondale (EUA), Lotto Soudal (Bélgica), Lotto NL-Jumbo (Holanda), Tinkoff (Rússia) e Trek Factory Racing (EUA) são as restantes equipas da categoria WorldTour confirmadas para esta edição da Volta ao Algarve, a que se juntam Bora-Argon 18 (Alemanha), Caja Rural-Seguros RGA (Espanha), Novo Nordisk (EUA), Roth-Skoda (Suíça), Rusvelo (Rússia) e Verva ActiveJet (Polónia), todas equipas da categoria Continental Profissional.

A lista de corredores apresentada é provisória, sendo que as equipas esperam pelos próximos estágios para decidirem os corredores com que se apresentarão em cada prova. No entanto, Geraint Thomas, da Team Sky, já anunciou que vai ter a possibilidade de defender o título conquistado na edição anterior.

A Volta ao Algarve, um dos grandes acontecimentos velocipédicos do ano em Portugal, já contou com a presença de corredores como Lance Armstrong, que disputou a corrida em 2004, e Alberto Contador, que integrará a equipa da Tinkoff e venceu a “Algarvia” em 2009 e 2010. **Texto editado por Nuno Sousa**

# Árbitro espanhol denuncia pressões para beneficiar o Real Madrid

ADRIANA REIS 22/10/2015 - 19:05

**Juiz assistente diz ter recebido indicações de um membro do Comité Técnico de Árbitros para prejudicar o Barcelona no próximo “clássico” espanhol.**



## TÓPICOS >

Futebol internacional

Liga espanhola

Real Madrid

FC Barcelona

O próximo jogo entre Real Madrid e Barcelona tem data e hora marcada (21 de Novembro, 17h15) e, faltando neste momento sensivelmente um mês, o ambiente já começa a aquecer. O responsável é um árbitro assistente da primeira divisão espanhola que acusa um membro do Comité Técnico de Árbitros de pressão para prejudicar o Barcelona - e, portanto, beneficiar o Real Madrid -, no próximo duelo entre os actuais líderes do campeonato espanhol, no Santiago de Bernabéu.

Na denúncia apresentada à Promotoria Anticorrupção de Barcelona, encaminhada posteriormente para a Guarda Civil, não consta nem o nome do árbitro assistente nem o do autor das pressões, segundo alguns meios de comunicação espanhóis. Outros dão como certo que o autor das alegadas pressões é José Angel Jiménez Muñoz de Moralez, actual vogal do Comité de Árbitros (CTA).

De acordo com o advogado especialista em direito desportivo do autor da denúncia, Jacinto Vicente Hernández, esta não é a primeira vez que um árbitro é alvo de pressões, indicando que o fiscal de linha pretende manter o anonimato com medo de represálias, tanto pessoais como profissionais. Com o documento em mãos, a Guarda Civil espanhola já abriu um processo de investigação ao caso.



Não há ainda equipa de arbitragem definida para apitar o clássico mas, tal como revela o documento da denúncia, o árbitro pressionado é “um elemento das possíveis equipas arbitrais susceptíveis de arbitrar o jogo”. Diz ainda que têm conhecimento de outro árbitro assistente de outra equipa que sofreu pressões similares.

Alegadamente, as pressões foram feitas via chamada telefónica em Setembro, com o membro do CTA a entrar em contacto com o candidato a apitar o clássico, indicando que este último deveria “tentar dirigir de uma forma determinada, que no final suponha prejudicar os interesses do FC Barcelona”. Teria sido o árbitro principal a telefonar depois para o autor da denúncia para informar que “seria mais conveniente que as decisões mais difíceis desse jogo não fossem feitas pelo árbitro principal, pois a sua figura é mais mediática, gera mais controvérsia e está submetida a um maior controlo da comunicação social”.

A vítima das pressões terá recusado as instruções, pelo que recebeu, dias depois, uma chamada directa do membro do CTA a avisar que deveria aceitar a proposta caso quisesse progredir. Segundo a versão do pressionado, o vogal revelou que este seria um procedimento corrente que, devido à pressão dos meios de comunicação, fazia com que se fizesse agora de forma mais subtil.

---

#### **Denúncia "kafkiana"**

Do lado do Barcelona, pronunciou-se a vice-presidente para a área económica dos catalães, que espera que não se confirmem as pressões. “Seria prejudicial para a competição e o seu prestígio”, apontou Susana Monje.

O alegado autor das pressões, Jiménez Muñoz de Morales, confirma que já recebeu a denúncia e defende-se classificando-a como “kafkiana”.

O CTA, presidido por Victoriano Sánchez Arminio, diz que não fará nenhum comunicado oficial. “Não vamos dizer nada sobre o assunto. A história cai com o seu próprio peso. Não tem sentido”, assinalou Sánchez Arminio ao jornal espanhol AS.

Miguel Cardenal, presidente do Conselho Superior do Desporto, tentou convencer o árbitro que denunciou as pressões a dar a cara, oferecendo todo o seu apoio. “Isto tem que ser explicado agora, o mais rápido possível. Não podemos estar com essa história de ameaças, falando sem saber quem é. Ninguém pode ter medo”, explicou Cardenal.

Também o presidente da Liga Espanhola, Javier Tebas, fez declarações acerca da denúncia. “É um pouco inverosímil esta denúncia do assistente. Não tem nenhum sentido quando não está designado o árbitro do jogo”

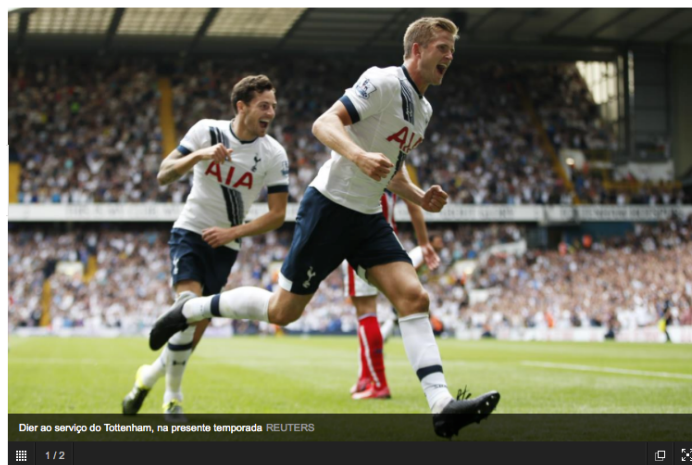
Para os jornais espanhóis *Mundo Deportivo*, *Sport* e *Marca*, Fernandez Borbalán é o árbitro mais bem colocado para apitar o clássico, de acordo com os critérios não escritos que segue o Comité de designação na hora de distribuir os jogos.

*Texto editado por Nuno Sousa*

# A viagem de Eric Dier até à selecção inglesa começou em Portugal

ADRIANA REIS 05/11/2015 - 19:07

O antigo jogador do Sporting foi chamado pela primeira vez por Roy Hodgson para os jogos particulares com Espanha e França.



## TÓPICOS >

Futebol internacional

Inglaterra

Já qualificada para o Europeu 2016, a selecção inglesa vai defrontar a Espanha e a França, em jogos particulares marcados para os dias 13 e 17 de Novembro, respectivamente, com ausências de peso nos convocados. Mas o destaque da convocatória é mesmo a presença de Eric Dier, ex-sportinguista de 21 anos.

Polivalente, o britânico formado no Sporting, clube no qual ingressou com nove anos, começou a carreira como médio centro, recuando para o centro da defesa na transição para o futebol 11. Na formação, foi ainda utilizado como lateral esquerdo, lateral direito e médio defensivo.

Ao serviço do Tottenham, actual clube, começou como lateral direito devido às lesões que afectavam esse sector, mas é destaque agora na posição em que iniciou o seu percurso no futebol e que Jesualdo Ferreira ajudou a consumir na sua passagem pela equipa principal do Sporting.

E era precisamente “um médio-centro que fosse mais defensivo” que o seleccionador inglês, Roy Hodgson, procurava. Com poucos jogadores disponíveis, a escolha recaiu sobre o ex-sportinguista, tendo o técnico considerado esta primeira chamada à selecção principal “uma boa oportunidade” para Dier.

“Tem estado a um grande nível ultimamente. Merece esta oportunidade porque se converteu numa peça-chave num Tottenham que neste início de temporada está a fazer um bom trabalho. Estamos muito felizes por tê-lo connosco”, afirmou Hodgson na conferência de imprensa de divulgação dos convocados.

Dier nasceu em Cheltenham e tinha sete anos quando emigrou com os pais e cinco irmãos para Portugal: a mãe tinha sido contratada para trabalhar no Euro 2004

### De Cheltenham para o Algarve

As boas exibições de Dier nos 14 jogos com a camisola dos “spurs”, nesta temporada, dão assim a oportunidade ao médio de conseguir a sua primeira internacionalização A, depois de ter jogado nas selecções jovens dos “Três Leões”.

Esta é a segunda temporada ao serviço do Tottenham, depois de ter sido comprado por 5 milhões de euros ao Sporting, clube no qual começou a carreira em 2003 e cujas cores defendeu até 2014. Pelo meio, foi emprestado ao Everton, em 2010-11 e 2011-12. Foi também internacional nas selecções sub-18 e sub-21 inglesas, numa altura em que se confirmou que não seria internacional pela selecção portuguesa.

Dier nasceu em Cheltenham e tinha sete anos quando emigrou com os pais e cinco irmãos para Portugal, já que a mãe tinha sido contratada para trabalhar na organização do Euro 2004. Acabaram por se mudar para Lisboa um ano depois, onde o jeito para o futebol herdado do avô, Ted Croker, antigo dirigente da Federação Inglesa e jogador do Charlton Athletic, se revelou nos testes de captação do Sporting. Depois de ter representado alguns clubes algarvios, entrou para a Academia de Alcochete.

Numa entrevista recente ao jornal inglês *The Guardian*, Eric Dier considerou-se “meio português, meio inglês”, sublinhando que algumas pessoas se esqueceram que era “essencialmente um jogador estrangeiro a jogar na Liga Inglesa pela primeira vez”. Isto a propósito do “choque cultural” que sentiu quando foi emprestado ao Everton, numa altura em que o Sporting ainda não tinha equipa B e não tinha garantida uma vaga na equipa principal.

Com 17 anos, foi o pai, ex-tenista profissional, que o convenceu a aceitar o empréstimo por seis meses – mais tarde renovado. Ocorrido na mesma altura em que a família decidiu regressar a Inglaterra, o empréstimo terminou em 2012, tendo Dier voltado para Portugal para integrar a equipa B dos “leões”.

Nesta segunda época ao serviço dos “spurs”, a jogar à frente dos quatro defesas, Dier acredita que conseguiu “provar a muitas pessoas que duvidavam [do seu potencial] que estavam enganadas”. Para alguns adeptos do Tottenham, em delírio pela chamada à selecção principal, Eric Dier podia ser já designado “jogador do ano”.

*Texto editado por Nuno Sousa*



# A guerra entre Eva Carneiro e José Mourinho não tem fim

ADRIANA REIS 02/10/2015 - 18:19

Agora que a Federação Inglesa ilibou o treinador português, a médica queixa-se da forma como o processo foi conduzido. Já Mourinho deixa um aviso em jeito de resposta.



José Mourinho e Eva Carneiro no lance que motivou o desentendimento entre médica e treinador IAN KINGTON/AFP

## TÓPICOS >

Futebol internacional

Liga inglesa

José Mourinho

Chelsea

Futebol

Eva Carneiro, a médica do Chelsea que deixou o clube depois do desentendimento público com o treinador José Mourinho, criticou nesta sexta-feira o facto de não ter sido ouvida pela Federação Inglesa de futebol (FA) no processo disciplinar instaurado ao técnico português e que acabou por ilibá-lo de "linguagem discriminatória".

"Não fui em nenhuma altura chamada pela FA para fazer um depoimento. Pergunto se esta será a única investigação formal neste país em que os factos apresentados pelos envolvidos não foram considerados relevantes", escreveu a médica no comunicado.

Investigado por alegadamente utilizar "linguagem discriminatória" com Eva Carneiro nos momentos que ditaram a [ruptura entre médica e treinador](#) após a entrada de Carneiro em campo nos últimos minutos do jogo com o Swansea City para assistir o jogador belga Eden Hazard, Mourinho acabou ilibado no processo.

No mesmo comunicado, a médica acusa ainda a Federação Inglesa de "optar por ignorar alguns factos", lembrando um episódio semelhante num jogo fora com o West Ham, no qual diz ter sido sujeita a assédio verbal. "Após queixas públicas, a FA emitiu um comunicado à imprensa dizendo que não houve cânticos racistas durante o jogo. Em nenhum momento fui chamada a testemunhar apesar dos inaceitáveis e explícitos comentários sexistas que ouvi", acrescenta. "São incidentes como estes e a falta de apoio por parte das autoridades que tornam o futebol tão difícil para as mulheres", concluiu.

Em jeito de resposta, mas sem na verdade responder às perguntas colocadas pelos jornalistas ao treinador português na conferência de imprensa desta manhã de antevisão do jogo contra o Southampton, Mourinho deixa um aviso: “Um dia falarei sobre esse assunto, mas serei eu a escolher a altura para o fazer. Por agora leio, ouço e vejo e fico sossegado no meu canto. A altura de falar será quando eu entender”.

Ficam também sem resposta Greg Dyke, presidente da Federação Inglesa, que disse na passada quinta-feira que o treinador português deveria ter apresentado um pedido de desculpas à médica, e Heather Rabbatts, conselheira independente e chefe do conselho consultivo de inclusão também da FA, que criticou publicamente a forma como a federação conduziu o processo disciplinar.

Segundo a Federação Inglesa de futebol, as imagens do incidente que mostram o treinador a trocar algumas palavras com Eva Carneiro não revelam o uso de palavras que “constituem um acto discriminatório de acordo com as regras”, depois do organismo ter consultado um “académico especialista em português”.

*Texto editado por Jorge Miguel Matias*

# Eva Carneiro processa Chelsea mas também Mourinho

ADRIANA REIS 02/11/2015 - 18:45

Para além de um processo imposto ao Chelsea, a médica avançou com uma acção legal individual ao treinador português, que poderá ser obrigado a comparecer em tribunal.



José Mourinho será notificado para depor no tribunal de trabalho, após ser processado por Eva Carneiro. AFP

## TÓPICOS >

Futebol internacional

José Mourinho

Chelsea

Futebol

## MAIS

▪ José Mourinho suspenso e multado

Eva Carneiro, antiga médica do Chelsea, não só processou o clube inglês por alegadamente ter preparado o seu despedimento, recorrendo à “constructive dismissal”, uma figura jurídica prevista na lei inglesa que ocorre quando alguém é despedido por responsabilidade do empregador, como também processou José Mourinho, numa acção legal individual, por considerar que o treinador português foi o “peão” do clube inglês fazendo com que fosse efectivamente despromovida depois de ter sido afastada de todas as funções na equipa principal.

Por este motivo, Mourinho vai ser notificado no decorrer desta semana e pode ter que comparecer pessoalmente no tribunal de trabalho para depor, a não ser que haja, entretanto, um acordo extra-judicial. Segundo o jornal inglês *The Guardian*, sob a lei do emprego um indivíduo pode ser pessoalmente responsável por danos caso a vitimização ou discriminação seja provada. Como as sessões deste tribunal são públicas, tudo indica que ambas as partes vão chegar a acordo antes.

Apesar de serem dois processos em separado, as acusações contra José Mourinho e contra o Chelsea estão ligadas.

[Na base do processo está a entrada da médica em campo para assistir Eden Hazard sem a autorização do técnico português no jogo contra o Swansea City](#) na jornada de abertura da Liga inglesa, a 8 de Agosto, numa altura em que o marcador apontava 2-2. A acção, a pedido do árbitro, implicava a retirada do jogador do campo, deixando o Chelsea com 9 jogadores a poucos minutos do final da partida – já depois de Thibaut Courtois ter sido expulso – o que resultava na perda de minutos que poderiam ainda levar ao triunfo dos *blues*. O episódio levou ao afastamento da médica de todas as funções na equipa principal, impedida de marcar presença no banco e também de entrar no centro de treinos e hotéis das concentrações.

Após a confusão em campo, o treinador dos *blues* considerou que a médica era “incapaz de entender o jogo”, chamando-a de “impulsiva e ingénua”.

Investigado por usar linguagem discriminatória contra Eva Carneiro no momento público da discórdia, Mourinho acabou ilibado posteriormente pela federação inglesa, para indignação da médica de 42 anos que revelou não ter sido contactada pessoalmente durante a investigação.

Já depois de afastada do seu posto de trabalho, Eva Carneiro renunciou ao cargo médico no Chelsea no final de Setembro e declarou a sua intenção de tomar medidas legais contra o clube.

Tempos difíceis para o “happy one”, que perde popularidade em Inglaterra depois da sexta derrota em 11 jogos do clube londrino na liga inglesa esta temporada. Os blues perderam novamente neste fim-de-semana, por 3-1, em Stamford Bridge, frente ao Liverpool. Para lá do meio da tabela, em 15.º lugar, o Chelsea conta apenas 11 pontos, menos 14 que o primeiro classificado, Manchester City.

De acordo com a imprensa inglesa, o Charlton, da segunda divisão inglesa, poderá fazer uma oferta de trabalho a Eva Carneiro, embora ninguém do clube tenha confirmado ou desmentido até ao momento.



# Eva Carneiro deixa Chelsea e ameaça com tribunais

ADRIANA REIS 22/09/2015 - 20:21

A médica que está em rota de colisão com José Mourinho recusou voltar ao trabalho.



José Mourinho e Eva Carneiro no lance que motivou o desentendimento entre ambos IAN KINGTON/AFP

## TÓPICOS >

Futebol internacional

Liga inglesa

José Mourinho

Chelsea

Futebol

## MAIS

▪ Diego Costa é suspenso e enterra tréguas entre Mourinho e Wenger

Eva Carneiro, médica dos blues, estava proibida de desempenhar funções na equipa principal desde o desentendimento que teve com José Mourinho nos últimos minutos do jogo entre o Chelsea e o Swansea City, a 8 de Agosto. Mas esperava-se pelo seu regresso na passada sexta-feira, o que não aconteceu. Segundo a comunicação social inglesa, a médica recusou voltar ao clube e pondera ir para o tribunal.

Caso se confirme o processo legal, o Chelsea pode esperar uma luta não só longa como também dispendiosa. No entanto, o facto de não ter comparecido ao trabalho pode ser usado contra Carneiro.

Tudo começou com o desentendimento público entre a médica e o treinador português nos últimos minutos do jogo contra o Swansea, a contar para a Liga Inglesa. O Chelsea empatava por 2-2 e contava apenas com dez jogadores em campo, depois da expulsão do guarda-redes Thibaut Courtois. Mourinho acusou Eva Carneiro de cometer um erro quando decidiu entrar em campo para assistir Eden Hazard, perdendo minutos que podiam ainda levar ao triunfo por parte dos blues. Como consequência, a médica foi banida do banco e do hotel da equipa principal do Chelsea.

A reacção de Mourinho é alvo de um processo da Federação Inglesa (FA), sendo que foi submetido um vídeo no qual, alegadamente, o treinador profere insultos a Eva Carneiro. Caso se prove, o treinador do Chelsea pode ser castigado com cinco jogos.

*Texto editado por Jorge Miguel Matias*



# Suspeitas de corrupção no Mundial 2006 estão a ser monitorizadas

ADRIANA REIS 19/10/2015 - 20:57

A revista alemã *Der Spiegel* alega que o comité de candidatura alemão comprou votos usando um fundo secreto de 6,7 milhões de euros.



A atribuição do Mundial 2006 à Alemanha está a ser estudada. JENS SCHLUETER/AFP

## TÓPICOS >

Alemanha

Futebol internacional

FIFA

Futebol

Não existe, para já, uma investigação formal nem inquérito aberto. Mas é um cenário possível, caso as suspeitas se confirmem. Na passada sexta-feira, a revista *Der Spiegel* noticiou que a candidatura alemã à organização do Campeonato do Mundo de futebol de 2006 envolveu um “saco azul” utilizado para a compra de votos a quatro delegados asiáticos da FIFA. Por essa razão, a Procuradoria de Frankfurt está a estudar a possibilidade de abrir inquérito para apurar se houve realmente um acto de corrupção no processo de escolha da Alemanha para anfitriã do Mundial.

“Podemos estar perante um caso de corrupção, fraude ou desvio de fundos. Ainda não abrimos um inquérito, mas fá-lo-emos se as suspeitas se confirmarem”, informou a procuradora-geral da capital financeira alemã, Nadja Niesen.

Segundo a *Der Spiegel*, o fundo foi criado com dinheiro privado emprestado pelo antigo dono da marca desportiva Adidas, Robert Louis-Dreyfus, tendo o montante sido devolvido em 2005, usando a FIFA como cobertura. O comité de organização terá feito uma contribuição de 6,7 milhões de euros para uma gala de abertura no Estádio Olímpico de Berlim, que acabou cancelada. A revista revela ainda que o presidente do então comité de organização, Franz Beckenbauer, e o actual presidente da Federação Alemã de Futebol, Wolfgang Niersbach, tiveram conhecimento do fundo ilícito.

Tanto os dois responsáveis como a Federação Alemã rejeitam a acusação, tendo o organismo reiterado que a notícia não está apoiada em factos, acrescentando que vai avançar com uma acção legal. “A associação rejeita completamente as conclusões insustentáveis de que esses fundos foram usados para comprar votos em troca do Campeonato do Mundo”, rebateu o organismo, em comunicado.

“Entrámos na competição por meios legais e ganhámos com meios legais. Não houve verba de suborno, não houve compra de votos. O dinheiro transferido do nosso comité de organização para a FIFA está a ser investigado internamente pelo comité de controlo em funções”, declarou nesta segunda-feira Niersbach.

Já Beckenbauer defendeu-se da acusação alegando que nunca ofereceu dinheiro para ganhar votos. O antigo capitão da selecção alemã diz ainda ter a certeza de que nenhum outro membro do comité de candidatura o terá feito.

O direito de organizar o Campeonato do Mundo foi conseguido em 2000, com a Alemanha a receber 12 votos favoráveis, contra 11 da África do Sul, que viria a ter a seu cargo o Mundial seguinte, em 2010.

A FIFA, entidade envolvida no maior escândalo de corrupção no mundo do futebol, com o actual presidente suspenso, considera as alegações sérias e ameaça com uma investigação interna independente.

*Editado por Nuno Sousa*

# Fórmula 1 pode ser vendida este ano

ADRIANA REIS 07/10/2015 - 16:21

A cinco provas de terminar o Mundial, Bernie Ecclestone anuncia uma mudança de mãos até ao final do ano.



Lewis Hamilton venceu o último Grande Prémio no Japão e espera adicionar mais uma vitória ao currículo no GP da Rússia  
THOMAS PETER/REUTERS

## TÓPICOS >

Fórmula 1

Automobilismo

Motores

Outras Modalidades

“Tem havido muito interesse e eu diria que há três partes interessadas neste momento. Ficaria surpreso se algum deles não comprasse muito em breve”. Quem o diz é Bernie Ecclestone, presidente da Formula One Management, que marcou presença “via telefone” esta terça-feira no simpósio desportivo Camp Beckenbauer, na Áustria, deixando antever uma possível mudança de proprietário na Fórmula 1 ainda este ano.

“Os nossos accionistas estão numa posição na qual precisam perder algumas das suas acções ou a totalidade das mesmas em breve. É assim que as coisas estão para eles”, acrescentou o britânico.

Ecclestone não quis revelar os nomes dos grupos interessados em ocupar o lugar do fundo de investimento CVC Capital Partners, o actual accionista maioritário da Fórmula 1, com 35,5% de participação. No entanto, a imprensa inglesa desconfia que Stephen Ross, proprietário dos Miami Dolphins, e o Estado do Qatar, através do fundo de investimento Qatar Sports Investment, possam ser dos grandes interessados.

Esta possível mudança de proprietário é anunciada numa altura em que a temporada de 2015 está a chegar ao fim e ainda não é conhecido o campeão. Faltam apenas cinco Grandes Prémios, com a próxima corrida a acontecer este fim-de-semana na Rússia.

Para 2016, já só restam quatro vagas no grupo de pilotos que vai competir: uma na Lotus, duas na Manor e uma na Haas. Sem grandes movimentações, as equipas têm apostado na continuidade e apenas se destaca a passagem de Romain Grosjean da Lotus para a Haas, equipa que se estreia em 2016 na Fórmula 1. Em vias de ser comprada pela Renault, que pretende regressar como construtora à categoria rainha do desporto automóvel, a Lotus procura alguém para se juntar a Pastor Maldonado.

*Texto editado por Jorge Miguel Matias*



# Itália apurada para o Euro 2016

ADRIANA REIS 10/10/2015 - 20:10

A Holanda venceu o Cazaquistão mas continua na expectativa de saber se alcança o terceiro lugar.



## TÓPICOS >

Futebol internacional

Euro 2016

Futebol

## MAIS

▪ Fernando Santos quer vencer a Sérvia

A Itália tornou-se neste sábado na décima selecção a conseguir o apuramento para o Campeonato da Europa de 2016, juntando-se assim a Portugal, Irlanda do Norte, Áustria, República Checa, Inglaterra, Islândia, Espanha, Suíça e à anfitriã, França.

No Grupo A, a Islândia, já apurada, empatou com a Letónia (2-2), enquanto a Holanda bateu o Cazaquistão por 2-1. No entanto, a "laranja mecânica", que entrou em campo em situação difícil, pode ainda aspirar ao terceiro lugar do grupo.

Se a Turquia perder nesta noite, com a República Checa, os holandeses dependem apenas de si mesmos na última ronda. Se a Turquia ganhar ou empatar, a Holanda tem obrigatoriamente que vencer frente à República Checa, na derradeira ronda, e esperar por muma derrota dos turcos contra a Islândia.

O Grupo H deixa para a próxima ronda a definição do primeiro lugar, com a Itália a vencer por 3-1 o Azerbaijão, com golos de Darmian, El Shaarawy e Éder, e a Noruega a impor-se sobre Malta (2-0). As duas selecções vitoriosas vão defrontar-se na última jornada do grupo.

A Noruega pode garantir ainda neste sábado o apuramento, caso a Croácia não vença a Bulgária.

# Jason Richardson abandona NBA

ADRIANA REIS 24/09/2015 - 18:44

Com 34 anos, o especialista em afundações anunciou a sua retirada através do Instagram.



## TÓPICOS >

Basquetebol

NBA

“Hoje é um momento agriçdoce para mim. Estou a anunciar oficialmente a minha retirada do basquetebol profissional. Gostava de agradecer às organizações e fãs de Charlotte, Phoenix, Orlando, Philly e especialmente The Bay Area pelo apoio incondicional nos últimos 14 anos. Ir embora foi a decisão mais difícil que tive que tomar”. A mensagem foi escrita por Jason Richardson, através do Instagram, e anuncia a despedida de um jogador que tinha uma relação especial com os afundações.

Jason Richardson estreou-se na NBA pelos Golden State Warriors, em 2001, tendo sido número 5 no *draft*. Seguiram-se Charlotte Bobcats, Phoenix Suns, Orlando Magic e Philadelphia 76ers. Nos Sixers, o atleta fez apenas 19 jogos, na temporada 2014-15, numa altura que coincidiu com a reconstrução da equipa.

A carreira de Richardson ficou marcada pelas importantes lesões que foi sofrendo ao longo dos anos. Em Agosto passado tinha assinado um contrato sem garantias com os Atlanta Hawks, tendo acabado por abandonar definitivamente a modalidade.

“Não queria coxear para o resto da minha vida, queria poder jogar sem problemas com os meus filhos”, explicou recentemente Richardson ao *site* Yahoo!.

Apesar de não ter conquistado um anel de campeão, Jason Richardson, conhecido como o rei dos afundações, venceu dois concursos Slam Dunk no All Star da NBA por dois anos consecutivos, 2002 e 2003, arrecadando a nota 10 de Michael Jordan.

Com 14 anos de NBA, Richardson conseguiu uma média de 17,1 pontos, 2,7 assistências e 5 ressaltos em 34,1 minutos de jogo.

# Liverpool goleado pelo estreante Watford

ADRIANA REIS 20/12/2015 - 16:54

Efeito Klopp parece estar a desaparecer, com os “reds” a somarem três jogos consecutivos sem vencer.



## TÓPICOS >

Futebol internacional

Futebol

Premier League

Liverpool

Era um duelo directo pela aproximação à zona de apuramento para as competições europeias e o Liverpool de Klopp perdeu para o recém-promovido Watford, ainda mais com goleada, por 3-0. Foi o quarto triunfo consecutivo da formação de Quique Flores que, com 28 pontos, fica a apenas um dos lugares da Liga dos Campeões.

Aos 3', Nathan Aké aproveitou um erro do guarda-redes Adam Bigdán, logo na primeira vez que tocou na bola na sua estreia na Liga inglesa, e marcou o primeiro golo da partida. Mas a personagem do encontro foi mesmo Odion Ighalo, autor do bis que selou o triunfo caseiro. O nigeriano marcou aos 15' e 85', chegando aos 12 golos esta temporada na competição.

Com o terceiro jogo consecutivo sem ganhar, o Liverpool mantém-se com 24 pontos no nono lugar da tabela.

**Texto editado por Jorge Miguel Matias**



# Luisão já foi operado e só deve regressar em Janeiro

ADRIANA REIS 22/11/2015 - 17:29

Defesa central do Benfica foi submetido a uma cirurgia com sucesso na manhã deste domingo na sequência da fractura do antebraço que sofreu durante o jogo com o Sporting para a Taça de Portugal.



## TÓPICOS >

Taça de Portugal

SL Benfica

Futebol

## MAIS

- E vão três para Jesus
- Jesus: "Nem eu acreditava ganhar três vezes seguidas ao bicampeão"
- Rui Vitória: "Houve um penálti limpinho, limpinho"
- Marítimo e União da Madeira caem na Taça

Luisão, o defesa central do Benfica que se lesionou no prolongamento do jogo com o Sporting, para a Taça de Portugal, num lance de disputa de bola com João Pereira e Rui Patrício na área do adversário, foi submetido a uma intervenção cirúrgica neste domingo a uma fractura do antebraço esquerdo.

Tal como o próprio escreveu na rede social Instagram, numa mensagem dirigida a todos os benfiquistas acompanhada por uma fotografia onde se vê a zona afectada imobilizada, a operação correu bem. O capitão das "águias" prometeu "voltar mais forte do que nunca", referindo-se a esta lesão como "mais um obstáculo". O jogador aproveitou ainda a publicação para agradecer o carinho e as mensagens dos adeptos, terminando com um "juntos somos mais fortes".

Mas não foram só os benfiquistas que deixaram mensagens de apoio. O Sporting, pouco depois do final da partida, desejou no Twitter "as melhores a Luisão e Gaitán, jogadores que se lesionaram com alguma gravidade e seguiram para o hospital".

Nico Gaitán, suspenso da próxima jornada da Champions, foi transportado para o hospital no final do jogo com traumatismo craniano sem perda de conhecimento.

De lembrar que o treinador do Benfica, Rui Vitória, já tinha abordado os dois casos na conferência de imprensa após o *derby* lisboeta: "O Luisão, tudo indica que fez uma fractura no braço nesse lance de penálti (não assinalado a favor do Benfica). Gaitán teve problemas de consciência por um lance na primeira parte. Esteve o jogo com algumas tonturas e também foi para o hospital".



Num curto comunicado, o Benfica confirmou a operação de Luisão sem revelar o tempo de paragem do defesa central. No entanto, o brasileiro deve parar de competir durante cerca de dois meses, sendo certo que falha o jogo da próxima quarta-feira da Liga dos Campeões frente ao Astana, no Cazaquistão.

"Luisão foi, esta madrugada, operado a fractura multiesquirolosa do cúbito esquerdo, no Hospital da Luz, numa cirurgia conduzida pelo médico ortopedista, Dr. António Martins. O atleta terá alta clínica nas próximas horas", lê-se na nota publicada pelos "encarnados" pouco antes das 15h.

*Texto editado por Jorge Miguel Matias*

# Rússia escolhida anfitriã do Mundial 2018 antes mesmo da votação

ADRIANA REIS 28/10/2015 - 19:28

Sepp Blatter revelou também que estava tudo acertado para o Campeonato do Mundo de 2022 ser disputado nos EUA.



## TÓPICOS >

UEFA

FIFA

Futebol

Joseph Blatter

Michel Platini

Em dia de ser divulgada a lista oficial de candidatos à presidência da FIFA, o actual presidente Joseph Blatter, temporariamente suspenso, revelou numa entrevista à agência de notícias russa, TASS, que antes mesmo da votação já havia um acordo para que o Mundial 2018 se realizasse na Rússia. E o presidente do órgão regente do futebol internacional não fica por aqui. Também o Mundial 2022 estava acertado, desta vez para os Estados Unidos, até Michel Platini decidir intervir e apoiar a candidatura do Qatar.

"Tínhamos previsto preparar-nos para dois Mundiais magníficos: Rússia 2018 e Estados Unidos 2022. Em vez disso, falamos da crise da FIFA", começou por dizer Blatter.

"Em 2010 tivemos uma reunião para discutir o Campeonato do Mundo e tomámos uma dupla decisão. Para 2018 ficou acordado que escolheríamos a Rússia, porque nunca foi no Leste Europeu, e em 2022 voltaríamos à América. E assim teríamos os Campeonatos do Mundo nas duas principais potências políticas do mundo", acrescentou.

No entanto, a influência do presidente francês, Nicolas Sarkozy, e do presidente da UEFA fez com que o acordo fosse quebrado. Segundo Blatter, alguns votos europeus passaram dos Estados Unidos para o Qatar, o que fez com que a votação terminasse num resultado contrário ao esperado pelo presidente da entidade que tutela o futebol.

“Tudo ia bem até que Sarkozy se reuniu com o príncipe coroado, agora emir do Qatar. No almoço seguinte, Platini revelou que seria bom escolher o Qatar. Isto baralhou tudo. Houve eleição por voto secreto. Quatro votos europeus passaram dos Estados Unidos para o Qatar e então o resultado foi 14 contra 8. Caso contrário, a candidatura norte-americana tinha ganhado por 12 contra 10”, disse.

E de quem é a culpa de todo o escândalo que gira à volta da FIFA? Segundo Blatter, há um nome por detrás de tudo: Michel Platini, o actual presidente da UEFA e um dos candidatos a suceder ao suíço no comando da FIFA, também ele suspenso por 90 dias.

“É algo pessoal. Foi Platini contra mim. Ele começou, mas depois tornou-se político. Platini sempre quis ser presidente da FIFA e não teve coragem de apresentar a sua candidatura nas eleições de 2015. Cada pessoa que dirige a UEFA é infectada por um vírus que se chama anti-FIFA”, revelou.

Blatter continuou com as acusações, desta vez a disparar contra o Parlamento Europeu. “Este assunto foi discutido pela União Europeia e, se formos à história, o Parlamento Europeu tomou decisões por duas vezes – primeiro, eu não deveria ter sido eleito. Mas isto é interferência política no desporto. E depois de ter sido eleito, devia sair”.

Sobrou ainda para os Estados Unidos e para o Reino Unido, acusados de “se juntarem à campanha para destruir a FIFA”. “A partir do momento em que se tornou político, deixou de ser Platini contra mim e passou a ser entre mim e aqueles que perderam o Campeonato do Mundo. Inglaterra contra a Rússia. Perderam o Mundial. E os Estados Unidos perderam o Mundial para o Qatar”, assinalou.

Os problemas existentes entre os Estados Unidos e a Rússia não ajudaram à festa, diz Blatter, “fazendo com que o Mundial e o presidente da FIFA se encontrassem no epicentro do conflito entre as duas maiores potências geopolíticas”.

*Texto editado por Nuno Sousa*

# Wagner Ribeiro: “Deixem Neymar jogar mais uns aninhos... e que encerre a carreira no Real Madrid”

ADRIANA REIS 29/09/2015 - 15:38

O agente de Neymar publicou uma carta aberta dirigida ao pai do jogador, na qual deixa alguns conselhos irônicos.



## TÓPICOS >

Futebol internacional

Liga espanhola

Brasileirão

FC Barcelona

Neymar

Numa mensagem publicada na rede social Instagram, acompanhada por uma fotografia antiga de Neymar vestido com a camisola do Santos, Wagner Ribeiro, agente do jogador, abordou o bloqueio de bens imposto pela justiça brasileira à família e às empresas do jogador do Barcelona e aproveitou a situação para, ironicamente, sugerir que Neymar acabe a carreira no rival Real Madrid.

O jogador e a família viram 47,3 milhões de euros serem congelados na semana passada por ordem do tribunal brasileiro, que alega que Neymar fugiu aos impostos no Brasil, entre 2011 e 2013, quando ainda jogava pelo Santos e durante a sua transferência para o Barcelona. Como resposta à situação, Ribeiro decidiu sugerir que Neymar Sr. enviasse todo o dinheiro da família para paraísos fiscais.

“Conselho: pega no teu dinheiro, manda tudo para paraísos fiscais, legalmente é claro. Pára com essa mania de pagar impostos no Brasil!! Fecha as tuas empresas, o Instituto na Praia Grande e vai curtir a vida nas praias do Mediterrâneo. Você e a sua família. Mas deixa o Neymar jogar mais uns aninhos... e que ele encerre a carreira na Europa, preferencialmente no Real Madrid”, podemos ler na mensagem.



Wagner Ribeiro aconselha uma transferência para o Real Madrid numa espécie de insinuação de “perseguição” ao jogador e à família por ter assinado pelo Barcelona. E não fica por aqui. Na carta aberta, Ribeiro afirma que a culpa de tudo o que está a acontecer é mesmo do pai do jogador. “No Brasil, quando pobre fica rico, tem que ser burro. Sabe, você sai da favela, mas a favela não sai de você. Isso tem um significado intrínseco para parte da sociedade que está acostumada a ganhar sempre. Eles querem que você continue favelado. Mas você é teimoso igual a teu pai, né? Planeou a carreira do Juninho [apelido familiar de Neymar] dentro de campo e publicitariamente, constituiu empresas para isso. Tudo dentro da lei. Fez tudo certo e esse foi o seu erro”.

Acrescenta o agente que se o pai do jogador não tivesse discutido com empresários “por considerar que não agiram profissionalmente” com Neymar, se o jogador tivesse ficado em Madrid aquando das provas para juvenil no clube *merengue*, se Neymar tivesse optado pela nacionalização espanhola e se o jogador não tivesse apoiado publicamente e “de forma honesta” Aécio Neves, candidato derrotado nas últimas eleições presidenciais brasileiras, nada disto estaria a acontecer.

O tribunal brasileiro alega que as taxas devidas são mais 30% do que aquilo que o jogador *blaugrana* declarou inicialmente, decidindo então congelar 150% do valor cobrado para assegurar o pagamento de juros e multas. Além dos bens de Neymar, o tribunal decidiu também congelar os bens do pai do atleta, bem como das seguintes empresas: Neymar Sport e Marketing, N&N Consultoria Desportiva e Empresarial e N&N Administração de Bens, Participações e Investimentos.

Em Espanha, a transferência de Neymar do Santos para o Barcelona, em 2013, também está sob investigação.

# Paulo Sousa: “Queremos impor o nosso futebol”

ADRIANA REIS 30/09/2015 - 20:46

O treinador português da Fiorentina fez, na tarde desta quarta-feira, a antevisão do jogo com o Belenenses.



Em todas as participações dos italianos na fase de grupos da Taça UEFA ou Liga Europa, a Fiorentina chegou aos 16 avos-de-final. GIUSEPPE CACACE/AFP

## TÓPICOS >

Futebol internacional

Liga Europa

Liga italiana

Futebol

Para Paulo Sousa o segredo das vitórias está nos detalhes táticos e no estudo do adversário. O treinador da Fiorentina admite que a equipa italiana não entrou com o pé direito na Liga Europa, mas acrescenta que está a passar por uma fase de crescimento. Para o jogo com o Belenenses, a contar para a 2.<sup>a</sup> jornada do grupo I da Liga Europa, o treinador dos “viola” espera dificuldades “frente a uma equipa bem organizada e corajosa, à imagem do seu treinador”. “Temos de entrar em campo focados para trazer para casa os três pontos”, disse na conferência de imprensa de antevisão do jogo.

A Fiorentina, semifinalista da Liga Europa em 2014-2015 – perdeu fora e em casa diante do Sevilla, vencedor da competição –, defronta pela primeira vez o Belenenses nas competições da UEFA. A equipa italiana está no primeiro lugar da Serie A pela primeira vez desde 1999, depois de ganhar ao Inter Milão, por 4-1. Os “viola” perdem nas competições europeias há três jogos consecutivos, sendo que a última derrota foi em casa, por 2-1, num jogo frente ao Basileia.

“Devemos, como sempre, respeitar o nosso princípio de jogo e queremos impor o nosso futebol para conseguir a vitória, visto que não começámos a Liga Europa da melhor forma”, explicou Sousa.

O treinador português admite que voltar ao país é sempre especial, apesar de gostar de treinar fora de portas. “Este é o meu país e estou feliz por estar aqui e voltar a um estádio português”.

Sobre Sá Pinto, treinador do Belenenses, Paulo Sousa só tem coisas boas a dizer: “Para mim é uma felicidade imensa reencontrar um amigo como Sá Pinto. É um amigo, estou contente por voltar a encontrá-lo e dá-me prazer vê-lo obter resultados positivos”.

O treinador português convocou 20 jogadores para a visita ao Belenenses, nesta quinta-feira. Nas opções dos italianos estão Ilicic e Kalinic, jogadores com um papel importante na vitória sobre o Inter, e ainda Matías Fernández, médio que jogou no Sporting num período que coincidiu com Sá Pinto, actual técnico do Belenenses, no comando dos "leões".

Belenenses e Fiorentina entram em campo na quinta-feira, às 18 horas no Estádio do Restelo, com a arbitragem ao cargo do macedónio Aleksandar Stavrev.



# Paris Saint-Germain condenado a pagar 5,5 milhões de euros

ADRIANA REIS 20/10/2015 - 17:13

Em causa estão complementos salariais não declarados a jogadores no início dos anos 2000.



Francis Graille, ex-presidente do PSG, ao centro REUTERS

## TÓPICOS >

Futebol internacional

Futebol

O Paris Saint-Germain foi nesta terça-feira condenado pelo tribunal parisiense a pagar 5,5 milhões de euros às finanças por complementos salariais não declarados pagos aos jogadores entre 2000 e 2005. Também a Nike, fabricante de equipamentos desportivos, terá que pagar ao organismo responsável pela cobrança das contribuições patronais 150 mil euros referentes a multas, estando também obrigada ao pagamento solidário dos danos causados pelo PSG, até um limite máximo de 3,778 milhões de euros.

No cerne da questão poderá estar o aumento das exigências financeiras feitas aos jogadores, após o Campeonato do Mundo de 1998, sendo que a justiça francesa entende que os acusados recorreram a meios ilegais para contornar o problema. À época, as transferências de jogadores foram sobrevalorizadas e acompanhadas por um aumento das comissões pagas a agentes.

Foram utilizadas também práticas como reembolsos ocultos a estrelas de futebol através de contratos de direitos de imagem com a Nike francesa. Estes meios foram considerados salários disfarçados, tendo a justiça francesa acusado a Nike de cobrar multas falsas ao PSG pelo não cumprimento dos ditos contratos de direitos de imagem.

Não é a primeira vez que o caso passa pelo tribunal. Em 2013, Laurent Perpère, presidente do PSG de 1998 a 2003, foi condenado a 10 meses de pena suspensa e multa de 30 mil euros. Francis Graille, sucessor até 2005, também saiu sentenciado a seis meses de pena suspensa e multa de 15 mil euros.

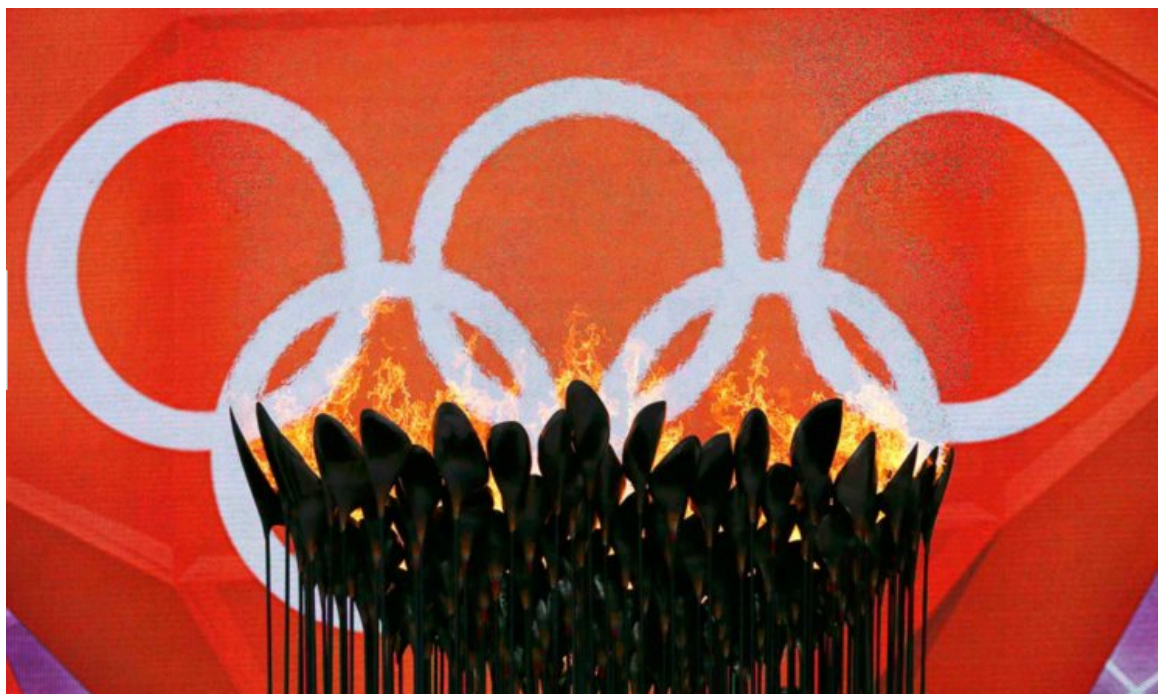
Apontados como os principais beneficiários, os jogadores não foram processados. O português Pauleta encontra-se entre esse grupo de futebolistas, juntamente com o brasileiro Ronaldinho, os franceses Nicolas Anelka e Frédéric Dehu, o nigeriano Jay Jay Okocha e os argentinos Gabriel Heinze e Mauricio Pochettino.

*Texto editado por Nuno Sousa*

# Rio 2016: “Os dias de gastos extravagantes chegaram ao fim”

ADRIANA REIS 06/10/2015 - 18:18

**Organizadores dos Jogos Olímpicos do Brasil decidem fazer cortes de 30% para evitar ultrapassar o orçamento.**



Jogos Olímpicos e Paralímpicos sofrem cortes na ordem dos 30%. KAI PFAFFENBACH/REUTERS

## TÓPICOS >

Brasil

Jogos Olímpicos

Jogos Paralímpicos

Têm disponível um orçamento de cerca de 3,2 mil milhões de euros, mas, para evitarem chegar perto desse limite, ou até mesmo ultrapassá-lo, os organizadores dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 preparam cortes de 30%. À BBC, o director de comunicação da organização, Mario Andrada, diz que o público brasileiro não toleraria excessos e apela à criatividade: “Os dias de gastos extravagantes chegaram ao fim. Temos de ser criativos na forma como realizamos estas poupanças”, acrescentou.

Uma das razões que motivou estes cortes é a fraca adesão à venda de bilhetes, muito aquém do esperado pela organização. Apenas dois milhões dos cinco milhões de bilhetes disponíveis foram vendidos até agora. Como resultado, o Comité abandona o sistema de sorteio dos ingressos e coloca os bilhetes em venda directa online, com opção de pagamento em prestações.

O orçamento do comité da organização é financiado por verbas privadas, com orçamentos separados para estádios e infra-estruturas. No entanto, qualquer gasto que ultrapasse o limite estipulado terá que ser coberto pelo Governo brasileiro, segundo uma lei aprovada em 2009. O objectivo dos cortes é também evitar uma repetição dos protestos vividos aquando da Taça das Confederações, em 2013, contra o montante gasto com a organização do Mundial 2014 – cerca de 3,5 mil milhões de euros.

“As pessoas ficam irritadas com luxos e excessos. Temos que apertar os cintos”, afirmou Andrada.

Apesar dos cortes, os eventos dos 50 desportos olímpicos e paralímpicos que fazem parte dos Jogos e que juntam cerca de 15 mil atletas não vão ser afectados.

Onde é que se vão sentir, então, as reduções no investimento? A cerimónia de abertura custará dez vezes menos que a de Londres 2012. Os vídeos promocionais passam agora a ser feitos internamente e as infra-estruturas para o acolhimento dos eventos passam a ser construídas de forma a haver "mais tendas e menos paredes".

Por último, o programa de voluntariado, que inclui aulas de inglês para os participantes, vê o orçamento cortado de 70 mil para 60 mil euros.

*Editado por Nuno Sousa*



# É oficial: Sérgio Conceição é o novo treinador do Vitória de Guimarães

ADRIANA REIS 23/09/2015 - 17:38

O ex-técnico do Sporting Clube de Braga foi apresentado na tarde desta quarta-feira no Estádio D. Afonso Henriques.



Sérgio Conceição iniciou a carreira como adjunto em 2010 FRANCISCO LEONG/AFP

## TÓPICOS >

Futebol nacional

I Liga

V. Guimarães

Futebol

Sérgio Conceição vai ocupar o lugar de Armando Evangelista, depois de este ter rescindido contrato com o Vitória de Guimarães na segunda-feira, por entender que não estavam reunidas as condições necessárias para se manter no comando técnico, segundo comunicado oficial do clube. O novo treinador foi apresentado nesta quarta-feira, antes do treino dos vimaranenses, marcado para as 16h30.

Na sala de imprensa, Sérgio Conceição agradeceu ao Vitória e ao presidente do clube a oportunidade de continuar a sua carreira e deixou uma promessa: "Tudo faremos para honrar e dignificar a história de um clube como o Vitória". Aproveitou ainda para revelar que o objectivo principal será ganhar não com palavras bonitas, mas com resultados. "O objectivo passa por ganhar jogo a jogo, e é no domingo que queremos ganhar o primeiro jogo. O Vitória é um clube de Europa, e até pela questão financeira, é importante o clube estar na Liga Europa", adianta.

O técnico aproveitou também a conferência de imprensa para elogiar a massa adepta do Vitória assim que foi questionado sobre uma entrevista que concedeu a um jornal italiano, na qual disse que quando regressasse a Portugal gostaria de jogar no FC Porto ou no V. Guimarães. "Na altura, disse que foi o FC Porto, porque me projectou, e o Vitória, porque tinha uma massa adepta única e que tem a ver com aquilo que sou", venceu.

Curioso é o *timing* desta mudança de treinador no Vitória, tendo em conta que o próximo jogo oficial, a contar para a sexta jornada do campeonato, será contra o Sporting de Braga, o grande rival do Minho. Sérgio Conceição foi treinador da equipa bracarense na época passada e estava nesta altura sem clube. No comando técnico do Sp. Braga, o agora treinador do Vitória conseguiu um quarto lugar no campeonato e a final da Taça de Portugal, perdida nas grandes penalidades frente ao Sporting.

Acerca do próximo *derby*, Sérgio Conceição lembra o conhecimento que tem sobre alguns dos jogadores da equipa rival. "É um jogo que devemos encarar como os outros. Tenho um conhecimento profundo de quase todos os jogadores da equipa do Braga, mas o sentimento é de começar esta aventura a ganhar", esclareceu.

O treinador conimbricense iniciou a carreira como adjunto no Standard Liège, na Bélgica, tendo regressado a Portugal para treinar o Olhanense em 2011-12. Passou também pela Académica, clube no qual contou duas épocas, 2012-13 e 2013-14, e conseguiu alcançar o oitavo lugar no campeonato. Seguiu-se o Sp. Braga, em 2014-15, mas um diferendo com a direcção do clube levou-o à porta de saída.

Sérgio Conceição é o segundo treinador do Vitória num período de três meses, já que a primeira aposta para substituir Rui Vitória no comando da equipa recaiu sobre Armando Evangelista, uma solução interna.

*Texto editado por Nuno Sousa*

# Sporting reage a *site* Football Leaks criando um blogue oficial

ADRIANA REIS 07/10/2015 - 17:48

Os “leões” consideram que estão a ser alvos de um ataque e ripostaram com uma página na Internet em que publicam vários documentos a sustentar as suas acusações.



Bruno de Carvalho, presidente leonino, marcou presença no programa Prolongamento da TVI24 MIGUEL MANSO/PÚBLICO (ARQUIVO)

## TÓPICOS >

Sporting

Futebol

Bruno de Carvalho

## MAIS

▪ FPF pede ao MP que averigüe denúncia de Bruno de Carvalho

▪ APAF desafia Bruno de Carvalho a provar alegados aliciamentos a árbitros

▪ FPF vai investigar alegadas ofertas do Benfica a árbitros

▪ Benfica já viu processo idêntico ser arquivado

Bruno de Carvalho pode estar a ser alvo de investigação depois das declarações no programa Prolongamento da TVI24, mas o Sporting Clube de Portugal não parece querer acabar já com a polémica. Na manhã desta quarta-feira, os “leões” apresentaram o blogue oficial do clube, Verdade Leonina, através de uma publicação na página de Facebook.

“Para esclarecimento de todos, foi hoje criado o Blog Oficial do Sporting Clube de Portugal ?#VerdadeLeonina, que inicia com a publicação de todos os documentos apresentados pelo Presidente do Sporting Clube de Portugal - Bruno de Carvalho no programa 'Prolongamento' da TVI24, bem como o seu vídeo integral”, [pode ler-se na publicação](#).

O presidente “leonino” acredita que o Football Leaks se trata de um “ataque claríssimo” ao Sporting, tendo em conta que a grande maioria dos documentos divulgados pelo *site* se relaciona com o clube “leonino”. Por esse motivo, decide reagir e [“atacar” com os seus próprios documentos](#). Para já, além das “provas” apresentadas no debate directo com os comentadores, consta entre as publicações um link para um vídeo no qual João Malheiro, jornalista e comentador ligado ao Benfica, confirma as prendas aos árbitros, delegados e observadores oferecidas pelas “águias”.



▪ "Leões" negam violação das regras do *fair-play* financeiro

Bruno de Carvalho marcou presença no programa da TVI24 na madrugada de terça-feira, tendo sugerido que o Benfica está a aliciar os árbitros com a entrega de um kit que contém uma camisola do Benfica e um voucher com uma visita ao Museu Cosme Damião e quatro jantares oferecidos a cada um dos quatro árbitros nomeados, aos dois delegados e ao observador de jogo, tanto para os jogos disputados no Estádio da Luz como para os disputados no Seixal, centro de estágios do Benfica.

“Esta prenda dá 28 jantares por jogo, que podem orçar entre os 500 e 600 euros. Só em jantares deve rondar os 140 mil euros por época, mais as camisolas e as próprias caixas. Deve tudo rondar um quarto de milhão [por temporada]”, revelou o Presidente do Sporting durante o programa.

O passado de Pedro Guerra, um dos comentadores presentes no painel do *Prolongamento*, as negociações por Danilo Pereira (actual jogador do Porto) com o Marítimo, a parceria com o Recreativo Cáala, o caso Cervi e Mitroglou, o Football Leaks e a gestão do Benfica por Luís Filipe Vieira são alguns dos temas que compõem o conjunto de documentos apresentados pelo dirigente sportinguista e divulgados agora no blogue oficial do Sporting. Não fica a faltar o vídeo completo – de duas horas e meia - do programa *Prolongamento* da TVI24 que passou em directo na noite de terça-feira.

*Texto editado por Jorge Miguel Matias*



# Portugal entra a vencer no Europeu de ténis de mesa

ADRIANA REIS 25/09/2015 - 19:18

A equipa masculina derrotou a Hungria e a França, enquanto a feminina impôs-se à Suécia na estreia no torneio.



## TÓPICOS >

Rússia

Ténis de mesa

Outras Modalidades

No Campeonato Europeu de Ténis de Mesa, em Ecatérinburgo, na Rússia, as equipas portuguesas, tanto masculina como feminina, estrearam-se com vitórias. Com Tiago Apolónia, Marcos Freitas, João Geraldo, Diogo Chen e João Monteiro, Portugal venceu por 3-0 a equipa da Hungria e por 3-2 a França neste torneio no qual defende o título de equipas conquistado em Lisboa, no ano passado.

No segundo encontro do grupo A, que decorreu na tarde desta sexta-feira, Portugal entrou em falso frente à França. Tiago Apolónia perdeu por 3-2 contra Simon Gauzy e Marcos Freitas foi derrotado por 3-0 numa partida contra Emmanuel Lebesson. Foi João Monteiro quem iniciou a recuperação: venceu por 3-1 no terceiro jogo, frente a Tristan Flore, e depois Marcos Freitas ganhou por 3-2 na quarta partida, com Simon Gauzy. O último jogo, que opôs Tiago Apolónia e Emmanuel Lebesson, terminou com uma vitória portuguesa por 3-2.

Já de manhã, a equipa masculina tinha vencido a equipa húngara no encontro a contar para a primeira ronda do grupo. Começou com a vitória por 3-1 de Tiago Apolónia sobre Adam Pattantyus e continuou com Marcos Freitas e João Monteiro a ganharem novamente, desta vez por 3-2 frente a Daniel Kosiba e Tamas Lakatos, respectivamente.

A equipa feminina, constituída por Fu Yu, Jieni Shao, Leila Oliveira e Rita Fins, também entrou com o pé direito, ao derrotar a Suécia por 3-1, com o triunfo garantido apenas no quarto encontro. A competir no Grupo D, Portugal venceu o primeiro jogo pelas mãos de Jieni Shao, com um 3-1 frente a Stina Kallberg, e Fu Yu derrotou Matilda Ekholm por 3-0. Leila Oliveira perdeu por 3-0 com Linda Bergstrom, forçando assim o quarto jogo, que opôs Fu Yu a Stina Kallberg, com a chinesa naturalizada a vencer por 3-0.

A equipa masculina volta a competir no sábado de manhã, num encontro frente à Sérvia. Já na competição feminina, a equipa portuguesa defronta a Ucrânia, também no sábado de manhã, e entra em acção novamente da parte da tarde contra a Holanda.

*Texto editado por Nuno Sousa*

# Tonel reage às críticas: “Os outros serão sempre os outros”

ADRIANA REIS 01/12/2015 - 19:09

Central do Belenenses deixou uma mensagem na conta pessoal do Facebook como resposta aos ataques que tem recebido desde o apito final do jogo frente ao Sporting.



Tonel defende-se das críticas através do Facebook. FOTO: UEFA.COM/DR

## TÓPICOS >

I Liga

Sporting

Futebol

Belenenses

## MAIS

▪ Slimani não marcou mas voltou a ser decisivo para o triunfo do Sporting

O resultado era nulo e o relógio marcava 93 minutos. Corria o período de compensação do Sporting-Belenenses, a contar para a 11.<sup>a</sup> jornada da I Liga, e este seria o último lance do jogo. Numa zona sem perigo, Tonel dividiu uma bola no ar com Slimani. Levantou os braços e tocou a bola com a mão. Penálti para o Sporting, assinalado pelo árbitro e [convertido eficazmente por William Carvalho](#). O problema, desta vez, não está na veracidade do penálti que deu os três pontos ao clube de Alvalade, mas sim no facto de Tonel ter sido jogador do Sporting entre 2005 e 2010, isto porque são muitos os que acusam o central do Belenenses de ter beneficiado deliberadamente o seu antigo clube. Tonel utilizou a conta pessoal do Facebook para se defender das críticas.

“Os que me conhecem bem tenho a certeza que estão comigo. E esses são os que eu gosto e que quero sempre ao meu lado e que poderão sempre contar comigo. Os que me conhecem pouco acredito que também estão. Os outros... Não os critico...Serão sempre os outros. Bom dia.”, pode ler-se na mensagem publicada na manhã desta terça-feira.

Já no final da partida o jogador tinha afirmado que saía de Alvalade de “cabeça levantada” mas “triste” pela grande penalidade cometida que ditou a derrota do Belenenses frente à “melhor equipa neste momento a jogar em Portugal”. Tonel garantiu ainda que “não houve intenção”, acrescentando que tocou “na bola depois de sofrer um toque”.

“Infelizmente, ao cair do pano, houve um penálti que aconteceu e podia não ter acontecido. Foi tudo muito rápido, já estava em dificuldades físicas. Sofri um toque, penso que do Slimani, quando saltei e a bola bateu na mão”, disse na zona mista do estádio.

As redes sociais não perdoaram, lembrando o passado do central do Belenenses – que também passou pelo FC Porto, Dinamo de Zagreb, Beira-Mar, Feirense, Marítimo e Académica – visando o jogador através de piadas (“O Sporting viu a luz ao fundo do Tonel”), memes com a imagem do jogador acompanhada de frases irónicas (“Posso dar uma mãozinha?”) e até alterações à página do Wikipédia (“Suspeita-se que ainda esteja sob a alçada do mesmo clube, Sporting Clube de Portugal [que tão activamente luta por um futebol menos corrupto e mais transparente], depois de indecorosamente no jogo Sporting vs Belenenses, dar uma 'mãozinha' ao cair do pano”).

*Texto editado por Jorge Miguel Matias*